UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1935 — N. 4.791

O sr. Getulio Vargas antes de partir para Montevidéo assistiu á assignatura do tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 29 (Dos enviados especiaes dos "Diarios Associados" — via Italcable) — O presidente Getulio Vargas seguiu ás 20 horas com destino a Montevidéo. Grande multidão ovacionou demoradamente o chefe do governo brasileiro á sua passagem em direcção á "Darsena Norte", onde s. ex. embarcou no encouraçado "Sã Paulo".

APRESENTANDO DESPEDIDAS

A's 17 horas, acompanhado da senhora Darcy Sarmanho Vargas, o presidente Getulio Vargas esteve na Casa Rosada, onde apresentou suas despedidas ao presidente Agustin Justo e sua exma. senhora.

Os dois presidentes conversaram durante cerca de dez minutos reservadamente.

Continuam as reuniões na residencia do ministro Macedo Soares para tratar da pacificação do Chaco — A Bolivia aceitou a suspensão das hostilidades, aguardando-se agora a palavra do Paraguay

O ministro Macedo Soares permanecerá ainda alguns dias em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (do enviado especial dos "Diarios Associados", via Italcable) — O dr. Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL, falou, á meia-noite, com os ministros do Exterior do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, e da Bolivia, sr. Tomas Elio.

Ambos são bastante optimistas, tendo o ministro Macedo Soares affirmado que, dentro de 48 horas, estarão concluidas as conversações para a cessação da luta no Chaco. O ministro Saavedra Lamas, da Argentina, é por demais reservado a respeito de informações á imprensa. Acredita, entretanto, s. ex. mais viavel a cessação definitiva da luta do que armisticio por 30 dias. Assim prefere o Paraguay.

Aguardam-se as respostas dos governos da Bolivia e do Paraguay, com quem têm trocado intensa correspondencia os srs. Macedo Soares e Saavedra Lamas.

Assegura-se que a permanencia do ministro do Exterior do Brasil nesta capital é tida como um testemunho para a segurança e o exito das negociações.

IMPONENTE DESFILE DE TROPAS

Conforme fôra annunciado, houve grande desfile de tropas brasileiras e argentinas.

A aviação dos dois paizes tambem esteve presente, tendo os apparelhos feito lindas evoluções sobre esta capital á hora do embarque do presidente do Brasil.

IMMINENTE O ARMISTICIO

Afim de integrar o Comité em pról da paz do Chaco, chegou a esta capital o ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Carlos Calvo declarou que tem empenhado todos seus esforços em pról da pacificação do Chaco.

Adeantou mais o ministro da Bolivia estar imminente a assignatura do armisticio que porá fim á guerra.

PERMANECERA' EM BUENOS AIRES O MINISTRO MACEDO SOARES

Falando aos jornalistas brasileiros e argentinos, o ministro José Carlos de Macedo Soares declarou que ficará mais alguns dias nesta capital, a pedido do Comité Mediador de pacificação do Chaco.

PARTIU PARA MONTEVIDE'O O SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — O presidente Getulio Vargas partiu para Montevidéo.

O couraçado "São Paulo", a bordo do qual viajam o presidente do Brasil e sua comitiva, deixou o porto ás 20 horas.

Immensa multidão, reunida no cáes, acclamou delirantemente o chefe do governo da nação irmã.

Todo o mundo official estava presente no embarque.

A esquadra argentina salvou em homenagem ao presidente do Brasil.

A ESQUADRILHA AEREA VOLTA A MONTEVIDE'O

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Os hydro-aviões brasileiros iniciaram a partida com destino a Montevidéo ás 14 horas.

Os pilotos brasileiros receberam cordiaes cumprimentos dos seus collegas argentinos e foram acclamados por numerosa massa popular.

Antes de proseguir na róta para a capital uruguaya, os apparelhos brasileiros effectuaram evoluções sobre o porto.

A CHEGADA A' CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 29 (Havas) — Chegou a esquadrilha de hydro-aviões brasileiros procedente de Buenos Aires.

CHEGADA DE TURISTAS

MONTEVIDE'O, 29 (Havas) — Chegaram os paquetes "Almirante Jaceguay" e "Pedro II", conduzindo turistas brasileiros. Estes foram recebidos pelos representantes da embaixada do Brasil e da colonia brasileira.

BANQUETE DO CIRCULO DE LA PRENSA AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — O Circulo de La Prensa offereceu grande banquete em honra dos jornalistas brasileiros que se encontram nesta capital.

Além dos homenageados, de muitos collegas argentinos e de outras personalidades brasileiras e argentinas de destaque, tomaram parte no banquete representantes do ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas; o 2º introductor de embaixadores, sr. Victor Lascano, e antigos presidentes do Circulo.

A homenagem foi offerecida pelo vice-presidente da instituição, sr. De Muro, que pronunciou eloquente saudação á imprensa brasileira. Em nome dos jornalistas brasileiros falou o sr. Costa Rego, que pronunciou vibrantes palavras entrecortadas de enthusiasticos applausos da assistencia.

A CHEGADA A CANUELAS

CANUELAS, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O trem que transportava os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo chegou ás 8.40 horas.

A estação local achava-se cheia de povo que tinha accorrido das vizinhanças para acclamar os chefes das duas nações irmãs.

O comboio presidencial demorou-se apenas cinco minutos, proseguindo a sua viagem ás 8.45 com destino a Vicente Cacares.

Ao longo da linha ferrea, pelos arredores da cidade, uma grande multidão aguardava a passagem do trem, acclamando o Brasil e a Argentina e os seus presidentes.

VISITA AO ESTABELECIMENTO DE LA MARTONA

CANUELAS, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo chegaram ás 9 horas ao estabelecimento de La Martona.

Os dois chefes de Estado percorreram todas as installações locaes e assistiram ao fabrico de manteiga e de doces, assim como ao funccionamento de varios outros serviços.

A's 10 horas e meia dirigiram-se á estancia do estabelecimento, onde

(Continúa na 16ª pagina.)

A assignatura do tratado de commercio e navegação entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 29 (Dos enviados especiaes dos "Diarios Associados") — Presentes os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo, foi assignado, ás 16 horas, pelos ministros das Relações Exteriores, Saavedra Lamas e José Carlos de Macedo Soares, respectivamente da Argentina e do Brasil, o novo tratado de commercio e navegação brasileiro-argentino.

Consta o tratado do preambulo, dezeseis artigos e duas tabellas avulsas.

O novo tratado declara completar disposições do de 1856 e adaptar o Tratado e Protocollo Addicional de 1933, cujas finalidades praticas são visadas.

A regra geral do tratado é o tratamento incondicional de nação mais favorecida, abolindo restricções do commercio e prevenindo que possiveis quotas ou contingentes, que venham a ser creados num paiz, não prejudiquem, pelo menos, as médias já obtidas pelo commercio do outro.

A materia cambial obteve igualmente o tratamento reciproco de nação mais favorecida, e a de navegação o de tratamento nacional dado por cada nação ao outro paiz contractante, com excepção, porém, dos favores da navegação de cabotagem.

O tratado durará até um anno após a data em que foi denunciado por uma das partes contractantes. Entrará em vigor no dia seguinte ao de sua ratificação, depois de approvado pelos Congressos brasileiro e argentino.

Foi tambem assignado um convenio sobre permuta de funccionarios technicos phyto-sanitarios, para facilitar a importação reciproca de productos agricolas.

E' a seguinte a lista das isenções, reducções e consolidações alfandega-

(Continua na 16ª pag.)

Visando os objectivos superiores do continente

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAGUAY, EM DECLARAÇÕES FEITAS EM BUENOS AIRES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EXPÕE OS PROPOSITOS DE SEU PAIZ EM RELAÇÃO A' PACIFICAÇÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 29 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — Ouvimos para os "Diarios Associados", o sr. Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, que se acha em Buenos Aires, sobre os aspectos tomados pela questão do Chaco com os ultimos acontecimentos.

Eis o que elle nos disse:

—"Aceitamos a mediação, no proposito honrado de realizar a paz, sob o patrocinio do Brasil e da Argentina. No momento, o Paraguay acha-se victorioso na luta, e o facto de aceitar e desejar a arbtiragem demonstra, de fórma evidente, um desejo sincero de pacificação, visando os objectivos superiores do continente.

DESMOBILIZAÇÃO E REDUCÇÃO DOS EFFECTIVOS

Acceitaremos a tregua sob clausulas de garantias reciprocas. Queremos a desmobilização e a reducção dos effectivos.

Não podemos é concordar com a realização de um armisticio que proporcione ao inimigo a opportunidade de se refazer de suas derrotas successivas.

A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS

A visita do presidente Vargas ao Prata e as festas commemorativas da Independencia da Argentina retardaram as conversações. Seria impossivel discutir-se o assumpto durante a presença do senhor Getulio Vargas nesta capital.

DEPENDE DA ACÇÃO DA BOLIVIA

São visiveis os propositos pacificadores do Paraguay. Tudo agora depende da acção da Bolivia, de seus objectivos e de sua actuação no decorrer das conversações.

A SITUAÇÃO MILITAR

No momento, é a melhor possivel a situação dos paraguayos, abastecidos regularemnte de munição e viveres nas linhas de combate. E' excellente o moral das tropas, animadas por victorias successivas.

Espero que, logo após a partida do presidente Vargas, os mediadores resolverão sobre o novo rumo que tomarão as conversações."

UMA IMPORTANTE REUNIÃO NA RESIDENCIA DO SR. MACEDO SOARES

A impressão dominante é que ambas as potencias em litigio são contrarias ao armisticio, desejando a paz immediata

BUENOS AIRES, 29 (Serviço especial dos "Diarios Associados", pelo radio) — Realizou-se hoje, na residencia do ministro Macedo Soares, uma importantissima reunião, de que participaram, além do chanceller brasileiro, o sr. Saavedra Lamas, o ministro da Inglaterra e o ministro do Exterior da Bolivia.

Foram examinadas as respostas dadas pelos governos belligerantes á proposta da realização de uma tregua, para estudo das condições definitivas da paz.

A impressão dominante é que ambas as potencias em litigio são contrarias ao armisticio, aceitando apenas uma paz definitiva e immediata.

A' saida, o ministro das Relações Exteriores da Bolivia declarou a um dos redactores dos "Diarios Associados" que as negociações proseguem com maior intensidade.

Era esperada a todo o momento a chegada do ministro das Relações Exteriores do Paraguay.

Falámos ainda ao ministro Macedo Soares, que nos declarou textualmente:

— Por emquanto não ha nada resolvido. Tenho, entretanto, muitas esperanças de que seja encontrada em breve uma solução satisfatoria.

As conversações navaes anglo-allemãs

NÃO SE TRATA EM ABSOLUTO DE EXPANSÃO ARMAMENTISTA

BERLIM, 29 (Havas) — A proposito das conversações navaes anglo-allemãs, os jornaes recordam as declarações do sr. Hitler sobre o programma naval do Reich, quando affirmou que a Allemanha não tencionava e não podia participar de competições nesse terreno.

"O sr. Hitler — diz a "Boersen Zeitung" — manifestou-se categoricamente contra a competição armamentista naval, e affirmou com energia a vontade de tudo fazer para impedir a renovação da luta que já lançou um contra outro dois povos de raça apparentada. Podemos garantir aos inglezes que o Reich conduzirá as negociações num espirito verdadeiramente amistoso. Esperamos que Londres comprehenda as reivindicações do Reich quanto aos seus interesses vitaes no mar que em nada se acham em conflicto com os da Grã-Bretanha."

O "Berliner Tageblatt" diz que reivindicando a segurança não nos dedicamos em absoluto a uma expansão armamentista insensata. Conformamo-nos com as exigencias de uma verdadeira segurança e não tencionamos perturbar o somno de qualquer inglez."

A AUSTRIA NÃO SERA' ANNEXADA A' ALLEMANHA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG PERANTE A DIETA

VIENNA, 29 (H.) — "Consignamos com satisfação a declaração em que o chanceller Hitler affirma o proposito da Allemanha, de não annexar a Austria. Não será possivel normalizar as relações austro-allemães emquanto não for reconhecido sem reservas o direito da Austria de decidir por si mesma dos seus destinos" — declarou o chanceller federal, sr. Schuschnigg, na sessão de hoje, da Dieta Federal da Austria.

O sr. Schuschnigg estabeleceu, além disso, nitida delimitação entre o nacional-socialismo na Allemanha, que é uma questão interna do Reich, e as manobras nazistas na Austria, que constituem assumpto da alçada exclusiva da soberania austriaca. Quanto ao plebiscito reclamado pelos nazistas, o chanceller declarou: "E' muito tarde. O que resta agora, depois da consulta popular de 25 de julho de 1934, é uma Austria livre e independente."

A passagem seguinte do discurso do chanceller suscitou enthusiasmo, quando o orador fez o processo dos que procuram envenenar com reminiscencias historicas as relações austro-italianas.

O sr. Schuschnigg reivindicou, finalmente, para a Austria o direito de restabelecer, na medida em que julgar opportuno, o serviço militar obrigatorio. Accrescentou que as forças regulares da Austria estavam habilitadas para abafar na origem qualquer veleidade de aventura, e accrescentou: "Tenho, aliás, a convicção de que serão poupadas ao paiz novas convulsões."

ENCONTRADO VIVO O AVIADOR PAUL REDFERN

AFFIRMATIVAS DE UMA SENHORA AMERICANA QUE ESTEVE NA GUYANA HOLLANDEZA

COLON (Zona do Canal), 29 — Associated Press — A sra. Tom Roche, allemã naturalizada americana, ao chegar a esta cidade, declarou que o aviador americano Paul Redfern, desapparecido em agosto de 1927, durante um vôo de Brunswick (Georgia) para o Rio de Janeiro, está vivo. Explicou que havia encontrado Redfern, em 1933, num local perdido da Guyana Hollandeza, onde foi tratado pelos indigenas, quando do accidente soffrido pelo seu apparelho, que foi de encontro a uma montanha, tendo Redfern ficado gravemente ferido. O consul dos Estados Unidos, sr. James L. Park, informou o Departamento do Estado destas declarações. A sra. Roche offereceu-se para conduzir uma expedição destinada a procurar Redfern.

O "CENTAURE" VAE TRANSPÔR O ATLANTICO SUL

CASA BRANCA, 29 (H.) — O quadrimotor "Centaure", com a equipagem Guillaume Guerrero a bordo, chegou a Casa Branca, ás 18 horas e 11, a caminho de Tolosa.

O "Centaure" vae realizar a sua primeira travessia de ligação postal transatlantica.

A modificação do regime de transferencia de capitaes

COMO FALOU A' ASSEMBLÉA DA "MARVIN COMPANY", EM LONDRES, O SR. RILEY, ABORDANDO PROBLEMAS COMMERCIAES BRASILEIROS

LONDRES, 29 (Havas) — Em reunião da assembléa geral annual da Sociedade "Marvin & Co. Ltd." o presidente da empresa, sr. Riley, alludiu á modificação do regimen da transferencia de capitaes, o que permittirá o pagamento dos atrazados do dividendo de 5 °|° aos obrigatarios.

A respeito da situação cambial o presidente da assembléa declarou que esta questão fôra materia de apprehensões durante o anno de 1934, mas que a situação melhorara em seguida com a legalização do mercado livre e a modificação da regulamentação cambial.

Infelizmente, as disponibilidades estrangeiras haviam sido menores do que se suppuzera e os saques commerciaes não pagos, se accumularam. Parecia certo que em fins de dezembro ultimo, o total dos saques pendentes de pagamento e convertiveis á taxa official, equivalia a cerca de 15 milhões de libras, a despeito do accordo de fevereiro de 1934 pelo qual haviam sido reduzidos por quatro annos as taxas de juros sobre os emprestimos federaes e estaduaes.

O orador declarou, por fim, que confiava fossem tomadas medidas para melhorar a situação actual, evitar modificações na politica cambial e prevenir novo accumulo de saques não satisfeitos.

O presidente prestou em seguida, homenagem á competencia e dedicação do pessoal da companhia, no Brasil, e accentuou a melhoria consideravel registrada nos resultados commerciaes da filial brasileira.

Depois de aconselhar os portadores de obrigações a não abrigarem optimismo exaggerado em vista da questão cambial o presidente concluiu nestes termos: "Devemos reconhecer que a crise economica dos ultimos 5 annos creou para as autoridades brasileiras, problemas de importancia e difficuldade sem exemplo. Confiamos sinceramente que os esforços do governo do Rio de Janeiro para conjurar estes problemas sejam finalmente coroados de exito".

O raid Hespanha-Mexico

O ACCIDENTE OCCORRIDO COM O AVIADOR JUAN POMBO, EM CAMOCIM

Depois de atravessar, num vôo soberbo, o Atlantico Sul, visando alcançar a costa do Brasil e seguir depois, rumo ao Mexico, o arrojado aviador hespanhol Juan Pombo viu espatifar-se contra uma cerca de arame, em Camocim, no Ceará, o pequeno avião que pilotára com tanta audacia e segurança. Naquella cidade nordestina, o aviador Juan Pombo escalára afim de abastecer o seu apparelho. Ao decollar, porém, não foi feliz, devido á imperfeição do campo de pouso. As gravuras acima que nos trouxe o avião da carreira do norte da Panair, colhidas domingo, mostram-nos o lamentavel estado em que ficou o pequeno passaro metallico, vendo-se, ao lado, a mais recente photographia do bravo aviador

A CARICATURA

— Minha mulher está insupportavel. Calcule que ella agora deu para deitar-se ás 4 horas da manhã!

— E o que faz até essa hora?

— Espera que eu chegue.

Os reparos da minoria parlamentar á situação economico-financeira do paiz

Falará, na Camara, refutando-os, o sr. Horacio Lafer

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VISITARÁ, HOJE, A FORTALEZA DE S. JOÃO—SERÁ PROMULGADO NO PROXIMO DIA 2 DE JUNHO A NOVA CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

O sr. Horacio Lafer occupará hoje a tribuna da Camara, para pronunciar um discurso sobre a situação economica e financeira. O deputado constitucionalista, de um modo indirecto, contestará allegações que membros da minoria têm emittido a esse respeito, procurando mostrar, por outro lado, a necessidade de uma obediencia sem limites ao salutar dispositivo constitucional, que veda as autorizações de despesas, desde que não venham acompanhadas da respectiva indicação da fonte de renda.

O representante paulista falará na hora do expediente, tendo já escripto o seu discurso, onde se encontram alinhados os algarismos indispensaveis á plena confirmação das suas assertivas.

AS DIRECTRIZES COMMUNS DAS PEQUENAS BANCADAS

Afim de dar desempenho á tarefa que lhe foi commettida, reunir-se-á, hoje, no Palacio Tiradentes, a Commissão designada pelas pequenas bancadas, composta dos srs. Carlos Reis, Deodato Maia, Edmar Carvalho, Carlos Gomes de Oliveira, José Augusto e Amando Fontes. Esta commissão deverá estudar e fixar as directrizes communs daquellas representações nos trabalhos parlamentares da actual legislatura, recebendo, ao mesmo tempo, até o proximo dia 5 de julho, suggestões para a elaboração de theses destinadas a debate em plenario.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VISITARA', HOJE, A FORTALEZA DE SÃO JOÃO

O presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, em companhia do ministro da Guerra, do coronel Newton Cavalcanti, chefe de sua Casa Militar e de um dos seus ajudantes de ordens, visitará, hoje, a Fortaleza de São João, o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa e a Escola de Educação Physica, assistindo nesta ultima a varios exercicios.

Durante a visita, que terá inicio ás 9 horas, serão prestadas honras militares ao chefe interino da Nação.

APPROVADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

MANAOS, 29 (Do correspondente) — Foi approvada em ultima discussão a nova Constituição do Estado. A solemnidade da sua promulgação está marcada para o proximo dia 2 de junho, ás 10 horas.

A POSSE DOS SENADORES CEARENSES

Os srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão, senadores eleitos pelo Ceará, encontram-se nesta capital, não tendo ido ao seu Estado assistir á eleição. Como chegaram, por intermedio do deputado Pedro Firmeza, os diplomas dos dois representantes nortistas, o sr. Edgard Arruda deverá empossar-se hoje no Monroe. O sr. Waldemar Falcão somente sabbado tomará posse de sua cadeira no Senado, porque ainda terá que apresentar, como deputado, seu parecer sobre um projecto que lhe foi distribuido na Commissão de Finanças.

REGRESSOU DE MACEIO' O SENADOR GO'ES MONTEIRO

Pelo avião da carreira da Panair chegou, hontem, a esta capital, procedente de Maceió o sr. Manoel de Góes Monteiro, que vem de ser eleito senador por Alagôas. A posse do representante nordestino no Monroe será provavelmente, hoje.

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO E A UNIÃO PROGRESSISTA

Communica-nos a commissão executiva da União Progressista Fluminense:

"Deante de noticias contradictorias, divulgadas na imprensa desta capital, sobre as eleições fluminenses, a União Progressista julga-se no dever de contestar a versão de seus adversarios segundo a qual lhes teria sido favoravel o resultado final do pleito. Só agora a Secretaria do Tribunal Superior está ultimando os mappas respectivos dependentes ainda de approvação daquella Alta Côrte; e, por elles como pelos mappas dos fiscaes do mesmo partido, a União Progressista e seus alliados contam com 25 dentre os 45 deputados á Assembléa Constituinte. Ha que accrescentar a maioria de legendas obtidas com a apuração de uma urna de Magdalena e duas de Maugaratiba. Victoriosos a 14 de outubro, por mais de 2.000 legendas sobre os seus competidores, os verdadeiros eleitos do povo fluminense resistiram a centenas de recursos, muitos dos quaes providos pela Justiça, e em que os antagonistas pleitearam a nullidade de milhares de suffragios. Quanto ás eleições renovadas a 25 do corrente, e ora em curso de apuração, a attitude da União Progressista tem sido a de diligente fiscalização dos documentos do acto eleitoral e da regularidade de seu processo. As impugnações, que têm offerecido, o são por motivos identicos aos que determinaram a nullidade de diversas secções, no Tribunal Superior, a requerimento dos demais interessados. No caso particular da urna de Campos, deante da evidencia da fraude e baseando-se exclusivamente na prova constante das proprias actas, o mesmo partido pleiteou a annullação dos suffragios e requereu a abertura de rigoroso inquerito para apuração de responsabilidades. Em qualquer hypothese a União Progressista e seus alliados contam com a maioria precisa para eleger o general Christovão Barcellos governador constitucional do Rio de Janeiro".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente interino, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Antonio Carlos, os srs. deputado Martins Prates, Alfredo Sá, Domiciano de Andrade, Newton de Andrade e Arthur Junqueira.

O ORGÃO OFFICIAL DOS PODERES PUBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL ATACA A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Sobre o ensino religioso e a Alliança Nacional Libertadora, o orgão official "A Federação", publicou um suggestivo topico, em que diz, inicialmente:

"A Alliança Nacional Libertadora começou bem. Pretendendo reformar tudo, lança protestos de toda a ordem. Ainda não tem autoridade e já se arvora em partido organizado. Quer impor a sua vontade apenas com o desejo de sua directoria. Seu programma é uma copia do regimen sovietico. Não respeita as crenças religiosas nem garante a ordem social. O seu eleitorado é constituido apenas de correntes extremistas".

Refere-se depois á attitude do sr. Pedro Ernesto em face da adopção do ensino religioso nas escolas e diz, terminando:

"Assim procedendo a novel Alliança Libertadora, já no inicio de suas actividades, que não será no futuro?"

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Communicam-nos:

"Aprestam-se os preparativos para a realização do comicio monstro de domingo proximo, dois de junho, ás 17 horas, no Estadio Brasil (Feira de Amostras). Os nucleos da A. N. L. devem enviar grupos para recolher propaganda. Esse comicio é promovido pelo Comité de Frente Unica Popular Contra o Imperialismo e o Integralismo.

Nucleo das Escolas de Medicina — Installa-se amanhã, sexta-feira, na séde central da A. N. L. o Nucleo dos estudantes de medicina pertencentes a todas as escolas (Praia Vermelha, Medicina e Cirurgia e a da Universidade Livre). A ceremonia terá logar ás 20.30 horas, com a presença de um membro do D. N. P.

Nucleo dos Commerciarios — Realiza-se ás 20.30 horas de hoje, na séde da U. E. C., uma grande reunião do Nucleo dos Commerciarios da A. N. L. para posse de seu Directorio e para tratar de assumptos do interesse da classe em connexão com o programma da A. N. L., taes como o salario minimo e outras reivindicações.

Nucleo da Light — Terá logar ás 20 horas de hoje, na séde central da A. N. L., a reunião dos adherentes deste nucleo.

Nucleo de Villa Isabel — Reunem-se ás 19 horas de hoje, na séde central da A. N. L., os adherentes de Villa Isabel.

Nucleo dos Tecelões — A's 17.30 horas de amanhã, sexta-feira, reunem-se na séde central da A. N. L., os tecelões interessados na organi-

(Continua na pag. 16).

A Constituinte de Pernambuco decretou a perda do mandato de deputado do capitão João Alberto

RECIFE, 29 (Do correspondente) — Por unanimidade de votos, a Assembléa Constituinte cassou o mandato de deputado do capitão João Alberto, por não ter o ex-chefe de policia do Districto Federal tomado posse de sua cadeira dentro do prazo de 30 sessões.

UM PAR DE BOTAS

No restaurante da Sul America. 1 1/2 da tarde. Somos apenas quatro os convivas, reunidos pelo nosso velho amigo d. Antonio Robirosa: o embaixador Carcano, o sr. Justus Wallerstein e o redactor destas linhas. D. Antonio Robirosa é um tradicional amigo e hospede do Brasil. Não poderemos dizer que não ha inverno nem verão que elle não nos visite. Mas é licito affirmar isto pela metade. Não ha inverno em que o Rio deixe de ver a physionomia doce, cheia de bonhomia, desse impenitente servidor do ideal de concordia argentino-brasileira. Ha doze e quatorze annos atrás, nos nossos almoços com Luiz Muratore, elle era companheiro obrigado e obrigatorio. Muratore reclamava-o; eu o reclamava, e ao despotismo da nossa affeição, elle se tinha de curvar submisso. Dizia uma, de Stael que a liberdade é que é antiga. A tyrannia, sim, é que é moderna. D. Antonio Robirosa, nos primeiros annos de suas hybernações cariocas, era um turista livre. Depois ficou preso na cadeia dos braços de tantas amizades que conquistou. E, assim, este grão senhor argentino é hoje, no Rio, um escravo das affeições despoticas dos seus amigos.

A Sul America, que é uma casa nimiamente conservadora (e a prova é que não saiu do seu quartier, recusando-se participar da Avenida Rio Branco), decidiu restaurar um antigo habito portuguez no Rio, em São Paulo e em varias outras cidades do Brasil. Creou o restaurante para os seus empregados. Na metropole carioca, tudo o que resta desse generoso instante de fraternidade entre operarios e patrões é a casa Sotto Mayor, com a sua larga mesa para o almoço de 130 empregados, presidido pelo chefe da firma. Em São Paulo, a casa Araujo Costa, que é uma filial de Sotto Mayor, tambem sustenta o systema do grande refeitorio para o pessoal que com ella trabalham. Fóra dessas duas casas portuguezas, ao que eu saiba, entre Rio e São Paulo só existe o admiravel restaurante da fabrica de lampadas da General Electric. Porque é preciso que se saiba que os norte-americanos prezam muito na sua vida mercantil e industrial o contacto dos que guiam como chefes e dos que trabalham, como operarios, ás horas do repasto. O meu saudoso amigo Antonio de Souza, chefe da Sotto Mayor, me fez almoçar ha muitos annos entre os seus empregados, como o meu amigo Greenwood, presidente da General Electric, me convidou a almoçar comsigo e os seus obreiros no restaurante dessa companhia.

A Sul America, no ultimo andar do seu enorme edificio da rua do Ouvidor, montou um restaurante, o qual fornece mais comida do que não haja propria outra casa de pasto da cidade. São 450 almoços diarios, entre patrões e operarios. Nada acima de 2$000 e 3$000 mensaes. Os empregados de uma mais alta categoria pagam 30$000 por mez, pelo seu almoço. Os das outras 20$000. E que comida saborosa e bem cuidada! O nosso collaborador sr. Antonio Larragoiti me fez visitar, ha quinze dias, todas as dependencias da sua casa de pasto. O Palace Hotel e o Gloria não têm serviços superiores. Eu diria, ha dois anos, que o melhor negocio do Brasil era ser cachorro do cabo do dr. Samuel Ribeiro. Mas agora acrescento: ou ser empregado da Sul America, vida, no Rio de Janeiro. E' mesmo um vidão. Almoçar a vela de libra por menos de $900 é quasi contemporaneo do tempo em que se amarrava cachorro com linguiça.

* * *

D. Ramon Carcano, em honra de quem nos reunimos, anima as naturezas mais frigidas. Se pudessem este maravilhoso conversador no pólo, estejamos certos de que elle encontraria lavas dentro de icebergs. Onde elle está, dominam a verve e a vida, exuberam a sympathia, o humour, o pittoresco, se estabelecem correntes magneticas, coordenando os homens e as vontades, no sentido das direcções que o empolgam. Difficilmente a Argentina se faria representar por um homem com tantas reservas de mocidade e de intelligencia em nossa patria. Desde o primeiro dia em que, vindo uma vez de São Paulo, almocei aqui no Rio com d. Ramon Carcano, escrevi a um amigo de Buenos Aires estes breves palavras: "Vocês têm mais que um diplomata no Brasil. Possuem aqui um valor humano". E' é o toque dessa humanidade que o carioca e o paulista irão encontrar na graça amavel desse episodio, que elle nos contava hontem, á hora do almoço. O seu sapateiro, em Buenos Aires, resolveu dar-se ao luxo de uma fantasia inoffensiva: calçar Getulio Vargas. Durante a permanencia ultima de d. Ramon na Argentina, o terrivel bottier o azucrinou de todos os modos, e em aqui chegando, o embaixador já encontrou telegrammas, cartas por via aerea urgindo pela necessidade de um par de sapatos velhos, para modelo, do presidente do Brasil. Era um verdadeiro par de botas, a pretensão que aquelle homem lhe punha aos hombros. Alvejado por tantos telegrammas e cartas, d. Ramon decidiu descalçar a bota. Uma noite, no Guanabara, abriu-se em confidencia com o chefe da nação, pondo-o ao corrente da pretensão do sapateiro. A maior graça do grande artista que é o sr. Carcano, consiste no mysterio que poz que, como homem de espirito, elle vota ao protocollo — os antolhos dos imbecis e dos philisteus. Com o "charme insaisissable" da sua prosa, contou a Getulio Vargas a aspiração que devorava o bottier portenho: ter um par de sapatos seus para calçal-o nos dias da visita official á Argentina. A bonhomia getuliana achou a ambição do sapateiro mais do que legitima: opportuna. Mandou ver um par de botinas já usadas, fel-as metter numa caixa, e que a galanteria do mundano, que é o embaixador, pediu fosse accrescentado tambem um modelo da senhora Vargas. O que, tudo empacotado, seguiu por avião para a Argentina.

* * *

A moralidade do episodio só poderá ser aquella de Machado de Assis:

— A felicidade é um par de botas?

Para o sapateiro do embaixador Carcano parece que sim. Imagine-se o oceano de felicidade quando elle viu chegar-lhe pelos ares, com o fosse calçado de quem — as botas velhas do presidente do Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

Installou-se a commissão mixta de reforma tributaria e reajustamento dos vencimentos civis

A EXPOSIÇÃO FEITA PELO MINISTRO ARTHUR COSTA SOBRE A NOSSA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Equilibrio orçamentario a todo o custo — O deputado Cardoso Mello Netto applaude a franqueza do titular das Finanças — As sub-commissões designadas — "Deposito as maiores esperanças no trabalho dessa Commissão", diz aos "Diarios Associados" o sr. Arthur Costa

Convocada para hontem, reuniu-se no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, a Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira.

Instituida pela lei n. 51, de 14 do corrente, a essa commissão foi commettida tarefa de grande importancia que, provavelmente, estará concluida dentro de quatro mezes.

São seus membros, como representantes do Poder Legislativo, os deputados Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada paulista; Arthur Neiva, Henrique Dodsworth, Bernardino de Souza e Adolpho Celso, e pelo Poder Executivo, os senhores Eugenio Gudin, Mauricio de Nabuco, major Raulino Faria, Affonso Penna Junior, consultor do Banco do Brasil, e Paulo Ramos, director da Despesa Publica.

O ministro da Fazenda, embora não tenha sido designado officialmente, é o presidente da Commissão, na sua qualidade de gestor das Finanças nacionaes.

A sessão preparatoria de hontem começou ás 10 horas, terminando pouco depois das 12, quando os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial foram convidados a ingressar na sala, onde a Commissão se reunira.

O ministro Arthur Costa veio ao encontro da reportagem, dizendo-lhe que seu gabinete forneceria uma nota detalhada sobre a reunião. Todos concordaram com o titular da Fazenda, lembrando-lhe, porém, a conveniencia de serem transmittidas algumas impressões dos membros da Commissão. O ministro concordou com essa suggestão.

DISCRETO O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

O sr. Cardoso de Mello Netto foi o primeiro a ser abordado. O "leader" paulista, naturalmente de accordo com as deliberações tomadas durante a reunião, excusou-se de falar aos jornaes, indicando o deputado Henrique Dodsworth:

— Fale ali com o deputado Henrique Dodsworth. Esse meu collega foi escolhido "leader" por seus companheiros de commissão, e a elle cabe falar á imprensa sobre os assumptos do nosso programma.

ORÇAMENTOS EQUILIBRADOS

Depois de paciente trabalho, conseguimos apurar o que houve na reunião.

O ministro Arthur Costa, declarando installada a Commissão, depois de abordar a questão do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar, no sentido de ser attendida a justa aspiração dos servidores do Estado, notadamente das classes menos favorecidas, fez uma demorada exposição sobre a situação economica e financeira do paiz, em todos os aspectos, detendo-se, especialmente, na parte que diz respeito ao equilibrio orçamentario.

O ministro da Fazenda, falando claramente á Commissão de Reforma Economico-Financeira, fixou o panorama das finanças nacionaes, encarecendo a necessidade de um movimento geral de bôa vontade, afim de que o paiz possa sair da situação de aperturas e difficuldades em que se encontra.

Em seguida, o sr. Arthur de Souza Costa tratou dos orçamentos em elaboração, salientando a necessidade imperiosa de se conseguir, a todo custo, o seu equilibrio.

Por ultimo, o titular das Finanças opinou que a Commissão iniciasse seu trabalho no campo economico-financeiro, pela reforma tributaria.

APPLAUDIDA A FRANQUEZA DO MINISTRO DA FAZENDA

Em seguida á exposição do sr. Arthur Costa, o deputado Cardoso de Mello Netto fez uso da palavra, tendo applaudido a franqueza com que o titular da Fazenda se referiu á realidade da situação economico-financeira do paiz e mostrando-se favoravel ao equilibrio orçamentario.

Outros membros da commissão ainda fizeram uso da palavra, todos para enaltecer a franqueza do ministro da Fazenda.

O deputado Henrique Dodsworth tambem fez uso da palavra, para tratar de assumptos administrativos e financeiros.

Em seguida, passou-se a uma troca geral de vistas sobre a melhor maneira de se conduzir os trabalhos, ficando assentado, como ponto de partida, que os Poderes Executivo e Legislativo, de mãos dadas, envidarão seus melhores esforços para equilibrar a Receita e a Despesa no exercicio vindouro.

NOMEADA TRES SUB-COMMISSÕES

Outro ponto resolvido na sessão de hontem foi a divisão do trabalho. Assim, foram designadas tres sub-commissões, de accordo com o criterio da especialização de cada membro.

O deputado Henrique Dodsworth ficou com a incumbencia de proceder aos necessarios estudos para o reajustamento dos quadros e vencimentos do funccionalismo civil; o sr. Cardoso de Mello ficou encarregado da parte financeira, e o sr. Arthur Neiva, da parte economica.

Os trabalhos da Commissão obedecerão a um methodo tanto mais racional quanto possivel, afim de que a mesma possa, antes de terminado o prazo legal, dar por concluida sua tarefa.

OS FUNCCIONARIOS QUE COADJUVARÃO COM A COMMISSÃO

Sabemos que, na proxima reunião, a Commissão cogitará de formar a sua secretaria, convocando para esse fim os funccionarios necessarios.

LIGEIRO CONTACTO COM O MINISTRO ARTHUR COSTA

Na rapida palestra que entretivemos com o ministro Arthur Costa, sobre o trabalho a ser realizado pela Commissão Mixta de Reajustamento e Reforma Economico-Financeira, aquelle titular transmittiu-nos suas impressões, que assim resumimos:

— "Deposito — disse-nos — as maiores esperanças no trabalho dessa commissão. A sua tarefa é bem espinhosa. Acho, porém, que ella muito poderá fazer em beneficio do paiz. A reforma do nosso systema tributario é uma necessidade imperiosa e inadiavel. Systematizada a arrecadação das rendas publicas, com melhor aproveitamento para os cofres do Thesouro Nacional, haveremos, por certo, de sair das difficuldades financeiras em que nos debatemos e que, estão a exigir, de todos os brasileiros, um pouco de bôa vontade e sacrificio".

E concluindo:

— "Tive opportunidade de verificar, e confesso com o maior desvanecimento, que todos os membros da Commissão se acham possuidos de bôa vontade e patriotismo, constatando, igualmente, identidade de pensamento entre todos, no tocante á solução de nossos problemas economico-financeiros".

A NOTA DO MINISTRO DA FAZENDA

A nota official distribuida á imprensa, estava assim redigida:

"Sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda, reuniu-se, hoje, com a presença de todos os seus membros, ás 10 horas, no gabinete desse titular, a Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, creada pela lei n. 51, de 14 de maio actual.

Dando inicio aos trabalhos, o senhor ministro, depois de abordar a questão do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar, no sentido de ser attendida a justa aspiração dos servidores do Estado, notadamente das calsses menos favorecidas, fez uma exposição da nossa situação economico-financeira, sob os seus differentes aspectos, e concluiu pela necessidade absoluta da adopção de medidas que, sem prejuizo da revisão dos quadros, permittam estabelecer o equilibrio orçamentario, com o que se declararam de inteiro accordo todos os membros da Commissão.

Durante a sessão preparatoria, ficou decidida a divisão dos trabalhos em tres commissões e a realização de nova sessão ás 9,30 horas do dia 3 de junho proximo".

O CEARA' NO REGIMEN LEGAL

Como se processou a eleição do sr. Menezes Pimentel para o governo do Estado

FORTALEZA, 28 (Do correspondente) — A intensa vibração dos ultimos dias que viveu esta capital, e a preoccupação de não perder as noticias de ultima hora que teriamos de enviar para ahi, nos impediram de fazer até agora um relato mais completo dos momentos vividos pelo povo cearense quando se travava a peleja decisiva.

Está se approximando a hora de largar o avião para o sul e rabiscamos apressadamente ainda esta nota do instante politico. Todos aqui são unanimes em affirmar que o Ceará vem de enfrentar uma das phases mais perigosas de sua vida politica, pela paixão dos elementos que se envolveram em uma luta decidida.

A ausencia do coronel Moreira Lima é encarada como a falta de um dos principaes personagens. As fileiras dos seus correligionarios mostram-se resentidas com a falta do seu "meneur". Ha como que uma indecisão, provocada por este facto inesperado.

Jugularam — diz-se — as esperanças do P. S. D. em conquistar o governo, por este ou por aquelle modo.

AFASTANDO QUALQUER ENTRAVE A' ORDEM

Desde cedo as forças militares foram dispostas de modo a garantir perfeitamente a ordem e evitar qualquer anormalidade. As medidas tomadas foram rigorosas, notando-se que a maior parte do policiamento esteve a cargo do Exercito.

A' sessão compareceram rigorosamente 30 deputados, tantos quantos são os que compõem a Assembléa. Todos os diplomas foram reconhecidos. Foi um representante da Liga Catholica quem estreou a tribuna para levantar uma questão de ordem de pouca monta. Passou-se á eleição da mesa, registrando-se ahi a primeira victoria dos lecistas. Foram eleitos: presidente — Cezar Cals; primeiro vice-presidente — Raymundo Milfont; segundo vice — Antonio Fructuoso Filho; primeiro secretario — Joaquim Gonçalves; segundo — Lourival Pinho; supplentes de secretarios — Elpidio Prata e Felismino Netto, todos elles da Liga Catholica.

OS LEADERS DOS PARTIDOS SAUDAM A JUSTIÇA ELEITORAL

O desembargador Leite de Albuquerque, que estava presidindo a sessão, empossou então no seu logar sr. Cezar Cals, que ao assumir a presidencia pronunciou ligeiro discurso, concitando os deputados a manterem a attitude elegante e amistosa que vinham mantendo até o momento.

O deputado Paulo Sarazare, leader pessedista, discursou a seguir, saudando o presidente do Tribunal Regional, e terminou fazendo votos para que aquelles "que se assenhoreassem do poder não procurassem perturbar o rithmo da integridade, honradez e serenidade moral da actuação do desembargador Leite de Albuquerque".

Discursou em seguida o deputado Dario Corrêa Lima, leader dos catholicos, o qual, ao finalizar o seu discurso, affirmou não haver ali nem vencidos nem vencedores, "acreditando que, independente de suas convicções politicas, todos ali se achavam com o proposito de integrar o Estado numa phase legal de progredimento".

A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR E DOS SENADORES

Corria entre a grande assistencia ali presente o prognostico de que já estava eleito o sr. Menezes Pimentel. Alguns, porém, diziam que a "coisa iria estourar na eleição do governador".

Por isso, quando o presidente da assembléa annunciou que se ia proceder á eleição do governador e dos senadores, um sussurro percorreu toda a casa.

O interessante foi que desse instante em deante tudo passou a ser feito sob um silencio profundo, reflexo perfeito de ansiedade que dominava os presentes. Ao ser annunciada a victoria do sr. Menezes Pimentel houve muitas palmas.

O resultado de senadores é que foi inesperado quanto aos nomes do P. S. D.: o coronel Moreira Lima e o sr. João Leal tiveram 14 votos; o sr. Edgard Arruda foi eleito por 7 annos com 16 votos, emquanto o sr. Waldemar Falcão conquistava a senatoria por tres annos com 15 votos, tendo sido um voto da Liga Catholica dado ao major Carneiro de Mendonça.

POSSE E COMICIOS

A posse do sr. Menezes Pimentel realizou-se no dia seguinte, domingo. A cidade continuava commentando os resultados do pleito. Percebia-se no semblante de todos que o acontecido não tivera a sensação esperada. E' que os factos se desenrolaram sob um ambiente sem vibrações proprias á paixão partidaria que a todos dominava. Para desfazer essa impressão de calmaria, após os furacões violentos da campanha, foram improvisados dois comicios dos elementos da Liga Catholica, que falaram exaltando a victoria.

A eleição do sr. Osman Loureiro, para o governo de Alagôas

Antes de se reunir a Assembléa Constituinte, o sr. Manoel de Góes Monteiro participou de uma reunião da minoria no Hotel Bella Vista — Detalhes do pleito

MACEIO', 28 (Do correspondente) — Somente agora, aproveitando o avião da carreira, é que posso enviar uma correspondencia mais detalhada do que foi a reunião da Constituinte alagoana, acontecimento que marcou a etapa mais movimentada de quantas campanhas politicas já se travaram no Estado.

O nervosismo dos dias que precederam á reunião desfez-se inteiramente com a transquillidade com que se desenrolou a primeira sessão da Assembléa. Quando ali chegaram os deputados, notou-se um facto pittoresco: a preoccupação dos membros da maioria em se confundirem com os seus adversarios. Alguns destes mudaram de logar duas vezes. A chegada da deputada Lily Lages constituiu um verdadeiro acontecimento, voltando-se para ella todas as attenções.

Póde-se dizer que a eleição do governador alagoano constituiu um facto social imponente, tendo comparecido a elle todo o corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Estado, e todas as figuras de relevo da sociedade de Maceió.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

O desembargador Araujo Soares, na qualidade de presidente do Tribunal Regional, ao assumir a direcção dos trabalhos, pronunciou um discurso, no qual, de inicio, analysou a situação economico-social do mundo, para dizer que o Brasil tambem participava das mesmas ansias e inquietações que caracterizavam a humanidade moderna. Trabalha-se, aqui, por uma nova organização do regimen republicano democratico, porém, sem as fórmas rigidas que o vinha regendo, e que foram encampadas pelos constituintes de 1934.

Depois de se referir ás innovações de ordem economica e social, que foram admittidas na Constituição de 1934, o orador diz que "a forma liberal está a merecer cuidadoso apparelhamento por parte dos representantes do povo, em favor desse povo que quer e tem o direito de ser feliz".

Depois do discurso do presidente do Tribunal Regional, foi eleita a mesa da Assembléa, e, a seguir, como já se noticiou, o governador e os senadores.

UMA PHRASE AMEAÇADORA DO SR. SYLVESTRE PERICLES

Podemos assegurar ser verdadeira a phrase do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, em torno dos factos que se desenrolavam:

"O que se está fazendo é uma afronta ao povo alagoano, mas isso não ha de ficar assim."

O ACTUAL SENADOR MANOEL DE GO'ES MONTEIRO PARTICIPOU DE UMA REUNIÃO DA MINORIA

Antes de se dirigirem para o palacio, os constituintes que apoiavam o sr. Sylvestre Pericles estiveram reunidos no Hotel Bella Vista, o mesmo em cujas immediações se travou o conflicto de 7 de março. Dessa reunião participou o sr. Manoel de Góes Monteiro, senador pela corrente Osman, e que teria, segundo se affirma, nessa occasião, reprovado qualquer acto de violencia.

UM DEFEITO RELEMBRANDO UMA TRAGEDIA

Entre os que compareceram á Assembléa Constituinte, no momento da eleição, está o sr. Edgard Góes Monteiro, que ali chegou ainda sem se poder firmar bem da perna ferida nos sangrentos acontecimentos de Março.

NÃO FORA SEQUESTRADO O DEPUTADO

Entre as noticias que circulavam com insistencia, estava a de que havia sido sequestrado o deputado Oscar Mauricio, para votar na candidatura Osman. Neste sentido os opposicionistas fizeram uma denuncia ao interventor. Encontramos, porém, o deputado em questão na residencia do sr. Edgard Góes e elle desmentiu a noticia.

ASSUMIU O GOVERNO O SR. OSMAN LOUREIRO

Terminada a sessão da Assembléa, seguiram todos os deputados para o palacio do governo, afim de assistir á posse do sr. Osman Loureiro.

Ahi o sr. José Maria Corrêa das Neves, secretario geral interino, transmittiu o governo, por se encontrar ligeiramente enfermo o major Benedicto Silva. O sr. Osman Loureiro, recebendo o governo, discursou, agradecendo ao povo a demonstração de confiança a que procurará corresponder, salientando a grande correcção do major Benedicto Silva e do capitão Aryone Brasil, a quem agradecia em nome de Alagoas.

Discursou, após, o sr. Cavalcanti Freitas, saudando o governador Osman Loureiro.

HOMENAGEM AO INTERVENTOR INTERINO

Finda a solemnidade, os deputados da maioria subiram aos aposentos do major Benedicto Silva. Falou o sr. Quintella Cavalcanti, que realçou o grande serviço que o major Benedicto e o capitão Aryone prestaram ao Estado, desempenhando os deveres com exacção que elles proprios não esperavam. O major Benedicto agradeceu, congratulando-se com Alagoas e affirmando que levava excellente impressão dos homens publicos, da população, da policia e dos funccionarios. Concluiu, fazendo votos para que a Constituição contribuisse para a felicidade do povo.

O EX-INTERVENTOR REGRESSARA' DE NAVIO

Estamos informados que o major Benedicto Agenor da Silva, assim que se restabelecer totalmente, embarcará no primeiro navio de regresso ao Rio.

Senado Federal

O embaixador da Argentina no Brasil agradece, pessoalmente, as manifestações da Camara Alta do paiz, por occasião da passagem da data anniversaria da Independencia daquella nação amiga

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 21 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de officios do ministro da Justiça, do governador e do presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de Goyaz, accusando e agradecendo a communicação que lhes foi feita da eleição da Mesa do Senado, para a actual sessão legislativa. Foi lido, ainda, um telegramma da Assembléa Constituinte do Pará congratulando-se com o Senado Federal por não ter este tomado conhecimento do protesto lavrado pelos advogados do major Magalhães Barata, contra a posse do sr. Abel Chermont.

AS INUNDAÇÕES NA BAHIA

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira, usando da palavra, declarou que pretendia requerer urgencia para a discussão e votação da resolução legislativa votada pela Camara, concedendo um credito de 1.000 contos de réis destinado a occorrer ás despesas de soccorro ás victimas das ultimas inundações verificadas na Bahia. Como, porém, não havia numero, deixava para outra opportunidade o seu requerimento.

O EMBAIXADOR RAMON CA'RCANO VISITOU O SENADO

Depois de encerrados os trabalhos, foi annunciada ao sr. Medeiros Netto a presença, no Monroe, do sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina. Conduzido ao gabinete da presidencia, o illustre diplomata entreteve alli demorada palestra com os membros da Mesa do Senado, declarando que fôra retribuir a visita que lhe fizera uma commissão de senadores, por occasião da passagem da data anniversaria da Independencia do seu paiz. Agradeceu o embaixador Cárcano as manifestações do Senado, e depois, retirou-se, sendo acompanhado até á porta pelo sr. Medeiros Netto e pelos senadores que no momento se encontravam no Monroe.

O REGIMENTO

Na ordem do dia da sessão de hoje, figurará em 1ª discussão, o projecto de reforma do regimento do Senado.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 90$000

O mercado de cambio livre abriu hontem em condições francas, tendo as suas [illegible] vista da libra.

Assim, os banqueiros [illegible] moeda a 90$000 [illegible] alta de 200 réis, sobre o fechamento [illegible].

Nessa [illegible] manteve-se [illegible]

O SR. FRANCISCO MATARAZZO FILHO DESLIGOU-SE DA FIRMA DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

E adquiriu a fabrica de seda de Campinas

O sr. Francisco Matarazzo Filho acaba de desligar-se da firma de seu progenitor conde Francisco Matarazzo, de que era gerente geral.

O sr. Francisco Matarazzo Filho comprou ao Banco do Brasil e a Guinle & Irmãos a fabrica de seda de Campinas e a Fabrica Italo-Brasileira, de S. Paulo, pelo preço de 36.000:000$000.

O conde Matarazzo convidou para substituir o seu filho na gerencia de sua firma o dr. Apollinario, director do Banco Francez Italiano no Brasil.

EXONERADO O PREFEITO DE PARACATU'

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Em decreto de hoje, o governador Benedicto Valladares exonerou, a pedido, o sr. Quintino Vargas, nomeando para substituil-o [illegible] Manoel Pimentel de [illegible]

[illegible] Abreu.

"Insurgir-se contra o laudo Villeroy seria S. Paulo tomar armas para se bater pela posse de terra mineira"

O DISCURSO DO "LEADER" HENRIQUE BAYMA, NA CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — A sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi aberta com a presença de 45 deputados e sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

Na hora do expediente o presidente annunciou que o projecto de Constituição já impresso e distribuido aos deputados ficaria durante cinco dias sobre a mesa para receber emendas em primeira discussão.

A seguir foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Henrique Bayma, leader da maioria, para fazer observações sobre a relevante questão de limites entre S. Paulo e Minas Geraes.

Inicia seu discurso, partindo do ponto de vista que o actual governo de São Paulo não se descurou dos legitimos interesses do Estado nesse secular litigio, e expõe a base dessa convicção. Censura justamente o laudo Villeroy, elaborado á revelia de São Paulo, lendo trechos do mesmo. Refere-se á actuação do sr. João Pedro Cardoso, ao tempo do governo Pedro de Toledo, citando a exposição feita pelo mesmo quando mandado a Minas como delegado paulista, para resolver amistosamente o litigio.

Ellas foram agora reatadas no mesmo pé em que as deixára o governo Pedro de Toledo. Não foi o deputado Aureliano Leite, como delegado de poderes de São Paulo, tratar da questão, mas sim convidar o governo de Minas para se entender com o governo de São Paulo.

O deputado Ellis Junior aparteia lendo trecho da entrevista do secretario do Interior de Minas, publicada hoje, na qual o laudo Villeroy é considerado como existente.

O orador esclarece que de facto o laudo Villeroy será utilizado como linha de referencia, de accordo com o decreto 6168, podendo ser modificado como parecer de justiça.

Respondendo a apartes insistentes do sr. Ellis Junior, que se bate pelas reivindicações historicas de São Paulo no assento de 1765, faz um demorado estudo da questão, concluindo que o criterio historico não póde mais ser levado em conta para se obter uma solução pacifica do litigio.

Estudando o laudo Villeroy sob o aspecto juridico, declarou que o decreto 21.319 foi tambem approvado pela Constituição federal de 1934.

Insurgir-se contra elle seria São Paulo tomar armas para se bater pela posse de terra mineira. Agora, corrigil-o nos seus erros, reabrindo a questão de commum accordo, era o que se justificava e era exactamente o que fazia o recente decreto simultaneo de 25 do corrente.

Os delegados dos dois Estados vão se reunir aqui, em breve, para, em convenio, tomar as providencias convenientes á execução dos trabalhos necessarios, provando assim que o governo do Estado procurára dar remedio a uma situação irremediavel.

Nessa altura ha controversia entre o orador e o sr. Cyrillo Junior, em torno do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição federal.

Diz o sr. Cyrillo Junior que aquelle artigo só approvou os actos politicos do governo discricionario e que o caso vertente não era politico.

Affirma o sr. Henrique Bayma que era um caso politico.

Replica o sr. Cyrillo que se trata de direito de propriedade e o sr. Bayma, contradizendo, diz que a questão se deslocou do direito privado para o direito publico, citando a opinião de Ruy Barbosa na questão do Acre.

Ficaram de pé as duas theses e o orador proseguiu recordando que dispõe de pouco tempo para se assenhorear do assumpto, assoberbado que estava com os trabalhos da Commissão de Constituição nos ultimos dias, mas expoz assim o seu ponto de vista, que é o do governo do Estado e benefico para São Paulo.

Acha que se deve procurar abrir um credito de confiança para os que

(Continua na 16ª pag.)

Sem importancia a sessão de hontem da Camara dos Deputados

As materias votadas na ordem do dia

A sessão de hontem da Camara teve inicio sob a presidencia do sr. Arruda Camara, estando presentes 120 deputados. Concluida a leitura da acta, o sr. Barreto Pinto communicou que a commissão designada para apresentar cumprimentos ao embaixador Cárcano, na passagem da data da Independencia da Argentina, desobrigou-se de sua missão.

TOMOU POSSE O SR. WASHINGTON PIRES

Em seguida, tomou posse de sua cadeira de deputado eleito pelo Partido Progressista de Minas, o sr. Washington Pires, ex-ministro da Educação do Governo Provisorio.

O "SOCIALISMO HUMANITARIO"

Na hora do expediente, falou o sr. Julio Novaes. O deputado autonomista leu um longo discurso, em que apreciou a situação geral do paiz e procurou explicar os fundamentos do socialismo humanitario, formula concebida pelo governador do Districto Federal para solução dos problemas sociaes. O orador despertou curiosidade pela linguagem em que vasou as suas considerações. Do meio para o fim, seu discurso consistiu numa resposta ao sr. João Neves, que não estava presente. O sr. João Neves tinha falado em erosão. O sr. Novaes, criticando as declarações do leader da minoria, declarou que a erosão do sólo, considerada perniciosa pelo seu collega adversario politico, era, na America do Norte, um phenomeno benefico. Disse, depois, que o sr. João Neves possuia uma "imaginação cosmogonica", e disse ainda que as erosões a que alludira, não "levarão o paiz á garra".

AS VOTAÇÕES NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia começou com numero sufficiente para as votações. Foram logo approvados os seguintes requerimentos: do sr. Ubaldo Ramalhete, de informações sobre exoneração do collector federal de Collatina, no Estado do Espirito Santo; e do sr. Accurcio Torres, tambem de informações sobre irregularidades no Laboratorio Nacional de Analyses.

O sr. Domingos Vellasco requereu e foi approvado, que o projecto dispondo sobre a organização, instrucção, garantia e justiça das Policias Militares fosse remettido á Commissão de Segurança Nacional.

O sr. Barreto Pinto criticou a redacção grammatical do substitutivo da Commissão de Finanças no projecto sobre o pagamento de auxilios devidos á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

O sr. Henrique Dodsworth, relator do projecto, deixou de parte a critica philologica do seu collega, e defendeu o substitutivo, dizendo que o sr. Barreto Pinto poderia apresentar emendas na 3ª discussão.

Foram approvados, sem debate, mais estes projectos: em 2ª discussão — autorizando a abrir o credito especial de [illegible], pelo Ministerio da Agricultura, para auxilios a que têm direito as empresas da fiação de seda nacional; estabelecendo normas para o provimento dos officios de tabelliães de notas; e em 3ª discussão — revigorando o credito especial de 507:953$600, aberto pelo Dec. n. 24.317, de 1 de junho de 1934, destinado a attender ás despezas com os serviços de ampliação da Usina Acary; mandando que os sargentos das Policias Militares e do Corpo de Bombeiros, com mais de 25 annos de serviço, quando reformados, sejam no posto de 2º tenente, e restabelecendo como dia de festa nacional o 12 de outubro.

CONCLUINDO

Não tendo terminado a leitura do seu discurso na hora do expediente, voltou á tribuna, em explicação pessoal, o sr. Julio Novaes. Nesta segunda parte, limitou-se o orador em criticar a reforma do ensino emprehendida pelo sr. Francisco Campos, a quem chama de "minusculo ministro da Educação, que creou a questão religiosa no Brasil". Occupando-se do ensino religioso no Districto, disse que o ensino religioso "corrompe as crianças das escolas, desafiando a rebeldia do Homem Novo, por causa dos sonhos e allucinações hereditarias, incriveis abstrações, chimeras do espirito atrophiado, quando toda gente deve confiar na doutrina da mobilidade universal".

Em seguida a sessão foi encerrada.

OS TRABALHOS DE HONTEM DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças trabalhou, hontem, pela manhã. Foi justificada a ausencia dos srs. Cardoso de Mello e Henrique Dodsworth, que estava participando, na mesma hora, da reunião de installação da commissão do reajustamento.

O presidente, sr. João Simplicio, deu conhecimento de uma carta, que recebera do ex-deputado sr. Mario Ramos, pedindo o pronunciamento da Commissão sobre os projectos de sua autoria. Os mencionados projectos procuram dar solução a varios problemas nacionaes.

O sr. Waldemar Falcão relatou, depois, o projecto, justamente um projecto do sr. Mario Ramos, estabelecendo condições geraes e a nacionalização das sociedades que operam em seguro. Opinou contra o projecto em tudo quanto se refere ás condições geraes das sociedades de seguro, e pedindo o parecer da Commissão de Justiça para a parte que diz respeito á nacionalização das mesmas companhias.

O relator concluiu solicitando a publicação do seu trabalho no pé da acta, para melhor estudo dos demais membros da commissão, o que foi deferido.

Em seguida, reaberta a discussão do parecer do sr. Gratuliano de Brito sobre o véto ao projecto dispondo sobre a admissão e exclusão de sargentos com mais de 10 annos de serviços, o sr. Daniel de Carvalho requereu e foi concedido, se ouvisse a Commissão de Segurança. A discussão foi adiada e ahi terminaram os trabalhos do dia.

A questão dos titulos da divida externa da Prefeitura

O DIRECTOR DA FAZENDA PRESTA AO GOVERNADOR DA CIDADE INFORMAÇÕES PARA AS RESPOSTAS AOS ITENS DO REQUERIMENTO DO SR. ALBERICO DE MORAES

Esta Directoria teve conhecimento, pela imprensa, do teor de um requerimento apresentado na Camara Municipal, solicitando informações sobre as acquisições que foram feitas pela Prefeitura, de titulos de sua divida externa.

No escrupuloso intuito de evitar que quaesquer duvidas possam pairar no espirito dos que sinceramente se preoccupam com os reaes interesses da Prefeitura, quanto á lisura com que esteja sendo orientada a gestão financeira da Municipalidade, apresso-me a, desde já, antes mesmo de ser encaminhado tal requerimento a esta Directoria, transmittir-vos os esclarecimentos necessarios, respondendo particularizadamente a cada um dos seus itens.

Tal como já foi divulgado nas informações officiaes que foram prestadas á Camara Federal em julho do anno passado e em outros documentos tornados publicos, a Prefeitura Municipal, como aliás grande numero de Estados da Federação, effectuou, durante os annos de 1933 e 1934, acquisições de titulos de sua divida externa, pagando-os em moeda nacional e em condições que foram julgadas altamente vantajosas para os cofres municipaes.

No relatorio, ainda não publicado, que esta Directoria vos apresentou, em data de 2 de maio corrente, sobre a gestão e os serviços fazendarios, foi mais uma vez feita, como sabeis, referencia a esse assumpto, não constando do mesmo, no entanto, todas as minucias ventiladas no requerimento apresentado á Camara Municipal, dado o caracter geral d'aquelle documento.

Item 1.° — Qual o saldo devedor por parte da Prefeitura, em 30 de abril p. passado, resultante dos emprestimos externos de:

£ 2.500.000 de 1912 — juros de 4 1/2 °|° — resgatavel até 1950;
$ 12.000.000 de 1921 — juros de 8 °|° — resgatavel até 1946;
$ 30.000.000 de 1928 — juros de 6 1/2 °|° — resgatavel até 1953;
$ 1.770.000 de 1928 — juros de 6 °|° — resgatavel até 1953;
£ 4.000.000 de 1904 — emprestimo interno ouro.

RESPOSTA:

São os seguintes os saldos devedores dos emprestimos alludidos, em 30-4-1935:

Emp.	£ 2.500.000	— £	1.717.920-0-0
"	$ 12.000.000	— $	7.318.000,00
"	$ 30.000.000	— $	25.062.500,00
"	$ 1.770.000	— $	1.267.000,00
"	£ 4.000.000	— £	3.407.300,00

Item 2.° — Qual a somma de juros vencidos e não pagos de cada um desses emprestimos, em 30 de abril p. p., na especie da moeda respectiva?

RESPOSTA:

E' o seguinte o total dos juros vencidos e não pagos, em 30-4-1935, dos emprestimos em moeda estrangeira:

Emprestimo	£ 2.500.000		£ 193.266-18-0
"	$ 12.000.000		$ 1.171.100,00
"	$ 30.000.000		$ 4.635.451,07
"	$ 1.770.000		$ 190.050,00
"	£ 4.000.000	(coupon 61)	£ 68.758-0-0

Os juros atrazados relativos aos quatro primeiros emprestimos (os externos) se referem todos ao periodo anterior a 31 de março de 1934. De accordo com o disposto no item 8° do art. 1.° do decreto federal numero 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, esses coupons atrazados "serão os ultimos do titulo a serem pagos, ou serão retidos para futuros ajustes". Foi uma providencia geral que attingiu a todas as dividas externas do paiz, decorrente da difficuldade da obtenção de cambiaes para transferencia de valores ouro para o estrangeiro.

Os juros atrazados relativos ao emprestimo interno ouro de £ 4.000.000 de 1904 se referem quasi sómente ao coupon n. 61, vencido em 1° de abril ultimo, cujo pagamento ainda não foi iniciado pelo Banco do Brasil e que vem sendo recebido em pagamento do imposto predial. De 2 a 22 do mez de maio corrente a Prefeitura recebeu em pagamento do imposto predial 50.454.

Em 30 de abril ultimo o coupon n. 60, vencido em 1-10-1934, estava sendo recebido nos guichets da Prefeitura em pagamento do imposto predial e sendo pago em Londres, pelos banqueiros Seligman Brothers Ltd. Actualmente está o Banco do Brasil autorizado a iniciar, em seus guichets, o pagamento desse coupon.

Item 3.° — Qual a somma depositada no Banco do Brasil para em obediencia ao Decreto Federal n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, recorrer ao serviço de juros?

RESPOSTA:

A Prefeitura Municipal vem cumprindo o plano de pagamento da divida externa constante do decreto n. 23.829, de accordo com a interpretação dada ao mesmo pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, que de accordo com aquelle decreto e legislação anterior é o orgão encarregado do controle e fiscalização do cumprimento pelos Estados e Municipios da legislação federal sobre o assumpto.

A Prefeitura tem depositado no Banco do Brasil, nas épocas proprias, as importancias necessarias ao cumprimento do citado decreto n. 23.829.

Item 4.° — Qual o saldo credor do Banco do Brasil, em moeda nacional, em 31 de dezembro de 1934, a natureza das contas credoras e das garantias offerecidas pela Prefeitura para abertura de cada uma dessas contas?

RESPOSTA:

O saldo credor do Banco do Brasil em 31 de dezembro de 1934 era o mesmo accusado em 30-6-1934 em sua conta e unificação, isto é, réis... 50.944:400$000, uma vez que de accordo com o contracto de unificação rectificado em 12-9-1933, foi estabelecido o pagamento dessa conta em prestações semestraes de juros e amortizações annuaes a 30 de junho de cada anno.

Por se referir ao assumpto, transcrevo o seguinte trecho das informações, já amplamente divulgadas, transmittidas á Camara Federal em julho do anno passado:

"A situação da Prefeitura para com o Banco do Brasil é a seguinte:

Em 15-7-1933 o debito total da Prefeitura no referido Banco se elevava á importancia de réis .... 63.680:500$000 constituida pelas seguintes parcellas:

Saldo C/5 (aberta em 16/5/1924)	13.575:938$210
Saldo C/Geral (aberta em 6/6/1925)	6.085:736$010
Saldo C/Juros emp. dollar 1928 (aberta em 30/7/1930) ...	12.857:430$040
Saldo C/C Garantida (aberta em 17/1/1931)	11.639:242$200
Saldo C/11 (aberta em 25/11/1935)	5.774:996$390
Saldo C/10 (aberta em 31/8/1925)	1.505:001$440
Saldo Juros A. papel	128$000
Valor nominal da promissoria emittida em 26/8/1930 e vencida em 27/12/1930	10.000:000$000
Juros s/valor da promisoria acima, descontados da data do vencimento até 30/6/1933	2.242:027$710
Total	63.680:500$000

Essas contas rendiam a favor do Banco do Brasil:

C/5, 7 °|° ao anno, accumulados trimestralmente;

C/Geral, 9 °|° ao anno, accumulados trimestralmente;

C/Juros emp. dollares, 1928, 10 °|° ao anno, accumulados trimestralmente;

C/C Garantida, 9 °|° ao anno, accumulados trimestralmente;

C/11, 8 °|° ao anno, accumulados trimestralmente;

C/10, 8 °|° ao anno, accumulados trimestralmente.

Por accordo firmado com o Banco do Brasil, na data alludida de 15-7-1933 e rectificado em 12-9-1933, a Prefeitura unificou a divida indicada transformando-a em um credito limitado em conta corrente, vencendo juros reciprocos de 7 °|° ao anno, accumulados semestralmente.

A importancia de rs. 63.680:500$000, devida em 15-7-1933, eleva-se, em 30-6-1934, a rs. 68.246:311$400, em virtude do accrescimo de juros relativos a dois semestres.

Por conta desse debito foram pagos, até 30-6-1934, rs. 17.301:288$600, assim distribuidos:

Juros segundo semestre de 1933	2.264:460$000
Juros primeiro semestre de 1934	2:300:073$000
Primeira amortização paga, de accordo com o contracto de 16/7/1933	12.736:100$000
Pequenas despesas, commissões e sellos affixados em aviso do Banco	655$600
Total	17.301:288$600

O debito no Banco do Brasil attinge actualmente a 50.944:400$000, importancia que, por força do contracto de rectificação de 12-9-1933, constitue o limite maximo do credito em C/C para o actual exercicio.

A Prefeitura tem como garantia no Banco do Brasil 13.000:000$000 de obrigações do Thesouro Nacional e 5.263:600$000 de apolices municipaes.

Em 31-12-1934 a Prefeitura tinha um deposito disponivel no Banco do Brasil de 28:757$400, deposito esse que attingia em 30-4-1935 a Rs. 5.791:560$800. Essas importancias, de accordo com o contracto, estão depositadas na conta de unificação diminuindo portanto o saldo credor e os respectivos juros.

Item 5.° — Adquiriu a Prefeitura titulos dos emprestimos acima referidos?

RESPOSTA:

Sim.

Item 6.° — No caso affirmativo, qual o montante em dollares e em libras desses titulos retirados da circulação, por antecipação, pela Prefeitura nos annos de 1932, 1933, 1934 e 1935, por intermedio de agentes seus?

RESPOSTA:

A Prefeitura Municipal não retirou da circulação titulos de sua divida externa por intermedio de agentes seus.

A Prefeitura adquiriu titulos de portadores que espontaneamente, lhe offereceram, tendo sido todas as compras effectuadas em moeda nacional. Essas acquisições foram todas effectuadas durante os exercicios de 1933 e 1934, sendo o seguinte o total dos titulos adquiridos:

		1933	1934	Total
Empr.	£ 2.500.000	— £ 7.680	— £ 47.820	— £ 55.500
"	$ 12.000.000	— $ 434.500	— $ 302.500	— $ 737.000
"	$ 30.000.000	— $ 2.527.500	— $ 1.902.000	— $ 4.429.500
"	$ 1.770.000	— $ 370.000	— $ 133.000	— $ 503.000
"	£ 4.000.000	—	— £ 63.240	— £ 63.240

No total relativo ao emprestimo de £ 4.000.000 acham-se incluidas £ 160 relativas a 8 titulos dilacerados cujo resgate foi requerido.

Item 7.° — Qual a importancia em réis a que attingiram taes operações?

RESPOSTA:

As acquisições attingiram as seguintes importancias em mil réis:

		1933	1934	Total
Empr.	£ 2.500.000	130:500$000	1.038:880$000	1.169:380$000
"	$ 12.000.000	1.549:950$000	1.128:025$000	2.677:975$000
"	$ 30.000.000	8.998:593$500	6.651:649$500	15.659:243$000
"	$ 1.770.000	1.477:210$000	613:800$000	2.091:010$000
"	£ 4.000.000	$	1.628:540$000	1.628:540$000
		12.156:253$500	11.060:894$500	23:217:148$000

Item 8.° — Quaes os corretores que effectuaram essas transacções?

RESPOSTA:

As acquisições não foram effectuadas por corretagem. A Prefeitura recebeu offertas de innumeros possuidores de titulos, sendo os seguintes os portadores que effectuaram vendas á Prefeitura:

Antonio A. dos Santos Moreira — Francisco Xavier Filho — Alvaro d'Abreu Reis — Hemeterio Moreira — Agenor S. Paiva — H. Guedes de Mello — Antonio da Costa Cruz Junior — Hugo Hamann — Antenor Mayrink Veiga — Joaquim Augusto Alves — Adalberto G. Jatahy — Jayme C. L. de Vasconcellos — Alexandre Schechner — Jorge de Souza Gomes — Carlos de Oliveira Barbosa — Joaquim Pires — Octavio M. Ribeiro.

Item 9.° — Além desses corretores intervieram outros agentes em taes transacções?

RESPOSTA:

Na resposta ao item 8.° estão citados todos os portadores de titulos que effectuaram vendas á Prefeitura.

Item 10.° — Em que condições agiram elles e de que forma dispunham dos recursos dos cofres municipaes para a liquidação de taes titulos?

RESPOSTA:

Os portadores offereciam a venda dos seus titulos mediante proposta e quando o preço convinha á Prefeitura esta os adquiria pagando os titulos á vista contra a entrega dos mesmos.

Item 11.° — Como e por que fórma póde a Prefeitura, na compra desses titulos, salvaguardar os interesses municipaes em questão de modo a corresponder exactamente á verdade, o valor das liquidações parciaes levadas a effeito, com o valor real por que foram, de facto, negociados esses titulos?

RESPOSTA:

Os interesses da Prefeitura foram salvaguardados porque a Prefeitura procurou sempre comprar os titulos pelo menor preço possivel, aceitando propostas de grande numero de concurrentes.

Item 12.° — Qual a percentagem attribuida aos intermediarios de taes liquidações nos Estados Unidos e no Brasil?

RESPOSTA:

Não houve intermediarios nas acquisições effectuadas.

Item 13.° — Quantos titulos foram por essa fórma adquiridos pela Fazenda Municipal e a que emprestimos correspondem?

RESPOSTA:

205	titulos de	£ 20	do emprestimo de	£	2.500.000
274	" "	£ 100	" "	£	2.500.000
16	" "	£ 500	" "	£	2.500.000
18	" "	$ 1.000	" "	$	12.000.000
74	" "	$ 500	" "	$	12.000.000
700	" "	$ 1.000	" "	$	30.000.000
225	" "	$ 500	" "	$	30.000.000
4.317	" "	$ 1.000	" "	$	30.000.000
32	" "	$ 1.000	" "	$	1.770.000
487	" "	$ 500	" "	$	1.770.000
3.154	" "	£ 20	" "	£	4.000.000

Item 14° — Quaes os valores nominaes desses titulos, que cotação official gozavam nas bolsas em que eram offerecidos, na data em que foi proposta a sua liquidação, e por que valor foram effectuadas pelos agentes encarregados pela Prefeitura de realizar a respectiva compra?

RESPOSTA:

Os valores nominaes dos titulos adquiridos constam da resposta ao item 13°.

Os titulos dos emprestimos municipaes effectuados na America do Norte têm cotação na bolsa de Nova York e os dos emprestimos inglezes na bolsa de Londres.

Durante o periodo em que a Prefeitura adquiriu os titulos que lhe eram livremente offerecidos por portadores brasileiros, para compra em moeda nacional, o Brasil se encontrava sob o regimen de controle cambial directo, exercido por meio do Banco do Brasil. A Prefeitura não acompanhava a cotação de seus titulos nas bolsas estrangeiras para effectuar acquisições no mercado, pois que, para tal, não dispunha de fundos no exterior. Em hypothese alguma o Banco do Brasil forneceria cambiaes para tal fim, nem o governo municipal se abalançaria a tentar operações de cambio negro, em detrimento dos interesses nacionaes e contra a legislação federal e as providencias que o governo da União tomava sobre a questão, entabolando de accordo com os banqueiros estrangeiros. Nenhuma significação poderiam ter assim as cotações vigentes nas bolsas estrangeiras.

A resposta ao item 7° consigna o valor pelo qual foram effectuadas as acquisições em moeda nacional. Pelo mesmo se verifica que o preço médio da libra e do dollar nominaes correspondeu, respectivamente, a .... 18$888 e 3$034.

Item 15° — De que forma foi escripturado o emprego dos dinheiros publicos para tal fim utilizados?

RESPOSTA:

A despesa effectuada com a acquisição de titulos foi escripturada pela verba orçamentaria destinada ao serviço da divida consolidada.

Item 16° — Em que documentos officiaes figuram essa escripturação e os indispensaveis lançamentos parciaes? Ha algum relatorio da Directoria de Fazenda sobre o assumpto? Qual o teor desse relatorio?

RESPOSTA:

Os lançamentos e a escripturação respectivos figuram nos balanços e na escripta da Prefeitura, havendo referencias ás acquisições effectuadas em relatorios da Directoria de Fazenda, taes como o relativo ás informações que foram prestadas á Camara Federal, em julho do anno passado; as informações prestadas pela Directoria de Fazenda ao interventor federal, em 31-12-1934, publicadas no "Jornal do Brasil" de 1 de janeiro do corrente e o relatorio apresentado ao prefeito em data de 2 de maio corrente.

Item 17° — Qual o resultado até esta data obtido e que destino tiveram os titulos adquiridos pela Prefeitura?

RESPOSTA:

Os titulos adquiridos foram inutilizados e estão sendo remettidos aos banqueiros para a devida baixa em seus registros.

Quanto ao resultado obtido, depende do cambio a adoptar para a conversão. Tomando por base o cambio pelo qual está escripturada a divida externa municipal, isto é, a libra a 60$000 e o dollar a 12$330, o resultado foi o seguinte:

Valor dos titulos e coupons vencidos adquiridos, feita a conversão ao cambio da escripturação	88.885.881$100
Importancia paga pela acquisição . . .	23.217:148$000
Differença a favor dos cofres municipaes	65.668:733$100

Item 18° — Quantos titulos constituiram o ultimo lote adquirido ou liquidado e por quanto, em moeda nacional, foram pagos os titulos desse ultimo lote e quaes os offertantes dos titulos dos emprestimos externos?

RESPOSTA:

O ultimo lote adquirido pela Prefeitura constou de titulos do emprestimo de £ 2.500.000, representando a £ 5.780 e de titulos o emprestimo de $ 1.770.000 no valor de $ 23.000, vendidos os primeiros á razão de 25$500 a libra, e os segundos á razão de 4$800 o dollar, attingindo o valor total da venda ...... 257:790$000, tendo sido a venda effectuada directamente pelo portador dos mesmos Francisco Xavier Filho, em 29 de dezembro de 1934.

Item 19° — Qual o corretor ou agente intermediario que figurou nesta ultima operação?

RESPOSTA:

Não houve intermediario.

Item 20° — Qual a commissão que coube a esse intermediario?

RESPOSTA:

Em nenhuma das acquisições houve intermediarios e em nenhuma dellas foi paga commissão. (a.) — Jeronymo Cerqueira, director geral.

ELEITO DIRECTOR DO BANCO CENTRAL DA ARGENTINA O SR. LEOPOLDO LEWIN

Quem é o antigo gerente do Banco Allemão Transatlantico no Brasil

Em obediencia ao plano de sir Otto Niemeyer, o governo argentino creou recentemente o Banco Central da Republica Argentina, cujo capital é formado com a contribuição de todos os bancos que funccionam no paiz.

A essa instituição cabe um papel de extraordinaria importancia na vida financeira da Argentina, pelas funcções especiaes que lhe estão affectas como reguladora da circulação monetaria da Republica.

No mez passado realizou-se a assembléa geral dos accionistas do Banco Central para a eleição da respectiva directoria. Foram eleitos os srs. Leopoldo Lewin, do Banco Allemão Transatlantico, e João Welsh, do Banco de Londres e America do Sul. Integra a directoria, por parte do Banco da Nação Argentina, o respectivo vogal dr. Carlos Alberto Acevedo.

O sr. Leopoldo Lewin é uma das grandes figuras das finanças sul-americanas, tendo exercido o cargo de director-gerente do Banco Allemão Transatlantico no Brasil, onde fez grande parte da sua carreira victoriosa.

Dotado de grande experiencia nos assumptos economicos e financeiros do continente e possuindo intelligencia e actividade que o destacavam na organização de que era membro, o sr. Lewin foi transferido para Buenos Aires, onde, sob a sua direcção, o Banco Allemão Transatlantico, tal como já acontecera no Brasil, entrou numa phase de notavel prosperidade.

No novo cargo que vae occupar na grande Republica vizinha, o sr. Leopoldo Lewin dará, mais uma vez, prova dos seus altos meritos de financista e banqueiro.

Os amigos e admiradores do sr. Leopoldo Lewin no Brasil receberam a noticia da sua eleição para o posto de director do Banco Central com vivo contentamento, pela justiça da escolha e a merecida honra conferida ao illustre banqueiro.

O sr. Agamemnon Magalhães na Associação Commercial

O ministro do Trabalho inaugurou o curso de conferencias

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, foi hontem recebido na Associação Commercial do Rio de Janeiro, sendo saudado pelo presidente dessa agremiação, sr. Salgado Scarpa, que entregou ao titular da referida pasta o titulo de socio honorario.

Em seguida, inaugurando o curso de conferencias semanaes, instituido pela Associação Commercial, o sr. Agamemnon Magalhães disse, em resumo, o seguinte:

"Srs. da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Vim até ao vosso gremio testemunhar a minha admiração pelo vosso sacrificio e pelo vosso esforço em prol da ordem social e economica do Brasil. Nesse tumulto da vida contemporanea, em que os meios de producção se transformam, as classes commerciaes, precisamente aquellas que têm a funcção distribuidora da riqueza, soffrem, talvez mais do que qualquer outra, o embate das crises economicas. Podemos definir a situação universal nos seguintes termos: o capitalismo industrial, firmado na livre concurrencia, gerou o monopolio; o monopolio gerou o capitalismo financeiro; o capitalismo financeiro determinou a intervenção do Estado. E' essa a synthese da situação actual da economia.

Os commerciantes têm exercido funcção relevante, qual o de compensar o desequilibrio dos factores economicos pela restricção dos lucros nas suas relações com as massas consumidoras. Se toda a riqueza está em funcção do consumo, é o commerciante o nervo, o dynamo que movimenta a circulação dessa riqueza.

Continuando, affirmou s. excia.:

— Vindo até vós, não faço senão render as homenagens que o governo não póde regatear ao vosso labor e á vossa intelligencia. Ministro da Industria e do Commercio, a minha actuação tem sido mais de coordenador das actividades economicas, approximando as classes, entregando a todas ellas a solução dos problemas, ouvindo e auscultando as suas aspirações, afim de que, como homem de governo, assegure o rythmo das actividades productoras. E devo confessar que tive, desde o inicio, amparando a minha orientação, as associações commerciaes brasileiras, que não me negaram assistencia, nem collaboração. Em todas as questões ou conflictos que têm surgido na regulamentação das leis ou na sua applicação, é no commercio do Rio de Janeiro que vou buscar os melhores elementos de cooperação e intelligencia para as soluções de equilibrio dos interesses em jogo. O que nos cumpre a nós, homens de governo, tanto quanto ás classes, hoje com funcção publica, não é negar a evidencia dos factos sociaes, mas disciplinar os seus effeitos. Os factos transformam as convicções, os codigos e as leis. A intelligencia dos responsaveis pela ordem está precisamente em coordenar os esforços, no sentido da paz social. Estamos em uma phase em que os preconceitos, os prejuizos da formação mental, tudo tem que ceder em face da realidade da vida que passa, estuante e aguda nos seus conflictos. Não podemos impedir a corrente, nem remontar ás suas nascentes. O que nos cumpre é conduzil-a para que marche dentro dos rumos da sua evolução.

Em resumo, o que eu quero affirmar ao commercio brasileiro é que são cada vez mais fundadas as nossas esperanças na sua orientação, no seu espirito de conformidade com a ordem e a evolução, sem preconceitos de classe, nem outros quaesquer que venham perturbar o nosso crescimento.

Que parta da Associação Commercial do Rio de Janeiro uma doutrinação no sentido de disciplinar as actividades commerciaes, ajustando-as ás necessidades da nova economia e das aspirações da civilização brasileira."

A SUB-CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Pedro Cavalcanti, que acaba de deixar o commando da guarnição de Matto Grosso, assumirá hoje a primeira sub-chefia do Estado Maior do Exercito.

Tendo exercido varias vezes altas funcções naquelle importante departamento, a nomeação do general Pedro Cavalcante foi recebida com agrado pela officialidade que ali serve.

COLUMNA DO CENTRO

O NOSSO MAIOR MAL

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A proposito da decadencia do nosso ensino e da recente publicação do livro do padre Arlindo Vieira, que estuda um dos aspectos mais impressionantes do complexo problema, escreveu Everardo Backeuser, aqui mesmo, nestas columnas, um artigo de capital importancia.

Sem discordar, em these, do ponto de vista do illustre defensor das humanidades classicas, acha o prof. Backeuser que "para traçar o quadro da decadencia que attinge, não apenas o ensino secundario, mas o primario, o technico e o superior, todos os grãos emfim, devemos procurar causas mais geraes e mais profundas, e, para tanto, examinar os varios factores que collaboram no problema". E, reconhecendo que "multiplos", Everardo Backeuser exemplifica, sem querer esgotar o thema: "Para a decadencia cooperam, de diversas formas e maneiras, os governos, as familias, os directores de estabelecimentos, os professores e a propria sociedade ambiente".

E, quasi no fim do artigo: "O meio social que envolve os alumnos, por seu lado, não é de molde a lhes inspirar seriedade nos propositos. No Brasil bem sabemos que tudo está desorganizado. O ensino segue lamentavelmente a regra geral".

De pleno accordo. E penso que o livro do padre Arlindo Vieira, focalizando um dos aspectos do problema, não nos impede de reconhecer os outros, nem de pesquisar as causas mais profundas e mais remotas do mal, fóra do campo estricto da pedagogia. E o proprio prefacio que escrevemos o deixa pelo menos entrever, se não explicitamente o declara.

A questão do ensino é de facto, e infelizmente, uma face apenas de um grande polyedro. E é por isso mesmo que as apregoadas reformas de programmas, de methodo e de "escolas" não lograram, nem hão de lograr fazer o milagre de transformar de subito o nosso meio educacional (para falarmos á moderna).

O artigo do prof. Backeuser fez-nos remexer em papeis já velhos de mais de dez annos. Relemos coisas por nós escriptas e divulgadas pela imprensa em 1924 e 1925. Sem vaidade, mas tambem sem fingida modestia, pensamos que desde aquella occasião já haviamos apontado essas causas profundas do nosso mal.

Propuzera uma revista aqui do Rio, em curioso inquerito, a questão seguinte a certo numero de leitores:

— Qual, dentre os males que nos affligem, o maior, o mais grave, o de mais urgente solução?

Foram consultados e ouvidos no assumpto politicos profissionaes, gente da opposição e do go-

(Continúa na 4ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-6540. — Redacção: — 22-7197 e 22-6283. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-3368. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

JUSTA PUNIÇÃO

Os escandalos da administração do sr. Pedro Ernesto no governo da cidade estão concorrendo para accentuar ainda mais a anarchia politica resultante da colligação dos elementos heterogeneos que formam o Partido Autonomista. Mas não se pense que esse movimento de dispersão que se observa nas hostes partidarias do governador seja uma consequencia da repulsa dos seus amigos ás concessões e contractos lesivos aos interesses do thesouro municipal, em que tem sido fertil o antigo interventor. O argumento em que alguns delles se estribam para promover a dissolução do Partido Autonomista, que está sendo tramada na sombra, como hostilidade directa ao sr. Pedro Ernesto, é a maneira desegual por que procede o governador, favorecendo a uns mais do que a outros e punindo elementos da facção Cesario de Mello, colhidos em delicto de prevaricação na Prefeitura, quando deixa impunes, segundo denunciou aquelle prócer autonomista, chefes de outros serviços egualmente culposos.

O sr. Cesario de Mello, em entrevista á imprensa, exprimiu o seu pensamento com toda a clareza: não é justo demittir o sr. Clovis Rodrigues, autor do contracto dos açougues de emergencia, considerado altamente damnoso ao interesse publico, quando foram feitos pelas demais directorias da Prefeitura concessões e contractos nas mesmas condições prejudiciaes ao erario municipal. O raciocinio do senador Cesario de Mello é perfeito na sua immoralidade e teve tal força perante o sr. Pedro Ernesto que o governador, segundo informou o chefe politico do Triangulo, assentiu em aceital-o, desfazendo o seu acto anterior que annullava o contracto para reduzil-o apenas á metade do prazo.

O sr. Pedro Ernesto está recebendo o castigo da sua deslealdade para com os principios revolucionarios, pelos quaes se bateu durante tantos annos e que foram logo esquecidos quando se achou á frente do governo do Districto.

Com a ambição de eleger-se, não teve escrupulo em fazer causa commum com o rebutalho da politicagem carcomida, buscando para figuras eminentes do seu agrupamento as personalidades mais expressivas da corrupção partidaria da velha Republica. O sr. Cesario de Mello voltou á tona pela mão do interventor carioca para garantil-o eleitoralmente e com elle surgiram os antigos intendentes, alguns dos quaes réos de crimes contra a propriedade privada, para quem a munificencia do Prefeito reservou pingues logares e rendosos negocios. Desse ajuntamento de que se formou o Partido Autonomista não era de esperar outro resultado senão esse que agora se vê, de uma completa anarchia politica, que se reflecte na ferocidade com que estão combatendo uns contra os outros os sustentaculos mais luzidos da eleição do governador.

Ao invés de amparar-se nos elementos sãos do Districto Federal, buscando alliados entre a gente limpa que pugnava pelo renovamento dos processos politicos, na base da decencia administrativa e da elevação moral da representação da cidade, o interventor tirou do entulho dos corrilhos do velho Conselho Municipal os capitães do seu partido, exaltando nos melhores cargos todos quantos foram autores e cumplices dos crimes mais hediondos da politicagem da velha Republica.

O que acontece agora é uma consequencia logica e inevitavel desse procedimento condemnavel e uma justa punição á condescendencia do sr. Pedro Ernesto para os seus inimigos de hontem transformados em beneficiarios da corrupção do seu governo.

A INDUSTRIA TEXTIL BRASILEIRA E A CULTURA DO ALGODÃO

No relatorio ha pouco apresentado ao governo federal dos Estados Unidos, pelo Departamento de Economia Agricola, a respeito do estudo realizado por um conjunto de technicos algodoeiros norte-americanos sobre a situação do "ouro branco" no mundo, as referencias ás industrias texteis do Brasil são de uma veracidade que desafia qualquer critica.

Alludindo aos esforços do Brasil para escapar aos percalços e aos inconvenientes de uma economia fundamentada em um só producto exportavel, declaram os confeccionadores desse documento que uma larga columna de credito, em materia algodoeira, deve ser aberta ao industrialismo em nosso paiz, o qual, em tempos menos propicios a uma larga expansão da cultura do algodão, representou o factor que garantiu a subsistencia do "ouro branco" em nosso meio e permittiu, graças á creação de um consumo nacional constante, que a nação melhorasse os seus serviços technicos, experimentaes e administrativos, a ponto de tirar o maximo de vantagens das condições actuaes, favoraveis a maior exportação desse producto.

Queremos trazer para estas columnas a palavra dos "experts" norte-americanos. Referindo-se ao desenvolvimento da industria algodoeira brasileira, declaram textualmente:

"A importancia da industria textil brasileira, que está collocada em primeiro logar entre as demais, manterá inevitavelmente o interesse na cultura do algodão, mesmo nos periodos em que vigorarem em todo o mundo os preços baixos. A industria, que tem proporcionado ao productor local um mercado regular, é responsavel em grande parte pelo facto do algodão representar aos olhos do fazendeiro, producto cuja safra se vende a dinheiro á vista".

Não ha como deixar de endossar conceitos que taes, uma vez que elles reflectem exactamente as relações que existem entre os que produzem e os que industrializam o algodão no Brasil.

Não tivessemos em tempo creado um arcabouço manufactureiro capaz de absorver partes apreciaveis de nossas safras e, por certo, o Brasil não estaria em condições de entrar actualmente com um contingente de exportação de algodão, já apreciavel, ás exigencias do consumo universal dessa fibra. Foram as nossas fabricas, em periodos outros que não o presente, que mantiveram em actividade a cultura do algodão no paiz, creando esse ambiente de procura pelos typos melhores e mais perfeitos, que nos habilitou a attender com rapidez surprehendente aos reclamos dos mercados mundiaes, desde o instante em que a America do Norte deliberou inaugurar o seu plano de valorização do producto.

Nenhum paiz se enriquece devidamente, quando se limita ao plano de méro productor e exportador de materias primas. A riqueza que advem aos Estados Unidos, com a sua exportação de "ouro branco" é muito menor do que a que se forma, graças á industrialização interna dessa materia prima e á venda de tecidos de todas as qualidades. Lá, como aqui, o commercio que se effectua entre os Estados, com o algodão, os seus sub-productos e os artigos manufacturados, occupa uma posição de destaque nas trocas intra-nacionaes.

Os que se insurgem, pois, contra o nosso industrialismo, deveriam considerar melhor, phenomenos dessa natureza, que são vitaes á manutenção e á multiplicação da riqueza do paiz.

Nosso intercambio com a Allemanha

O CASO DOS MARCOS BLOQUEADOS

Oscar FAGUNDES

Assistente da Directoria de Estatistica Economica do Thesouro Nacional)

(Para O JORNAL)

A resolução tomada ultimamente pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, de vedar o pagamento dos nossos productos de exportação em moedas bloqueadas, originando-se, dahi, o intercambio por meio de compensação e, portanto, sem vantagens para a nossa economia, despertou na imprensa do paiz uma campanha contra a Allemanha, vendo todos, nessa forma de pagamento uma séria ameaça ao nosso intercambio commercial com paizes que têm nos concedido favores tarifarios e outras vantagens.

Uma investigação feita no quadro da nossa exportação no 1º trimestre do corrente anno offerece-nos motivos para, não affirmando, darmos, entretanto, uma forte supposição de que a Allemanha comprando os nossos productos em larga escala, estava fazendo acquisições acima das suas necessidades.

Baseado nos resultados apurados em alguns exercicios anteriores, dentro do 1º trimestre, verifica-se que a Allemanha dobrou em 1935 o valor das suas compras, elevando tambem a percentagem de certos productos a numeros jámais registrados.

Aliás, já em fins de 1934, registrava esse paiz um desenvolvimento extraordinario nas compras de alguns productos nossos, notadamente café e algodão, accusando esse ultimo, uma exportação de 14 mil toneladas só para os mezes de outubro a dezembro, do que resultou sommar para todo o anno um volume de 21.442 toneladas.

Quanto ao café, mostramos, em trabalho anterior, ter havido um augmento de 544.581 saccas sobre o volume de 1933, sendo de suppor que uma parte do mesmo, ainda esteja em stock nesse paiz, visto que, a importação operada no 1º trimestre, accusa um total de 134.00 saccas, quando, em 1934, já se elevava a 399.000.

Da analyse procedida no quadro da nossa actual exportação, verifica-se que a Allemanha, feita a exclusão do café, fez uma importação cujo valor já alcançou a 34 °|° do total geral da nossa exportação.

Na comparação entre os algarismos do 1º trimestre de 1934 e os de 1935, encontramos para a Allemanha as seguintes differenças e percentagens:

Exportação: valor em contos:

Annos de		
1933	1934	1935
30.063	85.467	159.000

°|° sobre o volume total:

	1934	1935
Algodão	6.40	58.90
Arroz	8.00	10.00
Cacáo	5.00	16.97
Tortas	30.00	54.12
Lã	14.97	70.22
Fumo	45.48	70.70
Couros	14.30	18.67

Além desses productos principaes, a lista dos demais accusa augmento no volume de outros, sendo que appareceu pela 1ª vez uma grande quantidade de productos cuja exportação não era feita para a Allemanha, o que faz suppor, naturalmente, ter esse paiz se aproveitado das vantagens offerecidas na sua acquisição.

A falta das estatisticas norte americanas, egypcianas, indiana, etc., com seus detalhes, priva-nos da uma necessaria investigação afim de certificar-nos se a Allemanha limitou suas compras de algodão nesses paizes por força da sua politica monetaria, sendo, assim, forçada a entrar no nosso mercado para seu abastecimento, ou se essas vultosas acquisições visavam vantagens ao seu commercio exportador, utilizando-se do systema de compensações.

Tudo faz suppor com os resultados a que chegamos neste trabalho, a importação dos nossos productos feita pela Allemanha numa consideravel escala, tenha em vista, o aproveitamento desses seus marcos bloqueados e compensações.

Quanto á sua exportação para o nosso paiz, nesse mesmo periodo, a sua apreciação será feita opportunamente, pois o thema não cabe no presente trabalho.

SERA' CONSTRUIDO NO RIO DE JANEIRO UM INSTITUTO DA FEBRE AMARELLA

A Fundação Rockfeller entendeu-se a respeito com o ministro Capanema

Esteve, hontem em conferencia com o ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, o dr. Soap, director da Commissão Rockfeller em nosso paiz. O objecto desse encontro foi a fundação, no Rio de Janeiro, de um instituto para o estudo da febre amarella.

A Commissão custeará as despesas da construcção do instituto, avaliadas em 800:000$000. O estabelecimento passará, mais tarde, ao dominio da União.

NÃO E' NECESSARIO O AUGMENTO DE ENTRADA DE CAFE' EM SANTOS

Encerrada a consulta da Associação Commercial

SANTOS, 29 (A.M.) — Ficou encerrada hoje, ás 15 horas, a consulta feita á praça de Santos pela Associação Commercial sobre se era ou não necessario o augmento de entrada de café neste porto, pleiteada junto ao D.N.C. pelos exportadores.

Responderam ao inquerito 143 firmas, verificando-se o seguinte resultado: 85 foram contra o augmento e 58 a favor.

Venceu desta fórma o ponto de vista sustentado pelo Centro dos Commissarios de Café.

ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

Em S. Paulo conhecido esgrimista portuguez

S. PAULO, 29 (A.M.) — Chegou hoje a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o sr. João Sossetti, uma das maiores glorias da esgrima portugueza.

O sr. João Sossetti em viagem de recreio ao Brasil, foi especialmente convidado pela Federação Paulista de Esgrima para assistir aos festejos commemorativos do seu anniversario, devendo tambem tomar parte em varias competições organizadas por essa entidade e pelo Portugal Club.

A FORMAÇÃO DA POLICIA ESPECIAL DE S. PAULO

Não será substituida a Força Publica

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — A respeito da formação em São Paulo de uma policia especial nos moldes da existente no Rio podemos adiantar que o governo já está organizando o seu pessoal sem que entretanto cogite os seus officiaes como foi ventilado por um vespertino que a nova unidade virá substituir a Força Publica do Estado, pois muito ao contrario esta corporação militar irá ser remodelada e ampliada.

Victima de estranha aggressão o ex-ministro do Ar da França

ATTINGIDO NO ROSTO POR UM LIQUIDO CORROSIVO

GRENOBLE, 29 (Havas) — Informam de Aix-les-Bains que o sr. Pierre Cot, ex-ministro do ar, ao realizar uma conferencia sobre a lei do serviço militar de dois annos, foi objecto de singular aggressão.

Um individuo approximou-se subitamente da tribuna, onde se achava o orador, e lançou-lhe, ao rosto, por meio de uma seringa, um liquido corrosivo.

O sr. Cot, que foi attingido na orelha direita, depois de ser pensado, proseguiu na conferencia meia hora mais tarde.

Foram effectuadas cinco prisões durante o tumulto que se seguiu á prisão do aggressor. O ferimento recebido pelo ex-ministro não é de gravidade.

O rearmamento do Reich e as condições de segurança da Belgica

AS DECLARAÇÕES DE HITLER JULGADAS PELO CHEFE DO GABINETE DE BRUXELLAS

BRUXELLAS, 29 (Havas) — Em declarações feitas perante o Senado, o sr. Van Zeeland disse que o valor das declarações do senhor Adolf Hitler perante o Reichstag, sómente poderia ser aquilatado pelos actos que se lhes seguirem.

O chefe do governo advertiu que o rearmamento do Reich obrigará a Belgica a examinar as condições da sua segurança de que era principal factor o tratado de Locarno, que constituia [illegible]

O sr. Van Zeeland accentuou que os governos da França, Grã-Bretanha e Italia [illegible]

Julgando as eleições no Rio Grande do Norte

O TRIBUNAL REGIONAL APRECIARÁ, NA SESSÃO VINDOURA, O PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR CARIOCA

As vagas nas representações federaes do Amazonas e Sergipe

Occupou a sessão de hontem do Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento das eleições de outubro no Rio Grande do Norte.

Encaminhado ao plenario o ultimo recurso parcial do pleito potyguar, constante do relatorio, o desembargador Collares Moreira communicou que havia solicitado ao Tribunal Regional do Estado a folha de votação e demais documentos da secção unica de Taipú, que não tinham sido remettidos á ultima instancia da justiça eleitoral para o respectivo julgamento.

Retardando, assim, a approvação das conclusões geraes das eleições no R. G. do Norte, que occuparam onze sessões consecutivas do Tribunal Superior, pode-se affirmar, ante o novo incidente, que a morosidade desse processo eleitoral, é devida á habilidade dos patronos da Alliança Social, que souberam, sem destruir as provas de coacção annexadas pelos recorrentes, ao menos apresentar justificações tangiveis e vigorosas da lisura e perfeito esclarecimento nas eleições de outubro e no pleito supplementar.

Os debates vivos e acalorados que animaram o julgamento dessas eleições, foram determinados pelas divergencias entre os membros do Tribunal, aceitando uns a prova de coacção que os recorrentes apresentaram na maioria dos recursos, e outros rebatendo a simples presumpção, de arbitrariedades das autoridades estaduaes, que teriam sido empregadas em favor da corrente adversa ao Partido Popular e favoravel ao governo.

Consoante as declarações de progresso do pleito que obedece á orientação do T. S., está assegurada á opposição potyguar a maioria na Constituinte Estadual pois o T. S. annullou, por coacção, numerosas secções do pleito renovado, em que a Alliança Social obtivera significativa votação.

AS VAGAS NAS BANCADAS DO AMAZONAS E SERGIPE NA CAMARA FEDERAL

Ainda na sessão de hontem o sr. João Cabral relatou a consulta da Camara dos Deputados sobre as vagas existentes, em numero de tres, na bancada amazonense, e uma, na sergipana. Estudou o relator o novo Codigo Eleitoral, que entrará em vigor em 7 de junho proximo, analysando as difficuldades existentes para determinar a proporcionalidade e a supplencia no caso de uma vaga, apenas, em uma bancada. Provocado o eleitorado do Amazonas e de Sergipe para que designe os substitutos, ou deverá o julgamento adiado, por ter o sr. Miranda Valverde pedido vista do processo.

OS PROXIMOS JULGAMENTOS

Approvadas as conclusões geraes do pleito no Rio Grande do Norte, o Tribunal Superior julgará as eleições supplementares de Matto Grosso, que devem decidir a prioridade na Assembléa Constituinte das duas correntes politicas — o Partido Evolucionista e o Partido Liberal — que, em igualdade de condições, disputam a eleição do governador do Estado.

Dada a hypothese de atrazo na remessa dos documentos referentes ás secções desse pleito, o T. S. procederá o julgamento final das eleições no Ceará e Alagoas.

O PLEITO DOS VEREADORES CLASSISTAS

Tivemos a opportunidade de noticiar que o desembargador José Linhares, designado relator, no Tribunal Superior, do ante-projecto das instrucções do pleito dos vereadores classistas, não havia apresentado as suggestões em torno do assumpto.

Em additamento á nota acima referida, adiantamos que o relator desse estatuto deve apresentar, em dia da semana vindoura, o seu trabalho, que será elaborado nos moldes das instrucções que a Justiça Eleitoral baixou para a eleição dos 50 representantes profissionaes na Camara dos Deputados.

Dessa forma, está afastada a hypothese de se approvar o pleito, que a Camara Municipal devia elaborar dentro de breves dias, sem a assistencia dos vereadores classistas.

REPRESENTANTE DO MAJOR MARATA

O presidente do Tribunal Superior recebeu, hontem, o telegramma em que o major Magalhães Barata, communicou a escolha do seu representante junto á Justiça Eleitoral, para os fins de acompanhar o processo, que moveu contra a eleição do governador paraense e outros actos do poder executivo do Pará, que julga illegaes e attentatorios aos interesses collectivos.

[illegible] chefe do Partido Liberal já se encontram na secretaria do Tribunal Superior.

O PROCESSO CONTRA O SR. PEDRO ERNESTO

Reunido em sessão ordinaria, o Tribunal Regional approvou, hontem, numerosos processos de inscripção eleitoral e pedidos de transferencia de eleitores em diversas zonas da nossa região.

Devia estar em julgamento o processo referente á acção do Partido Economista-Democratico contra o governador carioca, por abuso de autoridade e pressão partidaria nas eleições de outubro. Fundamentando a allegação inicial, os srs. Mozart Lago e Adolpho Bergamini enunciaram a qualidade de funccionario publico do interventor Pedro Ernesto, sujeito, assim, ás penas do estatuto daquelles servidores, que estatue a perda do cargo para o funccionario que ampliar suas attribuições no campo administrativo, ao ponto de impellir seus subordinados á pratica de actos visivelmente attentatorios á liberdade do voto.

Foi entregue a defesa do actual governador ao sr. Saboia de Medeiros, que, inicialmente e em preliminar, levantou a incompetencia da Justiça Eleitoral no delicto em apreço e, "de meritis", refutou, um por um, os argumentos dos representantes da Frente Unica.

Conclusos os autos ao procurador regional, após os tramites legaes, para a apresentação do parecer competente, o Tribunal Regional fixou o julgamento para hontem, o que não foi possivel, dada a ausencia do sr. Silveira de Mello, chefe do ministerio publico regional.

O triumpho do sr. Antonio Carlos

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A ascensão do sr. Antonio Carlos ao Cattete, embora em curta interinidade, inspirou a varios jornalistas os mais maliciosos commentarios. O "velho" Andrada, o "solerte" Andrada, para lembrar os dois qualificativos um tanto irreverentes que querem ligar-lhe ao nome, realizou emfim o grande sonho da sua vida publica: a chefia suprema do governo... Ironias á flor da pelle, pequenas perversidades literarias, alfinetadas de bom humor, eis o côro que no dia 17 acompanhou o presidente da Camara. Homem de espirito, sceptico e ironico tambem, autor de algumas "trouvailles" e algumas "boutades" famosas, o sr. Antonio Carlos sorriu e replicou com a graça costumeira, entre satisfeito e desdenhoso, ás referencias da imprensa... Não posso fugir por minha vez á tentação de dizer alguma coisa sobre tão curiosa personalidade.

A critica de defeitos que, na analyse dos livros alheios, se compraz em descobrir falhas e cincadas grammaticaes, não perdoa, no julgamento dos homens, os pequenos peccados. Della não escaparia jamais o illustre Andrada. Este politico maneiroso, mestre na arte de navegar entre os homens e os acontecimentos, floretista eximio, sorridente, polido, amavel sem esforço e sem exaggero, perseverante e sereno, offerece excellente thema aos adversarios ou mesmo aos simples maldizentes. Mas o sr. Antonio Carlos merece em verdade ser analysado com maiores cuidados. Creio sinceramente que é a figura mais interessante da politica brasileira e, sob muitos aspectos, a mais preeminente do paiz.

Antes de tudo, traz comsigo a herança de um grande nome historico. Mesmo para os que procuram desprender-se dos velhos preconceitos burguezes, este facto de ter ligado o nome á chronologia nacional, ainda representa uma força. O seu physico de "racé", a distincção natural das suas maneiras despertam instinctiva sympathia. Imaginamos, ingenuamente ou não, que os homens bem nascidos devem ser assim. De outro modo, não se explicaria o longo dominio das aristocracias de sangue. O seu contacto dobra a estima que inspirou. Elle é excepcionalmente intelligente, tanto quanto intelligencia signifique argucia, subtileza, penetração ou comprehensão rapidas. Nenhum talento propriamente literario, nenhuma tendencia para as especulações do espirito e o minimo, penso, de preoccupações artisticas. O que diz ou escreve, é succinto, claro, temperado aqui, além, com alguns grãos de fina malicia. Nada de imagens, paraphrases, euphemismos, subentendidos, reticencias serão as armas do seu estylo. Morreria de tedio se fosse condemnado a dissertar sobre um postulado metaphysico de Spinoza ou uma synthese de Hegel. Amando os estudos economicos, não comprehenderia a attracção da "economia pura" e estou que desistiria de embrenhar-se no labyrintho do "Capital" de Marx, embora a sympathia que pudesse merecer-lhe a inspiração ricardiana do propheta communista. Acredito que uma symphonia de Beethoven não conseguirá arrebatar-lhe a alma do mundo presente e que não maldirá dos deuses, chorando de desgosto, se encontrar um marmore de Rodin ao lado de um bronze artistico ou um pastel de Latour em face de um retrato de Pétit. Sorrirá da indignação, dizia um dia destes um amigo commum, de quem contando com um veneravel "Borgonha" tivesse de beber um pobre diabo de vinho do Rio Grande...

Delle pode-se repetir o que de Cotegipe disse Joaquim Nabuco: tudo intelligencia. Entre os grandes politicos contemporaneos lembraria, sobretudo, Briand. Intelligencia alerta, immediata, parecendo muitas vezes instinctiva, e por isso mesmo divinatoria, supprindo tudo, de antenas em permanente palpitação. O que nós outros, habituados aos longos raciocinios e ás abstracções da vida interior, vemos mal, como do alto de uma grande montanha, os homens como o sr. Antonio Carlos percebem de um só relance. Não os perde o jogo da imaginação ou o das idéas. Entre duas portas, para lembrar uma "boutade" ingleza sobre os allemães, citada por Kaiserling, uma que leva ao paraiso e a outra a uma sala de conferencias sobre a philosophia, e a esthetica do paraiso, emquanto os imaginativos e especulativos se deixariam tentar pela segunda, o sr. Antonio Carlos enveredaria directamente pela primeira. Entretanto, como é naturalmente generoso e amigo da "especie humana", depois de garantida a sua permanencia nas doçuras celestiaes, viria procurar as almas extraviadas por propria incuria...

O feitio da intelligencia pragmatica do sr. Antonio Carlos teria de fazer delle o que sempre foi, o que é e o que será toda vida: um politico.

Tem natural vocação para esta suprema funcção de agremiar e dirigir os homens, porque, no Brasil, ninguem conhece melhor as virtudes e os defeitos, as pequenas resistencias e as grandes fraquezas dos actores e comparsas da nossa vasta comedia republicana. No meu commercio já prolongado com os politicos brasileiros, só conheci dois homens que com temperamentos e methodos diversos, reuniam tantas qualidades de chefes: Pinheiro Machado e Carlos Peixoto.

Numa assembléa de homens realmente livres de escolher, na Camara da Velha Republica, de que foi "leader", ou na Camara Constituinte, que presidia, seria eleito chefe da Nação, quasi sem competidores. Discordando delle ou desejando que renovasse as suas convicções politicas, difficilmente resistiriamos á tentação de consagrar-lhe a primazia entre os seus pares.

Quaes seriam, pois, os defeitos deste homem de tão marcantes virtudes de intelligencia, de bondade, de probidade e de tão vivo espirito publico? Para os que distendem as vistas sobre os largos horizontes do futuro e não se conformam com a imagem do Brasil actual, entregando-se indefeso a todas as aventuras, a grande restricção do sr. Antonio Carlos, como homem de Estado, visaria justamente o seu scepticismo em relação ás idéas renovadoras. Com o melhor conjunto de virtudes para tornar-se um dos grandes guias brasileiros, não deseja abandonar os velhos quadros da falsa democracia individualista em que se lhe formou o espirito, embora correndo o risco de perder o contacto com as gerações que surgem para a luta ou mesmo com os que, vindos do ultimo quartel do seculo passado, tentam abrir os olhos ás realidades ambientes. Mas é bem possivel — derradeira e melancolica reflexão — que no Brasil todas as tentativas de renovação estructural não passem de sonhos vãos de imaginativos e de especulativos e que hoje, como hontem, na enorme terra exangue, só a politica pragmatica, arte subtil de contornar e protelar difficuldades, possa realmente conseguir alguma cousa positiva...

COLUMNA DO CENTRO

O NOSSO MAIOR MAL

(Conclusão da 3ª pag.)

verno, militares de terra e mar, literatos da Academia e tambem os da lei, professores de collegios e academias do governo e alguns modestos representantes do magisterio particular.

Interrogados, como em todos os inqueritos, variaram as opiniões. O que teria sido mais surprehendente, na hypothese, fôra o accordo completo no diagnostico e nos remedios propostos. Tantos e tão diversos eram os medicos e tamanha a gravidade do mal e a importancia excepcional do enfermo.

Inutil não foi, todavia, o tentame. Houve respostas de rude e curiosa franqueza e era visivel, em todas, o apaixonado interesse pela solução do problema.

Tambem a nós nos foi dirigida a embaraçosa questão. Relendo hoje a resposta que então demos, [illegible]

[illegible]

Bem previsto [illegible]

Aristoteles tem mais de 2.000 annos... Ha muito mais verdade em cada capitulo da sua Politica do que em grossos volumes contemporaneos...

A obra de Tourville é das que não envelhecem completamente. Pena é que muito moço de talento a desconheça.

Pois bem, a nossa resposta foi a seguinte, que noutros artigos talvez ainda possamos desenvolver:

"O nosso maior mal é não estar cada um dos brasileiros realmente disposto a pensar e agir por si mesmo, independentemente de qualquer protecção, muito menos ainda official — para o triumpho effectivo da justiça, para a moralização dos costumes e para a intensificação geral de todo o trabalho productivo".

Ou, por outras palavras: o nosso maior mal é a falta de orientação particularista (note-se bem que não é individualista, coisa mui diversa); a nossa educação incompleta, que não visa desenvolver em cada um o maximo de iniciativa pessoal. Dahi a plethora do funccionalismo, o pistolão, a politicalha, o urbanismo (isto é, a concentração nos grandes centros urbanos), a facil victoria dos elementos estrangeiros concurrentes e mais capazes.

Digamol-o corajosamente: a crise do caracter, — peor que a economia —, a falta de fé e todos os outros males della resultantes.

Apesar da tendencia actual dos Estados a absorverem a personalidade dos cidadãos — ou antes, por causa dessa mesma hypertrophia das funcções do Estado, continuamos a pensar como ha dez annos. E ainda é provavel que voltemos ao assumpto.

A VIAGEM DO DIRECTOR DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO A S. PAULO

Um curso do prof. Marc Bischoff, da Universidade de Lausanne — Uma conferencia sobre "Homosexualismo e endocrinologia"

S. PAULO, 29 (Havas) — Agencia Meridional) — E' esperado amanhã nesta capital o professor dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica do Districto Federal.

O illustre scientista acaba de chegar da Europa onde visitou os principaes centros de estudo criminalisticos e laboratorios de policia technica tendo recebido o Premio Lombroso que lhes foi conferido pel governo da Italia.

Sua viagem a esta capital prende-se á combinação com o Director da Escola de Policia de São Paulo dos programmas do curso que o professor Marc Bischoff, director da Escola de Policia Scientifica da Universidade de Lausanne fará na nossa Escola de Policia e nas do Districto Federal e de Minas no mez de Agosto vindouro mediante accordo das respectivas policias.

Aproveitando sua estadia em São Paulo o professor Leonidio Ribeiro realizará amanhã, na Sociedade de Medicina Legal e Criminologia uma conferencia intitulada "Homosexualismo e endocrinologia" e depois de amanhã ás 20.30 horas fará uma prelecção illustrada com projecções cinematographicas de locaes de crime na nossa Escola de Policia intitulada "Cinema e Policia" dedicada aos seus alumnos já para esse fim expressamente convidados pelo seu director.

EMBARCOU PARA O RIO O DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hoje para o Rio o deputado constitucionalista na Camara Federal sr. Paulo Nogueira Filho.

HOMENAGEANDO OS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

A campanha em pról da erecção de um mausoléo e de um monumento

S. PAULO, 29 (A.M.) — Continúa intenso o trabalho de organização da grande campanha que se vae iniciar em 1º de junho proximo, em todo o territorio paulista, em pról da erecção de um mausoléo e de um monumento que perpetuem a gratidão do povo paulista pelo sacrificio feito pelos seus filhos mortos na revolução constitucionalista.

Percorrem o interior do Estado, fundando commissões executivas a senhora Francisca Rodrigues e os srs. Henrique Bayma, Epaminondas Ferreira Lobo, Penido Burnier, major Levy Sobrinho, Antonio Monteiro de Barros major Bueno Netto e outros.

A campanha terá o apoio de todos os jornaes e das estações de radio, formando a Commissão Official o sr. Armando de Salles Oliveira e os seus secretarios de governo. A Commissão de Honra será composta de 100 nomes escolhidos dentre as pessoas de grande destaque do mundo social, economico e industrial de S. Paulo.

Boletim Internacional

Conhecem-se agora pelas publicações feitas nos jornaes europeus, os motivos determinantes da ultima crise politica no Egypto, no curso da qual o rei Fuad tomou algumas resoluções da maxima importancia para a vida nacional.

A primeira dellas foi a demissão do intendente dos bens reaes Ibrachi Pachá, cuja actividade o tornara incompativel com certas urgencias de natureza politica, e a outra, a exoneração do reitor da Universidade Musulmana de Al-Azhar, cuja incapacidade para o exercicio do cargo era reconhecida em todo o paiz.

Essa ultima demissão sobretudo envolve uma transcendencia que difficilmente póde ser avaliada por aquelles que não conhecem na intimidade a politica do Egypto.

E' tal a posição que occupam no mundo musulmano essa universidade de Al-Azhar e o seu reitor, que o governo teve que cercar-se de todas as garantias, antes de tocar nesse alto funccionario do Estado.

Surgiu um grave dissidio entre o Alto Commissario Britannico, Sir Miles Lampson, e o governo, provocado pelas continuas reclamações levadas ao seu conhecimento contra os excessos da administração.

Sir Miles dirigiu-se então ao rei Fuad e collocou-o na alternativa de substituir o regimen inaugurado em 1930, por um outro mais conforme ás necessidades nacionaes, ou afastar do governo certas personalidades consideradas perniciosas á tranquillidade politica.

O governo inglez, deante da propria situação européa, em vista das ameaças de perturbação da paz no continente, decidiu esclarecer a sua posição no Egypto.

Para isso seria necessario a extincção do regimen instituido em 1930, que, sob influencias nefastas, degenerara em uma dictadura de elementos irresponsaveis. O governo britannico decidiu fazer pressão sobre o rei Fuad, para que restabelecesse o systema de garantias publicas, eliminado da administração ha cerca de 5 annos.

Depois de longas tergiversações, sua majestade optou pela primeira solução, despachando Ibrachi Pachá e cerrando os cursos da Universidade de Al-Azhar. Ao mesmo tempo constituia um novo gabinete composto de technicos, que dedicou logo os seus esforços a restaurar as antigas regras administrativas e a expurgar o serviço publico dos elementos duvidosos, que nelle se haviam introduzido durante a dictadura.

Uma segunda modificação governamental entregava a chefia do governo a Nessim Pachá. Mas, sobrevindo graves consequencias do fechamento da Universidade de Al-Azhar, o governo attrahiu a antipathia geral por ter se visto na contingencia de expulsar para o estrangeiro varios milhares de estudantes musulmanos.

Os observadores attribuem essas perturbações a um grupo de politicos que cercam immediatamente a pessoa do rei, procurando attrahir o monarcha á pratica de certos actos de hostilidade ao Commissariado Britannico, sob a allegação de que a dymnastia ficará impopular, se não se mostrar inclinada a fazer concessões á corrente nacionalista do Egypto.

A imprensa conservadora defende a intromissão de Sir Miles Lampson nos negocios internos do Reino, affirmando que sem esse elemento moderador, toda a vida administrativa do Egypto ficaria entregue ás mãos dos corrilhos politicos. O rei, para defender-se das responsabilidades, deante do Commissariado Britannico, recommendou ao primeiro ministro o prompto restabelecimento da vida constitucional. E' verdade que sua majestade não especificou se o Egypto deveria regressar á Constituição de 1923, que foi repudiada em 1930, ou á de 1930, revogada no anno passado.

Limitou-se a encarecer deante de Nessim Pachá o breve fim da dictadura actual, para que se restabelecesse a legalidade abolida em outubro de 1934. Os que conhecem o espirito politico do rei Fuad, vêem nessa deliberação um golpe que alcançará em cheio o proprio prestigio da Inglaterra no paiz.

Se se fizer uma eleição no Egypto, como preceitua Sir Miles Lampson, a maioria parlamentar ficará com o partido Wald, ou seja a organização que combate radicalmente qualquer ingerencia britannica nos negocios politicos e administrativos do Reino.

ESCLARECENDO...

Eurico PENTEADO

(Para O JORNAL)

Um illustre confrade, que ultimamente vem discutindo os problemas do café pelos "A pedidos" de varios jornaes de grande circulação, deliberou occupar-se, hontem, com a nossa humilde pessoa. Julgou-se respondido e melindrado por um ligeiro commentario nosso, á leviandade "avec laquelle les gens sérieux parlent des choses graves", — na phraze de Anatole, por nós citada. "Quandoque bonus, dormitat Homerus": o eminente censor não nos leu com attenção. Se o houvesse feito, teria encontrado, na propria "boutade" anatoliana com que iniciáramos o commentario, a prova de que não era a elle que nos dirigiamos, do que não era a elle que respondiamos...

Foi precipitado, pois, o nobre confrade, ao suppor-se visado e attingido pelo que escrevemos.

Confessa o amavel censor que não entendeu os nossos argumentos. E' lamentavel.

Vamos tentar resumil-os por outra forma. Talvez desta feita seja mais feliz o douto oppositor.

Dissémos:

1º) que não podiam ser classificadas, summariamente, de "especuladores", "baixistas" ou "profiteurs", 27 firmas conceituadas, e que representam 84,5 °|° de toda a exportação de café pelo porto de Santos.

2º) que, como a pressão dos cafés estrangeiros sobre os mercados mundiaes se faz sentir intensamente de outubro a março, attenuando-se enormemente de abril a setembro, era de elementar prudencia (se se desejasse evitar a derrocada das cotações) que não accumulassemos grandes stocks nos portos no primeiro daquelles periodos, podendo fazel-o, entretanto, no segundo.

Parece-nos que taes asserções dispensam esclarecimentos. A primeira é o simples enunciado de um "facto". E a que se contém no 2º item parece-nos de crystallina evidencia. Sustentará o nosso abalisado contraditor que o nivel das cotações ceda menos sobre a pressão de 10 offertantes (outubro a março) que sob a pressão de um só (abril a setembro)?

Essa idéa de que devemos forçar a baixa no semestre outubro-março, quando os competidores procuram collocar suas safras, para forçar a alta no semestre abril-setembro, em que somos, por assim dizer, donos do mercado, é infantil, primaria, pelo que não merece ter por patrono o illustre confrade.

O Brasil vende, praticamente, as mesmas quantidades, quer num semestre, quer noutro. Faria, portanto, pessimo negocio, se entregasse a preços vis metade da sua exportação, na vaga esperança de resarcir-se na outra metade.

O que tem a fazer (já que a luta impiedosa e ininterrupta no terreno dos preços nos é insupportavel) é, justamente, procurar expandir suas vendas no semestre em que é quasi o unico offertante, no periodo, portanto, em que é maior a resistencia do nivel dos preços. Com isso, conseguirá, sem grandes sacrificios, que os mercados importadores constituam stocks de café brasileiro; que este entre cada vez em maior proporção nos "blends" dos torradores; que o consumidor cada vez mais se habitue ao sabor do nosso producto; que, finalmente, os competidores encontrem cada vez menor interesse nos mercados, quando chegar o "seu" semestre, a sua vez de vender.

Praza aos céos que sejamos entendidos desta vez...

Agora, perdoe-nos o confrade que lhe chamemos a attenção para um seu lamentavel deslise da boa ethica. No seu artigo, affirma responder "a um alto funccionario do presidente do DNC". Confessamos a nossa consternação, ante tanta deselegancia.

Quem estas linhas escreve, não o faz, nunca o fez, na qualidade de funccionario de qualquer repartição, ou de escriba de quem quer que seja. Ha quasi dez annos que somos jornalista profissional, ha cerca de oito que diariamente escrevemos sobre o café. Se, accidentalmente, transitoriamente occupamos um cargo technico no DNC, não o solicitamos jamais. E tambem não alienamos, ao aceital-o, o direito de pensar e a liberdade de escrever.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Mandando readmittir como auxiliar de consulado o sr. Francisco Sebastião, com direito a receber, de 20 de dezembro de 1931 até á presente data, apenas os vencimentos que teria como aposentado.

Concedendo aposentadoria, por motivo de invalidez verificada em inspecção de saude, o auxiliar de consulado José Augusto da Silva Ribeiro.

Na pasta da Fazenda

Promovendo a primeiro escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, por antiguidade, o segundo José de Oliveira Campos; a terceiro escripturario da Alfandega de São Luiz no Maranhão, por antiguidade, o quarto Manoel Martins dos Reis; e a collector federal em Alliança, Pernambuco, o escrivão da mesma João Maranhão Cabral de Vasconcellos.

Nomeando o collector federal em São Sebastião, São Paulo, Manoel Lopes da Cunha para identico logar em Cerqueira Cesar, no mesmo Estado; o collector federal em S. Miguel de Guamá, no Pará, Archimino Cardoso de Athayde, para identico logar em Abaeté, no referido Estado; Dagoberto Borba Viegas para escrivão da collector federal, em Santo Antonio da Platina, no Paraná; e José Alvares Pereira, para guarda da mesa de rendas de São Christovão, em Sergipe.

Nomeando, interinamente, Rubens Pereira de Araujo e Zildo Feijó Sampaio, para membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco, durante o impedimento dos effectivos Melanio de Barros Corrêa e dr. Pedro Allaim Teixeira.

Declarando sem effeito a nomeação de Manoel de Deus Baptista para collector federal em Pilão Arcado, na Bahia, por não ter tomado posse no prazo legal.

Exonerando, a pedido, Raymundo de Souza Fortes de escrivão da collectoria federal em União, no Piauhy.

Concedendo aposentadoria a Affonso Duarte Ribeiro, primeiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal, e a Bento João Ferreira, primeiro escripturario da Alfandega de Paranaguá; e aposentando compulsoriamente Carlos Coelho de Alverga, thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal na Parahyba; Manoel Corrêa da Costa, collector federal em São João do Cariry, na Parahiba; e Caetano Guimarães, collector federal em Brejo das Cruzes, e José de Vasconcellos Netto, collector federal em Areia, ambos tambem na Parahyba.

Na pasta da Agricultura

Nomeando, por terem sido classificados em concursos: o engenheiro agronomo Gastão Homem de Mello, sub-ajudante effectivo do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; Luiz da Frota Mattos, para terceiro escripturario da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria do Departamento da Producção Animal; e o escripturario da Escola Nacional de Veterinaria Torquato de Oliva Guimarães, para terceiro escripturario da referida Secção.

Transferindo, por conveniencia do serviço, o escripturario do Aprendizado Agricola de Pernambuco, Isaac Mello, para identico logar no de Pernambuco.

Promovendo, por merecimento, a segundo escripturario da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento da Producção Animal, o terceiro Nelson Americo Machado.

OS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA ANTIGA CONTABILIDADE DA GUERRA

Affirmava-se hontem que o general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, reconsiderando seu acto anterior, ordenando o pagamento do funccionalismo da extincta Contabilidade da Guerra, de accordo com o posto das respectivas patentes, vae expedir novo aviso, declarando que esse pagamento só deverá ser effectuado após o respectivo funccionarios concluirem o curso a que são obrigados, no caso de quererem ingressar no quadro de officiaes de administração.

O DEPUTADO JOÃO CAMILLO NÃO SERA' PROCESSADO

Negada pela Assembléa Constituinte de Minas a licença solicitada pelo Tribunal Eleitoral

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — A Assembléa Constituinte, em sua sessão de hoje, resolveu negar, contra o voto da bancada perremista, a licença solicitada pelo Tribunal Eleitoral para processar o deputado João Camillo, denunciado por crime politico.

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA JA' ESTA' EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta capital a Missão Economica Japoneza, que vem ao Estado de Minas afim de estudar as possibilidades economicas do Estado.

Amanhã, os componentes da embaixada serão recebidos pelo governador Benedicto Valladares e sexta-feira embarcarão, um grupo para a zona algodoeira do norte de Minas, e outro para o valle do Rio Doce, zona ferrifera.

O Anatole tinha razão...

Entre os grandes iniciados nos "negocios" do D. N. C. ha um verdadeiro monopolio, um authentico "trust" dos conhecimentos cafeicolas. Fóra da dourada igrejinha dos technicos officiaes ou officiosos, elles — os eruditos da materia — só admittem uma classe: a dos leigos. A complexidade do assumpto, complicado, ainda mais, pelos interesses em jogo, facilita a explanação de theorias originaes, suggeridas de accordo com a necessidade do momento e consoante as ordens dos grãos-mestres da maçonaria do Grão-Café. Posto o problema em equação os pedreiros-livres não permittem duvidas, nem discussões, sobre a sua solução. Ella tem que ser a que melhor lhes convenha, esteja certo, ou não, o seu resultado. O leigo, porém, que não possue o feitichismo pelo sabor dos doutos, que é como o espectador que da platéa denuncia o "truc" do prestidigitador no palco, atrapalha, não raro, a sabedoria desses conceituados oraculos da nossa praça, com perguntas e contestações desconcertantes. Eu, por exemplo, que por motivo de uma sentença truculenta dos escribas e phariseus do D. N. C., nunca hei de passar de leigo, de neophyto nas sciencias occultas do café, confesso que não entendi o artigo, de hontem, d'O JORNAL, subscripto por um alto funccionario do presidente do D. N. C. Ninguem ignora que o sr. Armando Vidal é partidario convicto do augmento de entradas do café, em Santos. Esse augmento provocaria uma baixa accentuada nas cotações. E como a politica baixista visa a conquista dos mercados pelo aviltamento nos preços, eu do âmago da minha humildade, ouso lembrar ao proprio presidente do D. N. C. que elle, em setembro de 1934, no Conselho Nacional do Commercio Exterior, para rever o volume superior ás necessidades de exportação, se propunha regular as entradas, reduzindo-as nos portos "até que os "stocks" correspondam no maximo ao dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno".

Ora, como existem em Santos dois milhões de saccas, que correspondem a um pouco mais do que o dobro da média verificada de 991.000 saccas, julguei de bom aviso chamar a attenção do provecto cafeicologo para o que elle propuzera em setembro de 1934. Antes, porém, tal não fizesse. Do alto das suas tamancas sahe em cima da minha leiguice um dos mais apparelhados technicos do gabinete do sr. presidente do D. N. C. Mas a indignação scientifica do [illegible] moço foi tão violenta, que a defesa dos pontos [illegible] da politica baixista, degenerou em feia accusação ás proprias directrizes do seu prezado chefe. Ouça-me o leitor e veja se acerto. O bom senso, á superior os ensinamentos scientificos. Peço, por isso, licença para transcrever a lição e subsequentes deducções do abalizado baixista:

"O grande argumento, a suprema razão dos que julgam que São Paulo deve produzir para destruir, e sustentar preços para outros venderem, é esta, sómente, exclusivamente esta: o presidente do D. N. C. fez, e o Conselho Federal do Commercio Exterior approvou, em setembro de 1934, a seguinte declaração:

"As entradas nos portos serão reduzidas até que os "stocks" correspondam, no maximo, ao dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno".

E' evidente, porém, (e só os leigos podem deixar de comprehendel-o, mas o presidente do D. N. C. não se dirigia a leigos) que se tratava de uma resolução transitoria, adequada a determinadas circumstancias, e nunca de providencia definitiva, rigida. Chamal-a "compromisso solemne" é, positivamente, ir muito longe...

Tal declaração foi feita em setembro de 1934. Ora, é precisamente em setembro (veja-se, a respeito, o interessante graphico publicado na revista "D. N. C.", outubro de 1933, vol. 1, entre as paginas 412 e 413), que principia a pressão dos cafés "suaves" nos mercados importadores. Até março ella se faz sentir, cada vez mais intensa, para logo recuar, attingindo em julho ou agosto os seus indices mais baixos. Comprehende-se, no inicio dessa pressão dos concurrentes, a restricção suggerida pelo presidente do D. N. C. e approvada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior. Era apenas uma medida de elementar prudencia, com a qual se visava evitar a derrocada das cotações, pela convergencia simultanea das offertas do Brasil e dos outros paizes sobre os mercados de importação.

Agora, entretanto, que os demais paizes já collocaram as suas safras; agora, que os mercados importadores se voltam para o Brasil; agora, que é a nossa vez de vender, — vamos persistir nas restricções, para vendermos o minimo possivel?

Se é isso o que pretendem os advogados da retenção, os patronos das fogueiras, não foi isso o que pretendeu o Conselho Federal, ao approvar a providencia opportuna, mas transitoria, suggerida pelo D. N. C."

Maior libello contra a politica prégada, propugnada do aviltamento de preços para matar, para anniquilar os concurrentes, não poderia ser formulado. Hoje, em maio, quando estamos quasi que sós nos mercados, os super-technicos do café, pugnam pelos preços baixos para trucidar os adversarios que só appareceram na plenitude da sua força de exportação em setembro. Quando, porém, chegamos ao risonho mez da Primavera e que deveriamos, por isso mesmo, concorrer nos mercados consumidores com um producto favorecido por preços mais baixos, é o proprio D. N. C. que os eleva, que evita a sua queda, favorecendo, facilitando a collocação dos cafés dos outros paizes productores! Temos, assim, um movimento baixista quando os concurrentes estão fracos e um movimento altista, auxiliador, quando os mesmos estão no auge da procura de mercados. Essa a maneira inedita de matar os concurrentes! Decididamente, o delicioso Anatole, citado pelo articulista, sobravam razões quando annotava a espantosa leviandade "avec lesquelle les gens sérieux parlent des choses graves"...

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

"A CAPITAL"

tem a maior variedade em

Roupas Feitas

para o

INVERNO!

ALGUMAS OFFERTAS:

COSTUME jaquetão em bellissima casemira fantasia	175$
COSTUME paletot em finissima casemira cambraia	235$
COSTUME paletot, modelo sport "O.K.", grande novidade	235$
COSTUME jaquetão, casemira marron ou azul marinho	245$
COSTUME paletot, genero sport, padrão inglez ..	285$
COSTUME jaquetão, em casemira cambraia fina, typo ingleza, extra-leve	295$

Estes preços são mantidos nas

Vendas a Credito

Para pagamento parcellado com direito aos Sorteios Mensaes de Quitação de Debitos.

O tratado de commercio brasileiro-norte-americano

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

S. PAULO — Com surpreza geral, scientificou-se a nação de que, em Washington, fôra concluido um Tratado de Commercio entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os accordos commerciaes, os entendimentos economicos, representam, hoje em dia, factores de tamanha magnitude para a vida dos povos que o mais comesinho dever dos que os confeccionam manda que, antes da sua elaboração, ouçam-se as opiniões competentes e se escutem os orgãos technicos e as classes conservadoras, cujos interesses vão ser alterados pelos Tratados.

Nada disso, todavia, foi feito. Os interessados no commercio brasileiro-norte-americano não foram consultados. O decreto n. 24.036 previu e determina claramente que o Conselho [illegible] a conveniencia dos accordos commerciaes, sempre que estes se elaborem, indicando a tarifa applicavel ao caso. Nesse Conselho, tem assento, por força da lei, um representante das industrias brasileiras. O Conselho, também, não foi consultado.

Temos de admittir portanto, que as industrias brasileiras foram surprehendidas pelo Tratado, [illegible] imponderavel, no rythmo economico da nação.

Attentou-se, mesmo, contra um dos dispositivos basicos da nova lei tarifaria, que não admitte alterações fundamentaes nas taxas em detrimento do trabalho nacional. O golpe desferido contra as actividades industriaes brasileiras póde e deve ser considerado dos mais nocivos [illegible] o seu futuro.

O accordo, que ainda está dependente da ratificação pelo nosso Poder Legislativo, é de tal forma lesivo ao futuro industrial do Brasil que, não contente em reduzir os direitos de entrada sobre as exportações manufacturadas usuaes dos Estados Unidos, prevê a reducção das tarifas, com o intuito de facilitar a entrada em nosso paiz do grosso da producção industrial "yankee".

Não se alegue que o Tratado affecta apenas o campo industrial brasileiro. [illegible] comprometteu tambem a nossa producção agricola e pecuaria, tal a liberalidade [illegible] á concurrencia esmagadora das fabricas norte-americanas.

Os que applaudem o accordo affirmam que o Tratado reflecte fielmente a situação de povos "economicamente complementares", como são o Brasil e os Estados Unidos. [illegible]

Diversas industrias nacionaes, já em pleno funccionamento [illegible] manufacturados da America do Norte.

O Tratado, porém, foi mais longe, ainda. No afan de salvaguardar as manufacturas "yankees", em detrimento do Brasil e de nosso porvir economico, [illegible] decreto numero 24.343, de junho de 1934, que manda executar a nova tarifa alfandegaria. Em seu artigo 20, o decreto alludido declara que a tarifa actual é geral e minima, e que só em casos excepcionaes o governo poderá reduzir os direitos de importação, [illegible]

Se o Congresso brasileiro endossar o que ficou convencionado em Washington, [illegible] á mercê da concurrencia esmagadora das industrias dos Estados Unidos.

[illegible]

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Entre outras pessoas, estiveram, em conferencia com o general João Gomes, ministro da Guerra, o embaixador do Uruguay, general Eurico Dutra e Fargas Rodrigues e o coronel Newton Cavalcante, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

O embaixador do Uruguay fez-se acompanhar do addido militar major José Luzardo.

AS ELEIÇÕES NO CLUB MILITAR

Realizam-se, amanhã, ás 17 horas, a eleição da Directoria que administrará a Caixa Mutuaria do Club Militar durante o biennio de 1935-1937.

A chapa official patrocinada pela actual directoria desse serviço é a seguinte:

Director-presidente — Coronel Americo Dias Novaes; sub-director [illegible]; sub-director secretario — [illegible].

Conselho Deliberativo: — Coronel [illegible] [illegible]

Supplentes: [illegible] capitão Dejoces [illegible]

O que vae pelo mundo

ALLEMANHA

Condemnado como contrabandista o irmão franciscano Epiphanio

BERLIM, 29 (H.) — O irmão franciscano Otto Goertler, cujo nome de religião é irmão Epiphanio, foi reconhecido culpado de contrabando de moedas, sendo condemnado a dez annos de prisão cellular, 5 annos de perda de direitos civicos e 400.000 marcos de multa, ou, na falta desta, a 40 mezes supplementares de cellula.

Com esta é a terceira condemnação infligida em 15 dias a religiosos por motivo de infracção do regulamento sobre moedas.

CHILE

Vinte mil toneladas de trilhos

SANTIAGO, 29 (H.) — As estradas de ferro do Estado estão tratando da acquisição de 20.000 toneladas de trilhos na Allemanha.

Prolongamento da linha aerea até Magallanes

SANTIAGO, 29 (H.) — Estão sendo ultimados os preparativos para o prolongamento da actual linha aerea, para o sul, até Magallanes.

A commissão presidida pelo chefe das Forças Aereas está elaborando o orçamento definitivo, itinerarios, etc.

Carne congelada de Magallanes

SANTIAGO, 29 (H.) — Tem tido ampla acceitação a saida de carne congelada procedente de Magallanes. Diariamente é trazida de Valparaiso a quantidade necessaria para o consumo.

No proximo dia 31 chegará a Valparaiso um novo carregamento de carnes, maior que o carregamento anterior.

Terrenos petroliferos

SANTIAGO, 29 (H.) — O Departamento de Minas de Petroleo recebeu do Ministerio do Fomento a quantia de 550.000 pesos para proseguir as perfurações e estudos de terrenos petroliferos na região de Magallanes.

CHINA

Fechou o Banco Indigena de Ting-Sung

SHANGHAI, 29 (H.) — O Banco Indigena de TingSung fechou as portas esta manhã.

Se bem que o passivo do estabelecimento não ultrapasse de um milhão e meio de dollares chinezes, receia-se a repercussão do facto nos demais bancos indigenas, que têm importantissimo papel na economia do paiz.

POLONIA

Incidente entre nacionaes socialistas e israelitas

VARSOVIA, 29 (Havas) — No Conselho Municipal de Lodz verificou-se, entre membros nacionaes socialistas e israelitas da casa, um incidente em que houve 7 feridos, 5 dos quaes se acham em estado grave.

Novo embaixador francez na Polonia

VARSOVIA, 29 (Havas) — O sr. Leon Noel, o novo embaixador da França na Polonia, entregou, hoje, as suas credenciaes ao presidente Ignacio Moscicki.

INGLATERRA

O preço do ouro

LONDRES, 29 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado, em 141 shillings 9 por onça fina contra 141 shillings 7 1/3 hontem.

Foram vendidas 260 barras do metal no valor de 742.000 libras, approximadamente.

As obrigações da Leopoldina Terminal Company

LONDRES, 29 (Havas) — Os portadores de obrigações a 5 °|° de primeira categoria da Leopoldina Terminal Co. Ltd., realizaram, hoje, nova reunião por não haver a assembléa extraordinaria marcada para a semana passada, obtido o "quorum" necessario para deliberar validamente.

Foi approvada uma resolução suspendendo a amortização, em 1935 e 1937, e no periodo ulterior sob condição da approvação previa dos fidei. commissarios da emissão.

Reunido o National Safety Congress

LONDRES, 29 (Havas) — O National Safety Congress reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Hore Belisha.

O consul do Brasil, sr. Polzin foi o delegado brasileiro na sua qualidade de representante do Automovel Club desse paiz.

Concentração de tropas italianas na Africa

LONDRES, 29 (Havas) — Em resposta a um deputado que lhe perguntou, hoje, na Camara dos Communs, se o governo britannico dirigiria alguma representação ao governo italiano, no intuito de fazer cessar o envio de tropas para as colonias da Italia contiguas ao territorio ethiopio, o sr. Anthony Eden lembrou que a recente resolução da Sociedade das Nações, adoptada unanimemente, visava resolver a questão sem recurso á força, observando, entretanto, que a importancia das guarnições coloniaes era uma outra questão differente.

Exportações de armas com destino ao Reich

LONDRES, 29 (Havas) — Em resposta a uma interpellação que lhe foi feita hoje na sessão da Camara dos Communs o sr. John Colville, sub-secretario de Estado para o Commercio de além-mar, affirmou que nenhuma licença havia sido dada para exportação de armas com destino ao Reich.

O ministro confirmou além disso as declarações já anteriormente feitas pelo presidente do "Board of Trade" segundo as quaes os motores de aviação, em principio destinados aos apparelhos civis, não se incluem na classe dos productos regulamentados pelo systema de licenças.

O restabelecimento da administração do territorio de Memel

LONDRES, 29 (Havas) — Sir John Simon declarou hoje na Camara dos Communs que "a resposta do governo lithuano ás recentes communicações do governo francez, italiano e inglez não parece satisfazer aos pedidos das potencias signatarias em relação ao restabelecimento da administração normal do territorio de Memel. Nesse sentido o governo britannico entrou em entendimentos com os governos da Italia e da França para decidir qual a attitude que deverá ser adoptada".

ESTADOS UNIDOS

Desfavoravel a balança commercial para o mez de abril

WASHINGTON, 29 (Havas) — Pela primeira vez depois de agosto de 1933 a balança commercial dos Estados Unidos para o mez de abril foi desfavoravel.

As importações attingiram dollars 170.567.000 contra 177.275.000 em março e as exportações 164.350.000 contra 183.03.000.

HUNGRIA

O processo de Mathias Rakossy

BUDAPEST, 29 (Havas) — A Côrte de Appellação vae pronunciar-se no proximo mez de junho sobre o sensacional processo de Mathias Rakossy, antigo commissario do povo do governo de Bela Kun.

Rakossy foi, como se sabe, condemnado o 8 de fevereiro á pena de prisão perpetua com trabalhos forçados.

BULGARIA

A viagem do general Goering a Sophia

SOFIA, 29 (Havas) — A agencia telegraphica bulgara acaba de publicar um communicado em que diz que os boatos relativos a suppostos objectivos da viagem a esta capital do general Goering, concernentes a pretensas negociações iniciadas nessa viagem, entre o ministro do Reich e o governo bulgaro, e que foram divulgados por certos jornaes estrangeiros não passam de phantasias, sendo de caracter puramente privado a viagem do presidente do conselho da Prussia á Bulgaria.

CANADA'

O valor monetario do ouro

OTTAWA, 29 (H.) — O primeiro ministro do Dominio, sr. Bennet, annunciou que o governo apresentará dentro em breve o projecto que autoriza a elevação do valor monetario do ouro.

O chefe do governo precisou, entretanto, que a adopção do projecto não significava que o governo fizesse necessariamente uso do poder que lhe fosse concedido.

JAPÃO

Creados varios centros de defesa aerea

TOKIO, 29 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o ministro da Guerra, general Hayashi, creou varios centros de defesa aerea, entre os quaes se destacam os de Tokio, Osaka e Kokura, na ilha de Kyu-Siu.

FRANÇA

Naufragou a barca de pesca "Sainte Anne"

PARIS, 29 (H.) — Communicam de Douarnenez que, segundo tudo o indica, naufragou a barca de pesca "Sainte Anne", desapparecida em alto mar durante violenta tempestade.

A tripulação era composta de 13 homens. Em consequencia do sinistro, assignalavam-se no porto de Douarnenez 11 viuvas e 29 orphãos.

"Impressões do Brasil"

PARIS, 29 (H.) — O professor Deffontaine, director do Instituto de Geographia da Universidade de São Paulo, fará a 4 de junho proximo, na Sociedade de Americanistas, uma conferencia intitulada "Impressões do Brasil" e acompanhada de projecções luminosas.

Será passageiro do "Massilia" o embaixador Jessé-Curély

PARIS, 29 (H.) — O novo embaixador da França em Buenos Aires, sr. Jessé-Curély, partiu esta manhã para Lisboa, onde embarcará no "Massilia", afim de assumir o posto.

Em Paris o jornalista Mozart Monteiro

PARIS, 29 (Havas) — O jornalista brasileiro Mozart Monteiro chegou a esta capital, procedente da Italia.

O accordo commercial franco-allemão

PARIS, 29 (Havas) — O governo francez deverá amanhã ou depois de amanhã tomar decisão sobre a denuncia ou prolongação do accordo commercial franco-allemão que é ainda prorogavel por um prazo de tres mezes, a datar de 1 de julho do corrente anno.

Caso a denuncia fosse feita em 1 de junho proximo, ella se tornaria effectiva em 1º de julho, podendo facilitar as negociações que devem ser iniciadas no proximo mez para a renovação eventual do accordo do "clearing".

Sabe-se que o funccionamento normal do "clearing" aggravou-se em consequencia do augmento desmesurado das exportações francezas emquanto que as importações allemães já eram demasiadamente reduzidas.

Os direitos adquiridos das victimas da guerra

PARIS, 29 (Havas) — O Ministerio das Finanças communicou que os amplos poderes pedidos ao parlamento pelo governo não affectarão em nada os direitos adquirida das victimas da guerra.

Inaugurada a linha aerea Paris-Madrid

TOURS, 29 (Havas) — Um avião bi-motor commercial hespanhol, que inaugurava a linha Paris-Madrid, chegou a esta cidade hoje á tarde. Levantou vôo ás 14 horas e 35 minutos com destino a Paris, mas devido ao máo tempo teve de voltar pousando novamente aqui ás 15 horas e 10 minutos.

O apparelho proseguirá a sua viagem amanhã, se as condições atmosphericas forem favoraveis.

Visitas á gruta de Massabielle

LOURDES, 29 (Havas) — Peregrinos de todas as nações continuam a visitar a gruta de Massabielle na seguinte ordem: suissos, italianos, belgas (peregrinação de Bruxellas), flamengos, wallons. Cada um dos 350 doentes vindos com os peregrinos recebeu a bençam e o santo sacramento.

Os peregrinos inglezes chegaram acompanhados pelos bispos de Plymouth, Clifton e pelo arcebispo de Cardiff.

Adiada a visita do general Goering á Grecia

ATHENAS, 29 (Havas) — Segundo informações vehiculadas na imprensa hellenica só no proximo outomno se realizarão a annunciada viagem a esta capital do ministro do ar do Reich general Goering.

PORTUGAL

Homenagem aos mortos da guerra

LISBOA, 29 (H.) — O commandante do cruzador allemão "Emden" depositou uma corôa sobre o monumento dos mortos da guerra nesta capital.

Procopio num grande film portuguez

LISBOA, 29 (H.) — O actor brasileiro Procopio Ferreira acaba de ser contractado pela Companhia Portugueza Tobis para tomar parte num grande film de genero americano, do qual elle e Nascimento Fernandes serão os protagonistas.

Em Lisboa o cruzador sueco "Oscar II"

LISBOA 29 (H.) — Aportou a Lisboa o cruzador sueco "Oscar II", que aqui se demorará dez dias.

HESPANHA

Presa por suspeitas de espionagem

MADRID, 29 (H.) — Communicam de Corunha que a joven allemã Margarida Stein, presa em Portugal por suspeitas de exercer a espionagem e posta fóra da fronteiras, foi expulsa pelas autoridades hespanholas e embarcará a 31 do corrente a bordo de um vapor allemão com destino a Hamburgo.

A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA CAMBIAL

Aventura perigosa

Os males causados pela adaptação de certas medidas estrangeiras entre nós são evidentes e chamam diariamente pela attenção do governo. Desde a Republica Velha que as nossas autoridades primam por transplantar para o nosso paiz determinadas resoluções administrativas, sem indagar se ellas realmente consultam aos nossos interesses.

E' de se prever a extensão das consequencias desagradaveis que tal habito vem acarretando. Muitas directrizes postas em pratica nos Estados Unidos e na America, apesar de revelarem os mais promissores resultados nesses paizes, fracassam lamentavelmente quando experimentadas entre nós. A diversidade das condições internas de cada nação faz com que seja necessaria a confecção de leis differentes para paizes differentes. Assim, entretanto, não temos entendido até aqui. Transplantamos, sem a menor ceremonia, qualquer norma administrativa da Europa ou da America, para o nosso paiz, sem um exame cuidadoso das possibilidades nacionaes e das condições do nosso estado social.

Não precisamos discutir aqui a inconveniencia de tal veso. Os exemplos são numerosos e se multiplicam annualmente. Um simples estudo comparativo da nossa politica economica, em diversas phases da nossa historia, mostra, com uma clareza meridiana, os erros decorrentes de tão trefega orientação e bem assim os damnos enormes que ella vem causando á economia brasileira.

Ainda agora os nossos meios financeiros se agitam em face da deliberação que teve o Governo Provisorio de revogar a clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Embora essa medida tenha sido levada a effeito ha tres annos passados, só agora se conhecem as inconveniencias de ordem economica que determinou, em face do retrahimento verificado na entrada de capitaes estrangeiros no Brasil.

Ante a grita levantada pelos interessados, os amigos do governo procuraram justificar essa politica absurda, allegando a existencia do precedente americano. Realmente, os Estados Unidos tiveram uma attitude identica. No inicio da campanha do "New Deal", o presidente Roosevelt, em face da situação em que se encontrava o seu paiz, assoberbado pela crise e agitado pela questão social que dia a dia assumia aspectos mais sinistros, lançou mão do recurso extremo dessa medida, como um remedio drastico para a solução dos graves problemas que embaraçavam a sua acção administrativa.

O chefe do governo americano tinha a seu favor, na occasião, a posição especialissima dos Estados Unidos em relação ás outras nações das quaes eram e ainda são credores de grandes sommas. Dispunha tambem, para qualquer eventualidade, das enormes reservas ouro paralizadas nos bancos que, por diversos motivos, deviam entrar em movimento. Nessas condições, o presidente Roosevelt pôude resistir, com galhardia, ao isolamento economico provocado pelos capitalistas estrangeiros, que tinham capitaes invertidos no paiz.

A situação do Brasil não indicava de forma absoluta, que adoptassemos um criterio identico. O nosso paiz não dispõe de reservas internas e é, além disso, devedor de quasi todas as nações do mundo. Em face dessa dolorosa contingencia, a politica mais conveniente aos nossos interesses deveria ser a de uma ampla cooperação internacional, levada a effeito através um estreito intercambio commercial com os outros paizes. Com a resolução do Governo Provisorio, em relação á clausula ouro, o nosso paiz arriscou-se numa aventura perigosa, que só prejuizos poderá acarretar á nossa economia.

Ao escolher a casimira no seu alfaiate, o senhor a quer da melhor qualidade, pois o seu objectivo é obter um terno que arme bem e que dure o maximo.

Do mesmo modo, ao comprar uma lampada electrica o que o senhor deseja é bôa luz e luz economica. A economia intelligente não está no preço inicial, mas na duração uniforme, no menor consumo de energia e no melhor brilho da lampada.

As lampadas EDISON MAZDA, garantidas pelo monogramma da General Electric, projectam uma luz agradavel á vista, graças á fosqueação interna, e gastam por hora apenas o numero de watts que trazem marcado.

Na loja do seu fornecedor, não peça "uma lampada". Peça uma lampada EDISON MAZDA

Lampadas Edison Mazda

GENERAL ELECTRIC

NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

A PULSEIRA CAIU NO CONVÉS DO NAVIO

O investigador encontrou a joia perdida e a restituiu á legitima dona

Ante-hontem, pela manhã, no convés do transatlantico inglez "Highland Monarch, a sra. Henrique Ferreira de Carvalho, quando cumprimentava pessoas da sua familia que desembarcavam daquelle vapor, perdeu uma valiosa pulseira de platina cravejada de brilhantes.

No momento aquella dama não notou a ausencia da custosa joia.

Só horas depois a sra. Henrique Ferreira de Carvalho deu pelo desapparecimento de sua pulseira e levou o facto ao conhecimento das autoridades competentes.

O investigador da Policia Maritima Agenor Gomes da Silva, de serviço a bordo daquelle transatlantico, encontrou a joia perdida e, levando-a para a Inspectoria da praça Marechal Ancora, entregou-a ao dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima.

Essa autoridade já sabedora dos precedentes a respeito da joia, communicou-se com o sr. Henrique Ferreira de Carvalho e a este cavalheiro entregou a valiosa pulseira perdida no convés do "Highland Monarch, por sua esposa.

O EXPURGO DOS HOSPITAES MUNICIPAES

Uma nota da Secção de Propaganda e Educação da Assistencia

Communicam-nos da Secção de Propaganda e Educação da Assistencia Municipal:

"Não é exacto que a Directoria Geral da Assistencia Municipal dispenda, annualmente, a quantia de 132:000$ (cento e trinta e dois contos de réis) com o serviço de expurgo dos seus hospitaes e ambulatorios, conforme publicou hontem um vespertino local.

A Empresa Zoaz, legalmente constituida, obteve da Directoria Geral uma autorização para proceder ao expurgo e desinfecção de ambulancias, roupas, colchões, camas, ambientes, moveis e utensilios do Hospital de Prompto Soccorro Albergue da Boa Vontade, Asylo S. Francisco de Assis e Meyer, depois de submettidos a meticuloso exame, por uma commissão de technicos, os processos que adopta, não obstante tivesse ella apresentado os mais idoneos attestados da sua efficiencia, taes como do Hospital da Marinha e Asylo N. S. de Pompéa.

As cifras mencionadas não correspondem á realidade, por isso que não ascendem a 2:500$ as despesas mensaes com o H.P.S. — e sim a 2:000$; a 2:500$ com o Albergue da Boa Vontade — e sim a 2:000$; a 2:000$000 com o Meyer — e sim a 200$000. Quanto a Cascadura e pequenos ambulatorios, que figuram com 2:000$ e 1:500$, respectivamente, cumpre-nos informar que nada se gasta com qualquer dessas dependencias.

Collocamos, para não alongar este communicado, á disposição de quem desejar examinal-os, todos os documentos relativos á citada autorização e probatorios da sua lisura."

O vespertino a que se refere a nota que acima publicamos é o "Diario da Noite", pertencente á cadeia dos "Diarios Associados".

A nota em questão vem apenas confirmar a reportagem daquelle vibrante vespertino, pois o que importa não é só a questão das cifras e tão sómente o facto de hospitaes contractarem com estranhos serviços que devem estar a cargo dos proprios estabelecimentos hospitalares.

A EXPOSIÇÃO NACIONAL ALGODOEIRA EM RECIFE

S. PAULO, 29 (A.M.) — Ao governador de Pernambuco vae ser enviado um officio communicando que a proxima exposição nacional algodoeira, a reunir-se em 1936, será realizada na cidade do Recife.

Camara Municipal

O vereador Heitor Beltrão quer se avistar com o commandante da Policia Municipal — O commandante Attila Soares devolve os insultos dos telegrammas do sr. Pedro Ernesto ao sr. Anisio Teixeira

A sessão da Camara Municipal de hontem foi rapida e relativamente calma. A' hora regimental, com a presença de 13 vereadores, o conego Olympio de Mello abre a sessão. Lida a acta da reunião anterior, o presidente dá a palavra ao vereador Attila Soares para rectifical-a. O procer autonomista, assomando á tribuna, pronuncia o seguinte discurso:

"A acta da Camara publicou hoje o meu discurso pronunciado na sessão de hontem e lá consta que retirei o meu requerimento por ser regimental.

Quando hontem assim procedi, sr. presidente, devo-o exclusivamente a ter concluido que o requerimento em apreço não se enquadrava exactamente nas normas do regimento, visto que não se tratava da Camara e sim do nome de um vereador envolvido em um incidente de ordem particular.

Se assim não pensasse, jamais solicitaria a retirada daquelle requerimento. Inicialmente, porque no meu modo de sentir a dignidade desta Casa paira acima de todas as conveniencias, pois que é a propria dignidade do povo do Districto Federal. Segundo, porque sou radicalmente infenso a contramarchas em terreno doutrinario.

Uma coisa, portanto, quero que fique bem positiva: — Comquanto não houvesse pretendido offender a pessoa do sr. Anisio Teixeira, declaro que condemno formalmente, como brasileiro e como membro do Partido Autonomista, a orientação que aquelle cidadão vem imprimindo ao Departamento de Educação, no que se refere a questões de ordem philosophica e social.

E, nesse particular, nada me faz recuar, muito menos a maneira descortez com que o sr. prefeito se me referiu, sem que a elle houvesse me dirigido.

Aproveito mais o ensejo para devolver-lhe, intactos, os termos do seu telegramma attinentes á minha pessoa que, com o maior orgulho, affirmo, está muito longe, para ser attingida pelas pedras que se pretendam atirar.

Attendendo á circumstancia da acta ter publicado um caso gravissimo e em attenção á imprensa que, sem duvida, merece toda a nossa consideração, não quero que me taxem de recuador, porque não recuo, nunca recuei, e não ha ninguem que me faça recuar.

Era o que tinha a dizer."

Depois de dizer que a reclamação do vereador Attila Soares seria attendida o presidente dá a acta como approvada. Passando ao expediente que constou de varios officios e requerimentos o presidente submetteu á discussão da casa o requerimento 135 do sr. Beltrão pedindo que, ouvida a Camara, seja informada porque os professores primarios que servem em escolas de zona afastada ou de difficil accesso não estão, desde janeiro recebendo a gratificação legal; porque igualmente, não o estão os que tem exercicio em dois turnos; e porque se encontram tambem no mesmo desembolso as directorias de escolas. Após falarem o autor do requerimento e o sr. Alberico de Moraes, o presidente encerra a discussão e o dá como approvado unanimemente.

Continuando o expediente, o presidente deu a palavra ao vereador Heitor Beltrão que agradece a maneira prompta e efficaz com que o coronel Zenobio, commandante da Policia Municipal, respondeu ás criticas que fizeram áquella milicia.

Depois de dizer que podia daquella tribuna combater ainda alguns pontos daquella Policia, não faz porque prefere um entendimento pessoal com o coronel Zenobio e para tal pedia ao seu collega Hemeterio Bordeaux para marcar dia e hora para aquella visita.

Depois de falar o sr. Hemeterio Bordeaux o presidente encerra a sessão.

TEM NOVA DENOMINAÇÃO O CARGO DE ASSISTENTE DE MENORES DO DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO

O governador da cidade sanccionou hontem a resolução da Camara Municipal dando a denominação de Superintendente de Educação e Assistencia a Menores ao actual cargo de Assistente de Menores do Departamento de Educação.

O decreto em questão determina que o Superintendente terá auxiliares designado dentre os professores pelo Departamento de Educação e propostos por aquella Superintendencia.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ISENTOS DO PAGAMENTO DE TRIBUTOS OS ANIMAES DESTINADOS A' EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem um decreto isentando do pagamento de quaesquer tributos estaduaes os exemplares de animaes destinados á Quinta Exposição Pecuaria, a realizar-se no periodo de 15 a 24 de junho proximo vindouro, na cidade de Petropolis.

PROFESSORAS LICENCIADAS

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado, concedeu, hontem, licenças: de dois mezes á professora cathedratica d. Lucy Teixeira; á adjunta effectiva de Nictheroy, Dalila Silva, e á professora do grupo escolar Pedro II, de Petropolis, Dolores Tavares, e, de 4 mezes á adjunta effectiva de S. Gonçalo, Alzira Corrêa de Mello.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: declarando que o cidadão nomeado para o cargo de sub-contínuo da Repartição Central de Policia chama-se José Gregorio dos Santos e não como foi publicado; nomeando Alfredo Duarte Pereira para o cargo vago de 1º supplente do sub-delegado de policia do 13º districto do municipio de Campos; concedendo um anno de licença, em prorogação ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos Adolpho Vieira de Carvalho; concedendo gratificações addicionaes ao 3º official do Tribunal de Contas, professor Euphrasio de Oliveira Campos e ao conferente de 2ª classe da Inspectoria das Rendas, Elpidio de Souza.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Tristão Couto Caldeira e outros — Sellem a petição; Luiz Tottier Monteiro — Restitua-se, mediante recibo; Octavio Silva — Indeferido. O accesso do requerente é feito dentro dos quadros do pessoal da Secretaria do Interior e Justiça. Ha ainda a circumstancia de que o cargo pretendido não foi creado pela reforma da Policia Civil; Instituto de Meninos Anormaes de Petropolis — Selle a petição devidamente.

FACTOS POLICIAES

ACCIDENTADOS NO TRABALHO

Apresentando ferida contusa no nivel da região parietal esquerda e da palpebra direita, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava na reconstrucção de uma casa á travessa Mem de Sá, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, o servente de pedreiro Ozorio Rodrigues, pardo, de 43 annos, solteiro e morador á rua Mario Vianna numero 654.

— Quando trabalhava na reconstrucção de uma casa, no bairro do Cubango, foi victima de um accidente, soffrendo forte contusão na região abdominal, sendo medicado na Assistencia, o operario Francisco Ferreira, de 30 annos, solteiro e morador á estrada Viçoso Jardim, sem numero.

Avisos e Declarações

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley da rua Riachuelo em direcção á Lapa, na madrugada de sexta-feira, 31 do corrente, entre as 24 e 4 horas, os carros da linha Praça 15-Praça 11, em suas viagens para a Praça 15, serão desviados pela Avenida Mem de Sá.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltda.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que perdi o meu titulo n. 180.887, combinação R. O. K., da Sul America Capitalização.

AMARILIO OSORIO.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Communicações dos drs. Godoy Tavares, Castro Barreto e Cruz Lima

Sob a presidencia do professor Maurity Santos e secretariada pelos drs. Clovis Salgado e Cruz Lima, reuniu-se ante-hontem, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, foi pelo dr. Clovis Salgado lida a acta da reunião anterior, que posta em discussão foi approvada unanimemente.

O dr. Cruz Lima leu o expediente sobre a mesa.

Passando-se á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao dr. Godoy Tavares, que apresentou a sua communicação sobre: "Acção anesthesica local do ether glycerico do gaiacol". Após ampla explanação sobre o palpitante trabalho o communicante cita os synonimos e nomes registrados: Glamar, Résul, Oresar, Oresol. Este ether é obtido pela condensação a quente da glycerina anhydra com o gaiacol ou ainda pela acção do gaiacolato de sodio sobre a monochlorydrina a 100º.

E' assim um pó crystallino de sabor aromatico e ligeiramente amargo, branco, soluvel em 20 partes de agua, soluvel no alcool no ether, na glycerina P. F —75º

Succedaneo do gaiacol e antiseptico intestinal prescripto na dóse de 0,50 a 2,0 por dia.

Segundo o professor Godoy Tavares, tem o ether glycerico do gaiacol acção anesthesica local, conforme suas pesquisas.

O trabalho do dr. Godoy Tavares foi amplamente commentado por seus collegas.

Em seguida falou o dr. Castro Barreto sobre: "O perigo da emetina em pediatria".

O dr. Castro Barreto inicia a sua communicação estudando a emetina lembrando que em alcaloide retirado da ipecacuanha é uma das maiores medicações especificas da therapeutica. O methodo brasileiro da cura da dysentheria pela ipecacuanha é conhecido e usado no mundo inteiro.

O chlorhydrato de emetina é um remedio comprovado mas toxico, de alta toxidez, devendo ser usado com os maiores cuidados, especialmente na infancia. E' toxico ao coração a emetina, e mata em asystolia. Cita dois casos de crianças tratadas pela emetina com absoluto rigor scientifico, por distinctos collegas, e que vieram a fallecer em arthenia cardiaca, symptoma caracteristico da intoxicação pela emetina.

Chama, pois, a attenção dos collegas para esses casos, como um ensinamento do maior valor.

Tomaram parte no assumpto, elogiando o trabalho do dr. Castro Barreto, os profs. Leonel Gonzaga, Aleixo Vasconcellos e Souza Pinto.

O dr. Leonel Gonzaga traz o seu contingente, relatando casos em que a emetina administrada em doses altas e por largo prazo, produziu nefastos resultados. Cita o trabalho de Millon, transcripto no seu livro sobre perturbações nutritivas do lactente, em 1925, em que se assignala o perigo da repetição das doses diarias de emetina, fixando mesmo o numero de injecções que se podem fazer [illegible] nismo com o perigo decorrente da accumulação do medicamento, cuja eliminação não se processa com rapidez.

Chama a attenção para o perigo das consultas medicas nos jornaes leigos, em uma das quaes cita o conselho dado por um especialista, em relação ao tratamento da amebiase pela emetina em injecções diarias, sem limitar as doses e os prazos. Relata mesmo um caso desastroso a que assistiu, de uma criança, que tomara, no interior de Minas, 18 injecções seguidas de emetina.

Está de accordo com o dr. Castro Barreto, achando, entretanto, que as doses therapeuticas podem ser nocivas desde que da parte do doente haja possiveis intolerancias e miofragias.

Termina felicitando o dr. Castro Barreto pela sua communicação.

A ultima communicação de hontem foi feita pelo dr. Cruz Lima sobre: "A pathogenia da anemia uncinabiotica".

O communicando, de inicio, faz referencias ás diversas theorias tendentes a explicar a anemia uncinabiotica, citando principalmente os trabalhos de Walter e Oswaldo Cruz.

Admittindo a carencia marcial, discorda o autor do assistente de Manguinhos, quanto á sua interpretação da acção do ferro.

Admitte, por fim, o dr. Cruz Lima que além da carencia marcial ha tambem um componente toxico.

O trabalho do dr. Cruz Lima provocou acalorados debates dos drs. Castro Barreto e Helion Povoa.

O autor, entretanto, foi vivamente cumprimentado por seus collegas.

Devido ao adeantado da hora, o dr. Maurity Santos, a pedido do dr. Peregrino Junior, transferiu a communicação sobre "Dois casos de anemia perniciosa", para a proxima reunião.

Logo após o presidente deu por encerrada a sessão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A FISCALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Foi apresentado á Camara dos Deputados, e já se acha na Commissão de Educação, para que esta emitta seu parecer, um projecto de lei, determinando que os institutos livres de ensino superior, que tenham mais de 500 alumnos matriculados, sejam fiscalizados por dois inspectores.

Em verdade, quem labuta nas coisas do ensino, não póde concordar, em bôa fé, com o limite fixado pelo projecto, por ser apenasmente absurdo. Os encargos, que têm os inspectores de ensino superior, nem de leve são comparaveis aos dos inspectores de ensino secundario, quando ambos cumprem seus deveres. Um simples argumento basta: — aos inspectores de ensino secundario é sufficiente, para o desempenho de suas funcções, o conhecimento do decreto 21.241, traduzido claramente nas circulares da Inspectoria Geral do Ensino Secundario. Não chega a ser bem uma centena de artigos de lei. Com os inspectores de ensino superior, entretanto, o mesmo se não dá, pois, qualquer que seja o genero da escola que fiscalizam, hão de conhecer muito bem toda a legislação do ensino secundario e superior vigente e mais a legislação pregressa, attento o facto de pelo menos 5 °|° dos alumnos matriculados, em média, teriam iniciado seus cursos sob regimens anteriores.

Além dessa grande somma de conhecimentos technicos, de que honestamente se devem servir, ha toda uma grande série de deligencias, a que são continuamente obrigados pelo Conselho Nacional de Educação, que é o julgador de seus actos, e sem contar um punhado de esdruxulas exigencias, que a actual Inspectoria Geral do Ensino Superior entendeu estabelecer. A situação desses inspectores é tão séria, pelo vulto do trabalho, que alguns até hoje não conseguiram apresentar seus relatorios acerca do anno de 1934, embora sómente disso estejam cuidando.

O que ahi fica é apenas um panno de amostra, para que os membros da Commissão de Educação e Cultura se encoragem a reduzir aquelle limite para o maximo de 250, attendendo a que nenhuma fiscalização de ensino superior póde ser, em bôa fé, exercida por um só inspector, além daquelle numero.

E como se trata de simples medida de caracter administrativo, que não affecta o regimen escolar e não trará o mais ligeiro onus para o Thesouro Nacional, proximo ou remoto, é de toda justiça o parecer favoravel daquella commissão, á bem da moralização do ensino patrio.

PROFESSOR.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje — Prova parcial:

1º anno Medico-Histologico, ás 11 hs. (2ª chamada de accôrdo com a lei 9 A, de 1934 — Será chamado o alumno Jorge Alberto de Mello.

Clinica Propedeutica Medica no Hospital de São Francisco de Assis:

A's 12 horas — Serão chamados os alumnos Helio Bastos Valladares, Newton de Almeida Amado, Avelino Alves, Guttemberg Perrone, Rubem de Oliveira Coelho, José Pinto Nogueira, Nivardo Gomes da Costa, Aloysio Leonel de Rezende, Alvaro Ministerio, Breno Soares Maia, Armando Ballalai, Octavio Cardoso de Oliveira, Carlos Alonso, Camillo Cassab, Oswaldo Moura Britto Piragibe, Henrique Singer, Fabio da Rocha Rezende, Ormandino Benezath, Galcomo Zacara, Milton Moreira Maia, Heitor Medina, Raymundo Serrano, Aguilar Vieira do Nascimento, Geraldo Cezar Fernandes, Paulo Ornellas de Camargo.

A's 13 1|2 horas — serão chamados os alumnos: Abrahão Elias de Souza, Carlos Severo, Antonio Bonselhos, Cid de Barros Franco, José Alves Palma da Silva, Eduardo Picaralli, Franklin de Menezes Bastos, Leonel Figueiras Cheves Filho, Dirceu Eulalio, Carlos Eduardo Thomé de Saboya, Sylvio Ferreira Pinto, Aloysio Soriano Aderaldo, Astulio Ramos Calado, Expedicto de Toledo Piza, João Gomes de Mattos Filho, Aramis Barroso de Lima, Ellmario Costa Imperial, Sylvio Ferreira Mendes, Gentil Portugal do Brasil, Nelson da Costa Reis Siqueira, Cynval de Carvalho, João Elviro Tavares, Darcy Evangelista, Clovis da Costa Bacellar, Jayme da Silva Araujo, Geraldo Chaves Salomão, Antonio Eulalio Arantes Barreto, Pedro do Couto Junior, Joaquim Luiz Leite Games de Carvalho, Oswaldo Bandeira, Augusto Viveiros de Castro, Savio Cosmo, Antonio Schiavo, Morethson Clementino dos Santos, Oscar de Macedo Soares, Aluizio Machado, Mathias Joaquim da Gama e Silva e Samula Sekman.

Clinica Pediatrica Medica — Exame final na Policlinica de Botafogo — ás 10 horas.

Será chamado o alumno Raul E. Taunay.

Amanhã — Provas parciaes:

1º anno — Pharmaceutico — Chimica Organica e Biologia — ás 13 horas na Praia Vermelha.

Serão chamados todos os alumnos e os do primeiro anno medico sujeitos a esta cadeira.

Exames:

Clinica Pediatrica Cirurgica — no H. de São Francisco de Assis — ás 10 horas.

Será chamado o alumno Raul E. Taunay.

Aviso: Concurso para docencia livre de Physica Biologica, ás 14 horas, sorteio do ponto para a prova oral, no Instituto Anatomico.

Prova oral, ás 14 horas, sabbado, 1º de julho, na sala da Congregação drs. Roberto Carnaval e Luiz Horta Rodrigues.

O PROFESSOR ANTONIO BATTRO, DE BUENOS AIRES, FARA', HOJE, UMA CONFERENCIA NO CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA

Hoje, ás 20 e meia horas, reunir-se-á esta associação de academicos de medicina, para ouvir a conferencia que, sobre "Diagnostico differencial das arythmias", fará o professor Antonio Battro, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e chefe de clinica do serviço do professor Castex e do Instituto de Cardiologia. Nesta occasião o C. E. M. enviará, por intermedio do alludido professor, uma expressiva mensagem aos seus collegas argentinos.

Occupará a presidencia da sessão o professor Genival Londres, especialmente convidado para esse fim. A conferencia do illustre radiologista portenho será profusamente illustrada com projecções e terá logar no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá numero 197. São convidados medicos e estudantes de medicina.

OS ESTUDANTES DE DIREITO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação recebeu do presidente do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"O Centro Academico Candido de Oliveira, orgão representativo do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vem agradecer o comparecimento de v. ex. á sessão de posse da directoria eleita para o periodo de 1935-1936, bem como a honra conferida á aggremiação supra, por terdes presidido á mesma solemnidade. Deseja, ainda, o Centro Academico Candido de Oliveira, manifestar ao sr. ministro o alto estimulo e conforto que empolga os academicos de direito, pela oração pronunciada por v. ex., a qual, mais uma vez, vem reaffirmar o devotamento sincero que dedicaes á causa do ensino e as credenciaes mais seguras para dirigir os destinos da vida cultural do paiz. Reiterando os nossos protestos da mais alta admiração e solidariedade, subscrevemo-nos respeitosamente. — (a) Affonso Campiglia."

INSPECÇÃO PRELIMINAR

O ministro da Educação, por acto de hontem, concedeu inspecção preliminar, por dois annos, ao Gymnasio Lambaryense, de Lambary, Minas.

RENOVAÇÃO DO CONSELHO TECHNICO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE MUSICA

Para renovação do Conselho Technico Administrativo do Instituto Nacional de Musica, foram escolhidos, pelo ministro da Educação, a professora d. Maria Isabel Verney Campello e o maestro Lourenzo Fernandez.

UM CURSO GRATUITO PARA OS SOCIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio vem de crear, annexo ao Lyceu Commercial, um curso gratuito para os seus associados:

Esse curso, que se denomina "Complementar", constitue-se das seguintes materias:

Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia, Historia Geral e objectivará o beneficio dos associados que pretendem aperfeiçoar os seus conhecimentos, preparando, ao mesmo tempo, para os exames de admissão aos cursos officializados, aquelles candidatos que queiram continuar os seus estudo.

No "Curso Complementar", o candidato poderá optar pela materia que pretender estudar, não sendo obrigatoria a frequencia em todas as disciplinas.

As aulas serão diarias, notando-se que serão, duas aulas de cada materia, por semana.

O "Curso Complementar" será "gratuito" a todos os socios da Associação, obrigando-se o candidato ao pagamento de uma taxa de expediente, na importancia de 10$000.

Esta medida visará evitar matriculas superfluas.

Este curso foi creado em substituição ao Curso Geral Preparatorio, onde era cobrada a taxa de 20$000 de cada associado candidato á matricula no mesmo.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Lourenço Flores da Silva, Antonio Manoel do Valle, Jesuino Alves da Silva e Carlos Moreira.

Na Segunda — Nair Chagas e João Maria do Amaral.

Na Terceira — Rozendo Ribeiro de Oliveira, Juventino Gonçalves Dias, Thomaz Baptista de Araujo, Carlos Rumfenger e Americo Juvenal de Freitas.

Na Quarta — Arnulpho Castanho.

Na Setima — Antonio Azevedo e Mariano Paulo Alves

Na Oitava — Aida Castro Bahiana, Antonio Joaquim Esteves, Hyslasfer Albenar, Mario da Silveira Rocha, Jorge Pinheiro Guimarães, Manoel Cruz Andrade e Hans Neneit.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 25.805 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, Heitor Picola de Freitas. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Aggravos — (De petição e de instrumento)

N. 6.146 — S. Paulo (Embargos) — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; embargante, Arin Schwartz; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram, "in limine", os embargos por serem irrelevantes, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Oscar de Carvalho.

N. 6.274 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, João Rodrigues Nunes; embargado, o dr. Roberto Hottinguer — Preliminarmente, não conheceram dos embargos, por terem sido apresentados fora do prazo legal, unanimemente.

N. 6.276 — Rio Grande do Sul — Aggravo de instrumento — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Limited; aggravado, o Juizo Federal no Rio Grande do Sul — Preliminarmente, conheceram do aggravo por ter sido interposto opportunamente e, "de meritis", deram-lhe provimento, em parte, quanto á fixação dos salarios, unanimemente.

Sentença estrangeira

N. 925 — Mexico (Embargos) — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, o ministro Octavio Kelly e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; embargante, Vicente Bartrolli; embargada, Irene Sarmiento de Bartrolli — Receberam os embargos para homologar a sentença estrangeira requerida, para todos os effeitos, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Cartas testemunhaveis

N. 6.383 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; supplicantes, Carmo Malatesta e sua mulher; supplicado, o dr. J. da Matta Cardim — Julgaram procedente a carta testemunhavel, por ser caso de recurso extraordinario, contra o voto do ministro Costa Manso, que a julgava improcedente.

N. 6.391 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; supplicantes, Felix Rodrigues Coelho e sua mulher; supplicados, Jacintho Cintra de Paula e sua mulher — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.399 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; supplicante, d. Othilia Braz Padilha, viuva do general Bernardo de Araujo Padilha; supplicada, d. Juracy Padilha Cotrim, assistida por seu marido Raymundo João Aranha Cotrim — Julgaram procedente a carta, por ser caso de recurso extraordinario e mandar que o mesmo suba a esta instancia, unanimemente.

N. 6.411 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; supplicantes, Milton Giancelli e outros; supplicados, os successores de Carlos Teixeira de Carvalho — Não tomaram conhecimento da carta testemunhavel, por ter sido requerida fora do prazo legal, contra os votos do ministro Carvalho Mourão e juiz federal Cunha Mello.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de sexta-feira, 31 de maio de 1935 — "Habeas-corpus" e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 24:

Appellações civeis

N. 3.962 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a massa fallida de Motta & C.

N. 4.738 — Minas Geraes — Embargos de declaração — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; embargantes, d. Candida Santuzza Halfeld Fontainha e seu marido Guilherme Leopoldo Geyer, Candida Halfeld Fontainha, dr. Humboldt Fontainha e outros, herdeiros do espolio de C. Eugenio Fontainha; embargados, o coronel Severino Belfort de Andrade e sua mulher.

N. 4.314 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Companhia de Seguros Luso Brasileiro Sagres; embargada, a União Federal.

N. 5.350 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; embargante, o dr. Mauricio Rodrigues Pereira; embargada, a Prefeitura Municipal de Nictheroy.

N. 5.352 — Amazonas — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, General Rubber Company of Brazil.

N. 5.456 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, E. Vella; embargado, Humberto Facciotti.

N. 5.999 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; embargantes, dr. Manoel de Queiroz Aranha e outros; embargada, a União Federal.

N. 6.329 — Bahia — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Magalhães & C.; embargados, a Cia. de Seguros Alliança da Bahia.

N. 6.500 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, a Fazenda do Estado de São Paulo; embargada, All America Cables Inc.

N. 6.501 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, o dr. Jayme Salles Junior; embargada, a União Federal.

Recursos extraordinarios

N. 1.492 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Octavio Kelly; recorrente, d. Mariana dos Santos; recorrida, The City of Santos Improvements Company Limited.

N. 2.335 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargantes, Arthur Ferreira Pinto e sua mulher; embargados, Affonso Olegario Ferreira Pinto e sua mulher.

N. 2.415 — Paraná — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, o Banco Allemão Transatlantico e Aristides Romani; embargados, os mesmos.

N. 2.595 — S. Paulo — Preliminar — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, a Fazenda do Estado; recorrida, São Paulo Railway Company Limited.

N. 2.611 — S. Paulo — Aggravo do art. 44 do regimento interno — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravantes, Martinho Alves Porto e sua mulher; aggravado, Orestes Rusal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, em sessão de Tribunal Pleno, a Côrte de Appellação, julgando os recursos de revista seguintes:

584 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Corporação Brasileira de Industrias Pharmaceuticas. Recorrida, Cia. Italo-Brasileira de Seguros Geraes — Negou-se provimento contra o voto dos desembargadores Angra, Pontes de Miranda, Flaminio Rezende, Arthur Soares, Ovidio Romeiro, Moraes Sarmento e Nabuco de Abreu.

682 — Relator, F. Aragão. Recorrente, Alliance Assegurance Co. Ltd. e outro — Adiado.

590 — Relator, desembargador A. Alencar. Recorrente, José Moreira da Silva. Recorrido, João Moraes Macedo — Negou-se provimento.

571 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Luiz Vieira Souto. Recorrida, International Harverder Exp. Co. — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Appellação crime n. 6.219 — Appellantes: 1º, Erick Lothar Saur; 2º, a Justiça; 3º, Hermes Cossio. Appellados, os mesmos. Relator, desembargador Cesario Alvim.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Relator, desembargador Fructuoso Aragão — Appellações civeis numeros 4.715, 5.107 e 5.077.

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Appellações civeis numeros 4.617, 4.652 e 4.644.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Relator, desembargador Goulart de Oliveira — Aggravos ns. 363, 367 e 372.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — Aggravos ns. 356, 358, 362 e 375.

Relator, desembargador J. A. Nogueira — Aggravos ns. 262, 323, 341, 351 e 368.

Relator, desembargador Duque Estrada — Aggravos ns. 193, 253, 289, 295 e 357.

O DESFALQUE DA CASA HASENCLEVER

Porque foi negado o beneficio do "sursis" ao ex-caixa Armando Fraguas

A Côrte de Appellação, em sua ultima reunião, resolveu negar o beneficio do "sursis" ao ex-caixa da Casa Hasenclever, Armando Fraguas, que fôra condemnado pela mesma Côrte á pena de 7 mezes de prisão cellular e multa de 5 °|°, como autor de avultado desfalque dado na firma Hasenclever & Cia.

Apesar de ter sido condemnado a menos de um anno de prisão, a Côrte negou o "sursis", attendendo a ter o réo demonstrado caracter corrompido na pratica do crime. Eis os termos do accordão:

Vistos, relatados estes autos de appellação crime, em que é appellante Armando Fraguas e appellada a Justiça.

Considerando que o appellante Armando Fraguas, condemnado na pena do grão minimo do art. 331, numero 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, da Consolidação das Leis Penaes, com o augmento da sexta parte, requer a suspensão da execução da pena;

Considerando que, para a concessão do beneficio legal, não basta que o condemnado seja primario e a pena de prisão não ultrapasse de um anno, necessario é tambem que elle não tenha revelado na pratica do crime caracter perverso ou corrompido (Dec. 16.[illegible] de [illegible] de setembro de 1924);

Considerando que, se em favor do requerente militam os dois primeiros requisitos, entretanto, vê-se dos autos que no facto criminoso mostrou caracter corrompido;

E', assim, que se verifica que, exercendo as funcções de caixa de um grande estabelecimento commercial, logar de confiança, praticada a primeira falta nellas insistiu reiteradamente durante um periodo superior a um anno, até chegar á apropriação da vultosa quantia constante da denuncia.

Considerando que, em hypothese identica, já decidiu do mesmo modo a Egregia Côrte Suprema (cide F. Whitaker).

Accordão, pelo exposto, os juizes da 2ª Camara da Côrte de Appellação indeferir o pedido de fls. 671. Custas como de direito.

Rio, 24 de maio de 1935 — Arthur Soares, presidente — Costa Ribeiro, relator — Moraes Sarmento — Barros Barreto. Sciente — Ananias de Serpa.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Aisen Wainer — Ao Dr. Curador.

De Rocha Villaverde & Cia. — Designado o dia 12 de junho para a assembléa.

De Augusto Duarte & Wanderley — Ao Dr. Curador das Massas.

Habilitação:

De Bianconi Silvado — Na fallencia de A. M. Fonseca — Cumpra-se o accordão.

TERCEIRA

Fallencias:

De A. L. Cunha — Designado o dia 19 de junho de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

Da S. A. Fabrica de Tecidos Manchester — Ao dr. Curador.

TRIBUNAL DO JURY

OCTAVIO JOAQUIM THEODORO FOI JULGADO HONTEM — O RE'O LAFAYETTE SANTOS, QUE SERA' APREGOADO HOJE, JA' SE SUBMETTEU A DOIS JULGAMENTOS PELO MESMO CRIME

A primeira semana de julgamentos diarios, no Tribunal do Jury, vem correndo com perfeita regularidade. O dr. Eurico Paixão comprehendeu melhor que os outros juizes que têm presidido o Tribunal democratico as conveniencias da justiça.

Os advogados da defesa terão, assim, menos opportunidade de fugir á solução dos casos difficeis, protelando-os, que no regimen de tres julgamentos por semana.

O JULGAMENTO DE HONTEM

Foi hontem julgado o réo Octavio Joaquim Theodoro. Homicidio na pessoa de Lourival Gonçalves, a quem aggrediu a golpes de navalha em 21 de outubro do anno passado, no morro de S. Carlos.

O promotor dr. Carlos Sussekind de Mendonça fez a sustentação do libello. E o réo foi defendido pelo advogado dr. Manoel Duarte.

O réo foi condemnado a 18 annos de prisão cellular.

O JULGAMENTO DE HOJE

Lafayette dos Santos, o réo que será apregoado hoje, já foi julgado duas vezes como autor da morte de Julio Pio de Arruda, em 16 de dezembro de 1932, num botequim da rua General Rocca.

Seis annos no primeiro julgamento, em março de 1934.

A Côrte annullou a sentença, por contradictoria, mandando o réo a novo jury.

30 annos no segundo julgamento. Nova appellação. Hoje, o terceiro julgamento, com a defesa a cargo do dr. Romeiro Netto.

A PENHORA DA AUXILIOS MUTUOS

O juiz da 6ª vara civel julgou a execução da penhora que a Caixa Economica desta capital moveu contra a Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, no valor de 1.200 contos, approximadamente. Por sentença de hontem, aquelle magistrado julgou procedente os embargos apresentados pela ré, e insubsistente o referido penhor, condemnando a autora nas custas. Foi advogado da Associação Geral de Auxilios Mutuos o dr. Arthur Fernandes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 29 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %. 1921/41	30.25	30.37
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.50	25.25
6 ½ % 1926/57	23.00	22.25
6 ½ % 1927/57	23.00	22.25
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ % 1959	15.63	15.62
Paraná 7 %. 1958	13.05	13.50
Rio Grande do Sul 8 % 1921/46	17.12	17.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	14.62	14.50
São Paulo 8 %. 1921/36	26.00	26.37
São Paulo, 8 %. 1925/50	17.50	17.50
São Paulo 7 %. 1926/56	16.00	16.37
São Paulo, 6 % 1928/68	14.75	14.87
São Paulo, 7 %. 1930/40 (Coffee Loan)	79.62	80.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %. 1952	18.00	18.00

LONDRES, 29 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	28. 5.0	28. 0.0
Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding, 1914	15.10.0	15.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.15.0
Funding de 1931, 5 %	56.10.0	56. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	14. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	28.10.0	28.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	85.10.0	85.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	25. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO FRANCEZ

Proseguindo nas suas informações sobre o algodão brasileiro no mercado francez, accrescenta o Consul, do Brasil, no Havre: se a estandardização dos fardos do nosso algodão é necessaria, quanto ao peso, no que diz respeito ao volume não é ella menos imperiosa. Deve-se, quanto antes, estabelecer nos portos de embarque prensas poderosas e uniformes que comprimam na mais alta densidade os fardos, estandardizando ao mesmo tempo os seus volumes. Partidas importantes do nosso algodão tiveram ultimamente os seus preços depreciados na França porque os fardos não estavam bem prensados, havendo desembaraço muitos em lamentavel estado. Impõe-se igualmente essa estandardização para se evitar que continuem a ser transportadas partidas cujas dimensões de certos fardos chegam até 9 metros cubicos por tonelada, quando o normal é que a proporção de cubagem oscille entre 2,50 a 3 metros cubicos por tonelada, o que, aliás, estão as companhias de navegação dispostas a exigir no frete maior de tonelagem e cubagem a ser adoptado para o transporte de nosso algodão.

IDENTIFICAÇÃO DOS FARDOS

Uma melhoria que, á primeira vista, poderá parecer superflua mas que tambem é necessaria, diz respeito á identificação dos fardos por occasião do desembarque nos portos de destino, tornando-se lenta a entrega dos mesmos dada a grande quantidade de signaes, letras e numeros que lhes servem e caracteristicos distinctivos. Aconselhavel seria a maior simplicidade e a menor quantidade no emprego de marcas, contra-marcas e numeros.

A MISSÃO JAPONEZA E AS POSSIBILIDADES COMMERCIAES DE MATTO GROSSO

O governo do Estado de Matto Grosso respondendo ao telegramma circular que, a proposito da visita da Missão Japoneza ao Brasil, lhe transmittiu o Director Geral do Departamento, communicou ao Escriptorio de Informações que esse Estado poderá exportar para o Japão os seguintes productos: couros, matte borracha, diamante e ipecacuanha. Accrescenta que Matto Grosso produz annualmente cerca de 40.000 kilos de ipecacuanha, mercadoria que está sendo cotada a 20$ presentemente. O Estado poderá exportar tambem babassú, castanhas e manganez.

A CITRICULTURA NA BAHIA

O governo da Bahia abriu o credito especial de dois mil contos, para attender ás despesas que se fizerem necessarias para organização da citricultura bahiana, auxilio a Caixas Ruraes, apparelhamento de estancias hydro-mineraes e outras medidas que interessem ao formento economico e ao desenvolvimento das forças productoras do Etsado.

SYNDICATO DE USINEIROS DE ALGODÃO EM SÃO PAULO

Reunir-se-ão hoje, os usineiros paulistas, de algodão para discutirem as bases da organização de um syndicato destinado a defender a classe contra a especulação. Nessa reunião serão apresentados o projecto de estatutos e demais documentos exigidos pela lei syndical afim de que, desde logo, o syndicato possa pleitear e obter o reconhecimento e medidas urgentes e imprescindiveis taes como: financiamento das futuras lavouras com juros modicos; o barateamento do frete; crear usos e costumes uteis referentes aos negocios de algodão; um representante junto á Bolsa de Mercadorias; e, principalmente, organização contra a especulação e, emfim, toda uma série de vantagens que o syndicato se propõe a prodigalizar aos seres associados.

PELOS ESTADOS

MACEIÓ, 29 (E. I.) — Boletim commercial do dia 25: cotações, algodão, 56$; assucar gran-fina, 11$, crystal, 9$500; demerara, 8$; caroço de mamona, 7$500; idem algodão 1$800, por 15 kilos; pelles de caprinos, 8$; idem de lanigeros, 7$; côcos 18$; alcool, $400; aguardente extra sellos, $260; milho, 8$000.

Entrada do Norte: doces, 79 caixas, saidas para o Sul, assucar, 38.799 saccos; côcos, 55 saccos; aguardente, 20 pipas; côco ralado, 2 caixas; tecidos 57 fardos; alcool, 220 tambores; saida para o Norte, tecidos, 16 fardos; assucar, 1.000 saccos. — Movimento commercial do dia 27: entradas do Sul tecidos, 6 fardos; saidas para o Sul, tecidos, 66 fardos, assucar 8.800 saccos; côcos, 565 saccos; farello de côco, 56 caixas; saidas para o Norte, assucar, 1.285 saccos; tecidos, 121 fardos; alcool, 3 toneis.

ARACAJU', 29 (E. I.) — Movimento do dia 27: stocks, assucar, 32.719 saccos; couros seccos salgados, 771 couros; algodão em rama, 3.765 fardos; fumo em corda, 889 rolos; tecidos, 271 fardos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 1$800, couros seccos salgados; 3$300, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$; tecidos. Foram exportados: assucar, 3.000 saccos no valor de 81:900$; tecidos, 60 fardos, no valor de 11:424$.

CURITYBA, 29 (E. I.) — Não houve alteração na cotação dos preços para os artigos de exportação e importação.

A CULTURA DO FUMO EM MINAS

Para isso está agindo resolutamente a Secretaria da Agricultura, no sentido de proporcionar aos lavradores a necessaria assistencia technica. O campo experimental de fumo de Maria da Fé constitue hoje o centro de uma grande actividade no sentido de se determinarem, mediante processos differentes do tratamento e cura das folhas, o valor commercial em relação aos typos correspondentes obtidos, de 120 variedades em experimentação. O exito verificado nos resultados da safra de 1934, da o problema da producção de fumos finos em Minas como satisfatoriamente resolvido do ponto de vista technico. Fumos orientaes para o fabrico de cigarros, misturados, fumos pesados para enchimento e — o que é particularmente importante — fumos claros e leves para capa de charutos, foram alli obtidos com um exito que autoriza os mais francos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] é demonstrado pela consideração de que em 1929, só por intermedio da capital mineira, entraram em Minas mais de 8.000 contos em manufacturas de fumos importados.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 29 de maio.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	810$000	805$000
Emprestimo Nacional, 1920, port.	810$000	805$000
Diversas emissões, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, port.	815$000	812$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	—
Idem, idem, 1930	990$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:007$000	1:005$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	990$000	985$000
Idem Rodoviarias, nom.	810$000	—
Tratado de Bolivia, 6 %	—	650$000
Municipaes:		
1 20, nom.	420$000	—
Idem, port.	412$000	[illegible]
Emprestimo de 1906, port.	—	146$000
Emprestimo de 1914, port.	—	[illegible]
Emprestimo de 1917, port.	145$000	—
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	193$000	193$000
Decreto 1.535, 7 %	169$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	178$000	175$000
Decreto 1.933, 7 %	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.959, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	173$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 2.264, port.	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	5:0$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port. 1934, 5 %	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 3.555, nom.	805$000	805$000
Idem, idem, decreto 3.555, port.	850$000	800$000
Idem, idem, decreto 3.632, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 3.682, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 8.511, port.	808$000	805$000
Idem, cautelas	—	805$000
Idem, idem, decreto 8.625, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 8.625, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.667, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.667, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	865$000
Obrigs. Minas, 9 %	965$000	963$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	445$000
Idem, idem, 3.000$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 29 de maio.

BUENOS AIRES, 29 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.00	15.37
American & Foreign Power Co., Inc.	4.00	4.00
American Smelting & Refining Co.	41.62	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	121.75
American Tobacco Company	84.50	87.00
[illegible] & Co of Illinois "A" Stock	4.87	4.00
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	42.13	42.87
Atlantic Refining Co.	24.75	25.87
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	25.75	27.12
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	16.87
[illegible] Traction L & P Co., Ltd.	S/cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	10.62	11.12
Caterpillar Tractor Co.	46.75	47.25
Chrysler Corporation	44.50	47.37
Consolidated Gas Co.	23.87	23.62
Corn Products Refining Co.	70.62	72.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.00	101.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	143.12	147.00
Electric Bond & Share Co.	7.75	7.75
General Electric Company	24.75	25.75
General Foods Corporation	35.00	34.87
General Motors Company	31.37	31.37
Gillette Safety Razor Co.	14.25	14.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.12	8.50
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	84.00
Internat'l Business Machines Corp.	175.00	182.50
International Cement Corp.	28.62	30.00
International Harvester Co.	40.62	42.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.50	28.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.12	8.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.87	27.12
National Cash Register Co. (The)	14.50	14.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	14.50	17.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	174.50
Radio Corporation of America	5.25	5.50
Standard Brands Inc.	14.62	15.00
Standard Oil Co. of California	35.25	37.25
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	48.00
Studebaker Corporation	2.50	2.62
Texas Company	20.87	22.50
United States Rubber Co.	12.50	13.25
United States Steel Corp.	32.75	34.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	14.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	46.37	48.37
Woolworth (F. W.) & Co.	59.75	60.50
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	248.00	255.00
National City Bank, N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canada	153.00	154.00

LONDRES, 29 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 7½	0. 6. 7½
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.87	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 8. 0	0. 8. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 1½	6.17. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	56.10. 0	56.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro, City Imp. Ltd.	0. 9. 0	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
4 %. Deb. Stock	107. 0. 0	107. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	105.12. 6	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	87. 5. 0	86.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de maio.

Banco do Brasil	395$000	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	210$000	195$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	-
Idem idem, nom.	128$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	-	2:750$000
Sagres	400$000	392$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	305$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	75$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	130$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	210$000	200$000
Petropolitana	140$000	139$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	90$000
Tijuca	—	5$000
Confiança	—	12$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	123$000	121$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Idem, idem, port.	235$000	232$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brasileira de Petroleo	600$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Mageense	110$000	103$000
Docas de Santos	185$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	60$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	205$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	139$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:010$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	65$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	5.34
Para setembro	5.32	5.43
Para dezembro	5.40	5.51
Para março	5.47	5.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.27	5.34
Para setembro	5.37	5.43
Para dezembro	5.49	5.51
Para março	5.57	5.57
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		[illegible]

— Feriado nesta praça no proximo dia 30.

(Mercado de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado [illegible] [illegible] relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho		
Para setembro		
Para dezembro		
Para março		

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.80	7.78
Para setembro	7.86	7.83
Para dezembro	7.92	7.93
Para março	7.97	8.00
		Saccas
Vendas do dia		30.000
No dia anterior		20.000

— Feriado nesta praça no proximo dia 30.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1/4	8 1/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 5/8
N. 7	6 7/8	6 7/8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 29 de maio.

Mercado firme, com alta de 3 3/4 a 5 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, [illegible] a um franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	126	122
Para setembro	128	123 3/4
Para dezembro	123 3/4	124
Para março	129 1/2	125 3/4
		Saccas
Vendas		2.000

(Continúa na 15ª pag.)

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, destacamos os srs. Affonso Penna Junior, Eugenio Godim, Leonardo Truda, Souza Mello e Rezende Silva, director das Rendas Aduaneiras.

Radio - Jornal

FALANDO MAL...

Não é sem fundamento que se attribue a mediocridade das irradiações artisticas nacionaes ao coro de elogios graciosos que exalta os artistas. E tanto a exuberancia tropical desses louvores aprofundou raizes no cerebro de muita gente, que a coisa mais difficil deste mundo é convencel-a dos deveres moraes da critica, perante o publico. Essas creaturas não raciocinam, não procuram comprehender o elemento da systematização do elogio, ou da censura. Não comprehendem que antes de attingir ao optimo, partindo do pessimo, ha o mediocre, o soffrivel, o quasi-bom e o bom.

Mas o bom ainda comporta restricção. E o pessimo, com estudo continuado a que não falte uma palavra de boa fé, a advertencia do interesse impessoal da arte pela arte — poderá chegar a bom. Nunca, porém, o mediocre será soffrivel, sob a embriaguez do incenso desmerecido.

Cesar Ladeira, indiscutivelmente, é o melhor speaker do Rio, até este momento. Mas o "ladeirismo" é uma escola nefasta que expõe ao ridiculo os seus seguidores, alguns delles valendo mais na sua expressão espontanea, natural, do que quando imitam aquelle modelo.

Carmen Miranda canta bem os seus sambas. E' incapaz de cantar uma aria, alguma coisa menos elementar do que o seu repertorio. Este é accessivel á média das nossas principaes cantoras de radio, sendo certo que algumas cantam, no genero, melhor do que ella. Cito, no acaso, Glorinha Caldas a quem não falta sequer, mais graça pessoal, mais escola, mais mocidade de corpo e de espirito.

Mas Carmen Miranda, por cantar bem, não deve ser imitada pelas outras sambistas, para as quaes tambem não receito Glorinha Caldas ou qualquer outra.

Baby é um mau speaker. Falta-lhe uma certa cultura geral. Faltam-lhe "modos". Pronuncia, ás vezes, erradas algumas palavras. Mas tem bôa dicção, capaz de melhorar bastante sob os cuidados de um mestre competente e tem presença de espirito, virtude muito util a um bom locutor. E' um exemplo concreto de mau elemento com possibilidades de vir a ser Bom. E elle tem intelligencia bastante para procurar sel-o, se resolver fazer-se um verdadeiro profissional do microphone.

JOTA.

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 20.30 — Continuação do radio-sketch "Adão e Eva em 1935", com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 23.30 — Ultima Chronica. Das 23 ás 24 horas — Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador Commercial — Jornal matutino. Das 11 ás 13 horas — Discos — Quarto de hora automobilistico. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar". Das 17 ás 18.45 — "Voz Riopiatense". Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 — Pinto Filho e Tonip, no programma comico "O Gordo e o Magro". Das 19.15 ás 19.30 — Quarto de hora automobilistico. Das 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional. Das 20.15 ás 21 horas — Musica variada — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma "Horas Portuguezas".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

12.30 — Do Instituto de Educação — Segunda audição musical da serie de 1935. Cantora Branca dos Santos Lima — O. Bevilacqua; 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Educação Artistica e Cultural — A padroeira das escolas do Brasil — Julia Lopes de Almeida (Com o concurso de sua filha Margarida Lopes de Almeida); 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios: — Quartos de hora educativos: "Curso Popular de Geographia", pelo prof. Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo prof. Bastos de Avila. A Supplemento Musical: I — Liszt — Rhapsodia Hespanhola; II — Brahms — Quintetto em fá menor, op. 34.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil — Previsão do Tempo; 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical; 18.45 ás 20 horas — Quarto de Hora da C. B. R.; 19 ás 19.30 horas — Discos; 19.30 ás 20 horas — Programma Official; 20 ás 20.30 horas — Discos; 20.30 ás 23 horas — Transmissão do "Programma Casé".

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13,30 horas — Cine-Radio-Jornal. Das 18 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do Studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21,30 — Discos. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma "Hora dos Novos".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 horas — Jornal Synthetico. A's 10,30 — O mais gentil programma. A's 11,30 — Boletim informativo. A's 12 horas — Musica. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Radio aperitivo. A's 18,15 — Previsões do tempo. A's 18,30 — Commentario elegante. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Madelu', Arnaldo Amaral e Orchestra Columbia. A's 20,30 — Neiva Gomes, Bill Dan e Orchestra Columbia. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6 — S. Paulo que fala. A's 21,30 — PRA-7 — Radio Club de Ribeirão Preto. A's 21,45 — PRD-2 — Cruzeiro do Sul — Rio que fala — Orchestra Columbia. A's 22 horas — Gastão Cottini, Radiolettes Classicos, Blois Diniz e Hess de Mello. A's 22.30 — Joel e Gaucho, Gadé, Pixinguinha e Yvette Canejo. A's 23 horas — Bôa noite... até amanhã.

Furtou dois vestidos

E FOI PRESO POR POPULARES

Reynaldo Marcelo, conhecido larapio, hontem á tarde, na rua do Riachuelo, foi preso por populares, por ter furtado dois vestidos de seda na tinturaria situada á avenida Salvador de Sá, numero 28.

O gatuno foi entregue ás autoridades do sexto districto e será devidamente processado.

Novas decisões da Camara de Reajustamento

Em sua sessão de hontem, a Camara de Reajustamento proferiu as seguintes decisões:

N. 5.107 Série A; Pindamonhangaba, S. Paulo; credor, Banco do Brasil (agencia de Taubaté); devedor, Eurico Barbosa Lima; 21:500$; negada a indemnização. N. 10.158, Série B; Igaçaba, S. Paulo; credor, José Pio Cintra; devedores João Molina Serrana e outros; 7:721$300; concedido, 3:500$000. N. 11.540, Série B; Lins, S. Paulo; credor, Floriano Colombi; devedores, Yokiti Kavanaka e sua mulher; 13:682$560; concedido, 6:500$000 N. 1.502, Série C; Boa Esperança, S. Paulo; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores, João Guedes de Souza Pinto e outros; 195:502$850; concedido, 97:000$000. N. 11.350, Série B; Monte Aprasivel, S. Paulo; credor, Luiz Bozelli; devedores, Fortunato Baracini e sua mulher; .... 13:700$672; concedido, 6:000$000. N. 11.544, Série B; Amparo, São Paulo; credor, José Coll; devedora, Angelina Conceição Cintra e Silva; 100:000$000; negada a indemnização. N. 10.832, Série B; Vista Alegre, São Paulo; credores, José Haddad & Irmão; devedor, João de Paulo Eduardo; 10:482$500; negada a indemnização. N. 215, Série C; Patrocinio do Sapucahy, São Paulo; credor, Americo Rocha; devedores, Francisco Ferreira Barbosa e sua mulher; 102:048$000; concedido....... 47:000$000. N. 11.462, Série B; Cafelandia, S. Paulo; credor Franklin Ribeiro Nunes; devedores, Nabeshima Torakiti, sua mulher e outros; 153:335$400; concedido 71:000$000. N. 867, Série C; Barretos, S. Paulo; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores, Alexandre Assad e sua mulher; 15:729$100; negada a indemnização. N. 10.160, Série B; Franca, S. Paulo; credor Manoel Vaz Teixeira; devedores, José Ronca e sua mulher; 24:025$200; concedido, 9:500$000. N. 10.128, Série B; Cassia, Minas Geraes; credores, Custodio de Almeida Magalhães & Cia.; devedores, João Francisco de Andrade e sua mulher; 21:708$350; negada a indemnização. N. 1.468, Série C; Muriahé, Minas Geraes; credores, Santos & Irmão; devedores, Vicente de Paula Lima e sua mulher;.. 40:405$500; concedido, 20:000$000. N. 11.673, Série B; Laranjal Minas Geraes; credor, Ventura Berno; devedor, espolio de Baptista Berno, 69:678$062; concedido, 34:500$000. N. 11.768, Série B; Laranjal, Minas Geraes; credor, Francisco Berno; credor, espolio de Baptista Berno; 63:726$216; concedido, 31:500$000. N. 11.674, Série B; Laranjal, Minas Geraes; credor, Luiz Moreira Deveza; devedor, espolio de Baptista Berno; 17:696$983; concedido 8:500$000. 890 — Série C — Ubá, Minas Geraes; Credor, José Gomes Leal; devedores, Francisco de Paula Lima e s/m.; credito declarado, 13:809$271 — Concedido — 6:500$000 (quitação plena). 11.154 — Série B — Sarandy, Minas Geraes; credor, Eduardo Lotti; devedores, José Lourenço Pereira e s/m.; credito declarado, 8:185$363 — Concedido — 4:000$. 193 — Série C — Sacramento, Minas Geraes; credor, João Julio dos Santos; devedor, Manoel Fidelis Borges; credito declarado, 39:351$669 — Negada a indemnização. 11.279 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credor, Honorio de Lacerda Ferraz; devedores, Quirino Alves da Rocha e s/m.; credito declarado, 14:059$258 — Concedido — réis 7:000$000. 11.263 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo; credor, Joaquim de Aquino Xavier; devedores, Matheus Monteiro da Gama e s/m.; credito declarado, 20:916$662 — Concedido — 10:000$000. 11.305 — Série B — Rio Preto, Espirito Santo; credor, José Ferreira de Souza; devedores, José Schuneneck Sobrinho e s/m.; credito declarado, 10:000$ — Concedido — 5:000$000. 11.289 — Série B — Santa Angelica, Espirito Santo; credor, Joanna de Paiva Almeida; devedor, Elvira Reinoso Venancio; credito declarado, 3:490$541 — Concedido — 1:500$000. 11.287 — Série B — Vala do Souza, Espirito Santo; credor, Joanna Paiva de Almeida; devedores, Alberico Calado e s/m.; credito declarado, 52:325$ — Concedido — 26:000$000. 11.319 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo; credor, José do Carmo Vieira Machado; devedores, Braz Domingos da Hora e s/m.; credito declarado, 5:792$886 — Concedido — 2:500$000. 11.285 — Série B — Santa Angelica, Espirito Santo; credor, Affonso Alves da Costa; devedores, Francisco Carlos de Amorim e s/m.; credito declarado, 6:246$647 — Concedido — 3:000$000. 11.273 — Série B — Conceição do Muquy, Espirito Santo; credor, Domingos Rambalducci; devedores Henrique Prucoli, s/m. e outros; credito declarado, 80:000$ — Concedido — 25:000$000. 11.520 — Série B — Canhotinho, Pernambuco; credor, Banco Popular de Canhotinho; devedores, Manoel Peixoto Pinto e s/m.; credito declarado, 3:125$500 — Concedido — 1:500$. 11.518 — Série B — Recife, Pernambuco; credores, Motta & Irmãos; devedora, Elsa Fonseca de Oliveira; credito declarado, réis 162:167$700 — Negada a indemnização. 6.246 — Série A — Garanhuns, Pernambuco; credor, Banco do Brasil; devedor, Amadeu Pinto de Aguiar; credito declarado, 23:310$700 — Concedido — 11:500$000. 11.514 — Série B — Brejão, Pernambuco; credor, José Marques de Oliveira; devedor, Antonio Lourenço de Carvalho; credito declarado, 15:540$000 — Concedido — 7:500$. 10.283 — Série B — Caçapava, R. G. do Sul; credor, Marcelino Valsio; devedores, José Pinos de Freitas e s/m.; credito declarado, 49:941$290 — Concedido — vinte e quatro contos e quinhentos. 11074 — Serie B — São Gabriel, R. G. do Sul; credores — Anselmi & Cia; devedores — Abott & Cia.; credito declarado — 221:705$340. — Negada a indemnização. 11455 — Serie B — São José do Norte, R. G. do Sul; credores — Cunha Amaral & Cia.; devedores — Galdino Martins da Silveira e s/m.; credito declarado — 3:347$300. — Concedido — 1:500$000. 1480 — Serie C — Itaperuna, Rio de Janeiro; credores José de Araujo Silva; devedor João Ferreira Soares; credito declarado — 258:116$178. — Negada a indemnização. 316 — Serie B — São Gonçalo, Rio de Janeiro; credor — Manoel Francisco da Silva; devedores — Francisco José da Silva e s/m.; credito declarado — .... 5:933$300 — Concedido — 2:500$000. 11429 — Serie B — Anapolis, Goyaz; credor — Antonio Xavier Nunes; devedores — João Rodrigues de Souza e s/m.; credito declarado — ... 3:000$000. — Negada a indemnização. 379 — Serie C — Anapolis, Goyaz; credor — Olympio Barbosa de Mello; devedor — José da Rocha Junior; credito declarado — ... 66:439$984. — Concedido — ...... 29:500$000. 11595 — Serie B — Wenceslau Braz, Paraná; credores — Feliciano Guimarães & Cia.; devedores — Francisco Pelissari e sua mulher; credito declarado — ...... 130:541$100. — Negada a indemnização. 11572 — Serie B — Santo Antonio da Platina, Paraná; credores — Feliciano Guimarães & Cia.; devedores — Eustaquio Ramos Ferreira e s/m.; credito declarado — 58:850$000. — Concedido — .... 29:000$000. 11160 — Serie B — Maracucó, Bahia; credor — Nicodemos Barreto; devedores — Raymundo Boaventura dos Santos e s/m.; credito declarado — 6:822$000. — Concedido — 3:000$000.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

E' finalmente domingo que terá inicio o campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos, com a realização de novo interessantes partidas.

De accordo com a tabella organizada, os jogos de domingo são os seguintes:

ZONA SUL

CONFIANÇA A. C. x SPORTING CLUB DO BRASIL

Campo da rua General Silva Telles.

A equipe verde-negra, que já militou com destaque na Divisão Principal da A. M. E. A., vae reapparecer em grande fórma, após quasi anno e meio de inactividade, enfrentando um dos mais fortes conjuntos da ex-Liga Metropolitana, o Sporting Club do Brasil, em disputa de uma das partidas iniciaes do campeonato da Divisão Intermediaria.

Levando-se em consideração o poderio das duas equipes e a boa fórma em que se encontram os seus elementos, a partida acima será uma das melhores do domingo proximo.

S. C. PORTUGAL-BRASIL x S. C. COCOTA'

No campo do primeiro será travada uma outra interessante partida.

Enfrentar-se-ão duas equipes poderosas, uma a do S. C. Portugal-Brasil, que fazia parte da ex-Liga Metropolitana, e outra do S. C. Cocotá, que pertenceu tambem á Divisão Principal da extincta A. M. E. A.

Será, sem a minima duvida, uma excellente peleja, dada a fortaleza das duas equipes contendoras e o relativo equilibrio que ha entre ellas.

VIAÇÃO EXCELSIOR F. CLUB x JARDIM F. CLUB

No campo do primeiro realizar-se-á o esperado encontro entre as adextradas equipes do Viação Excelsior F. Club, que fez parte da ex-Liga Metropolitana, e do Jardim F. Club, campeão da Divisão Secundaria da extincta A. M. E. A.

São duas equipes respeitaveis e de grande renome no seio dos pequenos clubs, pois innumeros têm sido os seus triumphos sobre equipes de grandes clubs, dahi esperar-se uma partida cheia de sensação.

RIVER F. CLUB x JAPOEMA F. C.

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

O quadro do River F. Club, que fez parte da Divisão Principal da extincta A. M. E. A. e que está readquirindo o seu antigo poderio, vae ter ensejo de enfrentar o poderoso conjunto do Japoema F. C., campeão dos pequenos clubs dos suburbios e que vae pela primeira vez disputar officialmente o campeonato de uma entidade sportiva.

Esta partida deve ser uma das melhores do dia e vem interessando grandemente o publico suburbano.

ZONA NORTE

SANTISSIMO F. CLUB x IRAJA' A. CLUB

No campo do primeiro, na estação de igual nome, vão fazer a sua estréa na Federação Metropolitana os fortes conjuntos do Santissimo F. C. e do Irajá A. Club, que fizeram parte da ex-Liga Metropolitana.

Sendo dois antigos rivaes de forças equivalentes, a peleja entre elles deverá proporcionar phases cheias de lances sensacionaes aos adeptos de suas côres.

ORIENTE A. CLUB x SPORTIVO CAMPO GRANDE

No campo do primeiro será travado um outro bom encontro entre os quadros do Oriente A. C. e do Sportivo Campo Grande, antigos rivaes sportivos e pertencentes á ex-Liga Metropolitana.

A estréa de ambos no campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana deverá ser das mais auspiciosas, pois são possuidores de equipes fortissimas e bem treinadas.

DEODORO A. C. x MAGNO F. CLUB

No campo da Estrada de Nazareth será effectuado o esperado encontro acima.

O Magno F. C., que já possuiu um dos mais famosos quadros dos suburbios e que está disposto a fazer reviver o seu antigo renome nos campos de sport, vae reapparecer após um longo periodo de inactividade, defrontando-se com um dos seus mais antigos e respeitaveis rivaes da extincta Liga Metropolitana, o Deodoro A. Club.

A estréa de ambos no campeonato da Divisão Intermediaria deverá ser sensacional.

A. C. CORDOVIL x S. C. IDEAL

No campo da rua Henrique Scheid deverão encontrar-se numa partida que vem interessando a população local, as adextradas equipes do A. C. Cordovil, da Divisão Secundaria da extincta A. M. E. A., e do S. C. Ideal, que fez parte da ex-Liga Metropolitana.

Os dois clubs, que militavam em ligas differentes, vão ter o ensejo, agora, de defrontar-se sob o pavilhão da Federação Metropolitana, em disputa do campeonato da Divisão Intermediaria.

S. CLUB UNIÃO x SUDAN A. CLUB

No campo da rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes, enfrentar-se-ão, numa partida que promette ser renhidissima, as adextradas equipes do S. C. União, vice-campeão da Divisão Secundaria da extincta A. A. E. A., e do Sudan A. C., campeão de uma das series da ex-Liga Metropolitana.

O que antigamente não podia ser feito, por militarem em campos oppostos, vae dar-se agora, o encontro de ambos sob o pavilhão da novel e pujante Federação Metropolitana de Desportos.

Zarzur estreará domingo

O REAPPARECIMENTO DE WALDEMAR E PETRONILHO

BUENOS AIRES, 29 (O JORNAL) — A direcção technica do San Lorenzo pretende dar combate, domingo proximo, ao Ferro Carril Oeste, com a sua equipe completa.

Petronilho, um dos tres brasileiros da équipe do San Lorenzo

Os irmãos Waldemar e Petronilho, que se encontravam afastados dos gramados em tratamento de contusões recebidas, farão o seu reapparecimento.

Parece assentado que o centro da linha média será occupado pelo player brasileiro Zarzur, que tem realizado exhibições convincentes nos ensaios.

Para decidir o "placard" dos 3 goals

Botafogo e Bangú vão preliar amistosamente no domingo

Aproveitando o descanso que lhes concede a Federação Metropolitana, que resolveu transferir os jogos de domingo proximo para que o nosso publico possa acompanhar os sensacionaes lances do "Circuito da Gavea", o Botafogo e o Bangu', dois dos invictos do certamen da entidade, bater-se-ão em prélio amistoso.

A luta deverá constituir um verdadeiro successo, pois ambos os quadros encontram-se em magnifica forma, sendo suas offensivas as marcadoras de maior numero de goals no campeonato.

Já na ultima vez, em que se encontraram os dois bandos, depois de um combate interessante, no qual o Botafogo chegou a vencer pelo score de 3 x 0, igualaram-se na contagem.

Assim, o cotejo de domingo proximo, que será realizado no campo do Botafogo, terá o sabor de um desempate, além de marcar um acontecimento pelo facto de se chocarem dois bandos valorosos.

Com taes caracteristicas o prélio amistoso de domingo pôde ser apontado como capaz de agradar.

Os teams para a luta deverão ser os seguintes:

BOTAFOGO — Alberto; Sylvio e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesko.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá; Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladislau, Placido, Juliniho e Vivi.

UM AVISO DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C. PARA O JOGO DE DOMINGO COM O BANGU'

Realizando-se domingo proximo, 2 de junho, no campo da rua General Severiano, uma partida amistosa entre o Bangu' e o Botafogo, a directoria deste club pede-nos avisar aos seus associados que a entrada será feita na forma dos estatutos.

As actividades sociaes e sportivas do C. R. Botafogo

O PROGRAMMA PARA O PROXIMO MEZ

E' o seguinte o programma das festas sportivas e sociaes que o C. R. Botafogo offerecerá aos seus socios durante o proximo mez de junho:

Dia 3, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 4, ás 21 horas — Jogo de basketball, do campeonato official, entre o C. R. Botafogo e o Musical Carioca, na secção terrestre.

Dia 6, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 8, de manhã — Jogos do campeonato official de tennis, da Federação de Tennis, na secção terrestre — Das 21 ás 24 horas — Festa dançante na secção terrestre, tocando o jazz-band Napoleão Tavares.

Dia 10, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 11, ás 21 horas — Secção infantil de cinema sonoro, offerecido pelo "Casa Bayer", no salão da séde, á praia de Botafogo.

Dia 13, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 14, ás 21 horas — Jogo de basketball, do campeonato official, entre o C. R. Botafogo e o Avenida, na secção terrestre.

Dia 16, de manhã — Jogos do campeonato official de tennis, da Federação de Tennis, na secção terrestre.

REGATAS DE NOVISSIMOS, DA LIGA CARIOCA DE REMO, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Das 22 á 1 hora da manhã — Festa dansante no salão da séde, á praia de Botafogo. Traje de passeio.

Dia 17, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 18, ás 21 horas — Jogo de basketball, do campeonato official, entre o C. R. Botafogo e o America F. C., na secção terrestre.

Dia 20, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 23, das 21 ás 24 horas — Festa Joannina, no rink da secção terrestre, tocando o jazz-band Napoleão Tavares.

Dia 24, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

Dia 27, das 20.30 ás 23.30 horas — Patinação no rink da secção terrestre.

O Independente do Rio Comprido F. C. quer jogar

A Directoria do novel Independente do Rio Comprido F. C. avisa por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada á rua Campos da Paz n. 122, ou á sede do club á rua Costa Ferraz n. 34.

O quadro de basketball do America F. C.

O quadro de basketball do America F. C., que já deu uma bella demonstração da sua força abatendo o "five" do Villa Isabel em disputa do certamen da L. C. B., contará, dentro de poucos dias, com o concurso de dois astros da bola ao cesto capichaba.

Referimo-nos a Sebastião e Vivi, dois players muito conhecidos nos nossos meios sportivos e que integraram o conjunto do Victoria F. C., semi-finalista do torneio aberto, ha pouco levado a effeito pela entidade especializada.

Para dar uma prova da excellencia da acquisição feita pelos rubros basta dizer-se que Sebastião é considerado um dos melhores guardas do basketball brasileiro, e que Vivi foi o recordista de pontos no torneio aberto.

O sul-americano de basketball

Frota, que seguirá para a concentração em S. Paulo

EMBARCARAM PARA S. PAULO OS "SCRATCHMEN" CARIOCAS

Pelo segundo nocturno, embarcarão hoje, para a Paulicéa, os basketballers cariocas convocados para o "scratch" brasileiro que vae disputar o Campeonato Sul Americano de Basketball, com inicio marcado para 13 de junho proximo futuro.

Na capital paulista, juntamente com os locaes, realizarão tres exercicios de conjunto, sob a orientação de Oscar Paolillo e do technico da Federação Metropolitana, nos dias 31 do corrente e 2 e 3 de junho. Os ensaios serão realizados no gymnasio da Athletica.

O regresso dar-se-á no dia 4 pelo segundo nocturno.

Os elementos cariocas que embarcarão: Jairo, Frota, Helio e Cerello.

PITANGA NÃO SEGUIRA'

Pitanga, que frequenta o Curso de Educação Physica do Exercito, por não haver conseguido licença do ministro da Guerra, para se afastar das suas actividades, não poderá seguir com a delegação de players cariocas.

O Independente frente o Portugueza

S. PAULO, 29 (A. M.) — O S. C. Independente enfrentará, no proximo domingo, no campo da Associação A. S. Bento, o conjunto da A. A. Portugueza de Sports.

O Campeonato da L. C. Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do torneio de classificação da Liga Carioca de Basketball, serão realizados, ha noite de amanhã, os seguintes encontros:

Fluminense x Boqueirão — Gymnasio do Fluminense. Arbitro: Jacomo Montá; fiscal — Aloysio Pedreira Machado; chronometrista — Armando Paiva; apontador — Iovelino Andrade, e delegado — Manoel R. Moreira.

Villa Isabel x C. R. Botafogo — Avenida 28 de Setembro, 274 — Arbitro: Harold Oest; fiscal — Alvaro Affonso; chronometrista — J. Marun Curi; delegado — Waldemar Rocha.

O encontro entre o Natação e o Icarahy não será realizado em virtude de haver o club da rua Santa Luzia tomado a deliberação de filiar-se á Federação Metropolitana.

O movimento tennistico

Falhas e reparos — A vinda dos campeões da Italia, Allemanha e Hespanha

Mão grado todo o incremento e interesse que se vem observando em nosso tennis, interesse que se evidencia pelas assistencias já bastante vultosas que affluem ás quadras por occasião das competições, nestas são notadas ainda grandes falhas de organização que se tornam tanto mais evidentes quanto suas reparações seriam simples e faceis.

Uma destas falhas é justamente a mais frequente, a que se observa com relação aos "umpires". Já, e não ha ainda muito tempo, o brilhante chronista d'A Noite", abordando o mesmo assumpto, suggeria á Federação de Tennis a organização de um quadro de juizes officiaes. Esta medida que, de facto, resolveria perfeitamente o assumpto, não se deveria, porém, restringir á mentora do tennis metropolitano, deveria, igualmente, estender-se aos nossos clubs de modo que não mais seria dado observar o que se viu por occasião da recente competição em disputa da "Taça Elisabeth Cabot". Nesta, jogos houve em que a marcação da partida ficou entregue aos proprios jogadores o que, além de constituir uma verdadeira irregularidade, traz evidente prejuizo não só aos principiantes como á propria assistencia.

O tennis é um sport que pela sua movimentação exige a maxima attenção para que não se perca a situação do score. Uma pequena distracção é o sufficiente para que não mais se saiba "como está". E se para o assistente que ali vae por méro interesse ou curiosidade esta falha já se torna incommoda, para o chronista, então obrigado a tomar apontamentos e até a ir de uma quadra a outra para colher informações, a falta de alguem que, com segurança o mantenha ao par do desenrolar da partida, se torna num verdadeiro prejuizo.

Outra medida de facil execução e urgente necessidade e que é, por assim dizer, complementar da primeira, é a collocação de um placard em que se affixe os resultados finaes das partidas, maximé quando no mesmo dia sejam jogadas varias partidas e em quadras differentes.

São estas coisas, pequenas embora, mas que satisfazem ao publico e concorrem para um mais completo exito de uma competição.

Tambem a Commissão Technica da Federação de Tennis está, agora, dando provas de uma grande desidia e falta de orientação. Desidia porque, faltando apenas dois dias para inicio da competição da "Taça Herberto Filgueiras", que como é sabido, se realizará em São Paulo, até o momento ainda não se sabe qual a constituição da equipe carioca. Pelo menos nenhuma communicação foi feita. Nenhuma convocação, nem realizado um unico treino, mórmente dos que deverão formar as duplas.

Mesmo tendo havido demora na resposta de alguns elementos consultados, se accediam em integrar a equipe carioca, não encontra a Commissão Technica justificativa, por isto que ella deveria tem um prazo para receber essas respostas. Esgotado este, deveria immediatamente deixar de contar com o elemento faltoso e designar outro, afim de que a sua representação não se visse prejudicada em sua efficiencia por falta de preparo, como agora succede. A "Taça Herberto Filgueiras" é uma competição em que intervêm os melhores valores daqui e de S. Paulo. Elles, portanto, em cheque o prestigio do tennis de ambas as cidades. No caso de insuccesso por parte da representação carioca, a quem caberia a culpa, senão á Commissão Technica?

Peccou ainda esta Commissão marcando a data da competição com tanta approximação do Campeonato Aberto do Paulistano. Era de facil previsão a difficuldade em que se sentiriam varios elementos participantes deste torneio, e integrantes mais que provaveis da equipe da Federação, em se ausentarem de seus affazeres com tanta proximidade. Foi o que aconteceu com Humberto Costa. E ainda este communicára com bastante antecedencia que não poderia ir, dando assim ampla liberdade para que fosse escolhido um substituto. Mas, para Pernambuco, que, por enfermo, tambem não poderá seguir, qual será seu "remplaçant"? Verda, Jayme Guimarães? E se estes pelas proximidades da partida não puderem seguir, como se arranjará a Commissão? Como se vê, houve muita falta de orientação do poder technico da Federação.

PERNAMBUCO NÃO PODERA' SEGUIR

Podemos informar que Pernambuco, o nosso melhor jogador e que de maneira tão brilhante vem de vencer o II Campeonato Aberto do Paulistano, não poderá integrar a equipe da Federação de Tennis que deverá seguir para S. Paulo, onde disputará a "Taça Herberto Filgueiras".

O nosso campeão se acha fortemente atacado de grippe, impossibilitado, por isto, de embarcar. Nesse sentido a Federação deverá ter recebido ainda communicação sua.

A VINDA DOS CAMPEÕES DA ITALIA, ALLEMANHA E HESPANHA

O nosso mundo sportivo em geral e tennistico em particular recebeu com grande alvoroço a noticia da vinda em julho proximo dos grandes campeões De Stefani, Von Cramm e Henrique Maier. A importancia dessa temporada dispensa qualquer commentario, tão conhecido é o valor dos azes que nos visitarão. O jogador allemão, principalmente é tido como o maior rival de Perry, tendo em recente e memoravel match vencido a Hans Nusslein, o campeão profissional do mundo.

Podemos adeantar que o Fluminense, tendo aceito integralmente a proposta que por intermedio de Armando Campos, seu amador, lhe foi dirigida, deu a este ultimo autorização para que respondesse a De Stefani, convidando-o e aos seus companheiros a virem logo que terminem seus compromissos em Wimbledon, como condicionam.

Assim, é quasi certo que no proximo mez de julho tenhamos a grande satisfação de assistir ás exhibições de tres dos maiores valores do tennis amador do universo.

NOVA VICTORIA

Anita Lizana venceu a americana Andrus

PARIS, 29 (H.) — Nas provas simples para damas dos campeonatos de tennis de França, a senhorita Anita Lizana (Chile) venceu a sra. Andrus (Estados Unidos), pela contagem de 7-5, 6-1.

A campeã chilena qualificou-se, assim, para o terceiro turno, no qual se medirá com a vencedora do encontro entre mlle. Pannetier e mlle. Iribian.

O torneio extra de basketball da F.M.D.

O torneio extra idealizado pelo Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, continua a provocar o maior enthusiasmo nos gremios filiados á entidade.

Essa originalissima competição será realizada nas noites de 6 e 8 de junho proximo futuro.

O certamen constará do seguinte: cada club inscripto jogará com dois outros clubs. Sommam-se os pontos pro e contra dos dois jogos. O vencedor será aquelle que apresentar maior saldo a favor.

Franklin Seidl, director de bola ao cesto do S. Christovão, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do club para um exercicio que será realizado amanhã, ás 20.30 horas.

O Campeonato da Liga Paulista

Badú, back do Santos F. C.

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Estão marcados para domingo proximo, em proseguimento ao Campeonato da Liga Paulista de Football, os seguintes jogos: Palestra x Santos F. C., em Santos, e S. C. Juventus x A. A. S. Bento, nesta capital.

Um match entre universitarios

S. PAULO, 29 (A. M.) — Domingo proximo, um seleccionado de academicos de São Paulo enfrentará, em Piracicaba, tomando parte nos festejos relativos á inauguração da herma "Luiz de Queiroz", um conjunto de universitarios daquella cidade.

O quadro academico de São Paulo será o forte conjunto do Estudantes, desta capital, com exclusão de Agostinho, porém reforçado por Orozimbo.

Novo triumpho do Tijuca F. C.

Em disputa do Campeonato Carioca do Sport Mendr encontraram-se numa renhida peleja os quadros do Tijuca F. C. e do Combinado A. Batalha, cabendo o triumpho ao primeiro por 3 x 0, estando o seu "onze" assim formado:

Delson; Newton e Balão; Maia, Santo e Josué; Chico, Ary, Ramiro e Joãozinho.

TORNEIO ABERTO

OS JOGOS DE DOMINGO

O Torneio Aberto da Liga Carioca vae entrar, agora, em sua parte final.

E' que vae ser iniciado domingo o turno final, com a realização das partidas seguintes:

FLUMINENSE A. C. x ENCOURAÇADO MINAS GERAES

No campo do America F. C. será realizado, ás 12.30 horas, a primeira partida da tarde entre os quadros do Fluminense A. C. da Liga Nictheroyense, e do Encourado "Minas Geraes", da Liga de Sports da Marinha.

Sendo duas equipes bem constituidas e de forças mais ou menos equivalentes, a peleja entre ellas deverá ser bem interessante.

S. C. IGUASSU' x MODESTO C.

No mesmo local, ás 14 horas, será realizado um outro encontro que deve proporcionar lances de grande emoção á assistencia.

Defrontar-se-ão numa peleja dura os dous fortes conjunctos do S. C. Iguassu' e do Modesto F. C., da Sub-Liga.

FILHOS DE IGUASSU' x SERRANO F. C.

Ainda no campo do America F. C. haverá, ás 15.30 horas, uma outra partida, a principal, na qual irão defrontar-se duas equipes de bôa classe, a dos Filhos de Iguassu' da cidade de Nova Iguassu', e a do Serrano F. C. de Petropolis.

Este encontro inter-municipal deverá ser o mais sensacional da tarde, não só pela fortaleza das duas equipes, como tambem pela excellente forma em que os seus elementos se encontram.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE SABBADO

Na sabbatina de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Kruppe" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	KS.
1(1 Mouresco	54
(2 Disco	54
2(3 Zumba	52
(4 Galopin	48
(5 Balbo	58
3(6 Jacatuba	58
(7 Galarim	48
(8 Kleops	50
4(9 Mineiro	50
(10 Rochedouro	48

2º pareo — "Vasari" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	KS.
1(1 Donka	62
(2 São Sepé	58
2(3 Zarda	51
(4 Itaposan	56
(5 Sem Reserva	55
3(6 Jundiá	51
(7 Pharaó	48
(8 Marfim	48
4(9 Argentó	48
(10 Illria	54

3º pareo — "Donka" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	KS.
1(1 La Orticaria	58
(" Deableja	51
(2 Golden Dream	50
2(3 Ibirapuitan	51
(4 Solena	55
(5 Rayon	49
3(6 Negro	58
(7 Roullen	48
(8 Clo	58
4(9 Toby	56
(" Ma'am Cross	48

4º pareo — "Pebete" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

	KS.
1(1 Tango	50
(2 Lourinha	54
(3 Rosemarie	50
2(4 Concejal	58
(5 Marqueza	50
(6 New Star	55
3(7 Guarany	58
(8 Transvaliana	50
(9 Apple Sauce	50
4(10 Kiss-me	52
(11 Niah	50

5º pareo — "Galope" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

	KS.
1(1 Royal Star	53
(2 Seu Cabral	50
2(3 Zanaga	52
(4 Arga	53
3(5 Vasari	52
(6 Eckner	58
4(7 Zape	48
(8 Cartier	58

6º pareo — "Uzeira" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

	KS.
1(1 Orca	50
(2 Vicentina	49
2(3 Deliciosa	56
(4 Pebete	52
3(5 Tarjador	48
(6 El Ghazi	55
(7 Silhueta	52
4(8 Cachalote	52
(9 Mireille	55
(" Tia King	5[illegible]

7º pareo — "Serinhaem" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Betting.

	KS.
1-1 Adarga	52
2-2 Yolanda	57
3-3 Le Roi Noir	54
4-4 Mon Secret	49
5(5 Astoria	58
(6 Yeoman	55

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas proximas corridas do Jockey Club Brasileiro deverão debutar os seguintes animaes:

Detonador, masc., castanho, nascido em 29 de julho de 1932, Pernambuco, filho de Dynamite II em Malvina, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado;

Sylpho, ex-Jandu', masc., zaino, S. Paulo, nascido em 3 de outubro de 1932, por Taciturno em Janinette, de criação do sr. L. de Paula Machado e de propriedade do dr. H. S. de Vasconcellos. Treinador: Manoel de Oliveira;

Epi, masc., castanho, S. Paulo, nascido em 11-11-32, por Sin Rumbo em Euponie, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas; e

Nó Cego, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, filho de Aymestry em Dame de France, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. Treinador: Manoel Branco.

DO ITAMARATY PARA A GAVEA

Foram transferidos, hontem, das cocheiras da zona do Itamaraty, no antigo Derby Club, para as da Gavea, todos os animaes de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito, assim como os que, como estes, estão aos cuidados do compositor Marcello Coutinho.

POTROS DO PARANA'

Deverão chegar por toda a semana corrente, do Estado do Paraná, onde foram criados, no Haras "Vista Alegre", pelos srs. Carlos Dietzsch e Paulo Dietzsch, sendo que esta os vem acompanhando, os seguintes potros que compõem o primeiro lote que dos dois que aquelles senhores pretendem trazer para esta capital:

Punhal, masculino, alazão, 2 annos, filho de Liniers em La China, irmão proprio, portanto, do valoroso Algarve;

Torpedo, masc., castanho, 2 annos, por Liniers em Energica;

Sabre, masc., castanho, 2 annos, por Liniers e Tunda; e

Urano, masc., alazão, 2 annos, por Liniers em Ariette.

Punhal vem destinado ao sr. Constantino Pinto Coelho (J. E. Teixeira Leite), proprietario de Algarve, e Urano defenderá a jaqueta do sr. Mayrink Veiga.

ZUMBAIA

Passou novamente á propriedade do sr. Linneu de Paula Machado a egua Zumbaia, que defendia a jaqueta do sr. Guilherme Guinle.

Zumbaia já correrá no domingo em parelha com Ypiranga.

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de domingo, na qual será disputado o tradicional "G. P. Cruzeiro do Sul", (2ª prova da Triplice Corôa), ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Tinguá" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

	KS.
1(1 Detonador	52
(2 Iapó	52
2(3 Miss Bu	51
(4 Mauá	5[illegible]
(5 Sanguenol	52
3(6 Amambahy	53
(7 Sylpho	52
(8 Escrava	51
4(9 Poaya	51
(" Epi	52

2º pareo — "Questor" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	KS.
1-1 Mandchuria	52
2-2 Cannes	52
3-3 Acauan	52
4-4 Silenciosa	52
5(5 Canto Real	54
(6 Mussuá	52

3º pareo — "Xenon" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	KS.
1-1 Yêa	49
2(2 Micuim	49
(3 Solano	48
3(4 Kumell	54
(5 Mango	55
4(6 Ypiranga	58
(" Zumbaia	52

4º pareo — "Jequitibá" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	KS.
1-1 Soneto	54
2(2 Picaflor	48
(3 Lord Breck	50
3(4 Navy	48
(5 Twinbar	48
4(6 Romana	49
(" Colita	53

5º pareo — "R. Valentino" — 1.630 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

	KS.
1(1 Bilhete	54
(2 Ponta Negra	52
(3 Tropical	48
2(4 Despilchado	50
(" Balzac	51
(5 Rob Roy	51
3(6 Libertino	48
(7 Chouannerie	50
(8 Zirtaeb	51
4(9 Le Revard	58
(" Trompito	56

6º pareo — G. P. "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 40:000$, 8:000$000 e 2:000 — Betting.

	KS.
1(1 Murley	54
(2 Irapuesinho	54
(3 Cock-Tail	54
2(4 Favorito	54
(5 Bronze	54
(6 Nó Cégo	54
3(7 Sanhype	54
(8 Oding	54
(9 Ribeirão	54
4(" Manequinho	51

PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Para que os afficionados do turf não deixem de assistir ao primeiro pareo, o restaurante do Hippodromo funccionará desde cedo, promettendo o Dalmiro um "menu" variado e appetitoso.

Para a viagem commercial

SYLVIO PARTIRA' AMANHÃ

Sylvio decidiu o seu embarque para amanhã, a bordo do "Western Prince", que chegará no proximo dia 3 a Montevidéo.

Sylvio, back do Botafogo

Como já dissemos, o zagueiro do Botafogo aproveitará uma viagem commercial para tambem jogar no Uruguay.

O Brasil perde mais um back direito. A maioria dos backs bons que possuimos são backs esquerdos: Italia, Nariz, Zé Luis, agora Machado, Marin, etc.

A Portugueza não foi ainda filiada

A A. A. Portugueza que se afastou de modo precipitado do seio da Federação Metropolitana de Desportos, procurou como represalia ingressar na Liga Carioca de Football, solicitando para isso á entidade profissionalista as condições de filiação, chegando mesmo a consultar, segundo foi affirmado por um collega nosso, quaes os "scratchmen" da C. B. D. que não podiam ser inscriptos, dando assim a entender que pretendia formar um quadro com aquelles players.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião da semana ultima, tomando conhecimento do officio do club da rua Moraes e Silva designou para se entender com os seus dirigentes, em caracter officioso, o dr. Antonio Gomes de Avellar. Uma conversação já teve este senhor com os dirigentes da A. A. Portugueza, sem que, entretanto, coisa alguma fosse adoptada em definitivo.

Hontem, em sua reunião extraordinaria o Conselho Administrativo credenciou, desta vez officialmente, o dr. Antonio Avellar para resolver a questão com aquelle club.

E' quasi certo que a Portugueza não obtenha filiação na Liga Carioca, pois, os conselheiros, em sua maioria, são contrarios a essa decisão afim de que uma possivel pacificação não venha a difficultar a questão da organização da serie ou divisão dos grandes clubs. O gremio da rua Moraes e Silva alcançará quando muito o seu reconhecimento pela entidade profissionalista, ficando, talvez, com a obrigação de ingressar, primeiramente, na Sub-Liga, onde poderá disputar o campeonato do corrente anno, para em 1936, figurar, em caracter provisorio e como experiencia, na Divisão Profissional da Liga Carioca.

Para que a Portugueza possa obter filiação em caracter definitivo, na entidade profissional deverá apresentar uma praça de sports, na medida regulamentar e com todos os requisitos exigidos a clubs denominados grandes, e como complemento dessas exigencias um quadro profissional que possa enfrentar os quadros dos demais clubs filiados em igualdade de condições. Cremos que para obter essas vantagens desnecessario se tornava a retirada da Portugueza da Federação Metropolitana.

E' que os dirigentes do club da rua Moraes e Silva achavam que deviam permanecer na Divisão Principal da novel entidade e baseando-se nas suas possibilidades e no numero de associados, mas, deixaram de assumir para com os dirigentes da Federação Metropolitana os mesmos compromissos tomados pelo Madureira A. C. e Carioca S. C., a de apresentarem dentro de um determinado prazo um "stadium" igual aos dos clubs fundadores.

Temos a certeza de que a Portugueza permaneceria na Divisão Principal, ao lado do Botafogo, Vasco da Gama e outros clubs, se tivesse offerecido as garantias que os outros se promptificaram a dar, e mais ainda se tivesse organizado uma equipe equivalente ao poderio dos demais futuros contemporaneos.

Novos "cracks" para o Fluminense

Orozimbo já está entre nós e Tunga projecta uma viagem

Vindo de S. Paulo, acha-se, entre nós, o conhecido player Orozimbo, que vinha sendo alvo do noticiario dos jornaes.

O Vasco o queria entre os seus, porém, o thesoureiro do Independentes parecia desinteressado, falando pouco.

Afinal, surge agora, como surpreza, a nova de que Orozimbo decidiu-se pelo tricolor, que havia feito identica proposta á do Vasco.

Decidiu-se pelo club de Velloso, que, ao que parece, foi o victorioso nas conquistas.

Foi, sem duvida, uma acquisição formidavel, pois o excellente half é dos players que se interessam pela victoria do seu quadro.

TUNGA VIRA'?

S. PAULO, 29 (O JORNAL) — Pessoa chegada do conhecido player Tunga, informou a amigos que elle projecta uma viagem ao Rio, onde, talvez, esteja em contacto com um paredro tricolor.

A noticia foi bem recebida nos circulos sportivos.

Basketballers que mudam de club

A Liga Carioca de Basketball concedeu as seguintes transferencias de amadores:

Roberto Hoffmann, do Villa para o Flamengo; Raul Araujo Alves Carnauba e Affonso Freire Ramos Accioly, do Grajahu' para o Boqueirão; Renato Mauricio da Silva, do Icarahy para o America; Jayme da Costa Lucas, do Musical para o Santa Heloisa.

Arthur de Araujo Alves Carnauba e Nereu Norton Esteves, respectivamente do Grajahu' e do Icarahy, para o Fluminense.

Sport Club Delmare

UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA E A'S AUTORIDADES POLICIAES DO 12º DISTRICTO

Realizou-se hontem, á noite, na séde do Sport Club Delmare, á rua Coronel Pedro Alvares, uma homenagem á imprensa desta capital e ás autoridades policiaes do 12º districto, representadas pelo respectivo delegado, dr. Brandão Filho.

A homenagem constou de uma feijoada e uma soirée dansante, que se realizaram num ambiente de intensa cordialidade e alegria.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As selecção dos valores do "soccer" argentino

Constituida a equipe que enfrentará o Rapid, de Vienna

Varallo, o grande forward argentino

Como os nossos leitores estão scientes, através ás noticias telegraphicas, o "Rapid" de Vienna, o poderoso quadro de profissionaes que é considerado na Europa Central, o mais possante, deverá vir em breves dias á America do Sul, afim de realizar uma longa temporada na Argentina, no Uruguay e no Brasil.

A vinda do famoso quadro de profissionaes austriacos ao nosso continente é digna da maior nota possivel. O grande conjunto viennense que embarcará em Vienna no dia 12 do mez vindouro já está sendo esperado pelo famoso scratch argentino que já se acha escalado pelo departamento technico da entidade portenha. Aliás, o que achamos digno de nota tambem, é esse cuidado que têm os responsaveis pela organização do seleccionado argentino. Um mez antes da grande batalha, já esses senhores convocaram os jogadores e determinaram dias para o treinamento da turma que vae envergar a camisa do seleccionado paiz amigo.

E emquanto vemos essa providencia ser tomada pelos argentinos que no momento possuem maior numero de cracks que o Brasil, os technicos de nosso paiz cruzam os braços e não se lembram ao menos de fazer uma reunião para verificar qual o seleccionado brasileiro que deverá medir forças com o famoso team da Austria. E' lamentavel esse esquecimento e essa confiança absurda em nossos jogadores, que tantas vezes tem sido victimas da incoherencia dos technicos. E' necessario que se veja e corrija esse erro que ha em todos os ramos desse sport, no paiz.

Entre os cracks argentinos que figuram na selecção argentina vamos o jovem center-half Lazzati, que actuou aqui no Rio, pelo Boca Juniors, Cheno o perigoso meia boquense, Vassalo, aquelle desnorteante commandante do campeão portenho e outros mais nossos conhecidos, da ultima temporada.

Sports no Estado do Rio

A Federação Fluminense de Esportes, a exemplo do anno findo, vae promover o seu Campeonato de Football, a ser disputado entre as suas filiadas. O inicio do certamen será a 23 de junho proximo, com os seguintes encontros:

Em Cabo Frio — Campo do Tamoyo S. C. — Combinado Tamoyo-União versus Liga Nictheroyense de Football.

Em Barra do Pirahy — Campo do Central A. C. — Liga Sportiva Sul Fluminense x Associação Iguassuana de Esportes.

Em Entre Rios — Campo do Entreriense F. C. — Associação Sudoeste Fluminense de Esportes x Associação Petropolitana de Esportes.

Em Friburgo — Campo do Fluminense F. C. — Associação Serrana de Esportes Athleticos x Combinado Therezopolis-Varzea.

Em Miracema — Campo do Miracema F. C. — Liga Esportiva Fluminense x Associação Campista de Esportes Terrestres.

O Circuito da Gavea

Foi iniciado, hontem, o exame medico dos concurrentes — Os treinos na pista

Tres concurrentes realizando seus treinos no Circuito da Gavea

Continúa a despertar o maior interesse entre os affeiçoados do automobilismo e no publico em geral, a grande prova automobilistica promovida pelo Automovel Club, domingo proximo, na pista da Gavea, em disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Nessa prova, como se sabe, tomarão parte volantes afamados desta capital, de São Paulo, de Bello Horizonte, da Argentina e de Portugal, contando-se dentre elles corredores internacionaes, como Manoel Teffé, Lerfeld, Irineu Corrêa, Copolli, Vasco Sameiro, Manoel Nunes, Lozano, Almeida Araujo, Rubem Abrunhosa, Renato Murce, etc.

O volante Oliveira Junior, submettendo-se a exame medico na Assistencia

O EXAME MEDICO DOS CONCURRENTES

Hontem, na secção de oto-rhino-laryngo-ophtalmologia, no Prompto Soccorro, foi iniciado o exame medico dos concurrentes, na presença do dr. Reynaldo Aragão, do Automovel Club.

Funccionaram os medicos Lourenço Jorge, Caiado de Castro e Nilton Campos, tendo sido submettidos a exame 15 concurrentes.

Varios concurrentes ao Grande Premio estiveram, hontem, treinando na pista onde se realizarão as corridas.

Entre outros, notavam-se Irineu Corrêa, Manoel de Teffé, Copolli, Moraes Sarmento, Lerfeld, Julio de Moraes e outros. Enorme massa popular encheu as cercanias do circuito, avida de assistir aos exercicios.

HOJE E' O ULTIMO TREINO

De accordo com as determinações da Inspectoria do Trafego, hoje será o ultimo dia dos treinos. Amanhã, uma turma da Prefeitura se entregará aos reparos na estrada.

A PARADA AUTOMOBILISTICA

A's 16 horas, effectua-se a parada dos volantes que tomarão parte na corrida. A concentração será na Feira de Amostras, desfilando, dali, os carros para a Prefeitura, onde saudarão o prefeito e autoridades, fazendo depois um passeio pelas principaes ruas da cidade.

JULIO DE MORAES NÃO CORRERA'

Julio de Moraes resolveu não tomar parte na corrida. Seu carro participará da prova pilotado por João Julio de Moraes.

UM ACCIDENTE

O carro de Henrique Lerfeld soffreu, hontem, um accidente, no Leblon, quando por ali passava pilotado por Vasco Sameiro, tendo havido necessidade de reboque para a garage.

PARA QUE VICTORIO ROSA POSSA CORRER

Afim de que o Automovel Club Argentino releve a pena de suspensão imposta ao corredor Victorio Rosa, foi dirigido ao embaixador argentino o seguinte appello:

"Exmo. sr. embaixador da Republica Argentina.

Os abaixo assignados, sportistas brasileiros e estrangeiros, vêm, contando com o espirito altamente elevado de v. excia., appellar para que intervenha junto ás autoridades sportivas argentinas, afim de que seja concedida ao corredor Victorio Rosa a indispensavel licença para que o mesmo possa abrilhantar com o seu comparecimento a disputa do G. P. Cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1935. — (aa) Dr. Corrêa do Lago, Irineu Corrêa, Fernando Moraes Sarmento, Armando Santos, Nicolino Guerrera, Flavio Sayão de Moraes, Julio de Moraes, Adolpho Caetano Lo Turco, Luisino Landi, Vasco S. Sameiro, Francisco Landi, Odilon Barcellos, José Pereira, Renato Murce, Saturnino de Oliveira, Primo Fioresi, Heitor P. Braga, Antonio Cordeiro, Manoel de Teffé e Rubem Abrunhosa."

Como o Tijuca commemora o seu anniversario

UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO AQUATICA

Iniciando o programma de festividade que o Departamento de Sports fará realizar, durante o mez de junho, em commemoração ao 20º anniversario da fundação do Tijuca Tennis Club, será realizada em sua piscina, no dia 5 daquelle mez, uma interessante competição de natação, para a qual foram convidados os clubs da Liga Carioca de Natação e a Liga de Sports da Marinha.

O Tijuca Tennis Club offerecerá aos vencedores, medalhas de "vermeil".

As provas são as seguintes:

1ª prova — 100 metros — Infantis de 2ª categoria — Nado livre.

2ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Aberta ao Tijuca.

3ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.

4ª prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

5ª prova — 100 metros — Infantis de 2ª categoria — Nado de peito.

6ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.

7ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Aberta ao Tijuca.

8ª prova — 100 metros — Infantis de 2ª categoria — Nado de costas — Aberta ao Tijuca.

9ª prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

10ª prova — Turma de 4 x 100 — Moças — Nado livre.

Tem nova directoria a Associação Athletica da Faculdade de Direito

Foi eleita, para o periodo de 1935-1936, a seguinte directoria: — Presidente — Roberto Assumpção; vice — Paulo da Costa Reis; thesoureiro — Ruy da Cunha Ribeiro; secretario — Wagner Pimenta Bueno.

REALIZA-SE AMANHÃ IMPORTANTE REUNIÃO

Amanhã, ás 21 horas, na Faculdade de Direito, haverá reunião dos novos directores, que sollicitam, por nosso intermedio, a presença de todos os academicos que se interessam pelo sport.

A C. O. C. I. B. reune-se na tarde de hoje

Na séde da Liga Carioca de Basketball terá logar, hoje, ás 17.30 horas, mais uma reunião dos grupos de instructores e chronistas, filiados á C. O. C. I. B.

Domingos em Buenos Aires

Fraco, foi o jogo Boca Juniors versus Huracan

O jogo Boca Juniors x Huracan, do penultimo domingo, e que se esperava fosse um combate de arrancar couro e cabellos, pois no anno passado, o Boca Juniors, que degustava o prazer do campeonato, fôra derrotado em jogo memoravel por 5 x 2, resultou fraco.

A defesa do Boca, o trio final — Yustrich, Domingos e Moysés — quasi não fez nada. A linha de halves trabalhou na frente, em contacto permanente e immediato com a linha, e Moysés e Domingos jogaram no meio do campo.

Pelo que nos diz Chantecler, o popular chronista de "El Grafico", de onde tiramos esta rapida nota, o dominio do Boca sobre o Huracan foi absoluto, e terminou, mesquinhamente, pelo score de 3 x 0.

Esse resultado, que apparentemente nega a marcante supremacia do Boca, foi conseguido com estylo brilhante por Benitez Cáceres e Varallo (2), ante as magistraes pegadas de Estrada, o keeper do Huracan, que foi a alma do team.

Commentando o jogo no "El Grafico" do dia 25, diz o chronista:

"A parelha de backs não teve necessidade de empregar-se a fundo. Domingos, á esquerda, jogou com a serenidade de sempre e em duas ou tres jogadas, que revelaram sua alta classe. Moysés foi mais activo que seu companheiro, mas mostrou um afobamento excessivo de que não precisa tanto."

Brilhante triumpho do Japoema F. C. sobre o Del Castillo

O Japoema F. C., que é considerado o campeão dos pequenos clubs dos suburbios, após ter triumphado sobre o River F. C., pela contagem de 5 x 1, numa partida amistosa, que realizou no campo da rua João Pinheiro, acaba de obter um novo triumpho, domingo ultimo, desta vez sobre outra respeitavel equipe suburbana, a do Del Castillo F. C., pela seguinte contagem de 2 x 1, no campo deste ultimo, á Avenida Suburbana.

Com o triumpho que obteve, confirmou mais uma vez a excellente classe de seus jogadores.

Os clubs da Divisão Intermediaria não querem transferencia

Tendo a Federação Metropolitana resolvido transferir os jogos marcados para o dia 2 de junho, em virtude da realização, naquelle dia, do grande Premio Rio de Janeiro, os clubs da Divisão Intermediaria anciosos como estão para iniciar a temporada deste anno, solicitaram á direcção da entidade, a annullação daquella decisão, quanto ao campeonato da sua Divisão, pois, desejam vel-o quanto antes começado.

Fausto no "cartaz"

Está com o presidente do Vasco o passe que deve resolver a questão

Fausto, o player que volta ao cartaz, com a chegada do seu passe

No cartaz novamente o nome de Fausto.

Fausto esteve, está e estará em evidencia até que de vez fique provada a inutilidade das organizações que regem o football mundial.

Por varias vezes nós e os demais companheiros, que com completa isenção de animo, abordam o assumpto, temos dito estar certamente encerrado o rumoroso incidente.

Não queremos detalhar, mais uma vez, o caso em apreço, mesmo porque seria estar tornando-o demais importante, quando correcção das suas partes ainda não ficou devidamente esclarecida.

Não é que tenhamos em mira esmiuçar declarações ou descobrir responsaveis; olhamos com o respeito devido, de imparciaes informantes do publico.

O passe, que é o unico élo que o liga ao Vasco da Gama, confiado que está nas filiações internacionaes, acaba de chegar a esta cidade, por intermedio do sr. Nelson Ribeiro.

Este documento, julgado valioso, será apresentado á entidade uruguaya, que não deverá consentir a presença de Fausto nos seus certamens officiaes.

Emquanto isto, o popular jogador brasileiro vae se fazendo popular na patria visinha.

Noticias novas, tanto quanto a da chegada do passe, informam ter elle dado o primeiro treino no Parque Central.

A maneira de jogar do player brasileiro impressionou bem, tendo o seu quadro abatido o adversario pela contagem de 8x0.

Depois dos 21 dias do estagio regulamentar, diz a noticia, Fausto poderá actuar.

Como se vê, de um lado o Vasco espera sustar a exhibição do seu ex-pivot, emquanto este, por seu turno, aguarda os dias do estagio.

Estão, pois, ainda em jogo os mesmos interesses; resta, porém, que delle saia victorioso, como de justiça, o que seja realmente portador da razão.

Aguardemos o resultado.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

A IMPORTANCIA DO BUSTO — NOVAS TENDENCIAS — CAPAS E BLUSAS

O busto adquiriu tal importancia que alterou a silhueta da moda, dando-lhe uma nova imponencia e afinando a cintura por contraste. Gollas amplas, babados em torno do decote e formando jabot, extremidades plissadas ou franzidas, effeitos leves obtidos com fazendas finas e claras sobre trajes lisos e escuros, tudo contribue para dar ao busto essa importancia que a moda tem sempre negado.

Mas para que essa innovação não tenha sabor de velharias, crearam fazendas modernas para adorno, organdis simples e bordados de prata com motivos cristaes, tul levissimo e principalmente uma especie de material que é na realidade papel e que assim mesmo póde ser lavado. Aproveitando as possibilidades deste ultimo, apresentamos alguns modelos cujos collos, jabots e punhos têm um borde recortado.

As mangas de accordo com o busto são frequentemente amplas e quasi nunca chegam aos hombros para não prejudicar a tendencia das curvas que é a ultima palavra no assumpto. Pódem ser curtas e amplas, longas e apertadas, pódem ser japonezas e completar-se abaixo do cotovelo com punhos fantasias, pódem ser raglan. Nos cortes classicos que acabamos de mencionar são permittidas muitas variações que admittem effeitos drapeados e caprichosa união com o corpo do vestido. Entretanto, para os modelos de rua vê-se muito a manga estreita e longa, cujo punho cae sobre a mão em um movimento cheio de graça.

Apparecem em todos os tamanhos e em todos os modelos. Pódem ser usadas com todos os typos de toilettes realizadas em fazendas que com ellas se harmonizem. Algumas partem de um canesu cuidadosamente adaptado á forma dos hombros, adornado de botões e pespontos, outras são presas por meio de tirinhas que se atam logo atrás, outras mais têm por fecho sómente um botão ou um clip de robustas proporções. As capas com canesu que são as favoritas nos figurinos, levam gollas de fazenda, de pelle, echarpes de fantasia, echarpes de pelle ou de lãs tecidas nas côres da fazenda principal ou fazendo jogo com a blusa.

Sobre qualquer traje de rua uma elegante póde levar capas de fazendas neutras com ou sem forro de pelle que conforme o caso, póde ser petit-gris ou lapin e frequentemente com revés de velludo matte em um tom vivo. Pequenos ou grandes, segundo a estatura de quem as leva, as capas de hoje são largas unicamente para as mulheres altas. Finalmente, as capas formam parte dos conjuntos de quatro peças, compostas de saia estreita, sacco curto, blusa e capa com abertura para os braços.

As blusas levam em vez da nota de lingerie tão frequente nas estações passadas, adornos de pespontos em fio do mesmo tom ou em tom de contraste, o que além de adorno tem a funcção de pôr firmeza ao corte. As formas raglan se enriquecem a meudo de bandas pespontadas, que se cruzam ou não e as blusas de sport levam mais pespontos que as de costume.

As saias são ligeiramente mais curtas e mesmo para as festas se admitte a saia que, ao bailar, não arraste no chão. Muito estreitas e delicadas nos quadris, tomam uma amplitude discreta ao chegar um pouco abaixo do joelho, por meio de um ligeiro movimento que cae em prégas e se mantem aberto, graças a um cordão fino que leva na extremidade.

Para outras saias, como sempre, as formas muito justas e ás vezes para certos estylos, especialmente em "taffetá mondoré", largas desde a cintura e um recorte que finge traine, cosido á saia.

O "crack" da Relojoaria Gondolo

NÃO FORAM RESTITUIDOS OS RELOGIOS APPREHENDIDOS

Os vespertinos propalaram hontem a noticia que na delegacia do 7º districto seria procedida a restituição dos relogios apprehendidos na Relojoaria Gondolo, pelo delegado Canavai s Pereira, a começar das 14 horas de hontem.

Tal, entretanto, não aconteceu. Ademais, isso não é possivel, nem legal antes de haver o inquerito sobre o caso sido encerrado e remettido para juizo.

Grande numero de possuidores dos relogios apprehendidos estiveram na delegacia da rua do Carmo, sendo postos ao conhecimento da verdade.

O inquerito prosegue.

O BANCO ITALO-BRASILEIRO QUER REFORMAR SEUS ESTATUTOS

O director das Rendas Internas remetteu á Delegacia Fiscal em São Paulo, para satisfação de exigencia regulamentar, o processo em que o Banco Italo-Brasileiro, com séde em S. Paulo, pede a approvação da reforma dos seus estatutos.

POSSE DO NOVO DELEGADO FISCAL EM S. PAULO

O sr. Romero Estellita, assistente da Directoria de Estatistica Economica, recentemente nomeado delegado fiscal em S. Paulo, tomará posse desse cargo no proximo sabbado.

Quando pagava o aluguel da casa

O INQUILINO FOI AGGREDIDO PELO AMANTE DA SENHORIA

A' rua Rubis n. 315, em Rocha Miranda, reside José Ignacio Ferreira, que é inquilino de sua vizinha Adelia Ferreira. Hontem, foi elle pagar o aluguel da casa á senhoria, e por ella foi offendido. Após ligeira discussão, Adelia foi chamar seu amante Horacio Lucio de Simas, que armado de pistola disparou-a por repetidas vezes sobre Horacio, escapando este por milagre.

Terminada a carga da arma, Horacio, que é máo atirador, viu-se obrigado a atracar-se em luta corporal com José Ignacio.

Durante a luta, Horacio, conseguindo apanhar uma bengala, vibrou algumas pancadas em seu contendor.

Com a interferencia de mais pessoas, os contendores foram separados e temendo a acção da policia, fugiram.

O commissario Lopes, do 24º districto, tomou conhecimento do facto.

O desapparecimento da menor Regina

O dr. Dulcidio Gonçalves, primeiro delegado auxiliar, determinou a prisão do amante de Zuleika Martins, accusada de ter raptado a menor Regina, o garçon do Café e Bar Turim, sito á rua do Lavradio, numero 68-A, José Lourenço de Azevedo Reis.

Interrogado, José declarou que vendera os brincos da criança á rua Visconde do Rio Branco, numero 23, por 6$000, a pedido de Zuleika.

Disse ainda o preso que ignora o rapto, tendo Zuleika lhe declarado que a criança lhe fora entregue por sua mãe.

O inquerito a respeito continua.

Victima de uma aggressão

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Veiu a fallecer, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o japonez João Jakuma, residente á rua Marques de Sapucahy n. 225, que ali estava em tratamento desde o dia 22 ultimo, victima de uma aggressão a barra de ferro quando dormia em um banco da Avenida das Nações.

O corpo do infeliz japonez foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Um pedido de informações sobre irregularidades do L. N. de Analyses

As irregularidades verificadas no Laboratorio Nacional de Analyses, de que a imprensa tem se occupado, ultimamente, denunciando-as, vêm de motivar um pedido de informações formulado á mesa da Camara dos Deputados.

Deve, agora, ser instaurado o inquerito reclamado e, assim, conhecerem-se as razões ou não da campanha.

Por falta de soccorros medicos

Afim de ser medicado no Posto de Assistencia de Campo Grande, veiu do Estado do Rio, onde residia no kilometro 37 da Estrada Rio-São Paulo, o operario Mario da Silva, de 40 annos de idade, que apresentava um ferimento produzido por faca no braço esquerdo, o qual foi em consequencia accommettido por abundante hemorrhagia.

Por absoluta carencia de soccorros medicos, dada a distancia em que o facto se verificou, o pobre homem ficou longo tempo á espera de uma ambulancia, e quando era submettido aos soccorros naquelle Posto, veiu a fallecer.

A victima fôra aggredida na localidade em que residia.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Em louca disparada

O AUTOMOVEL ATROPELOU O TRANSEUNTE E ESTE VEIU A FALLECER QUANDO ERA MEDICADO

Os excessos de velocidade de vehiculos nas vias publicas mais movimentadas da cidade merecem a attenção das autoridades da Inspectoria do Trafego, que por varias vezes agem displicentemente sobre os abusos de certos motoristas.

Hontem, á noite, na avenida do Mangue, arteria preferida para os motoristas estabelecerem apostas e excessos de velocidade nos vehiculos, verificou-se um atropelamento cujas consequencias foram o fallecimento da pobre victima.

Seriam 21 horas quando o operario Saturnino Lobo, de 30 annos de idade, casado e morador á rua Pontes Vieira n. 160, casa 17, procurava atravessar a avenida do Mangue, proximo á rua Carmo Netto.

Em vertiginosa disparada, avançava um automovel particular, com as lanternas ás escuras.

O pobre homem, percebendo a approximação do vehiculo, foi por elle colhido e atirado á distancia.

O automovel causador do desastre, como sempre acontece, proseguiu na marcha que desenvolvia e desappareceu, sem dar a perceber aos populares o numero de sua chapa.

A victima soffreu em consequencia fractura da base do craneo, da perna esquerda e braço direito, luxação do punho direito e escoriações diversas pelo corpo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o pobre homem, quando era removido para o Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer.

O cadaver do atropelado, com guia daquelle estabelecimento hospitalar, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Delmiro, de serviço na delegacia do 13º districto, não teve conhecimento da occurrencia.

O estudante caiu do bonde

A' rua S. Luis Gonzaga, hontem, á noite, o estudante Gastão Pessoa, de 20 annos de idade, solteiro, morador á rua dos Toneleiros n. 51, quando saltava de um bonde ainda em movimento, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, soffrendo em consequencia ferimentos contusos no supercilio esquerdo.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para a residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Atropelado na rua do Rosario

O commerciario José dos Santos, de 45 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á avenida Guanabara n. 117, hontem, á noite, quando transpunha a rua do Rosario, em frente ao n. 167, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões no pé esquerdo.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia do 7º districto não tomou conhecimento do facto.

NOTAS MUNDANAS

ROMANCE

Eu comprehendo o romance como um optimo elemento de communicação humana. Porque, movendo creaturas vivas, que soffrem, que amam, que odeiam, com as suas fraquezas e as suas paixões, com as suas miserias e os seus sonhos, elle nos colloca em contacto directo com a humanidade.

Dahi esse sopro calido de poesia e de eternidade que varre os verdadeiros romances...

Acho, por isso, que no romance ha logar para tudo: para o debate das idéas, para as propagandas doutrinarias e politicas, para a critica das pessoas e dos factos, para todas as coisas, em summa, que são uma expressão authentica de vida, palpitante e humana.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Quando se ouve falar na Russia, toda gente pensa que o seu chefe de governo é Staline. Mas não é.

O presidente da U. R. S. S. é Kalinine. Staline, ao contrario do que geralmente se pensa, não tem funcção official na Russia: é um simples secretario do Partido Communista. E é desse posto, apparentemente secundario, que elle governa o colosso vermelho! Mas todos os visitantes officiaes que percorrem a Russia — inclusive reis e principes — são recebidos por Litvinoff e Kalinine. Staline não recebe ninguem... porque não possue funcção official no governo.

Entretanto, quando esse visitante é o representante da Inglaterra, como Lord Eden, é Staline em pessoa que o espera no Kremlin...

Letras e artes

Paulo Setubal, o escriptor illustre que a Academia Brasileira de Letras chamou ha pouco para a sua companhia, acaba de publicar dois livros novos: "O romance da prata" e "O sonho das esmeraldas".

— Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, na Sala de Musica do Instituto de Educação, a segunda audição musical da série 1935.

Anniversarios

Passou hontem o anniversario do sr. Paulo Alvares de Souza, corretor de Fundos Publicos nesta capital.

— Fez annos hontem o sr. Antonio Soares Leal, do commercio desta praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Belens de Almeida, que, por duas vezes, occupou o elevado posto de ministro interino da Fazenda, e actualmente exerce as funcções de director geral da Fazenda Nacional.

Gozando de invulgar conceito nos circulos administrativos do paiz, o sr. Belens de Almeida é figura que grangeou a estima da classe de funccionarios da Fazenda, a qual lhe preparou para o dia de hoje excepcional homenagem.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Othon Machado, clinico nesta capital e medico do Corpo de Saude do Exercito.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Gisella Mirilli, filha do banqueiro sr. José Antonio Mirilli e da senhora Carolina Mirilli, o sr. Luiz Gonzaga Lins, do commercio desta praça.

— Contractaram casamento a senhorita Annita Guterman e o sr. Luiz Schulman, do commercio desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, na igreja do Santo Christo, o casamento do sr. Idalino de Mendonça, do nosso alto commercio, com a senhorita Odette de Mendonça, filha do dr. Alvaro de Mendonça, professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do aspirante a official Ruy José da Cruz com a senhorita Ruth de Aquino, filha da viuva Florentina de Aquino.

O acto civil será celebrado na residencia da mãe da noiva, á rua Hilario de Gouvêa, 20, e a ceremonia religiosa, na matriz de Nossa Senhora da Paz.

Serão testemunhas, no civil, do noivo, o capitão Paredes e senhora, e da noiva, o sr. Arthur Alves e senhorita Jenny Sauer. Paranympharão o religioso, por parte do noivo, o cel. Porto Alegre e senhora, e por parte da noiva, o sr. Fredolim Sauer e senhora.

— Casam-se no proximo dia 1.º, ás 17 horas na matriz de S. João Baptista, a senhorita Helena, filha da viuva commandante Henrique da Silva Marques, e o dr. Heitor Medina.

— Realiza-se hoje, na maior intimidade, na cidade fluminense de Parahyba do Sul, o enlace matrimonial do sr. José Nunes Monteiro, negociante nesta capital, com a senhorita Esther Lima filha do sr. Julio Lucio Figueiredo Lima e da senhora Georgina de Jesus Lima.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Felismina de Carvalho, filha da viuva Maria Augusta, com o sr. José Teixeira, do nosso commercio.

Serão paranymphos, nos actos civil e religioso, o casal Waldemiro José da Silva e Alzira da Silva.

Nascimentos

O lar do dr. Firmo Pereira da Silva e da senhora Zilda Pereira da Silva está enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que receberá na pia baptismal o nome de Bilma.

Baptisados

O lar do conhecido gynecologista e obstetra dr. Emygdio Cabral e de sua esposa, senhora Alice de Paula e Silva Cabral, acha-se enriquecido com o nascimento de robusto menino, que recebeu o nome de Mario.

— Maryan é o nome que receberá por occasião do baptismo a filhinha do negociante sr. Franklin Braga e sua esposa, senhora Eucledia Braga.

Festas

O Tijuca Tennis Club realiza domingo proximo, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante que iniciará o programma de festas commemorativas do vigesimo anniversario de fundação do gremio "cajuti".

No dia 8, sabbado, será effectuada mais uma festividade dansante, das 21 ás 3 horas.

Para as dansas tocará, em ambas, a "jazz-band" de Napoleão Tavares. Traje de passeio.

— Pela direcção social do Club de Regatas do Flamengo será realizado, no proximo domingo, dia 9 de junho, das 22 ás 23 horas, mais um jantar-dansante, ao som de uma orchestra.

Para que os associados do rubro-negro possam commemorar festivamente uma das datas mais populares do Brasil, resolveu a direcção social do Club de Regatas do Flamengo promover um baile no proximo dia 23 de junho, das 22 ás 4 horas, com o aspecto "caipira".

— Para as noitadas tradicionaes da alegria typica e pittoresca do Brasil, sob os descantes, as violas, prendas e todo um menu deliciosamente rustico, o Casino Atlantico prepara, sob a direcção de Luiz de Barros, estupendos e maravilhosos festejos no seu amplo e monumental terraço, donde se descortina o feerico panorama nocturno da praia de Copacabana.

No terraço, improvisado em aldeia sertaneja, terão logar os festejos typicos, realçados pela intervenção de diversos artistas do radio e theatro e timbrando por uma linha perfeita de elegancia e distincção, máo grado o typismo da reunião.

Luiz de Barros desenvolve desde já os preparativos e tudo prenuncia o brilhantismo sem par das pittorescas e elegantes noitadas do Atlantico, o palacio deslumbrante do Posto 6.

Almoço

Realizou-se hontem, no Alba-Mar, mais um almoço de cordialidade universitaria dos assistentes do professor Annes Dias.

Sentaram-se á mesa, além do cathedratico da quinta cadeira de Clinica Medica, o seu chefe de clinica, dr. Helion Povoa, e os assistentes drs. Peregrino Junior, Silva Telles, Vasco Azambuja, F. Figueiras, Ernesto Carneiro, M. Prado, Moacyr Figueiredo, Cassio Annes Dias, Greitzer, Cleto Velloso, etc.

Depois de animada troca de idéas com os seus auxiliares, o professor Annes Dias lhes communicou que o seu serviço clinico, no Hospital Estacio de Sá, se inaugurará na proxima segunda-feira, ás 9 horas.

— Transferida para sabbado proximo, dia 1, a homenagem que um grupo de amigos vae prestar ao sr. Heitor Beltrão, cresceu em significação com as novas adhesões que está recebendo e detalhes de organização.

O almoço será realizado ás 13 horas daquelle dia no salão do Automovel Club do Brasil. As listas são encontradas na Associação Commercial, "Jornal do Commercio", Associação Brasileira de Imprensa, Centro de Commercio de Café, Federação Industrial e Sociedade Nacional de Agricultura.

— Rejubilando-se com a sua nomeação para o Conselho Federal de Commercio Exterior, os amigos e collegas do dr. Raul Leite vão offerecer-lhe um almoço no dia 20 do proximo mez, no Automovel Club.

Essa festa é patrocinada pelos drs. Abel de Oliveira, Cryso Fontes e o jornalista Cumplido de Sant'Anna.

As listas podem ser encontradas no Itamaraty, "Jornal do Commercio" e nas pharmacias Orlando Rangel e Moura Brasil.

Conferencias

Terá logar hoje, ás 21 horas, na séde provisoria da União dos ex-Alumnos Militares, á rua 7 de Setembro, 209, terceiro andar, a conferencia do sr. Ribas Carneiro, que dissertará sobre o thema: "Influencia no seio da familia, da educação militar da mocidade, como elemento de ordem, disciplina e respeito á moral.

— Realiza-se no proximo dia 8 de junho a primeira conferencia do Centro Feminino de Sciencias, Artes e Letras, presidido pela senhorita Helena Paes Leme de Oliveira, academica de pharmacia.

A conferencia, que será feita pela senhorita Lia Corrêa Dutra, terá logar no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio.

Hospedes e viajantes

Regressou ao Ceará, a bordo do "Itaimbé", em companhia de sua esposa, o dr. Thomaz Accioly, politico naquelle Estado, que teve bota-fóra muito concorrido.

Missas

Foi rezada hontem a missa de setimo dia por alma do sr. Arthur de Pinna, leader ferroviario e antigo funccionario da 2.ª Divisão da Central do Brasil.

Aquelle acto de piedade christã teve a presença dos ex-directores da Estrada, drs. Assis Ribeiro e Romero Zander, chefes de Divisão, altos funccionarios, commissões e directorias de associações de classe e grande numero de familias.

A igreja de São Francisco de Paula ficou repleta.

A srta. Maria de Lourdes Aguiar e o sr. José Luiz Lourenço, no dia do seu casamento — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

NA GRIPPE

SO' RESISTE QUEM BEBE LEITE

Emquanto nas conferencias se discute o problema do desarmamento

A Italia se aperfeiçôa na industria da guerra

A construcção de submarinos e o seu grande incremento após o advento do regimen fascista

ROMA, Maio (A. M.) — A' Paz de Versailles, de 1919, seguiu-se, na Italia, um periodo de extrema agitação politica com intensa repercussão em todos os orgãos e serviços do Estado e que se fez sentir de maneira accentuada em sua propria Marinha de Guerra.

A partir, porém, do movimento revolucionario de 1922, deflagrado pelo partido fascista, e consequente implantação no paiz do actual regimen de governo, com um programma politico de feitio vivamente nacionalista, a construcção naval de guerra adquiriu notavel incremento. Foram em grande numero os cruzadores, exploradores, contra-torpedeiros e submarinos construidos desde aquella época até hoje, e não só para a Marinha Italiana, como para as de outras nações, e os resultados obtidos têm demonstrado que a industria naval italiana, sob qualquer aspecto que se a considere, não é inferior á da nação que se queira classificar como a mais adeantada na materia.

A Marinha Italiana, durante a Grande Guerra, teve opportunidade de adquirir uma experiencia consideravel, particularmente ácerca de tudo quanto referente á construcção de submarinos. Com effeito, a concentração no Adriatico, de um grande numero de submarinos francezes e inglezes que operavam com os submarinos italianos, deu azo aos officiaes dos ultimos, de se familiarizarem com os differentes typos desses navios usados por aquellas nações da Alliança. Além disso, a captura de alguns submarinos allemães e austriacos, e, terminada a guerra, a entrega á Italia, de 10 submarinos allemães das varias classes, permittiu aos technicos italianos colher os dados mais completos sobre a evolução da construcção dos, até então, ultimos typos dessa especie de navios.

A construcção dos submarinos se faz, na Italia, principalmente em tres estaleiros: Odero-Terni-Orlando, em Spezia; Franco Tosi, em Tarento; e Estaleiros Reunidos do Adriatico, em Monfalcone (Trieste).

Cada um desses estaleiros dispõe de um grande numero de engenheiros de projecto e de construcção ("progettisti e costruttori") — os quaes, exercendo a sua actividade em estreita collaboração com os competentes orgãos technicos do Ministerio da Marinha, dão segura garantia de que, as novas unidades que se foram encommendando vinham sempre correspondendo ás ultimas conquistas do progresso no campo da materia em apreço.

Antes da guerra, as fórmas e estructura dos submarinos lhes permittiam a immersão até á profundidade maxima de 50 metros; agora, porém, todos os submarinos italianos se devem revelar, nas provas de recepção, e em grão minimo, aptos a navegar conforme o seu tamanho, na profundidade de 80 ou 100 metros.

A estructura do casco resistente, e as caracteristicas do material que a compõe, permittem attingir a essas profundidades com um coefficiente de resistencia estructural não inferior a 3, emquanto nas outras marinhas o coefficiente de resistencia é, em geral limitado a 2 e no maximo, se acredita, a 2,5.

Mesmo aquellas prescripções minimas têm sido, varias vezes, excedidas: não poucos submarinos têm descido abaixo de 110 metros; e, entre todos, devendo ser assignalado o caso do "De Geneys", o qual detém o "record" mundial de profundidade, havendo attingido, nas provas, a 137 metros.

A sub-divisão interna do casco resistente é particularmente estudada, e devendo, as antepáras estanques, que a fórmam, resistir á pressão correspondente á maxima profundidade a que o submarino deva descer. Essas antepáras, construidas de modo especial, são dotadas de uma columna vertical, com o duplo objecto: constituir meio de accesso normal ao interior do navio; e garantir a saida da guarnição, no caso malafortunado em que o submarino se viesse a encontrar apoiado no fundo e impossibilitado de subir á superficie.

Para maior segurança, os dispositivos de fechamento são duplos, para todas as aberturas que se encontrem no casco resistente, tanto para aquellas que dão accesso ao interior do navio, como para as destinadas a outros serviços, taes como ventilação, valvulas de descarga dos motores thermicos, etc.

As bôas qualidades marinheiras dos submarinos italianos foram conseguidas, além das caracteristicas fundamentaes do traçado, com a adopção de prôas bastante elevadas sobre o mar. O passadiço de commando é completamente protegido, em todo o seu derredor, por um robusto para-brisas, e é coberto no sentido da prôa, em fórma a constituir, com mão tempo, um confortavel abrigo para o pessoal de serviço.

O apparelho propulsor para a navegação na superficie é constituido geralmente por motores de combustão interna Diesel, construidos pelas casas — Fiat, de Turim; e Franco Tosi, de Legnano. São todos motores de dois tempos, de simples effeito, reversiveis, de injecção sem ar e funccionando com combustivel liquido de densidade até O, 9.

As qualidades marinheiras dos submarinos italianos, e a segurança e a continuidade de funccionamento de seus motores, foram largamente experimentadas, n'esses ultimos annos, e com optimo resultado, em numerosos e longos cruzeiros realizados por varios d'entre elles, desacompanhados de "tender".

Os submarinos "Balilla" e "Millelire", para dar assistencia, no Atlantico Norte, ao vôo transoceanico do marechal Balbo, percorreram 15.000 milhas, em estação do anno não muito favoravel, e se havendo por isso frequentes vezes defrontado com difficeis condições de tempo e de mar.

Os submarinos "Sciesa" e "Toti" realizaram, de setembro do anno passado a fevereiro do anno corrente, o periplo da Africa, percorrendo cerca de 16.000 milhas.

O submarino "Humaytá", construido para o Brasil nos estaleiros Odero-Terni-Orlando, fez sem escala o com exito memoravel, a travessia Spezia-Rio; os submarinos "Salta" "Santa Fé" e "Santiago dell'Estero" construidos para a Argentina, nos estaleiros Franco Tosi, fizeram com perfeito successo a travessia Taranto-Buenos Aires; os submarinos "Sakaria" e "Dumlupinar", construidos para a Turquia, nos Estaleiros Reunidos do Adriatico, foram com inteira felicidade entregues no Bosphoro.

Os motores thermicos italianos demonstraram possuir assim plenamente todos os requisitos para a realização de longas travessias, e para poderem passar dilatados periodos de tempo afastados das bases de apoio.

Os motores electricos para a propulsão em immersão, os apparelhos de visão, os instrumentos de medida, e os numerosos machinismos e mecanismos que integram a armação de um submarino, são fornecidos inteiramente por casas italianas especializadas em todo esse complicado facrico.

Quanto aos accumuladores electricos fabricados igualmente no paiz, a Marinha Italiana usa indifferentemente — o typo Tudor, de placas planas; o typo Ironclad, de tubos; e o typo Catanodo, de saccos de tecido vitreo.

Todos os submarinos que entraram em serviço na Marinha Italiana, depois da Grande Guerra foram construidos nos tres estaleiros acima citados; ao todo e a partir de 1922 sairam daquelles estaleiros 68 submarinos dos quaes 64 para a Marinha Italiana e 9 para outras marinhas.

Os submarinos italianos são de concepção nitidamente italiana e pertencem aos tres typos fundamentaes: duplo casco total, duplo casco parcial, casco simples.

Elles se dividem ainda com respeito á funcção principal que lhes deva ser commettida, em: torpedeiros (de esquadra), mineiros e creação recente, torpedeiros-mineiros.

O armamento de artilharia dos submarinos italianos é constituido por canhões construidos de maneira a garantir o seu funccionamento apenas feita a emersão.

O armamento do submarino é constituido por torpedos e minas, do ultimo typo e o mais aperfeiçoado.

Os torpedos com a carga de 300 kgs. de alto explosivo, são de ... 533 mm. de diametro e na distancia de 4.000 metros, attingem á extraordinaria velocidade de 50 milhas por hora.

Os tubos são em geral installados, fixos, á vante e á ré, no interior do casco resistente, mas são tambem por vezes dispostos externamente — e ou fixos ou moveis.

As minas de um metro de diametro, comportam uma carga de 200 kgs. de alto explosivo, e podem ser utilizados em fundos de 250 ms.

O seu arranjo a bordo é feito, ou internamente no casco resistente, ou em tubos verticaes em communicação directa com o mar.

Emfim, não será demais accrescentar, que nos submarinos italianos, ainda mantida, no grão maximo a efficiencia bellica, foram estudados e applicados meios de salvamento opportunos e praticos, que contribuem para inspirar a necessaria confiança ao pessoal incumbido da conducção e manobra desses temiveis engenhos de guerra.

INAUGURACÃO DA EXPOSICÃO ESTADUAL DE ANIMAES

O que constitue o grande certamen organizado pela Secretaria da Agricultura

S. PAULO, 29 (A.M.) — Realiza-se no proximo sabbado, ás 15 horas, o acto inaugural da Exposição Estadual de Animaes no Parque da Agua Branca, certamen este organizado pela Secretaria da Agricultura.

O numero de expositores inscriptos eleva-se a quasi 200, com um total de 1.174 animaes, sem contar grande numero de aves e coelhos.

A exposição será franqueada ao publico no dia 2 de junho, encerrando-se no dia 9 do mesmo mez.

No decorrer daquelles dias haverá um concurso de vaccas leiteiras, animaes gordos e leilão de reproductores.

As estradas de ferro concederão um abatimento de 50 °|° nas passagens.

Aggredida a barra de ferro

Por questões de ciume, o musico Antonio Queiroz, morador á praça da Republica n. 46, quarto 33, aggrediu a barra de ferro, sua amante Aurelina de Oliveira, domestica, residente na casa n. 76 da rua Visconde de Nictheroy.

A victima soffreu contusões e escoriações em ambos os braços e depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer retirou-se.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22º districto e depois recolhido ao xadrez.

SESSENTA E OITO BARRAS DE OURO RECOLHIDAS AO BANCO DO BRASIL

A Casa da Moeda recolheu hoje ao Banco do Brasil 68 barras de ouro fino com o peso de 1.012 kilos 866 grammas e 464 milligrammas no valor global, ao cambio do dia, de 20.966:334$500.

EX-OFFICIAES DE GABINETE ADDIDOS AO D. P. E.

Ficaram addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, os tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, majores Emilio Rodrigues Ribas Junior, Agenor Leite de Aguiar e Roberto Carneiro de Mendonça e capitães Eugenio Ewerton Pinto e José Alexinio Bittencourt, os quaes aguardam classificação.

O MONUMENTO A DEODORO

Será exposto hoje á imprensa o grupo equestre desta obra de arte

O esculptor Modestino Kanto, exporá hoje á tarde, das 13 ás 15 horas, no recinto do Pavilhão da Feira de Amostras, o grupo equestre do monumento a Deodoro.

A exhibição desta obra de arte é feita especialmente para a imprensa desta capital.

A COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE TRABALHA

A commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante, tendo julgado procedentes varias dividas dos annos de 1918 a 1922, das que estão dependendo de sua deliberação, resolveu convidar a comparecerem á sua séde, para os effeitos do decreto 23.208 de 27 de outubro de 1933, os credores cuja relação sairá, publicada no "Diario Official" nos dias 30 e 31 do corrente.

Um quarteirão ameaçado pelas chammas

A acção efficiente dos bombeiros evitou a propagação do fogo — Completamente destruido o predio n. 65 da rua da Quitanda — Amplos detalhes

Quando reintegrava-se em sua vida quotidiana, a "urbs" viveu hontem instantes de emoção e pavor com um sinistro que se manifestou violento e ameaçadoramente, em uma de suas vias mais movimentadas — a rua da Quitanda.

Não fôra a pericia e coragem que já se tornaram tradicionaes, dos bombeiros cariocas, e as consequencias seriam, muito mais que lamentaveis, tremendas. Todo um quarteirão de edificios que são reminiscencias do II Imperio, viu-se ameaçado de servir de facil pasto á voracidade das chammas. Os soldados do fogo agiram com rapidez, circumscrevendo antes a acção do fogo para depois combatel-o e debellal-o, pondo fóra de perigo os predios circumvisinhos.

COMO PRINCIPIOU O INCENDIO

Uma pensão dessas que abundam por todos os cantos do centro da cidade era localizada á rua da Quitanda n. 65, 1º andar. Como fosse frequentada, em sua quasi totalidade, por rapazes empregados no commercio das proximidades, o seu proprietario, Alcebiades José Ribeiro, denominou-a "Pensão do Commercio".

Utilizava este cavalheiro, como combustivel para o fogão, oleo. E todas as quartas e sextas-feiras um auto-pipa da Caloric parava defronte, manhãsinha, afim de fornecer-lhe o combustivel necessario.

Hontem, cedo, isto repetiu-se. Depois de ligar a mangueira do carro ao deposito do fogão o empregado da empresa de petroleo abriu a torneira, deixando que o combustivel corresse livremente pelo tubo. Retirando-se, o homem esqueceu-se de fechar o registro do deposito, fazendo com que o oleo, livre, esguichasse sobre o [illegible] do fogão, então acceso para o café matinal. Alimentado, o fogo traduziu-se rapidamente do fogão ao tecto e outras partes da cozinha.

Era o inicio do sinistro.

O ALARME

Descia o empregado da Empresa Caroll a escada quando ouviu o crepitar das chammas.

De quatro em quatro subiu os degráos e, constatando o principio de incendio, poz-se a gritar a plenos pulmões.

Acudiu o dono da pensão, que, ajudando o rapaz descuidado, poz-se a jogar baldes de agua sobre as chammas.

Estas, longe de diminuir, augmentavam cada vez mais, como que animadas pelo jorro de oleo que saia do cano.

AS PROVIDENCIAS

Pelo local passava na occasião o 2º fiscal da Inspectoria de Trafego, José Pereira, que notando as nuvens de fumaça que saiam pela janella do predio n. 65, correu á Caixa de Avisos mais proxima, e pediu o soccorro dos bombeiros, e logo em seguida, poz o commissario Lyrio Coelho, do 1º districto policial, ao par do que se passava.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Sob o commando do tenente Leão, auxiliado pelo tenente Rangel, o serviço de [illegible], partiu da Estação Central um soccorro de bombeiros. Em se tratando de um incendio em predio [illegible] pela velhice, o numero de carros-bombas era grande.

No local, incontinenti, começou o ataque ás chammas, já então de vulto.

As labaredas, saindo pelas janellas, lambiam os predios visinhos. Manobrando pela frente e pelos fundos das casas sinistradas, os bombeiros empregavam o maximo de seus esforços para salvarem algo do predio.

Um aspecto do incendio

NÃO ESTAVA NO SEGURO

O dono da pensão, em uma roda de curiosos, palestrava, apreciando concomitantemente as manobras dos bombeiros:

— Eu ia pôr a pensão no seguro!

— Ah! o senhor ia... — disse alguem com ar ironico.

— Sim, ia; mas agora tudo está perdido!

E num lamurio:

— Tudo! Tudo! Ai, a minha rica pensãosinha...

— Mas o senhor por que não pôl-a no seguro?

— Distracção; falta de tempo; imprudencia. Quando a má sorte nasceu, no mesmo instante eu nasci.

— E arrancando os cabellos, repetiu:

— Ai, Deus Meu!

A CAPACIDADE DO DEPOSITO

Tinha o deposito de oleo combustivel da pensão capacidade para 1.200 litros. Já a Caloric tinha descarregado a metade, quando o fogo irrompeu.

Dest'arte, além do madeiramento velho, as chammas tiveram um terreno adequadissimo á sua acção destruidora.

A FUGA

Vendo que seus esforços eram baldados, quando no principio tentava abafar as chammas, o sr. Ribeiro tratou de pôr-se a salvo juntamente com sua familia. Correram com a roupa que tinham no corpo para a rua, e dahi seguiram para a residencia de uma familia amiga, no n. 62, da mesma rua.

MUDOU-SE HA UM MEZ

Era estabelecido até ha um mez atraz, no andar terreo, o leiloeiro Tupinambá Palladio.

Era associado a elle que o dono da pensão pretendia pôr sua habitação no seguro.

DE QUEM ERA O PREDIO SINISTRADO

A casa presa das chammas pertencia ao sr. Bernardino Pinheiro de Almeida.

Estava no seguro em varias companhias no total de 100:000$000.

OS PREJUIZOS

Ao que foi apurado [illegible] srs. Alcebiades, os prejuizos elevam-se a 80:000$000, pois o mobiliario era novo e occupava o primeiro e segundo andares.

O desespero do seu proprietario é immenso. Entretanto, cogita elle de mover uma acção judicial á companhia Caloric, sob a allegação de ser deficiente a installação do deposito e cano conductor de oleo.

MAIS

A agua, manobrada pelos bombeiros, attingiu o 1º andar do predio n.º 63, ao lado, onde se acha estabelecida a Empresa Promotora de Vendas Limitada, causando alguns estragos e, consequentemente, prejuizos.

DO OUTRO LADO

A firma Leandro Martins & Cia. tem a séde ao lado, no numero 67, com grande loja de tapeçarias.

A pericia dos bombeiros pol-a fóra de perigo.

TRISTE

Um espectaculo nada agradavel e que causou immensa pena aos populares era o das pobres serviçaes da pensão, vestes rasgadas, transidas do pavor, assistindo á destruição da casa onde varios annos ganharm o pão de cada dia.

Era muito triste.

A MULTIDÃO

Desnecessario é dizer que, assistindo o desenrolar do grande sinistro, uma enorme multidão se agglomerou na rua da Quitanda, commentando as causas e as pericias do incendio.

De quando em vez um incidente surgia, para depressa terminar, sobre coisas futeis.

— A Caloric é que fornecia o oleo!

— Qual nada; era a Anglo Mexican!

Mas não passava, felizmente, do "bate-boca".

OUTRA VERSÃO

Ha outro modo de pensar sobre a causa do incendio. Entendidos affirmam que teria sido consequente da pressão desenvolvida pelo motor do carro-pipa, que conduzia o oleo combustivel.

Os peritos dirão a ultima palavra.

TAMBEM

Da pensão não foi só o dono a sair prejudicado. Os hospedes tambem ficaram sem seus haveres e, entre elles, Esteves e Vianna de tal, que ainda dormiam, mal tiveram tempo de sair em trajes de dormir para a rua. O resto ficou para o fogo.

A VOZ MAIS AUTORIZADA

Mais tarde, quando seus nervos assim o permittiam, falou sobre o ministro o cozinheiro da pensão, Theodomiro de Assis.

Disse que devido á pressão do oleo o tampão do deposito de gaz saltara, espirrando o combustivel sobre as chapas esquentadas pelo calor, causando labaredas violentas ao extremo.

Na impossibilidade, como o empregado da caloria, extinguil-as, fugira.

O perito dr. Appelt vae representar contra a Light and Power, por ter o empregado da mesma, Ernesto Mendes, funccionario da secção de emergencia do segundo districto, retirado os fuziveis do relogio-registro de luz, ao invés de cortal-a externamente.

No caso de ter o sinistro sido motivado por um desarranjo na installação electrica, a acção da policia e da pericia seria grandemente difficultada, affirma o perito.

O INQUERITO

Como dissemos, o commissario Lyrio, do primeiro districto, esteve no local. Logo depois chegava o dr. Canavarro Pereira, delegado, que tomou as providencias para a abertura do inquerito.

Serão ouvidos em cartorio o dono da pensão, seus empregados e o dono do predio.

OUTRAS AUTORIDADES

Tambem estiveram no local autoridades da Policia Central, entre as quaes o primeiro delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, que auxiliou o delegado do setimo districto a tomar as providencias.

HEROISMO

Não faltou ao sinistro para se tornar completo um lance de heroismo. Foi seu autor o cabo Haroldo Luiz, do 11.º B. I., que, vendo em uma janella do primeiro andar do predio sinistrado uma senhora, présa de grande nervosismo, quasi que attingida pelas chammas, subiu ligeiro, onde ella se encontrava, a tempo de amparal-a nos braços e trazel-a para a rua.

Bello gesto.

A OFFICIALIDADE DOS SOLDADOS DO FOGO

Além do tenente Leão e Rangel estiveram no local, ajudando no commando do ataque ás chammas, o aspirante Olegario e o director dos Serviços do Corpo de Bombeiros, coronel Adolpho Bastos.

O FIM DO INCENDIO

Depois de meia hora de intenso ataque ás chammas, os bombeiros conseguiram debellal-as, se bem que o predio esteja inteiramente destruido.

Foi então dado o toque de retirada.

A medicina a serviço da aviação

A primeira turma de medicos especialistas diplomados em nosso paiz

Depois de uma campanha tenaz e prolongada, á frente da qual se destacaram não só medicos como aviadores, acaba de ser resolvida a questão da especialização de medicina de aviação, com a entrega dos primeiros diplomas á primeira turma de alumnos que concluiu o respectivo curso.

A Aviação Militar Brasileira pode agora ostentar em sua já apreciavel organização este novo serviço, [illegible] o curso dotado de um apparelhamento material modernissimo, adquirido na Allemanha, proporcionando aos novos medicos militares uma aprendizagem completa da difficil especialidade que abraçaram e onde os candidatos á arma de aviação são meticulosamente examinados.

A' frente do curso se destaca um dos nossos jovens medicos militares, o major Angelo Godinho dos Santos, que ha varios annos se dedica a essa especialidade.

Hontem, na Escola de Aviação Militar, foi feita a entrega dos diplomas. A ceremonia que se realizou, embora se revestisse de muita simplicidade, teve, entretanto, um cunho bastante significativo, porque reuniu grande numero de officiaes, dentre os quaes se destacavam os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, e Alvaro Tourinho, director da Saude do Exercito, e Coelho Netto, director da Aviação Militar, tendo presidido a solemnidade o general Eurico Dutra. Por essa occasião, usaram da palavra o major Godinho dos Santos, em nome dos seus collegas de turma que vinham de receber os diplomas, e o capitão de corveta Pontes de Miranda, chefe do Serviço Medico da Aviação Naval, como director do ensino no departamento da Escola de Aviação.

— Acompanhado do major Carlos Brasil, chefe de gabinete do director da Aviação Militar, esteve hontem em visita á Escola de Aviação Militar, no Campo dos Affonsos, o coronel Fernando Molgar, addido peruano.

A mudança do Hospicio de Alienados para Jacarepaguá

NA PRAIA VERMELHA SO' FUNCCIONARA' UM PAVILHÃO DE OBSERVAÇÕES

Tem sido muito criticado o Ministerio da Educação pelo facto do respectivo titular ter deliberado construir a séde daquella Secretaria de Estado, a Universidade e o Hospital de Alienados da Praia Vermelha, em [illegible]. Entretanto, segundo informações que colhemos, o dr. Gustavo Capanema vae, em breve executar a transferencia do velho nosocomio para a Colonia de Alienados de Jacarepaguá. O sr. Capanema já obteve os recursos para occorrer ás despesas com varios melhoramentos urgentes, [illegible] como o Hospicio Nacional, dentro do Manicomio Judiciario, e dentro em breve, será iniciado o grande plano de reforma dessas instituições.

A FUTURA CIDADE UNIVERSITARIA

Tendo em vista a construcção da futura cidade universitaria, o ministerio da Educação, decidiu que no antigo estabelecimento da Praia das Saudades, somente ficará o Pavilhão de Observações a cargo do prof. Henrique Roxo. Nelle serão hospitalizados os doentes agudos e ahi será ministrado o ensino da Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina.

A CONSTRUCÇÃO DA SEDE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A construcção de um edificio para abrigar todas as dependencias do Ministerio da Educação e Saude Publica, [illegible] a actual dispersão de serviços actualmente installados em locaes inadequados e pagando aluguel [illegible].

Essas providencias, o ministro Gustavo Capanema, decidiu ultimal-as, attendendo á urgencia de que se revestem.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 25 passagens na importancia de 2:005$200. Essas passagens foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens na importancia de 537$700; M. da Marinha, 1 a 161$000; M. da Justiça [illegible]; 3 no valor de 280$500; M. do Trabalho 6, no total de 318$400.

TRANSFERENCIAS DE ENGENHEIROS NA CENTRAL

Serão feitas as seguintes remoções no quadro de engenheiros da 4ª Divisão da Central do Brasil: o engenheiro [illegible] com o engenheiro [illegible], de Entre Rios; de Valença, para Palmyra [illegible]. [illegible] transferido para a 3ª Divisão.

CAIXA DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

Associados da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil solicitaram a assembléa geral extraordinaria para homenagear a memoria do saudoso [illegible] da associação [illegible] sr. Arthur de Pinna.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS PEDE ISENÇÃO

A Directoria das Rendas Internas remetteu á Recebedoria do Districto Federal, para informar, os processos em que a Confederação Brasileira de Desportos pede isenção de impostos [illegible] para a delegação argentina que disputou o Campeonato Sul-Americano de Remo, Natação, Saltos e Water-polo.

DO MINISTERIO DA FAZENDA PARA O DA AGRICULTURA

O director das Rendas Internas [illegible] da Producção, do Ministerio da Agricultura, [illegible] interessado o Banco de Entre Rios.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL NO 3.º R. I.

O general Silva Junior esteve no quartel

Já noticiamos hontem o caso de verdade occorrido no quartel do 3.º R. Infantaria, em relação aos casos de meningite cerebro-espinhal, de que foram victimas alguns soldados daquella unidade do Exercito.

Conforme nos declarou o coronel medico dr. Rocha Marinho, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região Militar, nada ha que justifique alarme, pois não se trata de uma epidemia e sim de casos esporadicos [illegible].

Ainda hontem o chefe do Serviço de Saude da 1ª Região Militar corroborou a O JORNAL, as suas declarações, acrescentando-nos que dentro de [illegible] dias, [illegible] normalizada a vida do 3º Regimento de Infantaria.

No momento o coronel Rocha Marinho estava occupado com as medidas [illegible] do general Eurico Dutra, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, [illegible] trabalhos do Serviço de Saude, ainda hontem voltou ao quartel do 3º R. I., [illegible] estado sanitario da tropa.

CONFEDERAÇÃO DOS MOTORISTAS DO BRASIL

A fundação dessa instituição beneficente

O Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro convida os seus associados e demais profissionaes do volante para [illegible] á rua de Sant'Anna, [illegible] da Confederação dos Motoristas do Brasil.

IMPALUDISMO NA BARRA DA TIJUCA

Providencias adoptadas para soccorrer os moradores daquella populosa zona

Grassando em grande escala o impaludismo na zona da Barra da Tijuca, o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, determinou que se providenciasse immediatamente soccorros medicos aos moradores menos favorecidos daquella zona.

Nesse sentido, o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal, incumbiu o dr. Nelson Silva, chefe do Posto de Copacabana, de superintender o serviço de soccorros urgentes creados pelo prefeito, afim de attender á população da zona impaludada.

Para servir com efficiencia aos casos cada vez mais crescentes, que apparecido, o dr. Gastão Guimarães determinou que uma ambulancia da Assistencia Municipal, convenientemente apparelhada com material de pharmacia de emergencia, percorresse, a zona assolada, ministrando aos enfermos necessitados os soccorros que os mesmos carecessem, afim de ser debellado promptamente esse mal que pode acarretar graves consequencias á classe proletaria da Barra da Tijuca até o populoso suburbio de Jacarépaguá.

O dr. Pedro Ernesto, que sempre tem procurado attender aos anseios da população carioca, vem mais uma vez demonstrar o seu alto espirito humanitario para com os que soffrem, creando o serviço ora iniciado de soccorros urgentes á zona epidemica, procurando por esse meio o bem moral e material da collectividade carioca.

O medico queixou-se do engenheiro

DEVOLVIDO A JUIZO O PROCESSO

Foi devolvido ao Juizo da 2ª Pretoria Criminal, pelo dr. Democrito de Almeda, 3º delegado auxiliar, o processo n. 168, instaurado contra o engenheiro José Gurgel Dantas, em virtude de queixa apresentada pelo medico Miguel Pinto Meira de Vasconcellos.

A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL PARA O PATRIARCHA DE JERUSALEM

O presidente da Republica, interino, resolveu conferir o grão de Grande Official da Ordem do Cruzeiro do Sul á sua Beatitude Monsenhor Luigi Barlassina, Patriarcha de Jerusalem e reitor da Ordem do Santo Sepulchro; e o grão de commendador a monsenhor Carlo Rusticoni, vigario geral do Exercito italiano e representante da Ordem do Santo Sepulchro junto á Santa Sé.

O COMMERCIO CAFEEIRO NÃO SERA' SOBRECARREGADO

Uma rectificação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café

O presidente dessa caixa solicita-nos a publicação do seguinte:

"Publicou um vespertino desta capital uma nota subordinada aos titulos — "Sobrecarregado pela taxa do Instituto de Pensões — O Centro do Commercio de Café resolveu estudar a importante questão" — referente á sessão realizada por aquelle Centro para resolver sobre a attitude que o commercio de café deve tomar quanto á contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café. Nessa reunião foi dito que "a contribuição vinha sobrecarregar ainda mais o convenio cafeeiro, com imposto de 3 °|° por sacca de café".

Ha um equivoco manifesto nesta affirmativa, que merece rectificação. A contribuição paga por sacca de café não é de 3 °|° sobre o seu valor, mas tão sómente de dez réis ($010) por volume de 200 kilos ou fracção. E' o que dispõe o art. 45, letra "c", combinado com o art. 51, § 5º, do regulamento approvado pelo decreto n. 1|141, de 5 de abril de 1935."

A VETERINARIA NA ARGENTINA

A conferencia do professor Cesar Pinto

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 15 horas, no Club de Engenharia, a conferencia do professor Cesar Pinto, que versou, em suas linhas geraes, sobre o desenvolvimento da veterinaria na Argentina.

A conferencia foi acompanhada de projecções photographicas colhidas pelo professor Pinto, quando esteve em visita de estudos na capital portenha, chefiando a delegação de estudantes de veterinaria do Rio.

Estiveram presentes á interessante palestra do professor Cesar Pinto o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; sr. Antonio Fontes, director do Instituto de Manguinhos, e outras pessoas de destaque.

FOI NATURALIZADO CIDADÃO BRASILEIRO

Por portaria do ministro da Justiça, foi naturalizado cidadão brasileiro Jayme Malamud, natural da Russia e residente no Estado do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Em sua séde, reunir-se-á hoje, ás 16,30 horas, sob a presidencia do deputado Edgard Teixeira Leite, vice-presidente, em exercicio, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Estão inscriptos para falar nessa reunião a professora Alda Pereira da Fonseca, que fará uma conferencia sobre "Os systemas de podagem em relação ás arvores"; o sr. Attilio Sodré, do Ministerio da Agricultura, sobre fruticultura, e o coronel Raymundo Pereira Brasil, director do "Minas Economico", sobre "A cultura do fumo em Minas Geraes e as suas possibilidades de expansão".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acham-se inscriptos para falar no expediente o dr. Otto Gil sobre a lei dos commerciarios, o dr. Ewald Possolo sobre assumptos constitucionaes e o dr. Ribas Carneiro sobre o Codigo do Processo Penal.

Na ordem do dia, entrará em votação o parecer da commissão sobre as contas do ex-thesoureiro e continuará a discussão do parecer e emendas sobre a cobrança do imposto de transmissão "causa-mortis".

O CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO E A SUA PROXIMA REUNIÃO

Reune-se amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, no Palacio das Festas, o Conselho Consultivo de Turismo.

Presidirá a sessão o dr. Lourival Fontes.

Nessa reunião serão debatidos importantes assumptos, visando o desenvolvimento do turismo no Brasil. E' intenção da Directoria Geral de Turismo activar neste momento em que a nossa moeda está desvalorizada, a propaganda do Rio como cidade de turismo. Não ha melhor opportunidade do que a actual para as correntes turisticas se encaminharem para a nossa capital. E temos que levar em consideração não só a facilidade de cambiar com o nosso o dinheiro estrangeiro, como a amenidade do inverno carioca, que é incomparavel.

Ainda em recente entrevista concedida, em Buenos Aires, a um diario carioca, o presidente Getulio Vargas salientou essa facilidade. Tiremos pois, vantagens do mal que nos causa o cambio baixo. O turismo, hoje considerado uma industria, pode ser tanto mais desenvolvido quanto mais facilmente se possa adquirir a moeda dos paizes que se visitam.

A GRATIFICAÇÃO A'S DIRECTORAS DE ESCOLAS MUNICIPAES

Desde janeiro que lhes não é pago aquelle auxilio

As directoras de escolas municipaes percebem, em virtude de lei, a gratificação de 200$000 mensaes. Entretanto, desde janeiro que esse auxilio não lhes é pago, o que tem acarretado, como é facilmente imaginavel, não pequenas difficuldades.

Afim de pôr um paradeiro a essa anomalia, uma commissão de directoras vae procurar, hoje, o prefeito, afim de solicitar providencias, segundo declarações da mesma commissão, que esteve, hontem, n'O JORNAL.

SELLAGEM DOS DOCUMENTOS COMMERCIAES

Um despacho do ministro da Fazenda

A Liga do Commercio chama a attenção de seus associados para o despacho dado pelo ministro da Fazenda á consulta que lhe dirigiu o director das Rendas Internas, sobre a sellagem de documentos relativos a transacções commerciaes.

E' o seguinte o referido despacho:

"a) Os cheques em mil réis, emittidos por bancos ou firmas do exterior sobre praças nacionaes e a favor de bancos ou firmas estabelecidas no paiz, estão sujeitos, apenas, ao sello de que trata o art. 2º do decreto n. 19,867, de 13 de abril de 1931, cumprindo ao beneficiario appôr e inutilizar a estampilha no verso do respectivo cheque, ao apresental-o para pagamento;

b) O sello devido pelas vendas cabographicas deve ser pago na carta confirmativa da operação;

c) Nas prorogações dos contractos de compra e venda de cambiaes de exportação, o sello deve ser cobrado de accordo com o resolvido por este Ministerio, sob o processo 55.091, de 1934 cujo despacho foi communicado á Delegacia Fiscal em S. Paulo."

INSTITUTO DOS SOLICITADORES

Hoje, ás 17 horas, realiza-se mais uma sessão deste esforçado instituto, que pelo traço de sua directriz na finalidade da vida profissional, ha de causar estimulo a todas as sociedades; por isso, todos quantos militam no fôro com a sua modesta provisão, devem cerrar fileiras na sua classe, para que em sendo beneficiados amanhã, não sejam olhados como indolentes e indifferentes ao esforços de seus collegas, tanto mais agora, que grande interesse deve ser em [illegible] da classe que se cogita da moral da mesma, nas causas que dependem da solução da actividade dos solicitadores, conforme será amanhã ventilado em sessão.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu á importancia de 481:349$700, para menos 231:075$900, sobre igual data do anno anterior.

DESCARGAS DE MERCADORIAS DA CENTRAL

Por determinação da directoria da Central do Brasil, os avisos sobre chegadas de mercadorias, quando em noite anterior, serão affixados ás 8 horas da manhã, continuando em vigor até ás 12 e ás 16 horas, nos dias uteis, ficando reduzido para seis, nove e doze horas o prazo para descarga de vagões de vinte, trinta, quarenta ou cincoenta toneladas, respectivamente.

UNIVERSIDADE NACIONAL DE ENSINO TECHNICO PROFISSIONAL RURAL

A Sociedade Amigos de Alberto Torres acaba de enviar, juntamente com os graphicos correspondentes, a diversos technicos e pessoas competentes, o plano de uma Universidade Nacional de Ensino Technico Profissional Rural. Na ponto levado no seio daquella Sociedade pelo seu director do Educação, dr. Hello Gomes devendo se ultimar os trabalhos de sua fundação em sessão que se realizará na proxima semana.

Já se acha em andamento o registro do referido plano.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados todos os senhores socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes para, na fórma dos estatutos, se reunirem em assembléa ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás 13 e meia horas, na séde social, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, e deliberarem acêrca da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do relatorio e contas do exercicio de 1934.

b) Eleição para preenchimento de cargos vagos.

c) Eleição da commissão fiscal.

d) Questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1935.

Aspectos do intercambio chileno-brasileiro

"A diversidade de latitude, de recursos naturaes, da producção e das culturas, asseguraria aos dois paizes um intercambio activo", — diz em discurso o secretario da Camara de Commercio Chileno-Brasileira

Realizou-se ante-hontem mais uma sessão da Camara de Commercio Chileno-Brasileira, á qual esteve presente o sr. Marcial Martinez, embaixador do Chile.

O presidente, dr. Antonio da Silva Lima, occupou-se amplamente de assumptos relacionados com as actividades da instituição.

Foi apresentado o novo socio sr. Henrique Douat, grande exportador de herva-matte do Estado de Santa Catharina.

Depois de tratadas varias materias de ordem interna da Camara de Commercio, o seu secretario geral, dr. Sylvio M. Leitão da Cunha, proferiu o seguinte discurso sobre aspectos do intercambio chileno-brasileiro:

COMO O BRASIL VEM PERDENDO TERRENO NOS MERCADOS DO CHILE

"A média da exportação do Brasil para o Chile, no periodo de 20 annos, comprehendidos de 1913 a 1933, está representada pela cifra de 278.714 libras ouro. No anno de 1934, as exportações cairam no abysmo da cifra de 97.650 libras.

Segundo o relatorio do sr. Paulo Demoro, consul do Brasil em Valparaiso apresentado ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil em 1933, a principal causa da diminuição da exportação brasileira reside nas medidas restrictivas impostas pela "Comisión de Cambios Internacionales", do Chile, estabelecendo a obrigatoriedade dos pagamentos unicamente com exportações chilenas para o Brasil, ou com cambiaes chilenas provenientes de exportações a esse destino, dos productos comprados ao Brasil.

"Como consequencia tambem dessas medidas — explica o consul brasileiro em Valparaizo — "os artigos brasileiros têm no mercado chileno um tributo superior a 25 % sobre os de outras procedencias, em virtude da escassez de cambiaes de exportação para o Brasil no mercado livre, communmente chamado "bolsa negra", no qual as moedas estrangeiras nas quaes são feitas ordinariamente as operações do commercio internacional — a libra e o dollar — têm cotação inferior de 128 a 130 por cento sobre os typos officiaes do Banco Central do Chile. A "Comisión de Cambios Internacionales" não autoriza a emissão de cambiaes nos typos officiaes.

O CAFÉ

Depois da herva-matte, os tres principaes productos brasileiros no intercambio com o Chile vinham sendo, por excellencia, o café, o cacáo e o arroz.

A média, caracterizada por pequenas oscillações, das compras de café brasileiro pelo Chile no periodo de nove annos, que vae de 1924 a 1932, se expressa pela cifra de 2.453.455 kilos. Em 1933 baixa vertiginosamente esse indice a 728.804 kilos.

Sem a resolução do Departamento Nacional do Café que concede um desconto de 50 % nos mercados um desconto de 50 por cento nos preços do café destinado aos portos chilenos, os seus mercados já poderiam ser considerados perdidos para os exportadores brasileiros.

O CACÁO

Emquanto descem as compras de cacáo feitas ao Brasil, como expressam as cifras — 104.194 kilos em 1931 — 60.538 kilos em 1932 — 79.933 kilos em 1933, elevam-se as compras feitas á Costa Rica: .... 158.931 kilos em 1931 — 325.417 em 1932 e 233.424 kilos em 1933.

O ARROZ

Em 1931 e 1932 o Chile comprou ao Brasil arroz na quantidade de 816.881 kilos e 823.367 kilos, respectivamente. Em 1933, apenas encontrámos uma cifra melancolica de 43.995 kilos.

UM ESPIRITO NEGATIVISTA

Do relatorio alludido do consul brasileiro em Valparaizo, extrahimos a seguinte passagem:

"Os productos chilenos, attentas condições obvias não têm grande mercado no Brasil, que consome, principalmente fructas frescas e seccas, grão de bico, aveia, alhos, cevada, salitre, enxofre, etc.; os dois ultimos productos são susceptiveis de augmentar remotamente o consumo, não assim os primeiros, que jamais poderão influir na balança commercial, de modo a serem equiparados ao café e á herva matte. Dessa maneira, não podendo ser augmentada de immediato a exportação de productos chilenos para o nosso paiz, terá a nossa exportação que descer ao nivel daquella, proposito que vae sendo rapidamente alcançado". (O grypho é nosso).

Não caberia baixar a exportação do Brasil, se se tratava de igualal-a á do Chile, mas, ao contrario, elevar a do Chile, até que attingisse o nivel das vendas do Brasil, porque isso é possivel, ao contrario do que suppoz o sr. Demoro.

E quaesquer intenções, ou simples suggestão, jamais deveria pender para a solução negativa do declinio, da fractura, da dissolução, das correntes de negocios. Se os mãos fados querem que ellas diminuam, ou se extingam, que assim seja, mas o que não é admissivel, e se torna deploravel, é que se adopte deliberadamente como norma um proposito nesse sentido.

O intercambio chileno-brasileiro de productos representa o trabalho e o esforço tenaz e incansavel, através de longos annos de progressos materiaes, de alguns homens de boa vontade desse nobre estirpe sem a qual não haveria progresso e graças á qual a humanidade se eleva aos seus destinos mais altos.

De pedra em pedra, de lance em lance, se construe um systema de relações commerciaes entre duas nações, de modo que se abriguem em seus flancos innumeros interesses da producção e do consumo, e do qual decorre o conhecimento mutuo e a amizade internacional. E' lamentavel que alguem possa preconizar e imaginar como uma vantagem o desmantelamento de um edificio, que, ao contrario, só se deveria engrandecer, para com uma apreciavel e positiva contribuição a dar ás idéas do Pan-americanismo.

"Tão notavelmente se equivocou o illustre consul em Valparaizo em seu relatorio de 1933 que a média das exportações do Chile para o Brasil num espaço de vinte annos, de 919 a 1933, tendo se conservado em 11.782 libras, em 1934 subiu a 105.064 libras. [illegible] sr. Demoro [illegible] de immediato a exportação de productos chilenos para o [illegible]

[illegible] periodo de vinte annos, da media das exportações brasileiras para o Chile, representada pela cifra de 278.714 libras ouro, baixou a 97.650 libras em 1934. O impulso para baixo, preconizado pelo sr. Demoro, foi tão violento que poderá levar o intercambio chileno-brasileiro á ruina!

E' conveniente esclarecer que, de forma alguma, attribuimos ao sr. Demoro a queda das nossas exportações para o Chile. A sua doutrina, porém, é um factor psychologico capaz de influencias dispersivas e dissolventes.

O FUTURO PROMISSOR DO INTERCAMBIO CHILENO-BRASILEIRO

Além dos artigos tradicionaes e correntemente negociados em nossas praças commerciaes e cujas vendas, aliás, poderiam ser muito augmentadas, o Chile tem centenas de productos que conquistariam, com vantagem os mercados brasileiros. Incorrendo no risco de citar desordenada e arbitrariamente, poderiamos enumerar o sulphato de sodio, o iodo, o chlorato de potassio, o iodeto de potassio, o sulphato de alumina, o cobre, o mercurio, o zinco, o kaolin, a juta, o malte, o breu, o oleo de figado de bacalhão, as pelles finas de animaes da fauna austral, as forragens para animaes, as conservas de crustaceos molluscos e peixes dos mares do Sul, a avela, o centeio, cebolas, alhos, batatas, ervilhas, conservas de trofas, espargos e azeitonas, fructas seccas e em conserva, vinhos.

Todos esses productos têm um logar eminente nos indices de importação do Brasil. Os exportadores chilenos podem competir com os concurrentes de outros paizes com grandes probabilidades de exito, pois têm a seu favor os baixos fretes da Companhia Chilena de Navegação, a sympathia e o prestigio de que gozam as coisas do Chile entre nós e, em muitos casos, a qualidade melhor e os preços mais baixos.

A diversidade de latitude de recursos naturaes, da producção e das culturas, asseguraria aos dois paizes um intercambio activo, um equilibrio harmonico de trocas de riqueza, um buscando no outro o que lhe falta e dando, em compensação, o que lhe sobra.

O Brasil, paiz immenso de cerca de cincoenta milhões de habitantes, cheio de seiva economica poderá tornar-se um mercado magnifico dos productos chilenos.

URGE COMBATER O SCEPTICISMO ESTERIL

Ante o scepticismo esteril e falho de iniciativa, desconhecedor das realidades elementares entre os dois paizes amigos, cabe-nos recordar circumstancias expressivas.

Acontece, ás vezes, alludir-se á distancia que nos separa do Chile, como argumento desanimador dos esforços em favor do engrandecimento das mutuas relações commerciaes.

No entanto, varios paizes mais distantes e servidos por linhas de navegação de menor frequencia e tonelagem, tal como a Companhia Chilena de Navegação, que faz o percurso Valparaizo-Rio, têm um intercambio de muito maior importancia com o Brasil.

AS RESTRICÇÕES CAMBIAES

As actuaes restricções cambiaes não devem ser motivo de desinteresse pelo intercambio. Muito pelo contrario as condições presentes são das mais favoraveis, se se toma em conta a época que atravessamos. Todas as operações de credito são ultimadas regularmente. O accordo de "clearing" celebrado entre os Bancos do Brasil e Central do Chile contribue de forma sensivel a facilitar as transacções effectuadas.

O EXEMPLO DA ARGENTINA

Quando o Japão envia ao Brasil uma missão economica, extraordinariamente representativa do seu commercio, da sua finança e da sua industria, no momento em que a Argentina busca engrandecer os laços da amizade continental, materializando no commercio e intercambio cultural, nos tratados, na florescente organização de duas camaras de commercio recem fundadas, na visita do presidente Justo agora retribuida pelo presidente Vargas dando provas de uma elevada comprehensão de todos os beneficios representados pela harmonia, conhecimento mutuo e cooperação entre as nações, é necessario que os dirigentes do Chile e do Brasil devem procurar conhecer-se cada vez mais, assim acompanhando a reacção salutar argentino-brasileira contra o espirito contemporaneo que dirige a maioria dos povos da terra, o espirito de isolamento entre as nações feito de egoismos deshumanos e contra a falta de ideaes creadores, feito de utilitarismos estreitos e subalternos.

Aqui, no mundo de Colombo e Bolivar, os horizontes têm a amplitude infinita, onde os espiritos se expandem e se libertam e onde a vida se desenvolve com mais brandura, sem transmittir as arestas e asperezas da propria existencia ao caracter dos homens.

COMO A CAMARA DE COMMERCIO CHILENO-BRASILEIRA VEM REALIZANDO O SEU PROGRAMMA

Embora seja uma acção unilateral e isolada no seu genero no panorama commercial chileno-brasileiro, a Camara de Commercio tem a seu favor a sympathia e a solidariedade do sr. embaixador Marcial Martinez, que, além de ser um grande servidor da sua terra, é um verdadeiro, sincero e enthusiastico amigo do Brasil, como factos concretos o demonstram. O apoio que tem do representante do Brasil e do representante do Chile é animador e estimulante da luta empreendida.

A nova instituição tendo sido organizada dentro dos moldes mais modernos e dos necessarios requisitos juridicos, está apparelhada para realizar um programma de consideravel amplitude.

A sua principal funcção é a informativa. Tornar conhecidos os productos de um ou outro paiz, approximar os seus commerciantes das duas patrias, facilitar os dados peculiares a cada mercado, pleitear todas as vantagens possiveis e justas ante as autoridades constituidas, tudo dentro de uma preoccupação dominante: o interesse reciproco.

Esses "desiderata" tendem a realizar-se num prazo indefinido a instituição se encontra cercada além de estar habilitada a tomar iniciativas proprias e espontaneas, é uma organização em potencia, esperando a solicitação de todos os serviços occasionaes e as necessidades que se apresentarem.

A acção effectiva da Camara de Commercio já se iniciou com a defesa do salitre, o principal producto de exportação do Chile, contra as entraves surgidos á sua introducção nos mercados brasileiros; com o seu vigilante serviço de informações commerciaes por um intenso trabalho de propaganda, tanto no Chile como no Brasil e com o seu relevante papel de approximar o productor chileno do consumidor brasileiro e vice-versa.

Cumpre-me, como um imperioso dever, prestar aos senhores membros desta Camara de Commercio, informações contidas nesta rapida exposição, que tive a satisfação de apresentar-lhes, como seu secretario geral.

Commentando as passagens citadas do relatorio do sr. Demoro, falou o sr. Jorge Lazarte Boitano consul do Chile, as quaes passa a criticar.

Diz que, quasi simultaneamente no Brasil e no Chile, se verificaram as medidas de controle cambial sendo ellas o reflexo de uma situação de facto, existente em todo o mundo. Quanto á majoração que soffreriam os productos brasileiros no Chile, não é exacto, affirma. Se chegaram a soffrel-a, alguma vez por falta de divisas brasileiras no mercado livre, foi com caracter transitoriedade. Alludindo ao café, diz que a elevação dos seus preços para a qual contribuiu o imposto de exportação figuram como tomasse café do Brasil. [illegible]

Os 50 por cento, porém, serviram apenas para equiparar os preços a esses de outra origem. Passando a mencionar o cacáo, affirma que é de qualidade inferior, o que não permittiu maior facilidade nos negocios com a Bahia, o Estado brasileiro productor por excellencia e onde são escassos os navios da Companhia Chilena de Navegação. O arroz também foi reduzido de embarques previsivel.

Finalizando, diz que se evidencia a intenção e desejo do governo chileno de ampliar o commercio com o Brasil no sentido de [illegible] de á Companhia Chilena de Navegação Interoceanica, [illegible] subvencionada com 1.700.000 pesos, a que se deve em grande parte do estreitamento das relações dos dois paizes.

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião da directoria — A fundação da filial no Paraná — A viagem do presidente Getulio Vargas ao Prata — O passaporte juridico

Sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, reuniu-se no dia 28, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

Ao iniciar a sessão o sr. Cerqueira Lima congratulou-se com os seus companheiros pela presença do engenheiro Roberto Doyle Maia novo membro da commissão de Sitios e Monumentos do Touring Club, cujos meritos accentuou. O sr. J. Pires Rebello, vice-presidente, confirmando as palavras elogiosas do sr. Cerqueira Lima, referiu-se á valiosa acquisição, que o Touring Club acaba de fazer, convidando para uma de suas commissões o engenheiro Doyle Maia, nome largamente acatado e conhecido nos circulos da engenharia nacional.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima deu conta das "demarches" feitas para a fundação da filial do Touring Club no Paraná, dizendo que se sentia feliz em ter, presente na reunião, o illustre industrial sr. Francisco Fido Fontana, que exercerá as funcções de vice-presidente do Touring Club na alludida secção estadual. Foi approvada a indicação dos seguintes nomes para constituirem, juntamente com o sr. Fido Fontana, a directoria do Touring Club na secção do Paraná: Ivo Leão, Cesar Correia, Alvaro Cerqueira Lima, Alvaro Junqueira e Luiz Slusen.

Por indicação do dr. Pires Rebello foi approvado, tambem, o nome do sr. capitão Almir Mendes Mourão para a mesma directoria.

O sr. Fido Fontana, agradecendo a escolha de seu nome para essa importante funcção, disse que tudo faria para tornar extensiva ao Paraná a obra patriotica do Touring Club do Brasil.

O sr. Presidente agradeceu a presença, tambem, do professor Moraes de Los Rios Filho e do engenheiro Thomaz Pires Rebello, aos quaes o Club fizera uma consulta a respeito de serviços technicos. O sr. Cerqueira Lima teve palavras de exaltação do valor daquelle illustre architecto e engenheiro, e propoz o nome do sr. Thomaz Pires Rebello para a commissão de Sitios e Monumentos, do Club, o que foi tambem approvado.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, vice-presidente, tratou da questão dos passaportes turisticos.

O dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, communicou suas impressões sobre as estancias hydromineraes mineiras, de uma das quaes acaba de regressar.

Por proposta do cel. José Maranhão foi resolvido enviar-se um telegramma ao presidente Getulio Vargas e outro ao ministro Macedo Soares felicitando-os pelo exito completo de que acaba de revestir-se a viagem presidencial á Argentina.

O dr. Paulo Goulart falou sobre a secção paulista do Touring Club, encerrando-se, a seguir, a reunião, a que estiveram presentes além dos directores citados, os srs. Adriano Vaz de Carvalho, ex-secretario geral interino e Berilo Neves, director technico.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno, os srs: dr. José Nogueira de Sá, dr. Cauby de Castro Sá e familia, dr. Rodrigo Argolo Ferrão, Andrade Mello, capitão Henrique Oest, Oscar Howsman, dr. Derval Alves de Castro, Mauricio Poar, Arthur Machado Junior e senhora, architecto Christiano das Neves, Paschoalino Benvenuto, Alberto de Castro, Salvador Bonagura, José Aureo Ferreira, Raul Stella, José de Souza Pereira, prof. Henrique Costa, e dr. Belisario de Souza.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Ernesto Illan, Emilio Benz, dr. Augusto de O egorio, dr. Manoel Martins Azevedo, Murillo Veiga de Oliveira, Mario Vieira, J. Schippers, Antonio Augusto de Macedo, dr. Armando Rayo, d. Maria Cruvena Ratto, Francisco Carapreso e senhora, Maria Tiberio, José Soares, Sylvio Luciano de Campos, Ignacio Gomes, Acrisio Marques e senhora, Victor Santos, Adriano Seabra, dr. Leonidio Ribeiro e jornalista Dewilton Morgado.

Pelo nocturno de Minas, seguiu hontem para Bello Horizonte a missão economica japoneza, chefiada pelo sr. Hirão, da qual fazem parte o conselheiro da Embaixada do Japão no Rio e o dr. Affonso Portugal, pelo Itamaraty.

O negociante estava neurasthenico

E SUICIDOU-SE NA QUINTA DA BOA VISTA

Victima de profunda neurasthenia, o negociante Avelino S. Monta, nos ultimos tempos, vivia acabrunhado. Seus dias, passava-os constrangido, tendo em tudo motivo de desgosto. Esse estado de coisas

O negociante Avelino A. Monta

não podia continuar e o negociante resolveu pôr fim aos seus soffrimentos, usando do gesto extremo dos irremediavelmente desesperançados.

O SUICIDIO

Hontem, cerca das 12 horas, se dirigiu Avelino para a Quinta da Boa Vista, no local conhecido por "Gruta das Figueiras", e decidiu pôr fim aos seus dias, desfechando um tiro na boca.

Um menor que passava na occasião communicou o facto ao guarda da Policia Municipal n. 544, Marinho do Nascimento de serviço na Quinta, declarando-lhe que ouvira um tiro partido da "Gruta" e vira em seguida um homem cair ao solo.

Indo ao local e apurando a veracidade do informe, scientificou as autoridades do 16º districto do facto e pediu uma ambulancia da Assistencia. Quando esta chegou, o desventurado negociante já era cadaver.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Nascimento esteve no local e pediu a presença dos peritos da D. G. I. e depois de filmado o corpo, deu uma busca nas vestes do morto, arrecadando varios papeis, que permittiram a identificação do negociante. Era elle portuguez, de 40 annos de idade, casado e residente á rua Senador Pompeu n. 61.

Em janeiro do corrente anno, Avelino vendeu o "Restaurant Victoria", á rua 1º de Março n. 33, que esteve sob sua direcção durante 12 annos. Nessa época já se encontrava elle enfermo dos nervos.

A arma usada é uma pistola Mauser e o projectil penetrou na boca e saiu na região occipital esquerda.

Foram tambem apprehendidos um relogio Patek Phelippe, de ouro, e corrente do mesmo metal; uma alliança de ouro, recibos e a importancia de 170$000.

O cadaver do desventurado negociante foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA FALAR A' ALMA DO SOLDADO

Um concurso lançado por officiaes do Exercito

Acabam de ser lançadas, no meio militar, as bases de um concurso de real interesse para todo o Exercito, e que, pelos seus fins elevados e nobres, merece a mais ampla divulgação.

Essa iniciativa é do grupo de officiaes que ora orienta e redige a "A Defesa Nacional", a revista technica que conta com uma passado os vultos mais brilhantes do nosso Exercito e em cujas paginas são discutidos todos os assumptos que se referem á defesa nacional.

Lançando o patriotico concurso, a "A Defesa Nacional" assim o faz:

1 — No sentido de auxiliar os officiaes da tropa na ardua tarefa da orientação moral do soldado, "A Defesa Nacional" tem a intenção de distribuir aos corpos pequenos folhetos de propaganda, que falem ao soldado nos seus deveres civicos e militares e estimulem nelle os sentimentos de amor á disciplina, á ordem, ás instituições, á familia e á patria, tudo tendo em vista o momento presente e as idéas de organização social em voga.

2 — Para a redacção desses folhetos é instituido o presente concurso.

3 — Poderão concorrer militares e civis.

4 — Os trabalhos que forem apresentados deverão ter, no maximo, 10 folhas, typo officio, dactylographadas. Serão escriptos em linguagem ao alcance da comprehensão do soldado.

Deverão exaltar não só os actos e sentimentos dignos, como ainda combater todas as attitudes que se afastem da "moral militar", procurando illustrar com exemplos praticos.

5 — O prazo de apresentação dos trabalhos termina a 30 de julho.

6 — Os trabalhos deverão ser endereçados ao secretario de "A Defesa Nacional", com o distico "concurso".

Serão assignados em pseudonymo. Acompanhará o trabalho em envelope fechado, tendo exteriormente o pseudonymo e dentro o nome do autor. Esses envelopes só serão abertos no dia previamente fixado e na presença dos interessados.

7 — Serão concedidos premios de 500$000, 200$000 e 100$000 aos tres melhores trabalhos apresentados.

8 — Esses trabalhos ficarão de propriedade d' "A Defesa Nacional"; serão publicados opportunamente e distribuidos gratuitamente aos corpos.

9 — O julgamento dos trabalhos será feito por uma commissão de tres membros adrede escolhidos."

A proposito desse concurso, tivemos ensejo de falar com o major T. A. Araripe e o capitão Lima Figueiredo, aquelle presidente e este secretario do Grupo de Administração d' "A Defesa", mostrando-se ambos confiantes no exito dessa iniciativa. E' que o concurso foi muito bem recebido não só no meio militar como no civil, principalmente no circulo de intellectuaes, alguns dos quaes dirigiram palavras de applauso e de incentivo á "Defesa Nacional".

DEPARTAMENTO REGIONAL DOS COMMERCIARIOS

Estão abertas as inscripções de associados

Estão abertas, pelo prazo de 30 dias, as inscripções de associados no Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios.

De accordo com o edital publicado no "Diario Official", são convocados a fazer as declarações exigidas pelo art. 9 paragraphos 1º e 3º do regulamento, para effeito de inscripção, de associados todos os empregadores e empregados de estabelecimentos commerciaes propriamente ditos e de companhias de seguros e de capitalização, casas de penhores e de cambio, photographos, gravadores, ourives, bombeiros, garages, guarda moveis, armazens frigorificos, casas de banhos, escriptorios de correctores de seguros, de navios e de mercadorias, empresas de mudanças, casas de espectaculos e diversões, estabelecimentos de ensino, hospitaes, casas de saúde, instituições de caridade, beneficencia, previdencia, fundações, hoteis, pensões, restaurantes, casas de apartamentos, escriptorios de administração, compra e venda de predios e terrenos e de construcção de predios, despachantes, locação theatral, dactylographia, agencias não comprehendidas em outra lei de aposentadoria e pensões e secções de varejo das empresas industriaes.

As declarações, tanto as que incumbem aos empregadores como as que competem aos associados individualmente, serão feitas segundo os modelos impressos que serão fornecidos pelo Departamento em sua séde, á rua da Alfandega, 17 terreo.

As declarações dos associados poderão ser entregues pessoalmente, ou por intermedio dos respectivos empregadores.

Quando o associado trabalhar para diversos empregadores, cada empregador deverá fazer a declaração que lhe compete, cabendo ao associado entregar a sua declaração ao Departamento.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º kaki.

Superior do dia — cap. Astolpho; official de dia no Q. G. — cap. Gouvêa; medico de dia — major grad. medico dr. Rezende; medico de promptidão — 1º ten. dr. Martin; pharmaceutico de dia — 2º ten. Climaco; dentista de dia — 2º tenente Manhães; ronda — 2º ten. Machado, do 3º, 1º ten. Pimentel, do 4º, 2º ten. Alyrio, do 6º, e 2º ten. Alarcão, do R. C.; guarda da Detenção — asp. Paulo da Silva, do 5º; guarda da Correcção — 1º ten. Jacintho, do 1º B. I.; motocyclista de dia: soldado Santos; guarda da Policia Central — 2º ten. Silveira e sargento Campos, do 4º B. I.; guarda da Moeda — 2º ten. Ananias, do 2º B. I. Prado — sargentos Alcides do 1º, Iranio e Zelinquas do 2º, Lago e Roberto do 3º Ignacio e Iary do 5º, Feitó do 6º, e Canuto e Arraujo do R. C.; ronda de empregados — sargentos Jacob e Venca do R. C., Domingos do 1º e Moss do 1º B. I.; aux. do official de dia ao Q. G. — sargentos Moncorvo do C. S. A.: musica de promptidão — a do 4º B. I.; Piquete ao Q. G. — 1 cornet. do 3º B. I.; Ordens á A. P. — soldados Avelino Cosme e Sebastião.

DE DIA:

No 1º Batalhão — cap. Moraes; promptidão — 1º ten. L. Araujo; no 2º Batalhão — cap. Waldemar; promptidão — asp. Antão; no 3º Batalhão — 1º ten. Paes; promptidão — asp. Jesus; no 4º Batalhão — 2º ten. França; promptidão — 2º ten. Euclydes; no 5º Batalhão — cap. Alpheu; promptidão — asp. M. Souza; no 6º Batalhão — 1º tenente Oliveira; promptidão — 2º ten. Leite; no R. Cavallaria — capitão Cruz; promptidão — asp. P. do s Reis.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo. Pratico de dia — cabo Orlando.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Da Secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"Reune-se sexta-feira proxima, dia 31, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 257, 5º andar o Conselho Deliberativo, que tratará da seguinte ordem do dia: I — Leitura da acta da reunião passada; II — Posse do presidente eleito; III — Leitura do relatorio da Presidencia passada; IV — Posse dos 4 membros da Commissão Executiva.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á Inspectoria Geral de Policia:
Superior — Mauro Guimarães.
Auxiliar — Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos; Central — Caetano; Escola — Tiburcio; 1º, G. R. — Petit; 2º — Braga; 3º — Campello; 4º — Durval; 5º — E. Santo; 6º — Alzir; 8º — Romualdo e 9º — Alcino.

Ronda geral: Turmas de serviço: primeira, quarta e quinta; turmas de folga: segunda e terceira.

Livre transito — No 1º G. R. — segundo fiscal A. Avila e no 3º R. 3 — segundo fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, primeiro fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio e Themoteo; dias impares — primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e segundo fiscal Fontes.

Uniforme: 3º.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Horrivel desastre á rua Uranos

COLHIDO POR DOIS VEHICULOS. O MENOR TEVE MORTE INSTANEA

Hontem, cerca das 9.30 horas, uma limousine, com placa do Ministerio da Guerra trafegava em excessiva velocidade pela rua Uranos.

Em frente ao n. 991 daquella via publica brincava o menor Olavo, de 8 annos de idade, filho de José Sabino, residente á rua Benedicto Pires n. 96.

O referido vehiculo approximando-se vertiginosamente não foi percebido pela criança. O motorista inexplicavelmente, por imperícia ou negligencia, deixou de funccionar a busina do carro e a criança foi colhida pelo vehiculo, sendo atirada a distancia, bastante contundida.

No mesmo sentido corria um auto-transporte e a criança foi, pela segunda vez, colhida, sendo que as rodas desse ultimo vehiculo passaram sobre a cabeça da pobre criança.

O infeliz menor teve morte intantanea.

Ambos os vehiculos proseguiram viagem na mesma velocidade e desappareceram sem ser possivel aos populares observarem-lhe os numeros das respectivas placas.

O commissario Djalma Braga, de serviço no 20º districto policial, tomou conhecimento do facto e indo ao local providenciou a remoção do cadaver da infeliz criança para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A autoridade, depois de determinar outras providencias sobre a lamentavel occurrencia, instaurou inquerito a respeito.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do Norte, chegou hontem, ás 10.20 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Port of Spain, ilha Trinidad, Antonio F. Herrlein; do Santarém, James E. Edmonds, jornalista norte-americano; de Belém do Pará, Thomás M. Booth; da Fortaleza, Raul Conrado Cabral e Pedro Firmeza; de Maceió, Manoel Cesar de Goes Monteiro; de Aracajú, Wigand Joppert; da Bahia, James C. Shattuck; e de Victoria, dr. Walter Menk, Reinaldo Raesch e sra. Amalia Raesch.

Com destino ao Rio da Prata, com escalas pelos portos Sul, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: — Para Santos, Ruy Campista e Oscar Martin Luternauer; para Florianopolis, Ney Castilho França e Carlos Campos Ramos; para Porto Alegre, Ampelio Zocchi, dr. Aluizio de Hollanda Tavora, Raul Dias Gonçalves, Armando Flores Saldanha e sra. Laura F. Saldanha; e com destino a Buenos Aires, Walter H. Porth.

PUBLICAÇÕES

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o nº 1 anno XIX d' "A Escola Primaria". O presente numero traz o seguinte summario:

"Francisco Vianna", "Os tres turnos" e a "Questão Orthographica", artigos da Redacção; "A Escola Social e o problema da assistencia alimentar", Maria do Carmo V. P. Neves; "A Universidade do Districto Federal", Nelson Roméro; "Ao findar o Curso", Firmino Costa; "Lingua Materna", Pedro A. Pinto; "Tres palavrinhas", Mestre Escola; "Pratica da Escola Nova", professores da Escola Padre Antonio Vieira.

"REVISTA ACADEMICA", DE ALAGOAS — Em sua nova phase, o orgão do corpo discente da Faculdade de Direito de Alagoas apresenta-se como, talvez, a mais completa publicação estudantina que ora se publica no Brasil. Sente-se, em todos os seus artigos, a idéa nova de uma gente nova, e o leitor divisa logo ás primeiras paginas um enthusiasmo immenso dos jovens articulistas pelos problemas sociaes de Alagoas e do Brasil. E, como bem diz seu director, o academico João Romão de Castro, no dynamismo de sua estructura moral, só um pensamento corporifica os nossos ideaes: a continuação periodica desta voz autorizada que é a revista dos universitarios de Maceió.

O summario do numero II do anno II é o que se segue: "O nosso sentido" — J. R. de Castro; "Gênese das Universidades" — Antonio Medeiros; "Nos dominios da Philosophia" — J. P. A. Uchôa; "A personalidade do Nascituro" — J. T. Reguera; "A Allemanha e a Sociedade das Nações" — Leão M. T. Bastos; "Alcoolismo e alcoolistas" — F. Malta Campos, e outros bastante opportunos.

REVISTA ACADEMICA — A Faculdade de Direito de Alagôas, apesar de ainda não estar equiparada, facto, aliás, extranhavel, pois vem obedecendo o programma official possue uma revista, que lhe serve de orgão official que é uma das melhores no genero.

Sob qualquer prisma que se olhe a referida revista, não se pode negar, absolutamente, sua grande utilidade.

Suas 72 paginas estão repletas de artigos magnificos. Bem linotypadas, com bons clichês, entre os quaes se salienta o do tenente Mario Lima, que traz um offerecimento para "Zequinha"...

Os trabalhos assignados por Guedes de Miranda, Antonio Costa, José Paulino, etc., merecem, sem duvida a leitura dos estudiosos do Direito.

José Romão é o zeloso director da "Revista Academica".

ELECO — E' uma boa revista "de la industria Alemana". Suas paginas estão graphicamente perfeitas. Contêm tambem esplendidos artigos.

A reunião da Associação Commercial

Foi recebido o ministro Agamemnon Magalhães, que iniciou o curso de conferencias — Tratados outros assumptos, taes como liberdade de commercio, accidentes de trabalho, trafego urbano, etc. — Um discurso do prof. Spencer Vampré

Sob a presidencia do dr. José Lourdes Salgado Scarpa, realizou-se hontem a sessão conjunta da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Inaugurando a série de palestras semanaes que a Associação vae realizar, compareceu o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Antes da hora marcada para o inicio dos trabalhos, já a sala das sessões estava literalmente cheia dos mais destacados elementos do commercio e da industria.

Recebido á porta pela directoria, o ministro percorreu as diversas dependencias da Associação, demorando-se alguns minutos no gabinete do presidente, onde entreteve cordial palestra com os directores presentes, dirigindo-se, após, á sala das sessões.

Declarando aberta a sessão, o presidente, que tinha á sua direita o titular da pasta do Trabalho, convidou para tomarem assento á Mesa os presidentes de associações de classe presentes ao acto.

O illustre visitante foi saudado pelo presidente.

Logo após, o ministro do Trabalho pronunciou uma importante conferencia, que vae publicada em outro local.

Suspensa a sessão por alguns minutos, retirou-se o ministro do Trabalho, sendo acompanhado até o elevador pela directoria da Associação.

PROFESSOR SPENCER VAMPRE'

Reabrindo a sessão, o presidente disse que tinha o prazer de assignalar a presença do eminente jurisconsulto professor Spencer Vampré, nome admirado e querido de todo o Brasil, que honrava a Casa assistindo á sessão.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE OURO PRETO

O sr. Harry Braustein falou sobre a Associação Commercial de Ouro Preto.

A seguir, foram discutidos outros assumptos de grande interesse para a Associação, como tabellamento dos generos alimenticios, que foi discutido por varios associados.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O sr. Antonio Luiz Ribeiro começou dizendo que não podia demorar muito tempo na Casa, pois era chamado a attender a outras obrigações. Mas nem por isso queria deixar de dizer algumas palavras em torno da oração do ministro do Trabalho.

Disse o illustre visitante que ao Estado cumpre ser o coordenador das novas idéas sociaes, sem entretanto procurar embaraçal-as. E' preciso dizer com toda a franqueza que o commercio ainda está mergulhado na série de leis sociaes promulgadas ultimamente, umas atrás das outras, de modo que ninguem sabe como cumpril-as. O governo não deve apenas ser o coordenador das idéas modernas: deve tambem evitar que o commercio se encontre tolhido por uma cerca de arame farpado, que não existiria se o governo quizesse. Ha poucos minutos o sr. J. de Souza citou alguns algarismos mostrando que uma pequena casa commercial gasta X para poder viver. Ora, ha outras que gastam X mais X e ainda outras que gastam milhares de contos e encerram o anno com prejuizo. E' necessario que a Associação Commercial, por intermedio do brilhante espirito do seu presidente, encaminhe ao governo as reclamações do commercio.

PENITENCIARIA DO ESTADO DE S. PAULO

O sr. J. de Souza transmittiu á Casa a magnifica impressão que colheu numa visita á Penitenciaria do Estado de S. Paulo. Depois de relatar minuciosamente o que ali observou, pediu que a Casa transmittisse á Secretaria do Interior do Estado de S. Paulo e ao director da Penitenciaria os seus francos elogios por tudo quanto teve opportunidade de ver.

TRAFEGO URBANO

O sr. J. de Souza, tendo observado em S. Paulo a organização da Sociedade de Segurança, creada pela policia, para a guarda de carros estacionados, propoz que essa suggestão fosse encaminhada ao chefe de policia para estudos e adopção no Regulamento de Vehiculos, em cuja elaboração a Associação tomou parte, por intermedio de uma commissão presidida pelo orador. Esse serviço em S. Paulo é entregue a menores correctamente uniformizados, que se desempenham maravilhosamente de suas funcções.

LIBERDADE DE COMMERCIO

O sr. Spencer Vempré, pedindo a palavra, disse ter tido uma surpresa tão grande quanto agradavel ao ser convidado para fazer parte da mesa e assistir aos trabalhos tão esclarecidos, tão ponderados, da Associação Commercial, que ha mais de um seculo se impoz á consideração do paiz.

Ouvira um protesto, que estava na consciencia de todos os brasileiros, contra o tabellamento de generos de primeira necessidade. A propria impossibilidade da extensão do tabellamento a todo o paiz, mostra o seu absurdo. Não é possivel que uma lei dictada pelo poder publico possa entravar a lei da offerta e da procura. O que o governo pode fazer numa occasião de calamidade publica, é comprar os generos e attender ás necessidades do publico. Essa a melhor maneira de combater o açambarcamento. Ha um attricto permanente entre commercio e fisco e isto não se pode acabar. São dois principios em attricto, que se limitam reciprocamente, como uma força centrifuga. Supprimil-os é impossivel, mas harmonizal-o, dentro da lei, da ordem e do espirito esclarecido de uma instituição como a Associação Commercial, é possivel. Acredita que a visita do ministro do Trabalho tenha essa significação. Elle comprehendeu que o erro de seus antecessores foi não estar precisamente em contacto com o commercio.

Lembrou que aos commerciantes se deve um importante documento, como o Codigo Commercial de 1850, modelo de sabedoria do seu tempo e ainda hoje apontado como obra notavel de jurisprudencia. Como a Casa sabia, tres commerciantes elaboraram esse codigo. Oxalá as leis commerciaes sejam sempre elaboradas com a audiencia do commercio!

Entra a seguir o orador na apreciação de varias reformas, ultimamente realizadas na nossa legislação, salientando a necessidade da remodelação da lei de sociedades anonymas que calcada na lei belga de 1882, então muito avançada, não corresponde, entretanto, ás necessidades actuaes. E' necessario que na nossa legislação se alargue um pouco o espirito nacional e se veja não só os nossos problemas como sua reflexão no estrangeiro e, ao mesmo tempo, os problemas estrangeiros reflectindo nos nossos. A Nação deve pedir prazos e reducções de juros excessivos, mas não pode deixar de honrar as obrigações assumidas pelos nossos antepassados.

Depois de citar o momento decisivo que atravessa a America do Norte, que é um exemplo onde todos devem colher ensinamentos, o orador declara ser pela liberdade do commercio, tanto quanto possivel. A tendencia é para a liberdade do commercio.

Terminando suas considerações, lembrou que o commercio tem sido sempre, em todo o mundo o mais poderoso elemento de unidade nacional. Quando certos idealistas falam em separatismo, logo se verifica que ha alguma coisa como que prendendo um brasileiro a outro brasileiro, como que raizes, formando a substructura economica do paiz. E' por isso que, recebendo as homenagens da Associação Commercial, teve uma forte impressão, que não podia traduzir com suas pallidas palavras.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CARY GRANT — UM AVIADOR DA PAZ

Cary Grant é o protagonista de "Azas nas Trevas"

Cary Grant, o inesquecivel astro de "Ferro a Ferro", volta a ter um papel de relevo num film de aviação, "Azas nas Trevas".

O film apresenta como duo dramatico Cary Grant e Myrna Loy, tantas vezes applaudidos em recentes producções.

Ha porém entre "Ferro a Ferro" e "Azas nas Trevas" um traço divergente caracteristico: é que naquelle film se tratava da aviação de guerra, ao passo que neste se trata da aviação da paz.

Grant desempenha o papel de um estudioso, um scientista e explorador do ar, que sonhou aperfeiçoar "o vôo cégo" a ponto de tornar a aviação isenta de perigos.

Vindo a cegar em consequencia de um accidente, Myrna Loy, que o ama, ajuda-o a proseguir em seus trabalhos graças aos recursos que ella alcança arriscando a vida, como aviadora acrobatica.

Mais tarde, Grant é sabedor do que lhe deve e separa-se della por não lhe querer acceitar a caridade e o sacrificio. Intervém porém o destino, e Grant, numa serie de scenas intensamente dramaticas, parte num vôo que salva da morte Myrna e a une a elle para sempre.

O filme tem uma montagem espectacular e nelle collaboram, além de Cary Grant e Myrna Loy, Roscoe Karns, Hobart Cavanagh, Dean Jagger, etc.

QUE SITUAÇÃO PARA KAY FRANCIS

Kay Francis e Warren William, em "Vivendo em Velludo"

Kay, embora bella e elegante, tambem tem coração e não pode furtar-se ás ordens desse orgam da vida e do Amor! "Vivendo em Velludo", o romance que a vae mostrar, segunda-feira, colloca-a num dilema realmente cruel... Entre as tentações amorosas pe Warren William e George Brent! A solução realmente feliz seria... ficar com os dois! Mas os protestos estrugiriam de todos os cantos! Com um só já provocaria a ira de tanta apaixonada, quanto mais com os dois! E ahi está o problema. Qual delles escolher? George ou Warren? E as "fans", que fariam no logar de Kay? "Vivendo em Velludo", certamente, vae ter todas as "fans" assistindo o seu romance, tentando resolver o grande problema de Kay Francis, interessadissimas pelo caso amoroso desse triangulo da Warner Bros. First National e, tambem, deslumbradas com as vinte e duas toilettes completas que Orry-Kelly desenhou especialmente para a divina Kay.

PAUL MUNI, EM "A BARREIRA", COM BETTE DAVIS

Voltará Paul Muni, a exhibir toda a sua arte, num novo celluloide da Warner First National: "A Barreira". Romance abalador, que descreve todo o louco anseio de um homem de baixa origem que se deixa empolgar pela tentação de chegar ao cimo do poder e da fortuna. E' um vigoroso estudo das castas sociaes, na soberba psychologia das almas e corações que se levantam em revolta pela conquista d'aquillo que lhes foi negado pelo simples acaso do nascimento obscuro. Paul Muni no papel de um mexicano alcança novos laureis para a sua côrôa de glorias mas não consegue ser o dono unico de "A Barreira", porque Bette Davis, a inesquecivel e elegantissima "star" de "Amante do seu Marido" e de "Modas de 1934", não se arreceiou de competir com Muni no terreno puramente artistico!

Por isso dizemos: "A Barreira", (Bordertwon), é um film de Paul Muni tanto quanto de Bette Davis.

"CEM DIAS" COM WERNER KRAUSS

A Alliança prepara-se para lançar, em breve um dos mais valiosos films da Cine-Allianz, sob o titulo "Cem Dias", com o actor Werner Krauss, baseado na peça theatral de Mussolini e Sforzano "Campo di Maggio". Este novo cartaz, cujo successo na Europa, está constituindo um acontecimento invulgar, reconstroe com absoluta fidelidade a época historica em que se deu a fuga de Napoleão, da ilha de Elba, até a sua derrota em Waterloo.

A direcção de scena de "Cem Dias" foi feita por Franz Wenzler.

"SANGUE CIGANO" E' O TITULO DO NOVO FILM DE KATHERINE HEPBURN

Cada film de Katherine Hepburn é sempre uma sensação ruidosa. Agora mesmo vem de fazer um successo louco nos Estados Unidos, a sua mais recente criação: "Little Minister", que o "Broadway-Programma" lançará, breve, entre nós, sob o titulo de "Sangue Cigano". E' uma producção de vulto, na qual Hepburn tem a criação maior de toda a sua carreira.

QUEM E' ANGELA SALLOKER

Tem 21 annos... Tinha apenas 19, quando entrou para o theatro, essa linda Angela Salloker, que nós vamos ver como heroina de "Joanna D'Arc". Começou sua carreira em Breslau, e depois a continuou em Vienna e Berlim, e ultimamente estava no Theatro Municipal de Munich. Foi quando se viu tentada para o cinema. Ou melhor, foi quando Gustav Ucíky viu nella a figura apropriada para desempenhar o papel da Donzella de Orleans, do film que ha muita planejava produzir. Ella propria, Angela Salloker, em sabendo o papel que lhe queriam dar, quiz ser essa mimosa camponeza, fraca como mulher, mas forte em sua crença, vaso singelo da idéa divina do salvamento da França. E Angela tomou a si o papel, de modo que excitou a admiração de todos.

"Joanna D'Arc" é um film da UFA, com todos os requisitos de uma obra notavel, na documentação verdadeira de uma época, na realização de uma historia que todo o mundo conhece e cujos detalhes precisam ser vistos por todos.

"AMOR PROHIBIDO" COM ANN HARDING

E' bem uma pagina dolorosa da vida esse film forte e suggestivo. O seu titulo, "Amor Prohibido", diz, com eloquencia, da sua trama. Sublimes como não são os permittidos, os amores prohibidos vivem, sempre, illuminados, pela chamma de um espiritualismo invencivel que os peccados da fraqueza humana não mancham. E' esse o caso dessa Vergie Winters que Ann Harding encarna neste film RKO Radio.

Solteira, ella se apaixonára perdidamente por um homem, a quem se entregou mas a quem o destino não quiz que ella se unisse pelos laços do matrimonio. Fez-se, assim, mais uma victima do amor... Desde então, a pobre criatura que sonhára toda uma felicidade começou a viver todo um infortunio. E, para lhe ennegrecer mais o destino, surge o fruto daquelle amor prohibido, que é arrancado das mãos maternas e entregue ás da mulher que casou, legalmente, com o homem querido. Estabelece-se, assim, o conflicto entre o amor legalizado pelas leis.

Ann Harding, em "Amor Prohibido"

Assiste-se como a vida é cruel e como são impiedosos os preconceitos que condemnam a mulher que peccou, sem culpa de ter peccado, para glorificar a outra que a sorte favoreceu e a sociedade amparou. E' obra de vulto, para provocar profundas meditações nas gerações de hoje, victimas do pesadello dos preconceitos sociaes. Ann Harding tem, neste film, o maior de todos os seus desempenhos. E John Boles e Helen Vinson vivem grandes papeis. Vale conhecer este film, pelo que de humano elle encerra. E' um pedaço da vida plasmdo no acelluloide!

REVISTA "PAN"

Da DIP (Distribuidora Internacional de Publicações), recebemos o ultimo numero da revista argentina "Pan", synthese magnifica de toda idéa mundial. Traz na capa, feita pelo artista Lopes Claro, o titulo de "Brasil, pueblo fecundo y vigoroso".

Do seu summario consta: "Su Majestad el Opio", por Harold Waid; "El Mesias Negro del Senegal", por Nhora Maluf; "Aristoteles y la Realidade Social de Nuestros Dias", por Georges Meautis; "Los Impuestos en los Estados Unidos", por Ernest K. Lindley; "Francia, el pais de mayor mortalidad de Europa", pelo dr. Roubakine M. Dressler; "Estrella de Primera Magnitud"; "Una noche en Pontevedra", por Julio Danias; "Que significa el Imperialismo", por Nathaniel Peffer, etc.

Esta revista já está á venda nos pontos dos jornaes.

Colhido por automovel na praia do Flamengo

O hespanhol Hemeterio Rioja, commerciario, de 65 annos de idade, morador á rua Barão do Flamengo n. 820, hontem, á noite, quando transpunha a praia do Flamengo, foi atropelado por um automovel, soffrendo, em consequencia contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Posto Central de Assistencia, tendo depois se retirado para o domicilio.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

THEATRO E MUSICA

HOJE, NO RIVAL, "FREDAINE VAE CASAR" SERA' REPRESENTADA EM VESPERAL E "SOIRE'E"

Proseguindo na sua carreira victoriosa, "Fredaine vae casar", hoje, será representada em vesperal da Mocidade, a muito apreciada "matinée" de preços reduzidos, e em duas "soirées".

A linda peça de André Picard vem de facto agradando plenamente o nosso publico. E há razões de sobra para tanto. Não só o original está cheio de subtilezas e de encantos como tambem está recebendo representação digna do seu valor.

Dulcina, por exemplo, marca o maior acontecimento artistico do momento, com a sua creação excedivel. Ella é uma "Fredaine" irresistivel e incomparavel, tão bem ella humaniza e com tão forte colorido ella vive essa figura de mulher.

Odilon de Azevedo, que os criticos applaudiram, tem uma actuação que, sem favor, se pode classificar de admiravel.

E Aristoteles Penna reafirma a justa fama de que goza. E, com o mesmo brilho se apresentam, nos seus papeis, Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Eduardo Vianna e Ruth Mynssen, que concorrem para o brilho maior da representação.

Triumpha assim a linda peça que todo o Rio aguarda e de bom gosto está applaudindo no Rival Theatro.

ESTRE'A AMANHA A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Juan Daniels, o "chansonier" argentino que será uma das attracções da temporada Jardel Jercolis

Com a revista "Goal", da parceria Luiz Iglesias-Jardel Jercolis, reapparece amanhã ao seu publico a companhia de grandes revistas, dirigida por Jardel Jercolis.

E' grande e justificado o interesse do publico por essa estréa, que se annuncia como auspiciosissima. A' frente do elenco está a figura attraente de Lodia Silva, que está cercada de um grupo de actrizes interessantes.

A' frente do naipe masculino encontra-se o actor Mesquitinha, que divide a parte comica com Oscarito, outro actor de prestigio junto ao publico.

O espectaculo de estréa, no João Caetano, está annunciado para as 20 horas.

S. B. A. T.

Reunir-se-ão, no proximo sabbado, ás 17 horas, a directoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

A Companhia Ingleza de Comedias está no fim da temporada. Amanhã e depois realizará, no Municipal, os seus ultimos espectaculos.

Amanhã, sexta-feira, terá logar a setima recita de assignatura com a peça de Sutton Vane, "Outward Bound", que será interpretada pelos seguintes artistas: Edward Stirling, Margaret Vaughan, Rye, Finlayson, Basal, Moxey, Williams e Carew.

Depois de amanhã, em oitava recita de assignatura, realizar-se-á o espectaculo de despedida com a peça "Payment deferred", de Geoffrey Dell, em que tomarão parte: Edward Stirling, Margaret Vaughan, Pamela Stirling, Hugh Moxey, Charles Carew, Daphne Rye, Richard Williams, Alec Finlayson e Michael Bazal.

AS VESPERAES DA COMPANHIA FRANCEZA

Na bilheteria do theatro continua aberta uma venda accumulativa para quatro vesperaes, que se realizarão na proxima temporada franceza de comedias.

Nessas vesperaes serão representadas peças completamente differentes das de assignatura nocturna e sabendo-se desde já o interessante repertorio que será representado pode-se dizer que as peças a serem representadas nesses espectaculos serão novidades inéditas para a nossa platéa.

BRASIL-ARGENTINA. — A AUDIÇÃO POETICA DE DOMINGO PROXIMO NO MUNICIPAL

Realiza hoje em Campos a eminente artista argentina Berta Singermann seu segundo e ultimo recital de declamação, devendo regressar pelo nocturno de amanhã a esta capital.

Domingo proximo effectuará suas despedidas, levando a effeito sua ultima audição no Theatro Municipal, ás 15 horas, e que obedece a programma primorosamente organizado.

Assim é que, além de "La voz humana", em que a declamadora e a actriz se elevam a culminancias geniaes, e de "Mexico-Pregon", uma symphonia da capital do grande paiz amigo do poeta Miguel N. Lira, ouviremos "Alvorada do amor", do nosso immortal Olavo Bilac, "El vuelo del Ardea", de Gabriel d'Annunzio, "Los caballos de los conquistadores", de Santos Chocano, e algumas outras novidades do vasto repertorio de Berta Singerman, com o qual brindará o nosso publico.

A audição de domingo, que tem o caracter de festa de cordialidade argentino-brasileira, obedecerá a preços populares.

"CASAMENTO ENCRENCADO" SUBSTITUIRA' "O MARIDO DELLA..."

Apesar do exito que vem registrando, no cartaz do Carlos Gomes, a comedia de André Rolando, "O marido della...", o brilhante conjunto encabeçado por Manoel Durães já na segunda-feira terá que apresentar novo original.

Desta vez o sympathico elenco representará uma interessante e bem armada comedia, "Casamento encrencado", da lavra do conhecido jornalista Antonio Guimarães, comediographo que tem recebido os melhores applausos do nosso publico.

De hoje até domingo, "O marido della..." conta, no mesmo programma, com as exhibições de "Tornamos a Viver" e complementos.

A "PREMIE'RE" DE HOJE NA CASA DO CABOCLO — "BAHIA, TERRA QUERIDA"

E' hoje finalmente a "première" de "Bahia, terra querida", uma peça cheia de brasilidade assignada por Duque e H. Miranda, em homenagem ao grande Estado do Norte, berço da nacionalidade. Além da estréa de Laurita Martins, a sambista consummada, teremos todos os papeis da peça defendidos por Mattos, Apollo Corrêa, V. Marchelli, Ary Vianna, O. França, Tatuzinho, Arthur Costa, Zé da Gaita, Jurema Magalhães, Durvalina, Antonieta Mattos, Victoria Régia e Carmen Novarro.

Amanhã continuará na Casa do Caboclo o systema de reducções de preços de poltronas, com o coupon de um jornal diario previamente escolhido, vigorando desta vez o do "Diario Carioca".

Hoje, além das sessões da noite, ás 20 e ás 22 horas, teremos a matinée popular do costume, ás 16.15, a preços reduzidos.

São estes os titulos dos quadros de "Bahia, terra querida":

1º — Apanha do cacáo; 2º — Finóca quer ser carioca; 3º — Partida para o Rio; 4º — O coronó não é de intrigas; 5º — Gente tagarella; 6º — Dona Felindróia qué casá; 7º — Finóca foge; 8º — A madame do cachorro; 9º — A cara do marido; 10º — Eu não sou trouxa! 11º — Vagabundos do Rio; 12º — Manduca á procura de Finóca; 13º — Chôro bahiano; 14º — Eu sou o gato; 15º — Manduca é pandeirista; 16º — No "cabaret"; 17º — Finóca volta prá Bahia; 18º — O coronó só de avião; 19º — Senhor do Bomfim!

MUSICA

JACQUES THIBAUD, VIOLINISTA FRANCEZ DE FAMA MUNDIAL, NO MUNICIPAL

O Rio tornará a ouvir, no dia 4 de junho proximo, no Municipal, o violinista francez de fama mundial Jacques Thibaud, classificado pela critica européa e americana entre os mais celebres mestres do violino. Jacques Thibaud, que o Rio já teve opportunidade de ouvir em uma rapida passagem pela nossa cidade, é um artista finissimo, um artista de rara elegancia, cuja execução encanta pelo estylo como pela technica superior.

Interprete destacado de Cesar Franck, Lalo, Saint-Saens, Fauré, Albeniz, Granados, De Falla, Debussy, Ravel, Chausson, D'Indy, de todos os grandes compositores contemporaneos que, seduzidos pelo seu talento, têm escripto e escrevem para elle, Thibaud é, entre as celebridades do violino, uma figura de elite, que se impõe ás platéas mais exigentes, pela sua elevada cultura musical, tanto quanto pela finura de seu estylo.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Tendo terminado hontem o prazo de preferencia para assignatura dos novos assignantes, a empresa concessionaria do Municipal resolveu, a partir de hoje, attender a todas as pessoas que desejarem as poucas localidades restantes para os sensacionaes espectaculos que a proxima temporada lyrica reserva ao publico carioca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Vera Janacopulos

E' com ansiedade esperado o concerto da eminente cantora sra. Vera Janacopulos, para a Associação Brasileira de Musica, no proximo dia 7 de junho, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O renome universal que aureola a figura inconfundivel de Vera Janacopulos, no mundo artistico, a experiencia do que são os momentos de indizivel prazer que os seus concertos proporcionam aos amadores têm feito affluir grande numero de novos associados aos quadros da A. B. M. As inscripções podem ser feitas a qualquer hora, na portaria do Instituto Nacional de Musica, ou nas casas Mozart e "Ao Pinguim".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Amanhã — 7ª recita de asignatura — "Outward Bound", original de Sutton Vane (com Palmella Stirling, S. Stirling, R. Williams, Carew Rye, Bazal Nicholas e Moxey) — A's 21 horas.

RIVAL — "Fredaine vae casar..." — Original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona: 4$400. A's 20 e ás 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "O marido della...", sainete de André Rolando, (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e ás 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO (Phenix) — "Bahia, terra querida" (Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16, 19 e 21 horas).

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", revista de Freire Junior, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor e outros — A's 20 e ás 22 horas.

Os vehiculos chocaram-se

No largo de Santo Christo, hontem á tarde, os autos de carga numeros 4.914 e 7.295, dirigidos respectivamente pelos motoristas Attila de Freitas Marques e Pedro Nolasco dos Santos, chocaram-se, ficando bastante avariados.

Não houve victimas e a policia do decimo segundo districto registrou o facto.

Furtou e empenhou o relogio

A APPREHENSÃO DO OBJECTO PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, mandou apprehender na casa de penhores M. L. Oliveira, um relogio de ouro para mesa furtado da casa da rua Manna Barreto numero 60 e empenhado pelo individuo Paulo M. da Silva.

Os respectivos autos de apprehensão lavrados pela 3ª delegacia auxiliar, foram encaminhados ao dr. delegado do 3º districto policial, para os fins de direito.

O MINISTRO DA FAZENDA DA' E NEGA PROVIMENTO A RECURSOS

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso do representante da Fazenda Nacional no parecer em que é interessada a firma Herm Stoltz & Cia., para confirmar o accordão do antigo Conselho de Contribuintes, referente ao despacho de mercadoria na Alfandega de Santos.

Foi negado provimento ao recurso do mesmo representante, no processo em que é interessada a firma Theodor Wille & Cia., sobre classificação de menometros pela alludida Alfandega.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Ao presidente do 2º Conselho de Contribuintes, o director das Rendas Internas do Thesouro Nacional enviou o processo em que julgou improcedente a denuncia offerecida pela Fiscalização Bancaria, contra a firma Carlo Pareto & Cia.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sequoia" — Jean Parker.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Mattos e Lino Ferreirra.

REX — "D. Juan" — Douglas Fairbanks.

ODEON — "Turandot" — Kathe von Nagy e Willy Fristch.

IMPERIO — "O caso do cão uivador" — Warren William.

GLORIA — "O homem que reclamou a cabeça" — Joan Bennett e Claude Rains.

PATHE' PALACIO — "O crime de Helen Stanley" — Shirley Grey e Ralph Bellamy.

BROADWAY — "A doce Adelina" — Irene Dunne.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Felicidade perdida", "Commigo, é assim" e "O rei das nuvens".

AMERICA — "Uma canção para você".

AMERICANO — "Drogas infernaes" e "Acima das nuvens".

APOLLO — "Amor e lagrimas" e "A mulher preferida".

ATLANTICO — "As duas orphãs".

AVENIDA — "Noites moscovitas".

BEIJA-FLOR — "Uma dama do outro mundo" e "Caçador de sensações".

BRASIL — "Felicidade pela frente" e "Homem de duas caras".

CARLOS GOMES — "Tornamos a viver" e "Vespera de Natal" (desenho).

CATUMBY — "Tentação da carne", "O bom caminho" e "Sertão desapparecido".

EDISON — "Ave de fogo" e "Ferocidade".

EXCELSIOR — "Alvorada rubra" e "Detectives da imprensa".

GUANABARA — "Sombras do presidio" e "O cavalleiro da lei".

GUARANY — "Acorrentada", "Ella e os tres marujos" e "O rei das nuvens".

HELIOS — "Mulheres e musica".

IDEAL — "Uma noite de amor".

IPANEMA — "Cinco minutos de amor" e "Entrez, madame".

IRIS — "Inimigos leaes" e "Pedalando com gosto".

LAPA — "O mandarim de Londres", "Os caveirinhas" e "O rei das nuvens".

MADUREIRA — "Cleopatra".

MARACANÃ — "No mundo das mulheres" e "Meu maior desejo".

MEM DE SA' — "A valsa do adeus" e "O rei dos mendigos".

MODELO — "O mulherengo" e "Amor em transito".

ORIENTE — "Felicidade perdida", "O castello do gigante" (desenho) e "Sertão desapparecido", 7º e 8º episodios.

PARAISO — "Sorte de verdade", "Castello do gigante" (desenho) e "Sertão desapparecido", 5º e 6º episodios.

PATHE' — "Extase", "Jornal Universal" e "Trevo canção" (D. F. B.).

POLYTHEAMA — "Ave de fogo" e "Um grito na noite".

RAMOS — "Sua alteza quer casar" e "Belleza negra".

RIO BRANCO — "Paixão de zingaro", "Amor por telephone" e "Uma excursão a Santos".

SMART — "Allô... Allô... Brasil" e "O vingador".

TIJUCA — "O valor das mulheres" e "Heróe moderno".

VELO — "Papagini".

VILLA ISABEL — "A noiva alegre" e "A honra pelo dever".

A VIUVA ALEGRE

Adaptação de GERTRUDE GELBIN

do film Metro-Goldwyn-Mayer com Maurice Chevalier — Jeanette MacDonald

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Sonia, riquissima e joven viuva de Marshovia, é assediada pelo Conde de Danilo, o "brasseur d'amoure" do pequenino reino, mas altiva procura mostrar-se desinteressada. Despeitado, porque a viuva não lhe dá as attenções a que está acostumado, Danilo retira-se, jurando não voltar, emquanto Sonia, em seu "boudoir" começa a sentir-se impressionada pelas palavras que lhe dirigira o irresistivel conquistador... Passam-se varios dias e Sonia espera, em vão, que Danilo volte á sua presença. Cançada de esperar, ella verifica que sua vida em Marshovia é tristissima, mormente porque as viuvas não podem ali fazer o que querem e mesmo para sair á rua precisam cobrir o rosto com um pequeno véo. Sonia resolve, repentinamente, partir para Paris, o que faz — e lança a côrte de Marshovia em terrivel situação, porque o rei e seus auxiliares temem que em Paris a viuva encontre um marido, e sua fortuna — 52 % do thesouro de Marshovia — passe a mãos estrangeiras, o que significaria a bancarrota, e possivelmente a revolta dos camponeses de Marshovia. O rei, preoccupado, communica a situação á rainha Dolores, sua frivola e encantadora esposa.

CAPITULO III

PELA SALVAÇÃO DE MARSHOVIA

Quando Achmed I deixou os aposentos reaes, não percebeu que Danilo estava bem proximo — e muito menos percebeu que Danilo invadiu os aposentos da rainha mal elle se afastára uns vinte passos. Mas Achmed I verificou que esquecera o espadim e resolveu voltar e voltando ... acostumado a essas cousas, porque não experimentou grande escandalo. A rainha deu um grito — e Danilo, de um salto, perfilou-se. O grito seria o bastante para um escandalo. Era preciso salvar a situação, verificou depressa o atilado soberano. E foi o que fizeram: puzeram-se a rir, a fingir que tratavam de algum assumpto jovialissimo, quando appareceram creados alarmados com o real grito da soberana Dolores.

Achmed I era um homem simples, afinal, e um marido mais simples ainda; em logar de mandar que enforcassem ou fuzilassem o audacioso Danilo, resolveu dar-lhe uma missão difficil. A rainha Dolores já lhe falara da irresistivel sympathia de Danilo, pois nada mais natural que fosse elle em missão a Paris, encarregado de evitar que a viuva Sonia — agora conhecida como a viuva alegre, infelizmente! — desposasse alguem em Paris, e deslocasse do thesouro de Marshovia, todo o seu ouro.

O melhor seria entrar em detalhes distante da rainha. Chamou Danilo, para a ante-camara e começou a proposta:

— Já esteve em Paris, conde Danilo?

— Já lá passei algumas férias, Majestade.

— Então conhece Paris, não?

— Deseja alguns endereços, Majestade? — perguntou Danilo sem poder reprimir um sorriso malicioso.

— Não, não, não — assegurou o rei. Eu sou um homem casado! E o capitão é casado?

— Não, majestade.

— Magnifico. Agora ouça, meu bom amigo: quero que siga amanhã ... franceza, encontre-se com o nosso embaixador, barão Popoff, que lhe dirá o que é necessario fazer.

— Perfeitamente, majestade!

Quarenta e oito horas depois Danilo e seu ajudante, o fiel Mishka, estavam installados no Continental Hotel. Mishka não tinha mãos a medir: era uma faina doida aprompter as roupas do amo, que parecia disposto, numa noite, a correr todos os ambientes alegres onde tantas vezes havia imperado!

E emquanto lhe arranjam a roupa, Danilo canta:

"Eu vou para o Maxim
De bellas um jardim
Onde, tomado o vinho
Embriaga-nos Cupido
Loló, Joujou, Dodó,
Clo-cló, Frou-Frou, Margot
Amar-vos-ei prometto...
Até que assome o sol".

A missão secreta de que o encarregára o rei, pouco preoccupava a Danilo. Havia tempo para procurar o embaixador, que devia ser outro simplorio como sua majestade Achmed I. O que importava era aproveitar o mais possivel as horas de folga em Paris. E quando, a caminho do fiacre, Danilo passava cantando ainda "Eu vou para o Maxim" — longe estava de adivinhar que num dos sobrados de seu caminho estava Sonia, tambem cantando, fazendo os preparativos para mais uma noite de alegria. E Sonia, sem reconhecer a voz que cantava, ouviu o nome "Maxim" e perguntou ás creadas onde ficava o cabaret. Informaram-na. E Sonia, obedecendo a uma força mysteriosa, talvez, resolveu ir ao "Maxim", não obstante já saber que se tratava de um cabaret alegre talvez em demasia...

Quando Danilo entrou no "Maxim" foi como que a explosão de uma bomba. As "dames de nuit" alvoroçaram-se todas pelo salão immenso, abandonando os cavalheiros que lhe pagavam a champagne. De todos os pontos chegaram gritos: "Danilo, Danilo!" — e em dois segundos o irresistivel official de sua majestade Achmed I se viu cercado de mulheres encantadoras, soffregas por um beijo, soffregas por uma caricia. "Danilo! Danilo!".

Quando Sonia chegou ao "cabaret" — viu de longe Danilo entre meia centena de "cocottes", dansando o "can-can". Travessa, decidida a viver horas de aventuras, Sonia resolveu representar uma farça: De ... só lhe apparecera coberto pelo véo da viuvez; pois ella appareceria agora ao "brasseur d'amours" seu patricio como uma companheira, uma nova companheira de qualquer Loulou, Frou-Frou ou Margot... Seria, por exemplo, Fifi.

— Fifi, que lindo nome! — disse Danilo quando a viu frente a frente; ella fingindo uma "coquetteria" igual á das outras; elle encantado com aquelles deliciosos olhos e aquelle delicioso sorriso.

Sonia parecia alheia, fingia procurar alguem, e perguntou:

— Sabe se ha banqueiros americanos aqui, esta noite?

— Não — respondeu Danilo já meio contrariado, verificando que a bonita criatura não reparara em sua sympathia.

Sonia afastou-se rapidamente e Danilo deixou o grande salão, em direcção a uma das galerias. Ao transpor uma porta, esbarrou num cavalheiro que levava uma dama pelo braço. Ambos estavam de máo humor, porque um julgou o outro culpado do encontro.

— O senhor disse alguma coisa? — perguntou Danilo, irritado.

— Absolutamente, não me dei ao trabalho! — respondeu o cavalheiro.

— Foi melhor assim — respondeu Danilo.

— O senhor está procurando briga? — perguntou o outro cavalheiro, voltando-se rapidamente.

— Não, e o senhor está?

— Tambem não.

— E' melhor assim.

O cavalheiro voltou, desta vez decidido a procurar briga.

— E se eu estivesse procurando briga?

— Oh, cale-se! — exclamou Danilo.

— Não me calarei!

— Vá para casa, idiota!

E, de parte a parte, houve a bofetada convencional, que é a partida para um duello.

— Meus segundos o procurarão amanhã, marcando o logar do encontro.

— Muito bem, ás ordens — respondeu Danilo.

E trocaram cartões. Danilo leu: "Embaixador Popoff". E o cartão que Popoff tinha nas mãos tinha os dizeres: "Conde Danilo".

Que surpresa! E foram abraços, os beijos tradicionaes dos encontros entre marshovianos, uma effusão commovedora!

Quando a dama que acompanhava ... evitar que a briga continuasse, ambos encontraram Danilo e Popoff trocando amplexos.

O embaixador levou Danilo para um pequeno salão e o poz ao corrente da sua missão. Tratava-se de conquistar a viuva, que estava em Paris na intenção de arranjar casamento com algum caça-fortunas. [illegible]

Achmed I, em logar de mandar fuzilar o audacioso Danilo, resolveu dar-lhe uma missão difficil

[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Southampton	ARLANZA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
....	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
....	CUYABA'	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	SAHOR	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
....	BORE VIII	—	14	Finlandia
....	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	18	18	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	DELMUNDO	4	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
....	MANDU	10	—	....
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Japão
Buenos Aires	BRANDANGER	30	30	Nova York
	JUNHO			
....	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	6	6	S. Francisco
....	SATARTIA	—	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
....	ARACAJU'	—	13	Nova York
....	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	30	—	....
....	COMT. ALCIDIO	—	30	Porto Alegre
....	ARARAQUARA	—	30	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	UÇA'	—	30	Porto Alegre
....	COMT. CASTILHO	—	30	Antonina
....	ITATINGA	—	30	Porto Alegre
....	BOCAINA	—	31	Porto Alegre
....	CAPIVARY	—	31	Antonina
	JUNHO			
Belém	ITAHITE'	3	—	....
Cabedello	ARATIMBO'	3	—	....
Recife	UÇA'	3	—	....
....	ANNA	—	1	Laguna
....	PIAUHY	—	2	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	4	S. Francisco
....	ITAHITE'	—	5	Porto Alegre
....	ARATIMBO'	—	5	Porto Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	6	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	30	—	....
Antonina	MURITY	30	—	....
Porto Alegre	SERRA NEGRA	31	—	....
Porto Alegre	CAMPINAS	30	—	....
....	CAMPEIRO	—	30	Recife
....	ITAPAGE'	—	31	Belém
....	OLINDA	—	31	Amarração
	JUNHO			
S. Frnacisco	LAGUNA	1	—	....
Porto Alegre	ITAPUCA	4	—	....
Porto Alegre	TAMBAHY	5	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	8	—	....
....	SERRA NEGRA	—	1	Areia Branca
....	SANTAREM	—	2	Manáos
....	CAPIVARY	—	4	Aracaju'
....	ASSU'	—	4	Aracaju'
....	ITABERA	—	4	Cabedello
....	ITAPUCA	—	6	Cabedello
....	ALT. JACEGUAY	—	9	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONDOR	30	—	....
Buenos Aires	CONDOR LUFTHANSA	—	30	Europa
Buenos Aires	PANAIR	30	30	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Porto Alegre
....	CONDOR	—	31	Natal
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile
Buenos Aires	PANAIR	31	—	....
	JUNHO			
....	PANAIR	—	1	Miami
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
Pará	PANAIR	2	4	Pará
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	5	Buenos Aires
Natal	CONDOR	6	—	....
Europa	ZEPPELIN	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	6	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
....	CONDOR	—	7	Porto Alegre
....	CONDOR	—	7	Natal
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Buenos Aires	PANAIR	7	8	Miami
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itu, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, a sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: registrados até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praa Mauá — Cruzador inglez "Dundee" — Visita.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Highland Monarch" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Waterland" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Taunus" — Exportação.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Rixales" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ARARAQUARA — Para o Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 29; objectos para registrar até 10 horas do dia 29; cartas para o interior até 12 horas do dia 29.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o exterior até 10 horas do dia 30.

SOUTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 8 horas do dia 30; cartas para o exterior até 10 horas do dia 30.

ITAPAGE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 10 horas do dia 31; objectos para registrar até 9 horas do dia 31; cartas para o interior até 11 horas do dia 31.

Acção Catholica

CAMPANHA SOCIAL DA C. C. B.
Os trabalhos do segundo dia

São cada vez mais animadores os trabalhos da campanha da Colligação Catholica Brasileira, nestes dias de incrementação de suas actividades e de appello ao publico para que corresponda ao são idealismo dos seus dirigentes e á finalidade de numerosas instituições colligadas á C. C. B.

Hontem á tarde, na séde da Associação das Senhoras Brasileiras, reuniram-se os dez grupos de senhoras que nestes dias estão percorrendo a cidade e, sob a presidencia do prof. Fernando Magalhães, foram trocadas idéas quanto á prosecução da campanha. Dada a palavra ao dr. Gudesteu Pires, professor da Universidade de Minas Geraes, abordou s. s. o problema do bom e do máo livro, e a necessidade de uma reacção dos catholicos contra as leituras perniciosas que se estão disseminando pelo paiz. Fez ver quanto se está tornando nociva a divulgação da literatura chamada vermelha, sobretudo entre a nossa mocidade, nem sempre capaz de apprehender os perigos que nella se contêm. Suggeriu, por fim, no que foi muito applaudido, a maxima divulgação da leitura dos Evangelhos, o livro por excellencia, a que todos nos devemos abeberar.

Falaram ainda o sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, dedicado thesoureiro da commissão executiva, o dr. Alceu Amoroso Lima, depois do que o prof. Fernando Magalhães encerrou a sessão. Estava repleto o salão da Associação de Senhoras Brasileiras, vendo-se entre os presentes o dr. Luiz Sucupira, dr. Gudesteu Pires, prof. Fernando Magalhães, sr. Bernardo Mascarenhas, dr. João Daudt de Oliveira, sr. Augusto Frederico Schmidt, deputado Emilio Maia, etc.

Hoje, ás 17 horas, nova reunião proporcionará ensejo para se conhecerem os resultados da collecta do terceiro dia da campanha, que tanto está interessando a sociedade carioca.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

A Associação das Senhoras Brasileiras, solidaria com o movimento em favor do ensino religioso nas escolas, redigiu o seguinte telegramma a ser enviado á Camara Municipal:

"A Associação das Senhoras Brasileiras vem congratular-se com a Camara Municipal, por intermedio de v. excia., pela sábia e patriotica decisão votando a lei que faculta o ensino religioso nos estabelecimentos de ensino desta capital. A alegria que nos traz a todas nós que assignamos este telegramma a possibilidade de vermos as nossas crianças livres do perigo de uma educação materialista e de finalidades utilitarias indefinidas, só pode ser retribuida com os ardentes votos que formulamos a Deus pela felicidade de todos os senhores vereadores que concorreram para a approvação de tal lei."

CONGREGAÇÃO CIVICA DOS CATHOLICOS DO BRASIL

Em sua nova séde, á rua Maia Lacerda, 56, realizou a Congregação Civica dos Catholicos do Brasil, Departamento da Federação Republicana do Brasil, uma imponente solemnidade para a inauguração do altar de Nossa Senhora da Conceição e da posse da directoria e conselho. A referida solemnidade teve inicio sob a presidencia do major Alfredo Corrêa Medina, secretariado pelo coronel Augusto Cruz e capitão Domingos Henrique Figueira. O major Medina faz uma exposição das finalidades desta instituição. Passando em seguida a direcção dos trabalhos ao professor Albuquerque Godin, que por sua vez faz uma oração, na qual concita a união de todos os catholicos em torno da patria e da igreja, para assim defendel-as dos ataques promovidos por elementos terroristas, que tentam destruir as organizações catholicas. Finda a oração, procede-se á inauguração do altar da Immaculada Nossa Senhora da Conceição, offerta feita pelo socio protector Gastão Magno Jesus e em seguida é eleita e empossada a directoria e conselho para o biennio de 1935 e 1936, cuja administração ficou constituida pelas seguintes directoras: Alzira Toledo, presidente do Conselho de Educação e Caridade; Elvira Torres de Almeida, presidente da directoria; Aracy P. Reis, secretaria; Cecilia Simões, thesoureira; Alice F. de Faria, procuradora, e Izaura de Almeida, bibliothecaria. Durante a solemnidade, fizeram-se ouvir varios oradores e entre esses o capitão Domingos Figueira pela Congregação dos Officiaes da Guarda Nacional, capitão Luiz Antonio Bentes pelo Departamento Trabalhista Republicano, o academico Lucio Cunha pela Congregação Beneficente Dr. João Pessoa, João Roma pelos trabalhadores catholicos, sendo tambem prestada homenagem á professora Margarida Simões, que fôra eleita presidente honoraria dessa Congregação, falando sobre essa homenagem o dr. Alexandre Pereira do Carmo. E' conferido um voto de louvor ao socio Gastão de Jesus, pelos relevantes serviços prestados á Congregação. Ao ser encerrada essa ceremonia, é feita por todos os presentes uma prece deante do altar de Nossa Senhora da Conceição.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Realiza-se hoje a festa do encerramento do mez mariano, constando do seguinte programma:

A's 6,30, missa rezada.

A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria e dos fieis.

A's 10 horas, missa solemne, pregando o padre Joaquim Lucas, vigario de Inhauma.

A's 19 horas, sermão e coroação da imagem de N. S. da Luz, por um grupo de 16 anjos e muitas virgens. Pede-se tragam todos uma rosa branca para ser collocada aos pés da Rainha da Paz, no fim da missa das 8 horas, pela pacificação do mundo, principalmente do continente sul-americano.

CAMPANHA DA COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Com o comparecimento de grande numero de membros da commissão executiva da campanha da C. C. B., sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, foi encerrado, hontem, o terceiro dia dessa campanha, com resultados verdadeiramente surprehendentes.

Ali vimos os srs. Alvaro Pereira, Rego Monteiro, Paulo Sá, Luiz Sucupira, Alceu Amoroso Lima, João Daudt de Oliveira e numerosas senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade.

Occorrendo no dia de hontem o anniversario natalicio do thesoureiro, sr. Alfredo Ferreira Chaves, e de um dos mais acatados membros da commissão executiva d. Carmen Amoroso Hermanny, foi designado o dr. Rego Monteiro para saudar o primeiro, no que se houve com muita felicidade, tendo sido prestadas á sra. Carmen Amoroso Hermanny expressivas homenagens e offerecidas flores.

Os oradores do dia, srs. Luiz Sucupira e Paulo Sá, houveram-se com muita felicidade, discorrendo, o primeiro, sobre o bom livro e a boa bibliotheca, e incitando os presentes a prestigiarem a Associação das Bibliothecas Catholicas, e o segundo sobre a assistencia á pobreza, caridade calcada nos Evangelhos, tendo palavras de estimulo á geração presente.

Depois dos discursos do dia, foram apurados os resultados dos trabalhos de 10 grupos que percorreram, hontem, a cidade, resultados esses que excederam consideravelmente os dos dias anteriores.

Soffreu um accidente a bordo do "Sergipe" e morreu

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, encaminhou ao Juizo de Accidentes no Trabalho o processo instaurado sobre o accidente de que foi victima Epiphanio Mariano da Costa, foguista do vapor "Sergipe", fallecido em Rosario de Santa Fé, na Argentina, em 2 de setembro de 1929.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

Manoel Hemeterio de Moraes — Joanesia de Ferros, Minas — escreveu:

"Confiado na benevolencia de v. excia., attendendo com presteza ás consultas dessa secção, peço-lhe informar-me o seguinte: 1º — Qual o meio mais pratico de plantar o algodão — Rim de boi — e se plantado isolado de outras plantas produz melhor e qual a média de producção por hectare. 2º — Qual o valor em semeadura de milho, do alqueire de 50 litros, isto é, quantos hectares contem o alqueire de cincoenta litros em semeadura e planta de milho?"

Resposta — 1º — Poderia, sem grande esforço, traçar aqui, em resumo, uma nota sobre a cultura do algodão.

Creio, no emtanto, que este resumo ficaria aquem do que v. s. precisa saber neste assumpto.

A cultura algodoeira está caminhando já num terreno muito firme e para lograr exito absoluto será necessario conhecer a materia em seus pequenos detalhes.

V. s. tem ahi, no Estado de Minas, estabelecimentos technicos que lhe podem fornecer instrucções muito completas, além de lhe distribuir sementes seleccionadas de variedades que mais se prestem a esta região.

A média da producção em geral, com culturas consociadas, não vae além de 150 kilos por alqueire paulista (24.400 m. q.), porém com um pouco mais de cuidados culturaes não é difficil eleval-o a 200 ks.

Dirija-se, pois, á Estação Experimental de Sete Lagoas ou ao Campo de Sementes de Uberlandia ou ao de Pitanguy, que lhe remetterão tudo que desejar em materia de instrucções.

2º — Não percebo bem sua pergunta.

Por convenção, deu-se o nome de alqueire a uma área de terreno que se pode semear 1 alqueire de milho, quer dizer 40 litros de milho.

V. s. pergunta-me quantos hectares contem o alqueire de 50 litros!

Fico assim sem conseguir agarrar o sentido de sua pergunta.

Não leve a mal e queira esclarecer bem o que deseja e procurarei responder o melhor que me fôr possivel.

E. S.

ECZEMA DUM CÃO

"Tendo-lhe pedido ha tempos uma consulta a respeito de um cão de minha propriedade, o senhor respondeu-me que era eczema, conforme vae o recorte marcado.

Elle não tem melhorado nada.

O purgante elle tomou, mas como tem um estomago muito sensivel vomitou-o. Elle, quando era pequeno, soffreu muito do estomago, pois mal acabava de comer, cinco minutos depois elle vomitava o alimento, só ficando bom depois de ter feito uso da poção de Rivière. Appliquei o remedio e não deu resultado. Fiz uso do licor de Fowler, com leite, mas o mesmo resultado. Tambem usei o Sarcoptol (Veterinario), cortando o pello applicando nos primeiros tempos melhorou, mas agora está peor. Tem engordado bastante, come com appetite.

Não sei se tambem a origem da doença será porque moro em villa, e o quintal é muito pequeno e não faz muito exercicio.

Emfim, não funcciona bem o seu intestino, estando sempre resseccado e só defecando a poder de um pouco de enxofre na comida, mas isso produz colicas e elle entristece.

Desejo saber qual o novo remedio que devo dar-lhe para ver se melhora."

Resposta — Já que as medicações usadas anteriormente e as que receitei não deram resultado, seria necessario examinar o animal.

Continuo, entretanto, a pensar no eczema e neste caso aconselho a submetter o animal ao seguinte tratamento:

Injecções de metilarseniato de soda 3 cents em 1 cc. de agua distillada, uma injecção diariamente.

Banhos geraes sulfurosos (30 grs. de trisulfureto de potassa para 20 litros de agua).

Allimentação sã, da qual não deverá excluir a carne.

E. S.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma bom quarto a moços ou a casal sem filhos, com ou sem mobilia; á rua do Senado n. 241, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala ou quarto, juntos ou separados, a senhores do commercio; á rua André Cavalcanti 94.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de uma casal, com todo o asseio, quarto ou sala mobiliados, a cavalheiro de tratamento; á rua Pedro Americo 65. Tem telephone, Cattete.

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro com ou sem moveis; tem agua corrente; á rua Gago Coutinho 29, Largo do Machado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia a rapazes; á rua Cruz Lima 35.

FLAMENGO — Buarque de Macedo n. 38, alugam-se grande sala e dois quartos, juntos, com optima pensão, com todo o conforto; exigem-se referencias.

SALA de frente — Aluga-se com todo o conforto, bem mobiliada, com passadio, janella para o jardim, a casal ou a rapazes distinctos; á rua Conde de Baependy n. 34. Flamengo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE sala e quarto (separados), completamente independentes, mobiliados ou não, casa de familia de todo o respeito e socego; á rua S. Clemente n. 174, sobrado. Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de familia, um ou dois quartos a casal, com optima pensão, com ou sem moveis; á rua Barão de Icarahy 16. Quasi esquina da Avenida Ligação.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente e ante-sala, com agua corrente e pensão; á rua das Laranjeiras 354. Telephone 25-0690.

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, sem filhos, espaçosa sala de frente, com tres janellas, mobiliada, com café, conforto e asseio; á rua Pinheiro Machado n. 34. Laranjeiras.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos; á rua Toneleros 244, telephone 27-3175; á rua Avenida Atlantica n. 992. Tel.: 27-1711.

ALUGAM-SE sala de frente, com entrada independente, e um quarto no 2º andar, com ou sem pensão; á rua Copacabana 887.

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122; as chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-2423.

POSTO 6 — Aluga-se um quarto para casal, com pensão, por 460$000; á rua Copacabana 961.

SALA de frente, grande, na Gloria, casa de familia, direito ao telephone, entrada independente; Benjamin Constant 52.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas salas independentes a casal ou a moços solteiros; á rua Barão da Torre n. 37. Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se á rua Sadock de Sá 75, esplendida vivenda; as chaves por favor no vizinho ao lado; trata-se pelo telephone 22-5783, das 11 ás 17 horas, com d. Marieta.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE salas em um porão habitavel, a rapazes ou a casal que trabalhe fóra; á rua Aurea 107. Santa Thereza.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a rapaz do commercio em casa de familia, optimo quarto mobiliado, com janellas, com ou sem pensão; á rua Barão de Itapagipe n. 113, proximo ao Mattoso.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casa á rua Salvador de Mendonça 18.

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, novos, com banheira e grande quintal. Informar e tratar á rua Conde de Bomfim 392, Leiteria.

ALUGA-SE grande e espaçoso predio, porão habitavel, quintal, etc., á rua Pinto Guedes n. 92. Muda da Tijuca, chaves no botequim.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE tres quartos juntos, a senhora ou casal de respeito; fundos do predio da rua Pereira Nunes n. 66, Aldeia Campista; preço 125$000.

DIVERSOS

CARTAS ou encommendas para S. Paulo e Santos, recebemos até 19 horas, entregamos em São Paulo até 9 horas e em Santos até 11 horas do dia seguinte; "ERY", Rua Buenos Aires, 85. Tel. 23-1107, Soc. Fides.

Dr. MORATORIO OSORIO
Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa postal 3.124 — Rio.

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

MEIAS Ao preço da fabrica
Vendas por atacado e a varejo
VULCÃO DAS MEIAS
(A queima é só nos preços.) R. General Camara, 212. Proximo á Avenida Passos. Descontos especiaes aos revendedores.

SÃO SEBASTIÃO
Pomada infallivel e rapida para feridas syphiliticas, eczemas, darthros, empingens, erysipela e todas as inflammações da pelle. Não ha feridas que resistam á sua applicação. Vende-se em todas as drogarias.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, chorne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 2$000 a 1$700; vitello, kilo 2$ a 2$; suino, kilo 2$400 a 2$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; laranjas, kilo $500. Alcatrão, de 30$, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo 5$[illegible].

(Conclusão da 7.ª pag.)

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de maio.

Mercado estavel, com alta de 4 1/4 a 5 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	127 3/4	122
Para setembro	127 3/4	122 3/4
Para dezembro	128 1/4	124
Para março	130	125 3/4

	Saccas
Total do dia	7.000
No dia anterior	12.000

— Feriado nesta praça no proximo dia 30.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32	32 1/2
Para setembro	32	32 1/2
Para dezembro	32	32 1/4
Para março	32 1/2	32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32	32
Para setembro	32	32 1/2
Para dezembro	32	32 1/2
Para março	32	32

— Feriado nesta praça no proximo dia 30.

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 29 de maio.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$275	17$275
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$275	17$275
Para outubro	17$275	17$275
Para novembro	17$275	17$275
Para dezembro	17$275	17$275
Para janeiro	17$275	17$275
Vendas	—	

FECHAMENTO

SANTOS, 29 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$000	17$500
Para julho	17$275	17$275
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$275	17$725
Para outubro	17$275	17$275
Para novembro	17$275	17$275
Para dezembro	17$275	17$275
Para janeiro	17$275	17$275
Para fevereiro	17$275	17$275

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$000
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.435
No dia anterior	37.055
Em igual data de 1934	19.721
Embarques:	
No dia de hoje	50.350
No dia anterior	25.535
Em igual data de 1934	28.157
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.009.333
No dia anterior	2.019.248
Em igual data de 1934	2.552.143
Saida:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	37.085
Para o Rio da Prata	1.304
	38.385

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	28.000
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	41.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 29 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 29 de maio.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 29 de maio.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	5.191
Saidas	220
Existencia	202.950

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 29 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

Não disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.75	6.75
Pernambuco "Fair"	6.63	6.63
Argentino "Fair"	6.63	6.63
American Fully Middling	6.83	6.83
American Fully [illegible]	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para outubro	6.09	6.11
Para janeiro	6.05	6.07
Para março	6.05	6.07

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	6.37	6.40
Para outubro	6.07	6.11
Para janeiro	6.03	6.07
Para março	6.03	6.07

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se calmo, porém recuperou boa posição.

Houve pedidos dos negociantes.

Desde o fechamento anterior baixa de 11 a 14 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.20	12.30
American Futures:		
Para julho	11.85	11.96
Para outubro	11.55	11.69
Para janeiro	11.62	11.75
Para fevereiro	11.65	11.79

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas realizadas sobre o producto estrangeiro.

Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.80	11.85
Para outubor	11.49	11.55
Para janeiro	11.57	11.62
Para março	11.58	11.65

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	67$600	N|cot.
Para julho	67$500	67$700
Para julho	66$500	N|cot.
Para agosto	66$600	67$000
Para setembro	N|cot.	67$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	4.000
No dia anterior	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F.Ant.
Para junho	67$300	67$700
Para julho	67$000	67$500
Para agosto	67$000	67$500
Para setembro	66$200	66$900
Para outubro	N|cot.	66$800
Para novembro	N|cot.	66$800
Para dezembro	N|cot.	66$700
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	9.000
No dia anterior	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de maio.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	900
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	341.500
No dia anterior	340.600
Existencia:	
No dia de hoje	17.400
No dia anterior	17.000
	Saccas
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de assucar fechou, com baixa de 14 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar typo crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.39	2.54
Para setembro	2.50	2.64
Para dezembro	2.50	2.66
Para janeiro	2.29	2.45

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

Mercado frouxo, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.38	2.39
Para setembro	2.44	2.45
Para dezembro	2.50	2.50
Para janeiro	2.28	2.29

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de maio.

O mercado de assucar fechou hoje, com cotação abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para julho	4. 9 3/4	4.10 1/4
Para agosto	4. 9 3/4	4.10 1/4
Para setembro	4.10	4.10 1/4
Para dezembro	4.10 1/4	4.10 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ALGODÃO

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 29 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	28.90	29.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.25	60.30
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F., L.	79.90	79.90
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 29 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.37	4.93.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.32	7.31
S|Berna, á vista, por £, F.	15.31	15.30
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.07	29.05
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 29 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.87	4.93.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.32	7.31
S|Berna, á vista, por £, F.	15.31	15.30
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.06	29.05
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.95.25	4.94.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.21.00	8.21.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.62	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.50	67.57
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.27	32.31
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.03
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.30

NOVA YORK, 29 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.94.50	4.94.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.21.75	8.21.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.57	67.58
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.31	32.30
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.03	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.29

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.19	15.19
Londres, á vista, por £, F.	75.16	75.02
Italia, á vista, por £, F.	125.12	125.12

— Feriado no dia 30 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de maio.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 16 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$615.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 29 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista
Branco crystal	Nominal
Somenos	50$500 a 51$000
Mascavo	45$000 a 46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de maio.

O mercado de assucar hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	78$25 a 78$30
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$000
Anterior	7$800 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	700
Anter SHRDL H M HMHMHMM	
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.317.300
No dia anterior	4.316.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.330.100
No dia anterior	1.339.400

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para Sul do Brasil	—
Para outros portos do norte do Brasil	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.61	4.61
Para setembro	4.62	4.63
Para dezembro	4.77	4.81
Para março	4.76	4.85

— Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de maio.

O mercado do trigo regulou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.65	6.78
Para julho	6.68	6.74
Para agosto	6.74	6.79
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.05	7.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, e as correspondentes ao fechamento anterior, em cents de dollar para o trigo:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	87.25	87.50
Para julho	88.12	88.25

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem firme com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou operar a 58$181 por libra para o rio e a 57$370 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$845, e o franco a $780 e o marco a 4$770.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro fechamento. Reabriu inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	58$181
	A' vista
Londres	58$570
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Nova York	11$845
Hespanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Belgica	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Allemanha	4$770
Suecia	[illegible]
Noruega	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Cabogramma	[illegible]
Londres	[illegible]

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]

Paris	—
Italia	—
Allemanha	—
T. Slovaquia	—
Nova York	11$820
B. Aires, papel	—
Montevidéo	7$850

CAMBIO LIVRE

O mercado monetario livre revelou-se, hontem, frouxo e assim as taxas accusaram sensivel depreciação. Passou a cotar-se a libra para remessas sobre Londres a 90$, com dinheiro a 88$200 para a compra de coberturas. O dollar regulou com 18$210 para as vendas sobre Nova York e dinheiro a 18$000.

Assim, ficou o mercado com tendencias desfavoraveis e muito frouxo no 1º fechamento.

Na reabertura, o mercado achava-se com a mesma alteração, isto é, sem as mesmas taxas, tendo se mantido muito estacionario.

Fechou destituido de interesse.

CAMBIO LIVRE

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques da seguintes taxas:

	A' vista
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
	A prazo
Londres	90$000
Nova York	18$210
Paris	—
Suecia	—
Hollanda	12$320
Hollanda	12$320
Portugal	$822
Portugal, provis.	$826
Hespanha	2$490
Belgica	—
Belgica, ouro	3$120
Italia	—
Allemanha, registrado	5$890
Allemanha	1$505
Japão	—
Argentina	7$350
Austria	—
Suissa	—
Uruguay	3$530
T. Slovaquia	7$395
Dinamarca	$783
	Cabo
Londres	—
Nova York	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	A' vista
Londres	89$130
Paris	1$289
Italia	1$197
Allemanha, registrado	5$756
Allemanha	4$083
Portugal	—
Nova York	18$650
Suissa	—
Belgica	$774
Hollanda	—
Japão	17$977
Argentina	$820
Uruguay	7$390
Dinamarca	4$702
Suecia	12$270
Noruega	5$270
Austria	—
Hespanha	3$116
Montevidéo	2$469
Cabogramma	5$935
Londres	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços em papel as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto

	Vendas
Peso (Uruguay)	7$200
Peseta (Hesp.)	2$500
Lira (Italia)	1$450
Franco (França)	$650
Franco (Belgica)	1$180
Franco (Suissa)	5$800
Florim (Hollanda)	12$000
Gulden (Austria)	4$700
Kroner (Suecia)	—
Kroner (Dinam.)	4$100
Kroner (Noruega)	4$600
Dollar (E. Unidos)	—
Dollar (Canadá)	18$200
Peso (Argentina)	18$500
Peso (Chile)	—
Yen (Japão)	6$800
Schilling (Austria)	5$700
Corôa Tchecoslovaca	—
Sol (Peru)	$730
Lei (Rumania)	$400
Drachma (Grecia)	$160
Mark (Allemanha)	$780
Escudo (Portugal)	$780
Zloty (Polonia)	2$800
Libra (Inglaterra)	5$200
Nova York	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 58$181; á vista, 58$570; Nova York, 11$845. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$370; Nova York, 11$515.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 12$400.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Peso (Arg.)	4$600	4$700
Libra (Perú)	36$000	39$000
Libra (Ing.)	87$000	89$000

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	130 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Libra (papel)	89$476
Dollar (papel)	18$290
Franco (papel)	1$183
Escudo (papel)	$848
Peso-Argentino (papel)	4$708
Reichsmark (papel)	6$720
Lira (papel)	1$509
Peseta (papel)	2$458
Peseta (prata)	2$500
Franco-Suisso (papel)	5$750
Markka (papel)	$350
Corôa-Norueguenza (papel)	4$100
Peso-Uruguayo (papel)	7$900

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil, affixou, hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$700.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, muito movimentado, com procura e negocios mais desenvolvidos. Os valores em evidencia não apresentaram melhoria apreciavel, tendo as apolices da divida publica regulado frouxo as do portador e estaveis as nominativas. As municipaes regularam em bôa posição, com os preços em attitude favoravel. Cotaram-se em melhoria as de 1931, com as de Minas, de 1934 firmes aquellas a 198$ e 199$ e estas a 190$. Baixaram as obrigações de Minas, 9 % e as do Thesouro ficaram em bôa posição.

Não se verificou alteração nas acções de bancos, nem nas de companhias, a não ser nas da Docas de Santos, que melhoraram. As debentures em evidencia regularam, sem interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
5 Uniformizadas	800$000
35 Uniformizadas	805$000
1 Uniformizadas 500$	800$000
1 Uniformizadas 200$	800$000
110 Dvs. Emissões nom.	805$000
7 Dvs. Emissões nom.	807$000
1 Dvs. Emissões nom. 500$	750$000
2 Dvs. Emissões nom. 200$	740$000
18 Dvs. Emissões port.	814$000
1 Dvs. Emissões port.	817$000
1 Dv. Emissões port.	818$000
2 Dvs. Emissões port.	820$000
29 Thesouro 1930, 500$	940$000
1 Thesouro 1930, 500$	495$000
79 Thesouro 1930, 1:000$	985$000
37 Thesouro 1930, 1:000$	990$000
50 Thesouro 1932, 1:000$	1:010$000
50 brig. Minas 9 %	963$000
54 Obrig. Minas 9 %	964$000
42 Obrig. Minas 9 %	964$000
1 Obrig. Minas 9 %, 500$	478$000
12 Obrig. Minas 9 %, 200$	190$000
786 Est. Minas Emp. 1934	190$000
5 Est. Minas dec. 9.555	650$000
64 Est. Minas dec. 9.682	655$000
1 Est. Minas dec. 10.246	808$000
3 Est. do Rio 4 % port.	102$000
51 Est. do Rio 4 % port.	103$000
3 Municipaes 1904 nom.	430$000
12 Municipaes 1904 port.	440$000
139 Municipaes 1917 port.	145$000
171 Municipaes 1923 port.	146$000
150 Municipaes 1931 port.	193$500
140 Municipaes 1931 port.	194$500
100 Municipaes 1931 port.	195$000
39 Municipaes 1931 port.	198$000
5 Municipaes 1931 caut.	199$000
100 Municipaes dec. 1.535 port.	168$500
374 Municipaes dec. 1.535, port.	168$000
25 Municipaes dec. 1.535 port.	169$000
100 Municipaes dec. 2.097 port.	172$000
5 Municipaes dec. 3.264 port.	168$000
Acções:	
29 Banco do Brasil	394$000
30 America Fabril	200$000
14 Petropolitana	138$000
60 Petropolitana	140$000
162 Docas de Santos port.	232$000
8 Docas de Santos nom.	220$000
111 Docas de Santos nom.	222$000
Debentures:	
500 Docas de Santos	185$000
15 Docas de Santos	186$000
Alvará:	
12 Uniformizadas	800$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, funccionou hontem, em posição firme e sem alteração no curso official de suas cotações.

O typo 7 foi cotado ao preço de 12$400 por dez kilos na taboa e os negocios levados a effeito foram em escala activa.

As vendas levadas a effeito orçaram por 3.629 saccas, na abertura e mais 1.769 no fechamento, no total de 5.398, contra 6.931 ditas no dia anterior.

Os embarques foram pequenos e as entradas mais animadas.

Fechou o mercado calmo e estacionario.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 28	
Vendas	6.931
Mercado — Firme.	
NO DIA 29	
Até ás 11 horas	3.629
A' tarde	1.769
	5.398

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$400
Typo 4	13$900
Typo 5	13$400
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900
Typo 8 no anno passado	16$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	6$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 27 a 26	1$220

COMMISSÃO DE PREÇOS:

S. Pereira & Cia.

Monteiro de Barros Ltda.

Rabello & Irmãos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

N ODIA 28

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	8.011
Maritima:	
Minas	1.492
Cabotagem:	
Minas	300
Armazem Reg.:	
E. do Rio	3.331
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	1.133
Armazens Regs.:	
Mineiros	136
	14.403
Idem o anno passado	65
Media	12.150
Do 1º de julho	2.752.258
Media	8.314
Do 1º de julho do anno passado	2.798.869
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	78.801
EMBARQUES	
Idem o anno passado	1.278
Desde o 1º do mez	246.098
Do 1º de julho	2.195.443
Idem anno passado	2.594.651
Stock	589.004
Menos consumo local do dia 28-5-35	500
	588.504
Café revertido ao stock	1.300
Idem o anno passado	651.075
Existencia	589.804

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Junho	12$250	12$100	mais $200
Julho	12$150	12$005	mais $250
Agosto	12$200	12$150	mais $250
Set.	2$175	12$125	mais $375
Out.	12$100	11$900	mais $175

	Saccas
Vendas	4.500

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Junho	12$290	12$075	menos $025
Julho	12$150	12$100	mais $050
Agosto	12$075	12$000	menos $150
Set.	12$125	12$050	menos $075
Out.	12$100	12$000	mais $050
Nov.	12$100	11$975	—

	Saccas
Vendas	4.000

Mercado — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 29

Havre:	
Ornstein & Cia.	4.040
Pinto Lopes & Cia.	300
Castro Silva & Cia.	625
Mac. Kinlay & Cia.	875
Sinner & Cia. S. A.	338
Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	2.050
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	2.000
A. Jabour & Cia.	1.000
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia.	1.315
Portos do Sul:	
A. Jabour & Cia.	209
Nova York:	
American Coffée	2.000
Noruega:	
A. Jabour & Cia.	375
Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	560
Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	50
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	550
Buenos Aires:	
Leon Israel & Cia. S. A.	240
C. N. do C. de Café	245
Hard, Rand & Cia.	100
Havre:	
Havre:	
Leon Israel & Cia. S. A.	125
	17.818

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou hontem firme, cujos preços permaneceram inalterados e os negocios levados a effeito entre os interessados foram em vulto mais desenvolvido.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 130 fardos de Santos, sairam 564, ficando armazenados em stock 2.272 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$000 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$500 a 55$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	55$000
Typo 5	53$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou ainda hontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram em escala mais desenvolvida.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 6.813, ficando em stock nos trapiches 95.314 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe.	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	214
Vitellos	40
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	151 7/8
Vitellos	37 7/8
Suinos	2
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	61
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 1/8
Vitellos	1/8
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$100
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	274
Vitellos	49
Suinos	12
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Foram para S. Diogo:	
oooooooooR.. shr ue shr due n ue	
Rezes	83 6/8
Vitellos	21 1/4
Suinos	9
Caprinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	131 6/8
Vitellos	24 3/4
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	5 1/3
Vitellos	8
Suinos	1/3
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	163 2/4
Vitellos	18 3/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	49 3/4
Vitellos	10 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	113 3/4
Vitellos	8 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$200
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	120
Vitellos	24
Suinos	12
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 29 de maio de 1935

Papel	976:351$500
De 1 a 29 do corrente	32.635:905$200
Em igual periodo de 1934	31.067:824$000
Differença para mais em 1935	1.568:081$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao presidente do Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A., interposto do acto da Inspectoria pelo qual lhe foi imposta a multa de 2 % sobre o valor commercial da mercadoria despachada pela nota de reducção n. 13.436, deste anno.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉa E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DR. ANNIBAL M. GOUVÊA — Molestias e operações de OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. — Buenos Aires, 82-1º andar. Das 13 ás 17 1/2 horas.

DR. ACYLINO DE LEÃO (Prof. da Faculdade de Medicina do Pará) — DOENÇAS INTERNAS — SYPHILIS — Consultas: segundas, quartas, sextas, de 9 ás 11; terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4º — Tel. 22-7308 — Residencia: Annita Garibaldi, 42 — Tel. 27-6656.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

PYORRHÉA — **Dr. Rubem Silva** — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0360. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos** — Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-8862.

DR. JOAQUIM MOTTA — Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A-2º Tel. 22-7155.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

CÉRA DÓR PARA DENTE — DR. LUSTOSA

Dr. Moncorvo F.º — Mol. de crianças — Cons.: Ed. Rex — 10º and. — S. 1005 (3 hs.) Ph.: 22-6514.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES — **DR. LAURO BORGES** — Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 hras. Tel. 22-6909.

BLENORRHAGIA — Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher — DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

DR. DRAULT ERNANNY — CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal, Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas, Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 22-7471. Telegr. Souzaraujo.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 65, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 22-0162; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1676.

DR. SEABRA VELLOSO — Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal. Edif. Carioca, salas [illegible]. Tel. [illegible]. Diariamente, das [illegible].

DRS. RENATO PACHECO (Clinica Medica Doenças dos velhos) **e Renato Pacheco Filho** (Clinica Cirurgica e Vias Urinarias) — Edificio Odeon, rua do Passeio n. 2-7º andar, salas 720-721 Tel. 22-5837

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

HYDROCELE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas

HEMORROIDAS — cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

DR. ELIAS GREGO — Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-3500 — Res.: Maria Amalia, 13, Tel. 28-7709.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 8, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel. 22-0383 (edificio S. João de Deus).

ADVOGADOS

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n. 112, 1º andar, telephone: 23-3830, no RIO DE JANEIRO, e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 24, 3º and. tel. 23-0301.

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 41-6º andar — Tel. 24-6917.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112-1.º

Tergino Ribeiro — Advogado — Carmo, 66 (4º andar, elevador).

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1935

N. 4.795

O sr. Getulio Vargas, antes de partir para Montevidéo, assistiu á assignatura do tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

A assignatura do tratado de commercio e navegação entre o Brasil e a Argentina

(Conclusão da 1ª pag.)

A questão dos tenentes

Podemos informar com segurança que a denominada "Questão dos Tenentes" que eclosou durante a administração do general Leite de Castro e que voltou, agora, a fóco, tomou novo rumo.

Como se sabe, tendo o general João Gomes, ministro da Guerra, annullado o despacho do general Góes Monteiro, deferindo o requerimento de um official, ex-alumno da Escola Militar em 1922, estes se agitaram, preparando-se para recorrer ao judiciario.

Essa medida, aliás aconselhada pelo actual ministro da Guerra no seu despacho annullando o do seu antecessor, não será, porém, intentada já, devido á intervenção conciliadora de uma alta patente do Exercito ora no desempenho de importante cargo junto á Presidencia da Republica.

Esse official superior tem tido varias conferencias com o ministro João Gomes, na qual vem sendo estudada e debatida questão para o encontro de uma solução que interesse das duas correntes de officiaes em divergencia.

As obras da Baixada Fluminense

UMA VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO ESCRIPTORIO DA COMMISSÃO DE SANEAMENTO

Os srs. Marques dos Reis, José Americo, Hildebrando Góes e outras autoridades no gabinete do director da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, em companhia do senador José Americo de Almeida e de seu official de gabinete, dr. Vieira de Mello, do engenheiro Moacyr Silva, consultor technico do seu Ministerio e do engenheiro Francisco Souza, tambem seu auxiliar de administração, visitou, hontem, á tarde, a séde da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, actualmente dirigida pelo dr. Hildebrando de Araujo Góes.

Recebidos pelo chefe daquella repartição e por seus auxiliares, os visitantes percorreram todas as dependencias daquella Commissão, demorando-se na Secção Technica, onde, deante dos projectos organizados, o dr. Hildebrando de Araujo Góes fez longa exposição dos serviços a seu cargo.

Por fim, o ministro da Viação e demais visitantes, dirigiram-se ao gabinete medico da Commissão da Baixada Fluminense, tendo o chefe desse serviço, dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, exposto os processos que vem usando para attender ao tratamento dos operarios da repartição, relativamente á prophylaxia da malaria.

Ao retirar-se o titular da pasta da Viação, externou ao chefe da Commissão da Baixada a excellente impressão que recolheu durante a sua visita, que durou cerca de duas horas.

"A PEÇA ESTA' MONTADA — FALTA APENAS A POLVORA"

De volta para o Ministerio, procuramos ouvir do ministro as suas impressões sobre a visita.

O sr. Marques dos Reis respondeu-nos com jovialidade:

— Tenho a impressão de ter visto uma peça admiravelmente montada. Tudo prompto para funccionar. Falta apenas a polvora, que no caso é a verba necessaria ao andamento dos trabalhos.

Recrudesceram as chuvas na Bahia

Novos desabamentos foram registrados em diversos bairros — Não houve victimas pessoaes

BAHIA, 29 (Do correspondente) — Após um interregno de cerca de 8 dias, as chuvas voltaram a cair fortes e incessantes sobre a nossa capital, esbatendo os seus quatro cantos com a mesma furia do começo do mez corrente. E as consequencias dessa brusca mutação do tempo, foram as mais deploraveis possiveis, já aliás, do conhecimento da nossa população, não ainda refeita dos funestos acontecimentos do Becco do Frazão e Baixa do Fiscal. Tivemos, deste modo, nesses dois dias de temporal, resultados os mais tristes. Além de ruas e avenidas de casas tomadas inteiramente pelas aguas, verificaram-se desabamentos de casas e muros, quedas de arvores e de fios electricos, como constatou no largo da Madragôa, aonde um homem perdeu a vida de maneira tragica, trafego interrompido e diversas outras anormalidades. O mar, varrido violentamente pelo tufão, tornou-se furibundo, levantando ondas encapelladas e sanhudas, obrigando as embarcações, mesmo as de grande calado a recolherem-se pressurosas dentro do quebra-mar. Na Massaranduba, Estrada da Liberdade, Calçada, Rio Vermelho, principalmente nos morros, aonde as casas são de consistencia fragil, verificaram-se diversos desabamentos, felizmente sem victimas a lamentar. Fomos informados de que o numero de casas cahidas na Massaranduba elevou-se a 4, tendo o commissario da 3ª Delegacia, dr. Orlando Costa tomado providencias para a localização dos desabrigados.

O CREDITO PEDIDO A' CAMARA

A população desta capital, que viu com grande sympathia a attitude prompta do governo federal providenciando no sentido de serem fornecidos recursos immediatos para reparar os prejuizos dos temporaes e prevenir novos desastres, sente-se pezarosa ante a lentidão com que vae transitando na Camara o projecto de abertura do credito necessario áquelle fim.

A impressão é a de que, não fôra o desvelo com o "leader" Clemente Mariani vem acompanhando o projecto, impulsionando-o, fazendo-o transpor todas as barreiras regimentaes na Camara, nem até o fim do anno elle seria approvado.

PRESO O "REI DOS AUTOS" DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — A turma volante da Delegacia de Furtos chefiada pelo sub-chefe Malzone prendeu esta manhã o audacioso gatuno Giordano Bruno Bertoni.

Giordano é autor de mais de 10 furtos de automoveis sendo por isso conhecido no meio da malandragem pelo nome de "Rei dos Autos".

Decidindo sobre os destinos do franco

Flandin defenderá hoje na Camara franceza o projecto governamental relativo aos plenos poderes

O voto contrario da commissão de finanças ao ponto de vista politico do gabinete

PARIS, 29 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados reuniu-se no Hotel Matignon, por proposta do seu presidente, sr. Malvy, afim de ouvir explicações do presidente do Conselho, sr. Flandin, sobre o projecto governamental relativo aos plenos poderes.

O ministro das Finanças, sr. Germain Martin, assistiu á sessão, durante a qual o chefe do governo fez pormenorizada exposição.

Os membros da Commissão reunir-se-ão novamente, hoje, na Camara para deliberar sobre o assumpto.

Terminada a sessão desta manhã, o sr. Flandin declarou a um membro da Commissão que, fosse qual fosse o resultado das deliberações desta, estaria amanhã na Camara para defender o projecto.

O GOVERNO PRECISA DE PODERES EXTENSOS PARA ENFRENTAR UMA SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

PARIS, 29 (H.) — Durante a reunião desta manhã da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Flandin accentuou que, para enfrentar uma situação excepcional, o governo precisava de poderes extensos e igualmente excepcionaes. Deviam ser tomadas rapidamente as medidas indispensaveis para salvar o credito publico e a moeda.

O presidente do Conselho accrescentou que o seu objectivo era suscitar uma especie de choque psychologico capaz de dominar a especulação internacional. Esta não era em si mesma perigosa, mas não tardaria em sel-o se conseguisse agir sobre a massa da opinião franceza, levando-a a perder a confiança na estabilidade do franco.

REJEITADO O PROJECTO DE PLENOS PODERES AO GOVERNO

PARIS, 29 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara rejeitou, por 25 votos contra 15 e uma abstenção, o projecto de concessão de plenos poderes ao governo.

O TEOR DO COMMUNICADO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

PARIS, 29 (H.) — E' o seguinte o texto do communicado publicado ao terminar a reunião da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados:

"A Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Malvy, resolveu dirigir-se esta manhã ao Hotel Matignon para ouvir o sr. Flandin sobre o projecto de reerguimento orçamentario e economico.

O sr. Flandin justificou a necessidade do projecto e indicou as circumstancias que haviam levado o governo a defender a moeda contra os ataques da especulação internacional.

O presidente do Conselho retraçou os acontecimentos que se produziram nas duas ultimas semanas e que tornavam indispensavel a votação immediata de medidas para proseguir na politica, que sempre foi sua, de defesa do valor da nossa moeda.

O sr. Flandin mostrou com energia os inconvenientes da desvalorização e insistiu no facto de que, profundamente apegado ás instituições republicanas, tinha o proposito de proceder ao reerguimento financeiro e economico do paiz somente por delegação das duas Camaras.

O sr. Flandin declarou que todas as decisões deviam ser tomadas em Conselho de Ministros e que todas as informações sobre os detalhes das medidas que o governo contava tomar eram prematuras, mas que para elle o fim a attingir em materia economica e financeira era o restabelecimento do equilibrio orçamentario, a reducção dos preços de custo, a reducção das taxas de juros e a deflação fiscal.

A Commissão examinará o projecto."

EM DEFESA DA INTEGRIDADE DO FRANCO

PARIS, 29 (Havas) — Depois de rejeitar o projecto do governo, a commissão de finanças da Camara discutiu varias moções, entre as quaes a do sr. Vincent Auriol, socialista, e do sr. De Lasteyrie, da federação republicana.

As duas moções, embora sob formas differentes, manifestavam-se absolutamente contra a desvalorização da moeda.

A commissão adoptou, finalmente, o texto da moção apresentada pelo seu presidente, sr. Malvy, e pelo relator geral, sr. Bareyt.

O texto approvado por unanimidade declara que embora a commissão se houvesse dividido no tocante ao projecto e plenos poderes reclamados pelo governo, estava, entretanto, de accordo para pedir a este que tomasse todas as medidas necessarias para defender a integridade do franco contra a especulação interna e externa, bem como para pedir ao governo que fosse intentado processo judicial contra os especuladores.

O SR. FLANDIN FALLARA' NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 29 (Havas) — A presidencia do conselho confirma á noite que o sr. Pierre-Etienne Flandin comparecerá amanhã á sessão da camara dos deputados para defender o texto do projecto governamental de concessão de plenos poderes.

SEM DISTINCÇÃO DE PARTIDO

PARIS, 29 (Havas) — O grupo radical-socialista da camara dos deputados acceitou, em principio, o convite para comparecer amanhã á reunião dos grupos da esquerda para tomar conhecimento das propostas que serão então apresentadas.

Conforme foi noticiado, os representantes communistas tomaram hontem a resolução de reconstituir a delegação das esquerdas para o que já obtiveram o concurso dos socialistas.

O grupo radical-socialista, por sua vez, declarou-se disposto a favorecer a mais larga união de todos os republicanos que sem distincção de partido tenham a preoccupação de salvaguardar as finanças publicas e as liberdades democraticas.

CONCITANDO O GOVERNO A DEFENDER O FRANCO

PARIS, 29 (Hvas) — Continuam a chegar á presidencia do conselho, de todas as partes do paiz, e de organizações de toda natureza, mensagens concitando o governo a defender o franco contra os ataques de que é alvo e a manter a politica de estabilidade monetaria.

Entre os votos recebidos figuram os da Federação dos Commerciantes Varejistas e da Federação Metallurgia Franceza.

A viagem inaugural do "Normandie"

HAVRE, 29 (Havas) — Por occasião da partida do "Normandie", a quasi totalidade da população da cidade estava agglomerada ao longo dos cáes e nos pontos de onde era possivel acompanhar a marcha do paquete.

Myriades de embarcações de toda natureza seguiram o gigantesco paquete até ao largo da costa, ao passo que dezenas de apparelhos executavam evoluções em torno do navio.

Noticias transmittidas de bordo horas depois diziam que os primeiros passageiros continuavam a errar através da cidade fluctuante em vez de procederem á sua installação nos respectivos beliches.

VIOLENTA LUTA ENTRE UM GUARDA-CIVIL E UM SARGENTO DE POLICIA

A morte do inferior da Força Publica de S. Paulo

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Conforme noticiámos ás 21 horas de hontem o guarda civil Alcindo Ribeiro Cunha e o sargento da Força Publica José Luiz de Souza empenharam-se em tremenda luta tendo o segundo seguro no revolver e o primeiro numa pequena faca afiada com a qual desferiu diversos golpes no antagonista produzindo-lhe ferimentos mortaes.

José Luiz de Souza que recebera entre outros pontaços uma facada na região external deu entrada no Hospital Militar da Força Publica em estado desesperador. Não obstante os cuidados que lhe foram dispensados a sua situação era a mais precaria possivel de sorte que elle veio a fallecer hoje ás 12.30 horas.

O autopse foi processado no Hospital pelo legista do Gabinete Medico Legal.

Repellido, tentou suicidar-se

TRAGICO GESTO DE UM OPERARIO

Ha mezes, Edgard Alves, de 24 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Paula Britto n. 254, casa 1, conheceu Gracinda Maria Alves, por ella apaixonando-se perdidamente.

Tornaram-se amantes. Depois, o joven foi victima de um accidente no trabalho, ficando internado na Santa Casa da Misericordia durante um mez. Saindo, não mais procurou a amante, indo residir com sua mãe Aniceta Francisca da Conceição, á rua S. Sebastião n. 830.

Agora resolveu voltar para a companhia da ex-amante. Esta recusou-o. Insistiu e a rapariga fugiu, horrorizada.

O moço deliberou, então, suicidar-se. E, em sua residencia, anavalhou o pescoço, seccionando a carotida.

Transportado, em estado gravissimo, para o Hospital de Prompto Soccorro, Edgard foi medicado e internado.

Ultimas Notas Sportivas

CIRCUITO AUTOMOBILISTICO DA GAVEA

O exame dos volantes na Assistencia — Irineu Corrêa desfaz um equivoco

Proseguiu, hontem, na secção de oto-laryngo-ophtalmologia da Assistencia Municipal, o exame medico dos volantes inscriptos no Circuito da Gavea. Como na noite anterior, encarregaram-se da delicada tarefa, demonstrativa da capacidade profissional dos chefes de serviço daquelle departamento municipal, os drs. Agouellio Calado de Castro, Lourenço Jorge e Newton Campos. O JORNAL esteve na secção "Chardinal", que obedece á orientação do joven e já consagrado especialista de-rhyno, dr. Calado de Castro, quando ali era feito o exame referido.

Dentre os examinados encontrava-se o nosso patricio Irineu Corrêa.

O laureado do ultimo circuito, após o exame a que foi submettido, teve occasião de desautorar a noticia publicada por um collega vespertino que o apontou como figurando entre outros volantes que haviam criticado o rigor dos examinadores.

Não apenas só naquella occasião havia comparecido, como prazeirosamente prestava seu testemunho. Este é, aliás, a reproducção de quanto observamos. Tanto na oto-laryngophaltomologia, a cargo do dr. Calado de Castro, como na clinica medica e na neuro-psychiatria, confiadas respectivamente aos especialistas drs. Lourenço Jorge e Newton Campos, nota-se a mais absoluta ordem e observancia technica que tanto honra os citados profissionaes. Aliás, desfazendo equivocos dos corredores, podemos esclarecer que os medicos da Assistencia Municipal, sem conhecer qualquer dos candidatos, limitam-se a fornecer ao Automovel Club do Brasil uma ficha com os elementos colhidos no exame, cabendo a esta instituição julgar quem pode intervir na competição.

Para concluir, registramos o pedido de Irineu Corrêa a O JORNAL:

— "Minha impressão foi magnifica. A acção dos medicos que me examinaram é decisiva e demonstra uma indiscutivel capacidade profissional. Della nós seremos os menos capacitados para julgar, todavia, não nos foge observação para proclamar".

NÃO EXISTE SERVIÇO DE SAÚDE NO PORTO DE MANÁOS

DOS TRES MEDICOS NOMEADOS PARA SERVIREM NAQUELLE PORTO, UM AINDA NÃO ENCONTROU O CAMINHO DO AMAZONAS E OUTRO ESTA' POLITICANDO EM PERNAMBUCO

O desembarque de um leproso e um desacato ao unico medico que trabalha

A situação em que se encontra o serviço de saude no porto de Manáos está exigindo uma providencia immediata do Ministerio da Educação e Saude Publica. Quasi se pode affirmar que não existe tal serviço naquelle porto do extremo norte do paiz, tão grande é a sua deficiencia.

De accordo com os quadros de funccionarios distribuidos para Manáos, são tres os medicos que devem servir no porto da capital amazonense. E tres effectivamente são os medicos nomeados e que recebem pontualmente os vencimentos referentes aos respectivos cargos.

Entretanto, só um trabalha. Os dois outros nem sequer se encontram em Manáos. Um delles, o sr. Pego de Faria, foi nomeado ha já dez annos mas nunca encontrou o caminho de Manáos. O outro, sr. Fileto Ramos, as injuncções politicas impedem-no de sair de Pernambuco.

Essa situação faz com que o unico medico que exerce effectivamente as funcções de seu cargo passe até por vexames como succedeu ainda ha poucos dias.

Foi o facto de ter um navio levado para Manáos, entre os seus passageiros, um individuo atacado do mal de Hansen, em estado bastante adeantado.

Querendo, como era de seu dever, evitar o desembarque do lazaro em Manáos, o medico foi não só desacatado pelo commandante do navio, como tambem viu baldados os seus esforços. E' que, de accordo com o regulamento em vigor, o laudo teria de ser assignado por dois medicos. E como poderiam dois medicos assignal-o se um se encontra em Pernambuco e o outro talvez nesta capital?

Sabedor da impossibilidade em que estava o funccionario sanitario de proceder legalmente contra elle, o commandante do navio fez desembarcar o leproso e ainda desrespeitou a autoridade.

VARIAS NOTICIAS

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA EM "AUTOMOVEL FLUCTUANTE"

A arrojada tentativa do allemão Jacob Boulin

LONDRES, 29 (Havas) — O allemão Jacob Boulin partiu, esta manhã, ás 11 horas e 10, de Calais, para atravessar o estreito, a bordo de um "automovel fluctuante", e chegou a Dover ás 19.30 horas.

Uma chalupa franceza o acompanhou durante a travessia, que foi, de inicio, favorecida por um bello tempo, mas, depois, se tornou difficil, dado o enfurecimento do mar. Ao chegar a Dover, Boulin foi acclamado por uma multidão de curiosos.

Os reparos da minoria parlamentar á situação economico-financeira do paiz

(Conclusão da 2ª. pag.)

zação do respectivo nucleo profissional.

Nucleo de Bento Ribeiro — Haverá grande reunião publica domingo proximo, ás 14 horas, á rua Santa Isabel, 235, para a installação do nucleo local.

Nucleo da Gambôa e Saude — Este nucleo se installará officialmente, ás 14 horas de domingo proximo, na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Sal, á rua Saccadura Cabral n. 165.

Nucleo da Penha — Realiza-se sabbado proximo, a reunião publica de fundação deste nucleo, na séde do Heleno Club, á rua Nicaragua, 9.

Ala Reivindicadora da Construcção Civil — A's 16 horas de amanhã, sexta-feira, realiza-se na séde central da A. N. L. uma reunião dos adherentes e sympathisantes, afim de tratar da organização do respectivo nucleo profissional.

Nucleo dos Trabalhadores do Cáes do Porto — Realiza-se hoje, á rua Senador Pompeu, 122, a ceremonia da installação do nucleo dos Trabalhadores do Cáes do Porto.

Em Madureira — Hoje, ás 20 horas, na séde do nucleo de Madureira, haverá uma reunião de todos os adherentes da A. N. L., de Bento Ribeiro e Marechal Hermes, afim de assentar medidas concretas sobre a organização e installação dos respectivos nucleos.

UM INCIDENTE NA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal viveu, hontem, momentos de agitação, com um incidente occorrido nos corredores entre o deputado Amaral Peixoto e o sr. Ruy de Almeida. Este, segundo se affirmava, pretendia occupar a tribuna da "Gaiola de Ouro" para explicar, em altos brados, o espirito socialista do sr. Pedro Ernesto.

Chegando tal facto ao conhecimento do sr. Amaral Peixoto, verificou-se o inevitavel. O representante carioca no Palacio Tiradentes procurou o sr. Ruy de Almeida e declarou-lhe que, se pronunciasse o discurso annunciado, elle, Amaral Peixoto, diria, sem rebuços, quem é o sr. Ruy de Almeida. Registrou-se, então, aspera troca de palavras. E, não fora a intervenção de algumas pessoas que assistiram á scena, o deputado e o vereador teriam chegado a vias de facto. Serenados, afinal, os animos, os dois correligionarios se reconciliaram.

O LENÇOL FOI UTILIZADO COMO BARAÇO

Impressionante suicidio de um estivador

Os negocios corriam-lhe mal. Por mais que procurasse o pobre homem dar um ponto final na tragedia da vida, todos os seus esforços resultavam inuteis.

E a idéa do suicidio aflorou em seu cerebro e ganhou vulto. Em tudo passou a ver um espelho de sua desgraça. Os menores objectos e as mais futeis palavras traziam, para elle, um sentido hypocrita. Tudo no mundo obedecia a um determinismo — a morte — que em sua natureza biliosa deliberou ir procurar.

O ENFORCAMENTO

Hontem, á noite, Alvaro Serralho, brasileiro, de 40 annos de idade, casado e residente á rua Figueira numero 129 decidiu executar o projecto que de ha muito o torturava — suicidar-se.

Arranjou com os lençoes uma corda e prendeu-a na bandeira de uma porta. Subiu a um banco, enfiou a cabeça no laço da corda, e, com um pé atirou o banco para longe, caindo dependurado no espaço.

Num momento seu corpo estrebuchou-se. De sua bocca uma espuma saiu, rubra. Um tremor ligeiro agitou-o dos pés á cabeça e inteiriçou-se: estava morto.

Ao ser encontrado pelos seus, houve uma scena dolorosa e impressionante.

A POLICIA

O commissario Ubaldo, de serviço no 19º districto policial, ao ser informado da occurrencia, partiu para o local. De lá requisitou a presença dos peritos da D. G. I., após o que foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a necessaria autopsia.

Queria morrer

Tendo brigado com a amante, o joven José Armando Teixeira, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua da Cancella n. 142, achou que devia morrer.

Nesse proposito, ingeriu acido muriatico, na praia do Flamengo, hontem, á noite. Mas a Assistencia, soccorrendo-o, pôl-o fóra de perigo.

"Insurgir-se contra o laudo Villeroy seria S. Paulo tomar armas para se bater pela posse de terra mineira"

(Conclusão da 2ª. pag.)

della se têm mostrado merecedores, e que os srs. Armando Salles, Sylvio Portugal, Francisco Morato, João Pedro Cardoso, aos quaes está affecto o litigio por parte de São Paulo, resolvel-o-ão de accordo com os legitimos interesses do Estado.

Tendo sido esgotada a hora do expediente, e estando inscripto para falar o deputado Diogenes de Lima, este pediu á Mesa que lhe concedesse a palavra na ordem do dia, para uma explicação pessoal.

O presidente concede a palavra ao deputado perrepista, tendo este pronunciado um longo discurso a respeito da questão de limites.

O orador combateu violentamente o recente decreto do governo do Estado e o laudo Villeroy, taxando-o de um attentado ao Estado de São Paulo. O orador é violentamente aparteado pelo deputado Paulo Duarte, estabelecendo-se um principio de tumulto. Finalmente, é restabelecida a ordem e o orador conclue o seu discurso.

Logo a seguir o presidente dá a sessão por encerrada.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 23,5 — MINIMA: 15,0

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade (forte a léste), nevoeiro. Temperatura: noite fria e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel, já sujeito a chuvas a oeste e sul do Rio Grande. Temperatura: entrará em ascensão. Ventos: de norte a léste, com rajadas, de frescas a muito frescas, no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: Jubilados e em disponibilidade.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO 240, EM 29 DE MAIO DE 1935:

Bilhete	Local	Premio
23621	São Paulo	200:000$
8709	Rio	30:000$
30318	São Paulo	10:000$
39410	São Paulo	3:000$
9562	Rio	3:000$
19195	Rio	2:000$
27251	Rio	2:000$
30653	Rio	2:000$
14835	São Paulo	2:000$
26716	São Paulo	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$ — 40 de 500$ — 75 de 200$ — 200 de 100$ — 800 de 50$ — 320 de 40$, para os bilhetes terminados em 00 (dois ultimos algarismos do 1º premio), e 3.200 de 10$000 para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).